DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.335
ANO XLI

"INGLESES, POVOS DA COMUNHÃO BRITANICA! NÃO ESTAIS COMBATENDO SOZINHOS"

declara em impressionante discurso, o sr. Harry Hopkins, enviado especial de Roosevelt

Londres, 28 (Reuters) — "Os vasos de guerra britânicos e americanos estarão patrulhando hoje, à noite, as águas do Atlântico, em linhas paralelas, com o único objetivo de manter abertas as linhas vitais do mundo" — declarou hoje o sr. Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente Roosevelt à Grã Bretanha, através da B. B. C.

O sr. Hopkins declarou tambem que o bombardeiro que o transportara á Inglaterra, recentemente, estava acompanhado por 20 outros bombardeiros, acrescentando que milhares de aviões americanos já tinham voado diretamente para a Grã Bretanha, ou tinham sido transportados em navios em comboio.

"Vim até aqui desempenhar uma tarefa, que é a mesma de todos os outros americanos, desde o presidente Roosevelt aos operários que batem os rebites nos estaleiros americanos ou trabalham na construção de aviões: a tarefa de salvaguardar o nosso patrimônio de liberdade e de ação.

No momento atual, Hitler está ameaçando êsse nosso patrimônio e o presidente Roosevelt, quando fala à nação americana, não faz exercícios de retórica. Os destróiers americanos estão singrando as águas do Atlântico Norte. Outrora êsse oceano era um obstáculo entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Hoje, êsse mesmo oceano nos une estreitamente.

O presidente Roosevelt compartilha dos mesmos pontos de vistas do primeiro ministro britânico, na determinação de destruir o poderio desse megalomano de Berlim".

Depois de declarar que já tinha desempenhado sua missão de verificar quais eram as necessidades britânicas e em mercadorias americanas estavam chegando bem, em que proporção, o enviado pessoal do presidente Roosevelt declarou:

"O Oceano Atlântico é hoje um simples canal. É uma ponte de simpatia e admiração estendida entre Washington e Londres e, embora invisível, é tão forte que todo o poderio do terrorismo germânico não conseguirá destruí-la.

Já não são medidas as distâncias em milhas. Os hunos estão a apenas 21 milhas de Dover, não obstante êles e seus métodos pagãos estão a 2.000 anos de distância de Dover.

Como a maioria dos americanos, julgo que nossa maneira de vida e nosso país estão ameaçados por Hitler.

Como quase todos os americanos, sinto que vossa luta é a luta pela liberdade de todo o mundo e que a mesma não pode fracassar.

Em outras ocasiões a Grã Bretanha já recebeu mensagens de boa vontade da América. O presidente Roosevelt, entretanto, compreendeu que isso não era o [illegible] quantidade de [illegible] manifestações de admiração agradam muito, mas os destróiers podem lançar um maior número de bombas de profundidade.

A "Lei de Plenos Poderes" foi uma grande resposta, selando a nossa simpatia e admiração em têrmos práticos, fornecendo armas para a luta contra o tirano — o homem que deseja escravizar as democracias.

Até agora, o povo britânico ainda não sabe qual a ajuda prestada pelos Estados Unidos. A publicação de cifras daria valiosas informações ao inimigo e faria periclitar a linha vital do Atlântico. Agora essa linha está muito mais forte. Nenhuma ação inimiga conseguirá deter o afluxo contínuo de navios que vêem para aqui, carregados com alguma coisa mais substancial e mais

Harry Hopkins

ponderavel que simples mensagens de admiração e simpatia.

Durante os últimos poucos meses, milhares de aviões de fabricação americana voaram através do Atlântico ou foram embarcados para a Grã Bretanha.

O vasto programa para a construção de milhares de bombardeiros gigantes, quadrimotores "Boeing" está bem adiantado e Hitler não conseguirá movimentar suas fábricas de modo suficientemente rápido, afim de escapar ao devastador poder de destruição desses bombardeiros.

Os Estados Unidos já enviaram varios milhares de tanks para todo o vosso Império. E numerosos outros estão a caminho.

Numerosos navios, inclusive navios-tanques, foram transferidos para a Grã Bretanha.

"O maior progama de construção de navios mercantes jamais planejado está em plena execução. Os trabalhos nos estaleiros americanos jamais são interrompidos, quer de dia quer de noite.

"Podemos prometer que haverá navios suficientes para o transporte de viveres e munições.

Hoje, os tanques americanos estão em atividade nas areias do deserto ocidental. Numerosos motores de aviões americanos estão roncando sobre as zonas de combate, em qualquer parte onde a "Luftwaffe" mostre desejo de combater. As fabricas britanicas estão em completo funcionamento, empregando maquinaria fabricada nos Estados Unidos.

"Compreendemos [illegible] to grande. Nossa contribuição tem sido uma modesta parcela do vosso imenso esforço de guerra.

O sangue, as canseiras, o suor e as lágrimas tem sido sempre vossas — e não nossas.

E compreendemos isto muito bem.

"Ha uma explicação para nossa aparente morosidade: as fabricas que se dedicavam á produção da paz tiveram de ser adaptadas á produção de guerra da noite para o dia.

Levou-se algum tempo para compreender que a guerra poderia ser decidida nas fabricas de Detroit, Los Angeles, nas usinas ciderurgicas de Pittsburgh e nas minas da Pensylvania.

Entretanto, todos os americanos compreendem isso hojo.

A industria americana junta sua atividade à dos homens que trabalham para Lord Beaverbrook e o sr. Bevin, esquecendo as divergencias, limitando os descanços, tudo sacrificando em beneficio da vitoria comum.

"Não vos falo de um futuro longiquo, nem de calculos baseados em especulação".

Os navios agora em construção nos Estados Unidos eram simples esboços em folhas de papel, ha apenas alguns meses.

Esses esboços estão agora sendo traduzidos em madeira e aço.

Cedo estarão esses navios em pleno mar, fortalecendo a linha de abastecimento entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Jamais negligenciamos as questões de abastecimento de viveres. Os Estados Unidos jamais consentirão que o povo britanico sofra as amarguras da fome.

Os Estados Unidos decidiram diminuir o seu consumo de generos alimenticios e aumentar a sua produção.

No decorrer dos proximos 12 meses, enormes quantidades de queijo, ovos, peixes em conserva, passas, leite em pó, suco de frutas concentradas chegarão á Grã Bretanha.

Milhares de outros artigos importantes para o esforço de guerra tambem estarão a caminho, desde a gasolina para a aviação até os produtos quimicos e metais de toda a especie.

Esses materiais chegarão aqui em volumes sempre crescente.

A "Lei de Emprestimos e Arrendamento" outorgou ao presidente poderes especiais, destinados ao incremento da produção e da entrega das mercadorias americanas.

Tambem não esqueceram o Oriente, onde a China luta corajosamente contra as forças que ameaçam as democracias como tambem não esqueceremos a magnifica luta que os russos estão travando, em defesa de sua patria ameaçada.

Estamos decididos a dar à China e á Russia todo o auxilio ao nosso alcance — e imediatamente.

Churchill pediu-nos os materiais, afim de concluir sua tarefa.

Prometo-vos que esses materiais estão chegando. Um continuo cinturão de defesa está extendido de nossas costas ocidentais até a Grã Bretanha e o Oriente Medio, e não permitiremos que nada interfira na completa eficiência dessa linha de abastecimentos. [illegible] Bretanha chegará, agora, em segurança, aos portos britanicos.

O presidente Roosevelt prometeu, que adotaria as medidas necessarias, afim de assegurar a entrega das mercadorias americanas.

E. o presidente Roosevelt não faz promessas levianas.

Inglezes — Povos da Comunhão Britanica — Não estais combatendo sozinhos".

LONDRES, 28 (H. T.) - Foi oficialmente confirmado que a Finlandia rompeu relações diplomáticas com a Grã Bretanha.

Os comunicados de Berlim anunciam avanços nas regiões de Leningrado e Smolensk

Moscou e Odessaw intensamente bombardeadas pela aviação

Quartel General do Fuehrer, 28 (U. P.) — O Alto Comando informa hoje o seguinte:

"A batalha de Smolensk aproxima-se de seu fim de maneira favorável às nossas armas. Fracassaram todos os esforços realizados pelo inimigo para impedir a destruição dos destacamentos russos cercados.

Na Ucraina, as tropas aliadas, apesar das difíceis condições das estradas de rodagem, avançam constantemente atrás do inimigo em retirada.

Na frente finlandesa, as fôrças germano-finlandesas, conquistaram mais terreno, apesar da tenaz resistência do inimigo."

Berlim, 28 (H. T.) — "Fracassaram todas as tentativas do Alto Comando russo para impedir a destruição das unidades russas cercadas em Smolensk.

Todos os contra-ataques desfechados pelas fôrças russas com êsse objetivo foram repelidos", anuncia o comunicado oficial alemão.

Berlim, 28 (H. T.) — Nas operações de aniquilamento das fôrças russas, cercadas em Mogilev, as fôrças germânicas capturaram 250 canhões de todos os calibres e 750 metralhadoras, além de grande número de prisioneiros.

Berlim, 28 (H. T.) — O DNB anuncia que o número de prisioneiros russos feitos na região de Mogilev subiu de 12.000 para 35 mil nas últimas 24 horas.

Berlim, 28 (U. P.) — As últimas notícias acerca das operações na frente teuto-soviética insistem em que a fôrça aérea russa foi destruida e frisam o predomínio exercido agora pela Luftwaffe.

A rádio alemã afirmou que nos últimos trinta dias os aviões russos não puderam penetrar sôbre território alemão nem impedir as operações da fôrça aérea do Reich.

Estocolmo, 28 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — Na região de Smolensk assinalam-se novos contra-ataques russos, operados simultaneamente com as tentativas das tropas soviéticas cercadas, que procuram libertar-se a todo custo.

O cêrco estabelecido pelas fôrças germânicas continua firme. Os carros blindados alemães já se encontram em Wiasma, a 200 quilômetros de Moscou.

[illegible] bombardeada

Nova York, 28 (U. P.) — A National Broadcasting Corporation interceptou uma mensagem procedente de Berlim, informando que a aviação alemã bombardeou intensamente ontem à noite a cidade de Moscou. Afirma-se também que o ataque desenvolveu-se em grande escala.

Berlim, 27 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte nesta capital:

"Mais de cem mil bombas explosivas e vários milhares de bombas incendiárias foram lançadas na noite passada pelos aviões de bombardeio alemães sôbre Moscou.

Impactos diretos destruiram linhas ferroviárias, pontes, magazines, etc.

Todos os aparelhos alemães regressaram às suas bases."

O que dizem os críticos militares suecos

Estocolmo, 28 (Reuters) — Os críticos militares suecos, comentando a luta na frente russa, mencionam apenas os setores de Vjazma e Smolensk como sendo os únicos onde se travam combates atualmente. Dizem os mesmos críticos que a direção da luta russo-alemã é tão vaga que se torna impossível fixar a situação precisa em que ela se desenvolve e tirar conclusões.

Incendios em Odessa

Berna, 28 (Reuters) — Segundo informações procedentes de Berlim, e emitidas pela agencia oficiosa de notícias alemã, um incendio de grandes proporções, e varios outros menores, foram causados no porto russo de Odessa, no Mar Negro, como resultado de um violento raid germanico levado a efeito contra essa cidade, no domingo passado.

O AVANÇO NA DIREÇÃO DE LENINGRADO

Constou nas capitais escandinavas a captura da cidade

Estocolmo, 28 (Do correspondente especial da Agencia Havas Telemondial) Os circulos militares suecos não têm confirmação dos boatos que circularam na manhã de ontem nas capitais escandinavas segundo os quais Leningrado já estaria em poder dos alemães ou pelos menos já ali se encontrariam as tropas germânicas empenhadas em uma batalha decisiva.

Correu tambem o boato de que os carros blindados alemães, tendo ultrapassado Novograd e avançando na direção sudéste, teriam logrado atravessar a estrada de ferro Moscou-Leningrado e mesmo atingido, marchando para léste, a estrada de ferro Leningrado-Vologda.

Até o presente não houve nenhuma confirmação oficial a respeito.

Todavia, é certo que os aviões de bombardeio alemães cortaram a primeira das citadas vias ferreas, na região de Balogovo, cidade situada a meio caminho entre Leningrado e Moscou.

Os "bombardeiros" alemães repetiram seus ataques contra Leningrado. De fonte russa, anuncia-se que objetivos militares não teriam sido atingidos. Assinala-se entretanto, a destruição de vários edifícios publicos importantes, entre os quais um museu e o Palacio de Inverno. As famosas coleções de quadros de Leningrado nada sofreram, pois antes haviam sido retiradas para outro local.

Ao que parece, a defesa antiaérea de Leningrado está longe de ser tão eficiente quanto a de Moscou.

Os finlandeses continuam a progredir ao norte e a léste do lago Ladoga. Reconquistaram a aldeia de Salmi, à margem nordéste do lago, mas seu avanço para Petrozavosk tem encontrado grandes dificuldades.

Na região norte do lago, ora reconquistada, os finlandeses lançaram ao combate duas divisões contra cinco divisões soviéticas.

Os finlandeses tiveram de efetuar a limpesa de uma zona de 45 kms. onde os russos haviam amontoado obstáculos de toda sorte e minas.

O avanço nessa zona ao norte do lago operou-se a custo de lutas as mais encarniçadas desta guerra. As cinco divisões russas estão em retirada.

Berlim, 28 (U. P.) — Informa o D. N. B. que a "ponta de lança" alemã que avança em direção a Leningrado, encontra-se a menos de 70 kms. dessa cidade. Ainda não se obteve confirmação da notícia, mas soube-se, em fonte bem informada que aquelas forças alemãs já passaram por Vohosov, situada sobre a linha ferrea de Leningrado a Narva.

Helsinki, 28 (H. T.) — O alto comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"O avanço das tropas finlandesas prossegue com êxito em ambos os lados do lago Ladoga. A aviação finlandesa destruiu um comboio de caminhões russos transportando reforços.

No fundo do golfo da Finlandia aviões finlandeses atacaram e atingiram várias vezes um torpedeiro soviético.

Em torno de Hangoe prossegue o duelo de artilharia entre as baterias pesadas finlandesas e russas.

[illegible] navios russos atiraram [illegible] militares [illegible]

Morto em combate um general alemão

Berlim, 28 (A. P.) — Em nota publicada no canhenho fúnebre do *Deutsche Allgemeine Zeitung* foi anunciada a morte, em 20 do corrente, do major general Karl Ritter von Weber, de 48 anos de idade, comandante de uma divisão de *tanks* na frente oriental.

O Japão já está desembarcando tropas na Indo-China e reforça seus exércitos no Mandchukuo e na Coréa

Acredita-se mais acentuadamente em Washington num movimento japonês na fronteira siberiana

Nova York, 28 (Reuters) — Segundo anuncia a BBC, informações que continuavam a chegar a Londres ainda pela manhã de hoje, adeantavam que o Japão já está desembarcando tropas na Indo-China.

Por outro lado, sabe-se que os exercitos niponicos no Manchukuo e na Corea foram aumentados para 17 divisões, alem de grandes concentrações na area oéste de Kharbin, a cerca de 800 quilometros das fronteiras da Russia. Alem disso, os japoneses estão concentrando grandes forças na ilha Formosa e ao largo das costas de Hainan e da China, ao mesmo tempo em que as unidades navais minaram a entrada do estreito de Fushima, entre o Japão e a Corea.

Saigon, 28 (A. P.) — Membros da missão militar japonesa da Indo-China revelaram que 1.900 caminhões militares niponicos chegaram a esta cidade procedentes de Hanoi, para conduzirem as forças japonesas que estão sendo esperadas para a ocupação das bases cedidas pela França no oéste indo-chinês.

A vanguarda dessas tropas, ao que se acredita, estaria já viajando a bordo de quatro navios-transportes e quatro destroyers que devem chegar depois de amanhã.

Sem esperar o desembarque das forças niponicas, representantes do governo de Nankin, o governo chinês controlado pelos japoneses mandou representantes a esta cidade, iniciando-se logo negociações para aquisição de abastecimentos, no valor de tres milhões de dolares, importados pelo referido governo e que aqui estão retidos desde setembro do ano passado.

WASHINGTON OBSERVA ATENTAMENTE OS MOVIMENTOS DO JAPÃO

Washington, 27 (Reuters) — A reação de Toquio ante o congelamento dos fundos japoneses nos Estados Unidos e nas possessões do Imperio Britanico, como nas Indias Holandesas, alem das medidas militares tomadas nas Filipinas é seguida aqui com a máxima atenção. Nos circulos diplomaticos a opinião está dividida [illegible] japonês será na direção sul: Thailand ou Indias Holandesas [illegible] na direção norte: fronteira siberiana, entre Vladivostock e o lago Baikal. A opinião dominante porem, inclina-se a acreditar na possibilidade mais imediata do movimento japonês se processar na segunda direção, de vez que, de outra sorte, teria forçosamente que defrontar-se com as forças norte-americanas e as das Indias Holandesas. Nesta hipotese, o Japão aguardaria que a germano-russa tomasse um carater mais favoravel para os seus interesses, mas nos centros diplomaticos desta capital pensa-se que os acontecimentos não justificam esto calculo. Chegam noticias de Toquio segundo as quais as declarações do ministro da Fazenda revelam que as consequencias do bloqueio economico são consideradas com extremado cuidado pela opinião publica que sempre se opôs ao grupo militar, que exerceu influencia desde o ataque á Mandchuria, há quase dez anos. Observa-se a este respeito que o sr. Matsuoka, porta-voz do grupo militar, significativamente julgou prudente se retirar do governo na ultima refundição politica, indicando assim tambem que o signatario do pacto com o Komintern não se mostra pronto a se declarar responsavel por qualquer coisa que possa acontecer em futuro proximo. Falta ver se o setor da opinião representando interesses economicos pode exercer sua influencia nos circulos superiores e prevalecer contra o grupo militar que agora possue a maioria no gabinete do principe Konoye. Não se pode tambem alimentar nenhuma duvida no que se refere á decisão dos Estados Unidos de ir tão longo quanto seja necessario, afim de deter o Japão na nova arremetida que empreende no Pacifico, e se opor pela força se for preciso, á nova ordem que os niponicos pretendem instaurar na Asia, acabando destarte com a politica da porta aberta, que os Estados Unidos patrocinam em completo acordo com a Grã Bretanha. Pode-se perceber aqui ainda um sentimento no sentido de que o gabinete japonês tem a possibilidade de se negar a seguir uma politica que apenas beneficie o sr. Hitler e conduza o Japão á ruina como grande potencia.

O general Douglas MacArthur, comandante das forças norte-americanas nas Filipinas, ao ser condecorado há algum tempo pelo general Pershing

AS INDIAS HOLANDESAS PREPARAM-SE E REAGEM

Batavia, 28 (Reuters) — As Indias Holandesas suspenderam todas as transações comerciais com o Japão, ordenando tambem todas as exportações para o Japão, Manchuko, china e Indo China, sujeitas a uma permissão especial.

Batavia, 28 (Reuters) — A moeda japonesa — o yen — foi retirada da lista de cotações do Banco de Java, suspendendo-se, aqui para o futuro, todos os negocios nessa moeda.

Nova York, 28 (Reuters) — O correspondente da CBS em Batavia, anuncia que prosseguem febrilmente os preparativos que se fazem nas Indias Orientais Holandesas para enfrentar qualquer possivel ataque do Japão contra o seu territorio.

Os aviões militares estão voando continuamente sobre a capital, dando a impressão de que a guerra está para chegar e chegar mais cedo do que se espera."

ESTARIA SE DIRIGINDO PARA A FRONTEIRA DA INDO-CHINA

Vichi, 27 (U. P.) — Anuncia-se que o 5º exercito chinês está marchando contra a Indo-China.

Vichi, 27 (U. P.) — Informa-se que o comando do exercito chinês ordenou que suas tropas concentradas em Mandalay se dirigissem para a fronteira com a Indo-China. Essas noticias, assim como outras aqui recebidas, não tiveram ainda confirmação oficial.

TROPAS BRITANICAS ESTARIAM CHEGANDO A BURMA

Nova York, 28 (A. P.) — O radio de Berlim transmitiu um despacho, que disse ser de Bankok, capital do Thailand (Sião), no qual se informa que "pesadas tropas britanicas estão chegando diariamente a Burma, ali se concentrando". Burma, como se sabe, é vizinha do Thailand e pela sua estrada nome que se dá geralmente ao transito pelo seu territorio, são feitos os transportes de auxilios aos chineses republicanos.

Outras noticias, tambem de fonte do Eixo dizem que "britanicos, chineses e degaullistas estão fazendo o cerco da Indo-China Francesa". Essas alegações são espalhadas para justificar o novo movimento japonês para dentro da Indo China.

DECLARAÇÃO DO PORTA-VOZ DO GOVERNO DE TCHUNGKING

Tchungking, 28 (H. T.) — O porta-voz do governo chefiado pelo marechal Chang-Kai-Shek manifestou a mais viva satisfação pela "rapidez com que a Grã Bretanha e depois os Estados Unidos reagiram á nova ação japonesa na Indo China".

"O rompimento das relações comerciais entre o imperio britanico e o Japão e o congelamento dos creditos niponicos nos países britanicos representam um golpe muito forte na economia niponica, já enfraquecida" — acrescentou o porta-voz.

"Demais — disse ainda — esse gesto demonstra a solidariedade das nações democraticas. A China aplaude esse reforço na frente contraria á agressão na zona do Pacifico e alhures."

SUSPENSO O ACORDO DO PETROLEO

Batavia, Java, 28 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o governo das Indias Holandesas suspendeu o acordo do petroleo com o Japão, com o que fica este país impedido de obter o petroleo suficiente para manter sua frota em plena capacidade operativa.

"O COMBOIO DEVE PROSSEGUIR SEU CAMINHO"

A ordem foi executada com exito em zona "fechada" á navegação britanica

Londres, 28 (Do correspondente especial da Reuters com a esquadra do Mediterraneo) — "O comboio deve prosseguir seu caminho", — foi esta a ordem pronunciada pelo almirante Sir James Sommervilles, á esquadra do Mediterraneo ocidental. Os canhões dos vasos de guerra e os caças do porta-aviões "Ark Royal" viram essa ordem executada.

Esse comboio carregava, conforme declarou o primeiro lord do almirantado, sábado á noite, reforços vitais de munições. Passou o mesmo comboio entre o Mediterraneo Central e a perigosa proximidade entre a Sicilia e a costa libia, que o sr. Mussolini se pavoneia em dizer que está fechada á navegação britanica. Embora o comboio houvesse sido localisado no segundo dia, nada aconteceu até que, na manhã seguinte, mais ou menos á meia hora, bombardeiros de mergulho surgiram no horizonte, e iniciaram um ataque, que foi enfrentado imediatamente pelos caças do Ark Royal. Dois dos atacantes foram cair no mar cercados de chamas enquanto outros três, depois de haverem jogado suas bombas ao acaso, desapareceram no horizonte, em fuga para suas bases. Sete bombardeiros inimigos roncaram despejando suas cargas de bombas em torno dos navios mercantes. Bombardeiros-torpedeiros, seguiam-nos descendo quasi á superficie das aguas, ameaçando as linhas de navegação dos navios. Três desses foram descansar no fundo dos mares e quando terminou o ataque vimos rolos de fumaça, que subiam da popa do destroier "Fearless", que se achava a duas milhas distante. O destroier deu sinal de que seus tripulantes o estavam abandonando e enxergamos, então, os botes enviados para salvamento dos sobreviventes. Não se repetiu nenhum outro ataque naquele dia, mas á tarde, os nossos caças esmagaram um ataque projetado pelos bombardeiros-torpedeiros, antes que estes estivessem ao alcance dos nossos canhões. Dois foram derrubados e outros danificados.

Na manhã seguinte um hidroavião "Cant", foi metralhado e posto ao fundo cercado por vigorosas chamas. Não apareceram mais os aviões inimigos, embora o comboio continuasse a navegar dentro do alcance dos canhões das bases aereas do inimigo. Outro aparelho "Cant", foi derrubado na manhã seguinte, mais tarde os caças do porta-aviões interceptaram uma formação de oito bombardeiros italianos, que deixaram cair uma quantidade enorme de bombas ao acaso, enquanto fugiam. Dois foram postos abaixo. Durante um ataque de alto nivel outras bombas inimigas foram lançadas e um destroier danificado por pouco escapou de ser atingido.

A' noite o mar aparecia completamente iluminado pelos holofotes dos aparelhos inimigos, que vigiavam o comboio e ao amanhecer, seis lanchas torpedeiras fizeram um ataque durante uma hora, tendo sido destruida uma delas e outra danificada, embora, um dos seus torpedos tivesse acertado um dos navios mercantes. Um destroier recolheu as tropas que se encontravam no navio, que seguiu viagem, por seus proprios meios. Mais tarde o mesmo navio sofreu novos ataques por parte de "Junkers", de mergulho, um dos quais foi derrubado, mas assim mesmo chegou a salvo ao seu destino. "E o comboio havia prosseguido seu caminho", conforme as ordens recebidas.

ATAQUE NAVAL CONTRA MALTA

A ação eficaz da artilharia de costa ao lado dos aparelhos de caça

Londres, 28 (Reuters) — Todo um grupo de 8 unidades navais italianas "misteriosas", — pequenos barcos com dispositivo para o lançamento de torpedos — foi afundado, ontem, no infrutifero ataque contra o porto de La Valeta, na Ilha de Malta alem de 9 outras lanchas-torpedeiras, que serviam de cobertura para as outras unidades, — diz um comunicado em conjunto do Almirantado e dos Ministerios da Guerra e do Ar, que acrescenta:

Nenhuma dessas unidades conseguiu penetrar no porto de La Valeta. A artilharia de costa afundou logo nos primeiros instantes todos os barcos "misteriosos", alem de cinco lanchas torpedeiras.

Os aparelhos de caça da RAF puzeram-se em perseguição das demais unidades, afundando 4 e danificando varias outras. Aviões inimigos tentaram apoiar a retirada das unidades atacantes, tendo sido destruidos tres aparelhos.

Esse foi o primeiro ataque naval contra a ilha de Malta, no decorrer de toda a guerra, mas, de meados de junho até agora, já foram efetuados mais de 130 ataques aereos contra essa ilha.

Na ultima sexta-feira, numerosos aparelhos italianos, que tentaram atacar a ilha de Malta, foram interceptados pelos caças da RAF, tendo sido abatidos cinco aparelhos inimigos".

Londres, 28 (Reuters) — O almirantado e o Ministerio da Guerra acabam de dar a publico o seguinte comunicado:

Sabado, pouco antes das 5 horas tempo local diversas lanchas torpedeiras italianas surgiram defronte á entrada do porto de La Valetta, em Malta, sendo imediatamente alvejadas pelas nossas baterias de terra. Uma dessas lanchas foi apanhada em cheio por uma granada, voando em pedaços, enquanto outras quatro eram afundadas pouco depois. Tornou-se, então, aparente que essas lanchas agiam como força de proteção para outras unidades ligeiras armadas de torpedos, que surgiram logo depois tentando forçar a entrada da barra. As baterias de terra começaram imediatamente a alvejar essas novas unidades, afundando 8 delas. Nenhuma das unidades inimigas conseguiu penetrar no porto de La Valetta. Enquanto isso, os aparelhos da RAF perseguiam as remanescentes lanchas atacantes, das quais foram afundadas mais quatro, alem de outras que ficaram danificadas. Nessa altura, os pilotos ingleses depararam com os aparelhos inimigos que procuravam apoiar a ação das suas unidades navais, e das que já batiam em retirada. Atacando os aparelhos italianos, os nossos pilotos derrubaram imediatamente 3 deles, enquanto um dos nossos aviões caiu ao mar, em chamas, salvando-se, porem, o seu piloto. Segundo as informações recebidas até este momento, o ataque ao porto de La Valetta foi realisado com o auxilio de 8 lanchas torpedeiras todas destruidas pelo fogo das nossas baterias de terra. Aliás, o proprio comunicado italiano da noite de ontem confirma a destruição dessas suas forças, dizendo que os aparelhos da escolta notaram grandes explosões em direção do mar alto".

O comunicado oficial da ruptura entre a Finlandia e a Inglaterra

Londres, 28 (H. T.) — Um comunicado oficial publicado hoje pela manhã pelo Foreign Office declara:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia entregou uma nota ao sr. Gordon Vereker, ministro da Grã-Bretanha em Helsinki, informando-o de que sendo a Finlandi aaliada da Alemanha, as suas relações diplomáticas normais com a Grã-Bretanha dificilment epoderão ser mantidas.

Em sua resposta, o ministro da Grã-Bretanha indagou si essa nota significava a ruptura das relações diplomáticas entre os dois paises. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Finlandia respondeu de maneira afirmativa".

ASPECTOS DA GUERRA

HISTÓRIA

Edição terrena do Livro do Destino, identificadora inapelavel dos acontecimentos e caracteres humanos, a História é o grande fichário onde aqueles que fizeram do mundo o palco de suas exibições alucinantes — *Die Welt als Vorstellung* — deixam as suas marcas inapagaveis.

A proposito do aparecimento em França de mais uma obra sobre Napoleão Bonaparte, o *Correio da Manhã* de 25 do corrente inseriu uma interessante crônica telegráfica.

Para inculcar aos franceses que o melhor meio de adquirirem a convicção de que seu país sairá das provações atuais é lançar a vista sobre o passado ("Sem dúvida, Napoleão é um exemplo de energia dos tempos que correm"), insinua o cronista que as páginas imortais do grande Corso colecionadas por Octave Aubry apresentam um duplo interesse: em primeiro lugar, considerando-as sob o ponto de vista das eternas verdades; em segundo lugar, quanto à sua atualidade.

Lancemos as vistas sobre o passado.

Antes do tratado de Tilsit, Champagny, ministro dos Negócios Estrangeiros de Napoleão, expunha claramente as preocupações e os planos do imperador: "*L'objet le plus pressant est la guerre contre l'Angleterre. L'Angleterre annonce ne vouloir se prêter à aucun accommodement. L'impuissance de faire la guerre la determinera seule à conclure la paix*".

Depois, firmada a aliança com Alexandre I, à qual os ingleses prontamente responderam com a ocupação da Dinamarca, Champagny, triunfante, fazia sentir ao ministro de Portugal: "*D'accord avec la Russie, il ne craint plus personne*".

(O leitor irá atualizando esta história dos anos de 1807 a 1812). Foram terminantes as ordens expedidas a Paris para que se abolisse na imprensa qualquer referência à independência da Polônia e a imprensa não atribuisse a Napoleão, como vinha fazendo, o papel de libertador. Cessassem tambem as alusões frequentes aos "vencidos de Friedland". E explicava Bonaparte a Fouché, o seu ministro da Policia: "*Tout porte à penser que notre système va se lier avec cette puissance d'une manière stable*".

Aquele que considerava não haver sinão duas forças no mundo, a espada e o espirito, entendendo por espirito as instituições civis e religiosas, e de um modo geral reconhecia que a espada é sempre sobrepujada pelo espirito, exige que os Estados Romanos o acompanhem na guerra contra os ingleses.

Roma, não importa, será ocupada pelo general Miollis, mas a resposta negativa de Pio VII passaria à posteridade.

Os intimos de Alexandre I sabem como o czar se refere ao aliado de Tilsit: "*Bonaparte me prend pour un sot. Rira bien qui rira le dernier*".

Portugal e Espanha marcam o inicio do desastre napoleônico. Junot derrotado em Vimeiro e Dupont capitulando em Baylen, a esquadra russa aprisionada em Lisboa e restituida a Alexandre I são indícios de uma estrela que caminha para o fim.

Quem comanda a reação peninsular chama-se Arthur Wellesle, o futuro duque de Wellington.

Toda a Europa tem o mesmo clima. Ele será Napoleão em Varsóvia: 600.000 homens estão em marcha para o norte, através da Alemanha, quando Alexandre I exige que não ultrapassem o Elba.

O imperador acredita, que "*Avant deux mois, la Russie me demandera la paix*" e diz a Metternich: "*Le triomphe appartiendra au plus patient*".

28 de Junho de 1812. Toda a Lithuania ocupada, Bonaparte instala seu quartel-general em Vilna. Obstinada e metodicamente, o inimigo se retira. Passado um mês, na proximidade de Vitebsk, anuncia a Murat: *A demain à cinq heures, le soleil d'Austerlitz*".

O dia chega. Nem sol, nem viva alma dentro da cidade. Smolensk, conforme os planos elaborados em Paris, seria o ponto final. Mais de quarenta generais mortos e feridos, sem resultados decisivos. A 18 de agosto, Smolensk está ocupada. Vazia e em chamas. Aí Napoleão pode escolher entre a estrada de Moscou e o caminho de S. Petersburgo. Toma a direção do Kremlin: "*Avant un mois nous serons à Moscou; dans six semaines nous aurons la paix*".

240.000 homens lhe restam para investir sobre Moscou. Depois de Borodino, a cavalaria de Murat avança. A 14 de setembro entra numa cidade intacta mas sinistramente deserta.

O conde de Ségur assim descreve o episódio: "*Ces guerriers écoutaient avec un secret frémissement le pas de leurs chevaux retentir seuls au milieu de ces palais déserts, le seul bruit dans le silence de l'immense ville abandonnée; ils s'étonnaient de n'entendre qu'eux au milieu d'habitations si nombreuses*".

Mal Napoleão Bonaparte põe o pé no Kremlin, Rostopchine dá inicio à sua obra devastadora. A cidade é uma imensa fogueira. Desiludido de qualquer entendimento com Alexandre I, tendo por duas vezes escapado de cair prisioneiro dos cossacos, oferece a paz a Kutusov. O comandante russo repele a proposta. Uma cidade que arde e um exército reduzido a 100.000 homens, enquanto o inverno avança e o inimigo investe pela retaguarda cortando os caminhos da retirada.

19 de outubro de 1812: é o reconhecimento da derrota, o abandono de Moscou. Sob a perseguição continua do incansavel Kutusov, Napoleão atinge novamente o Beresina, perto de Borisov, após vinte e sete dias de penosa marcha, e consegue, por fim, atravessá-lo entre 27 e 29 de novembro, com um punhado de espectros, tudo quanto lhe sobrava da infeliz aventura de 1812.

As páginas imortais de Napoleão colecionadas por Octave Aubry, como faz notar a crônica telegráfica publicada no *Correio da Manhã*, apresentam de facto um duplo interesse: "em primeiro lugar considerando-as sob o ponto de vista das eternas verdades; em segundo lugar, quanto à sua atualidade".

A esse duplo interesse das reminiscências napoleônicas devemos acrescentar o fatalismo do título sob que foram elas reunidas: "Santa Helena".

Santa Helena! — a verdade eterna dos destinos.

VETERANO.

OS ESTADOS UNIDOS COMPRARÃO OS EXCEDENTES EXPORTAVEIS DAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

Washington, 28 (Reuters) — Interrogado sôbre os rumores adiantando que o governo norte-americano, em ação cooperativa com outras nações da América, procurava evitar que o Japão conseguisse importar de outras fontes do hemisfério ocidental os produtos que não mais podia obter nos Estados Unidos, o sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercicio, declarou hoje, durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa, que não estava ao corrente de qualquer cooperação destinada especialmente a alcançar esse objetivo.

O sr. Sumner Welles, entretanto, acentuou que tinha entrado numa série de acôrdos com outras repúblicas americanas relativos à aquisição, por parte do governo dos Estados Unidos, de todos os excedentes exportaveis de materias primas estratégicas, destinados ao armazenamento de suprimentos necessários ao programa de defesa nacional. O Brasil e o México, continuou, eram particularmente dois paises com os quais havia chegado a entendimento nesse sentido. O secretário de Estado interino, ao mesmo tempo, salientou que numerosas nações latino-americanas haviam adotado medidas estritas de contrôle sôbre as exportações, limitando as exportações e re-exportações ao hemisfério ocidental, o que tinha sido feito com o objetivo de ampliar a diretriz do governo norte-americano em materia de exportação, e de facilitar a exportação, dos países latino-americanos, dos materiais vitalmente necessários, sem a possibilidade de que eles viessem a cair em mãos do Eixo.

O sr. Sumner Welles tornou evidente, assim, que embora nenhuma ação cooperativa especifica tivesse sido iniciada com as nações da América Latina, com o fim especial de fazer uma guerra econômica contra o Japão, o resultado dos acôrdos existentes e da política dos vários paises era a restrição desse comércio.

Como lhe perguntassem se os Estados Unidos encarariam com indiferença a venda de petróleo venezuelano, como, por exemplo, ao Japão, o sr. Sumner Welles replicou que tanto a Venezuela como as demais repúblicas americanas eram inteiramente soberanas e independentes e que lhe desagradaria fazer qualquer comentário sôbre o que elas fariam ou deixariam de fazer.

Aludindo em seguida à pendência entre o Perú e o Equador, o secretário de Estado disse que não podia ainda precisar o dia e a hora para a cessação das hostilidades entre os dois paises, mas que tinha a firme esperança de que poderiam cessar dentro de pouco tempo. Acrescentou que a questão estava sendo urgentemente estudada pelos governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, e que se comunicára telefonicamente esta manhã com o embaixador norte-americano em Lima.

Imediatamente depois da entrevista aos jornalistas, o sr. Sumner Welles conferenciou com os embaixadores do Brasil e da Argentina, srs. Carlos Martins Pereira e Souza e Felipe Espil.

O secretário de Estado em exercicio declarou ainda que os Estados Unidos e a Inglaterra seguiam uma ação paralela no Extremo Oriente e que os governos dos dois paises efetuariam frequentes trocas de vistas com as nações independentes que possuiam interesses naquela região. Negou-se, contudo, a precisar qual seria a politica norte-americana em relação às remessas de petróleo para o Japão de acôrdo com a recente "ordem de congelamento" dada pelo presidente Roosevelt. Desmentiu, finalmente, que houvesse qualquer acôrdo visando a aquisição total da produção petrolifera mexicana, mas disse que estava estudando um próximo entendimento com o México sôbre a questão do petróleo e outras mais.

OS NAVIOS JAPONESES NÃO SERÃO RETIDOS NOS PORTOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 28 (U. P.) — O presidente Roosevelt anunciou que os navios japonêses poderão entrar nos portos dos Estados Unidos, sem temor de serem detidos.

As perdas do Exército indú na campanha da Africa

Simla, 28 (H. T.) — As perdas do Exército Hindú durante a campanha da Africa atingem a um total de 4.627 homens, dos quais 739 mortos, entre os quais figuram 21 oficiais e 26 oficiais comissionados. Proporcionalmente aos efetivos empenhados em campanha, essas perdas são julgadas "infimas".

No total dos feridos, que é de 3.822 convém salientar que grande numero continuou em serviço.

APROVADA A NOMEAÇÃO DO GENERAL MAC ARTHUR

***Washington*, 28 (Reuters) — O Senado aprovou sem discussão o ato do presidente Roosevelt nomeando o general Mac-Arthur para comandante em chefe das forças norte-americanas no Extrêmo Oriente.**

Êrro de cálculo

A semana que passou trouxe-nos da França duas notícias expressivas: a primeira foi o assassinato, em circunstâncias dramáticas, dum antigo chefe socialista, que exercera o cargo de ministro das Relações Exteriores no gabinete Léon Blum (aquele cujos ministros saudavam o pavilhão tricolor com o punho direito fechado); a segunda foi a reunião em Paris de cerca de cem mil pessôas em desfile patriótico não ditado pelas autoridades de ocupação.

Evidentemente, ninguem aplaude o assassinato, obra dum gesto; mas todos prezam e exaltam o desfile patriótico, obra duma consciência coletiva. Se o assassinato promana duma experiência infeliz do regime parlamentar francês, a qual serviu aliás para desmoralizar no poder a comunhão exótica de certos extremismos, o desfile decorre duma necessidade amarga de expansão na desgraça, e não há como êsses factos para mostrar que o êxito militar do inimigo surpreende, mas não mata, as energias dum povo digno.

E, por exato que os franceses sofreram, porém não aceitaram a derrota. A *boutade* lastimavel de que a Alsácia e a Lorena são filhas dum casal desquitado, vivendo ora com o pai, ora com a mãe, não revelou um estado dalma, senão da alma única donde brotou.

Contra êsses deliquios individuais sempre houve na história da França reservas de exemplos. Um só bastaria para repeli-los todos: o da humilde pastora analfabeta que em Domrémy, ha cinco séculos, formou um pequeno grupo e dêle fez uma legião. Vozes interiores lhe ordenaram o procedimento, espantoso menos na mulher que na menina, e dentro da pátria escravizada, logo se viu, existiam impetos bastantes para dar-lhe um sentido e um plano.

O arcanjo São Miguel e Santa Catarina e Santa Margarida parece falarem ainda aos franceses inquietos. Os cânticos cívicos do desfile agora noticiado eram outras tantas vozes interiores em apelo à legião que libertou Orleans, afroutou La Trémoille, conquistou Beaugency, venceu Talbot e na cerimónia da sagração em Reims fez desfraldar a auriflama *Jesus-Maria*.

Se dez mil marselhêses, no [illegible] corrente dum autor não [illegible], poderiam, caindo em Paris, [illegible] a fisionomia, cem mil parisienses do desfile [illegible] que a França não modificou [illegible] de todas as épocas sem excluir os tempos maus e muito mais nefastos que os da ventura e da paz.

Quando concluiu o armistício, há pouco mais dum ano, o govêrno francês diligenciou por instalar-se em Paris, o que valia por desejar-lhe a evacuação. Não foi atendido pelo invasor, que se ateve a questões de segurança militar. Centro fronteiriço, chave de comunicações, coração da França, Paris era-lhe indispensável ao domínio. Se êle porém soubesse compreender a psicologia do povo francês ou de qualquer povo em colapso, e não apenas a função mecânica de seus próprios exércitos, teria largado Paris como quem foge ao fogo dum incêndio. Instalado em sua capital e não somente acampado em Vichi, o govêrno francês possuiria outra autoridade; poderia mesmo realizar um trabalho menos penoso de reconstrução.

Ainda bem que isto não aconteceu, porque melhor penetrará a França nas profundezas de sua derrota. A França tem sentido o vácuo em torno do govêrno que os factos lhe impuzeram, e êsse govêrno e o primeiro a experimentá-lo nos vários abandonos e renúncias duma situação sempre complicada pela marcha da guerra.

O espirito de Paris está assim livre para avaliar e julgar. A presença do inimigo na cidade, sua infiltração na vida parisiense e, por extensão, na vida francesa, que de Paris resulta e depende, tudo isso constitue uma soma de fatores eventuais a acrescer os de ordem natural que alimentam na França o instinto da defesa. O desfile patriótico dos cem mil parisienses é a manifestação lógica dêsse instinto, mas é tambem a consequencia ostensiva do êrro de cálculo dos alemães, quando se obstinaram em não entregar Paris ao govêrno francês.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Minerva

Derrubou na capital da Baia um trecho da muralha do Passeio Público, sendo arrastados [illegible] a estátua de Minerva. (Telegrama.)

Na velha Mitologia
— Não o ignora ninguem —
Minerva sóbria e fria
Que rege a sabedoria
Dirige a guerra também.

Do feto citado à vista,
Basta a população
Que o mau acidente exista
Propaganda pacifista
Ou atentado à instrução.

* * *

O Escritório Técnico Comercial de São Paulo deseja relacionar-se com firmas interessadas na aquisição de bucha (*Luffa spongia*).

Ai está um negócio paradoxal: o freguez leva a bucha e fica satisfeito.

* * *

Despachando em autos do processo relativo à herança do Visconde de Asséca, o juiz Ribas Carneiro salienta o grande encargo de estudar, pesquisar e decidir sôbre os alentados volumes dos ditos autos.

— *Há sêva e das grandes!*

* * *

Perminio Mariano, depois de rodar a noite inteira pela cidade numa baratinha de que se apropriára, acabou indo parar no xadrez do 5º distrito.

Pela manhã reclamou em altas vozes café, pão com manteiga e queijo.

É natural: se o rapaz não admitia o racionamento da gasolina, como havia de aceitar o da alimentação?

Cyrano & Cia.

O SR. ANTONIO FERRO ESTEVE ONTEM NO ITAMARATI

Esteve ontem no Itamarati o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, para apresentar ao sr. OsWaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal.

Sobre a Lei do Silencio...

Os guardas que a principio se tinham mostrado tão severos e justos na repressão às businas diurnas, estão relaxando.

Os ônibus tem ainda uma maneira insistente de apitar, que é mêro enervamento ou implicancia. Precisam ser educados. Sejam ouvidos os que circulam em frente ao Hotel Copacabana!

A aglomeração diante do Jockey Club da Avenida Rio Branco, é lamentavel. Alguma cousa devia ser feita para mudar aquele ponto de ônibus, tão descabido que atrapalha tudo, trafego pedestre e motorizado, creando balburdia de chauffeurs impacientes, e não remediando a sorte, da longa fila das vitimas pacientes que esperam os ônibus.

A Semana do Trafego remediará tudo isso?

MAJOY

O centenário de Salvador de Mendonça

A sessão solene em que o Colégio Pedro II comemorará o centenário natalício de Salvador de Mendonça, antigo professor de Geografia e da História do mesmo Colégio, vai ser no dia 1 de agosto próximo, às 3,30 horas da tarde, e não no dia 31 do corrente, conforme fôra antecipado.

Essa sessão, que será presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, realizar-se-á no salão nobre do Externato, com a assistência dos corpos discentes das duas secções do Colégio Pedro II (Externato e Internato).

Falarão os professores Escragnolle Dória, sobre "Salvador de Mendonça, professor"; Manoel Bandeira, "Salvador de Mendonça escritor"; Carlos Sussekind de Mendonça, sobre "D. Pedro II e Salvador de Mendonça".

No Palácio Itamarati, sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, realizar-se-á, no proximo dia 30, às 17 horas, uma conferência do acadêmico Mucio Leão, sôbre a personalidade e a atuação política do grande diplomata. Essa conferência, sob o título "Salvador de Mendonça, Diplomata do Império e da República", pertence às comemorações da passagem do centenário de nascimento do estadista brasileiro.

— Às 17 horas de hoje a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão pública, em comemoração ao centenário de Salvador de Mendonça, sendo orador o sr. Henrique Legden, que estudará os feitos mais notáveis da vida do ilustre brasileiro. Para assistir à sessão é franca a entrada.

CINCOENTA MIL CONTOS PARA O ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O emprestimo ontem contraido pelo governo daquele Estado com o Banco de Minas Gerais S. A.

Na capital do Estado do Espirito Santo, foi ontem solenemente assinado o contrato do emprestimo de cincoenta mil contos, feito pelo governo estadual ao Banco de Minas Gerais Sociedade Anônima.

Precisamente às 14 horas, presentes o interventor Punaro Bley, [illegible] diretores do Banco de Minas Gerais e numerosas autoridades civis e militares, teve inicio a solenidade, sendo o contrato [illegible] pelos srs. Antonio Guimarães Mourão, Pedro Nolasco da Cunha e Oscar Neiva, pelo estabelecimento de credito que emprestou a vultosa quantia.

Após a cerimônia do contrato, o interventor Punaro Bley, proferiu o seguinte discurso:

"Depois de onze anos de governo continuo, o Estado do Espirito Santo [illegible] o Banco de Minas Gerais [illegible] eminente sr. presidente da República, que aprovou a operação que vimos de realizar, após o exame do Conselho Técnico de Economia e Finanças e do Departamento dos Negócios Estaduais. Sendo de vinte anos o prazo para o resgate do presente emprêstimo, ainda aqui se manifesta — e é o que desejo fique acentuado nestas últimas palavras — a confiança depositada pelos diretores do Banco de Minas Gerais na crescente fôrça econômica do povo dêste pedaço do Brasil."

Estrondosa salva de palmas assinalou o final do discurso do chefe do executivo espiritosantense, que foi efusivamente cumprimentado pelos presentes.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Antonio Mourão Guimarães, diretor do Banco de Minas Gerais e que assim se expressou:

"Realizando o presente emprêstimo, cumpriu o Banco de Minas Gerais a sua missão que é a de aproximar-se dos bons clientes. Habituados à observação dos homens, não foi dificil aos diretores do Banco, seguir a linha de trabalho e honradez [illegible] na administração dêste [illegible] major João Punaro Bley. Por isso a operação que hoje se realiza foi desde o primeiro momento, recebida com a melhor disposição pelos diretores do Banco. Plenamente confiantes no ilustre chefe do govêrno do Espírito Santo, sentimo-nos felizes, podendo de algum modo cooperar para melhor progresso ainda desta parcela da grandeza do nosso país."

PARA ALIVIAR A SURDEZ CATARRAL E OS ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

PARA A CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Recomendações do presidente da Republica aos governadores e interventores

O secretário da Presidência da Republica, sr. Luiz Vergara, enviou aos governadores, interventores e prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

"Em setembro próximo reunir-se-ão nesta capital as Conferências Nacionais de Educação e Saude, previstas nos decretos n. 6.788 e 7.196, de 30 de janeiro e 18 de maio do corrente ano. Essas Conferências objetivam firmar principios para a articulação das administrações federais, estaduais e municipais no tocante aos serviços de educação e saude em todo o territorio nacional, afim de se organizarem bases racionalizadas, mediante a cooperação das citadas três ordens de administração.

Para as reuniões de setembro, as primeiras a se realizarem, se torna imprescindível o prévio conhecimento dos serviços existentes de: ensino primário, normal e profissional; sanitário para combate às endemias rurais e dos problemas relativos à águas e esgotos; estruturação e rendimento daqueles serviços [illegible] em todo o territorio nacional [illegible].

Assim, o presidente da República recomenda com empenho a v. ex. que: 1) — faça estudar os questionários enviados pelo Ministério da Educação e determinar a devolução antes da instalação das conferências; 2) — que, no corrente ano, não decrete leis ou regulamentos sôbre ensino primário e normal, antes do govêrno federal assentar diretrizes nacionais; 3) — que designe desde já os representantes do Estado, afim de que possam realizar estudos que os habilitem a executar trabalho proficuo. Apresento a v. ex. meus protestos de elevada consideração. — *Luis Vergara*, secretário da Presidência."

MARINHEIRO E NÃO ALMIRANTE

A respeito do centenário do Hospício Nacional de Alienados, em cujo noticiário o marinheiro João Candido figurou de almirante, o contra-almirante Adalberto Landim, chefe do gabinete do ministro da Marinha, escreveu-nos esta carta:

"Rio de Janeiro, 25 de julho de 1941. Sr. diretor do "Correio da Manhã".

Na sua edição de 18 do corrente — página 3, 4ª coluna — no noticiário referente ao centenário do Hospício Nacional de Alienados, publicou o "Correio da Manhã", a seguinte nota:

"FOI INTERNADO POR EQUIVOCO

No govêrno do marechal Hermes, terminada a revolta do encouraçado "Minas Gerais", um acontecimento inesperado veiu trazer movimento à vida interna do Hospício.

Foi uma tarde de pouco sol. Ali chegára, com grande aparato, num carro da policia escoltado por um esquadrão de cavalaria, uma pessoa de certa distinção, ficando desde logo internada.

O doente, porém, não era doente. Andava livremente pelas secções, vivia calmamente e, durante vários meses, compartilhou, com a maior resignação, da sorte dos seus infelizes companheiros de asilo, até que um dia deram-lhe ordem de soltura, levando-o para a Armada.

Tratava-se do almirante João Candido, que chefiára a revolta do "Minas Gerais".

Não é a primeira vez que jornais nossos atribuem ao chefe da revolta dos marinheiros, em 1910, patente tão elevada.

Ora, o posto de almirante só é geralmente atingido pelos oficiais de marinha, depois de longos anos de serviço no exercicio constante de comissões diversas e árduas, de administração e de comando. Não parece natural, por isso mesmo, possa êle ser atribuido a um simples marinheiro rebelde. Isto só, já constitue motivo de dissabor e estranheza para quantos servem ao Brasil no setor naval, pelo desprestígio e pela desconsideração que tais referências podem representar.

Nada obstante, outro inconveniente pode ser apontado. E é que para a geração nova do Brasil, que só de outiva conhece a revolta dos marinheiros, pode parecer que houve realmente um almirante João Candido que a tenha chefiado. Tanto mais que existiu na Armada um oficial general com nome idêntico — o almirante João Candido Brasil, morto no desastre do "Aquidaban".

Assim, tratando-se agora de publicação feita num jornal com a autoridade e o prestígio do "Correio da Manhã", pediria ao seu brilhante diretor, certo de interpretar o sentir de toda a Marinha, se procurasse evitar, para o futuro, a repetição de tal fato, dando-se a João Candido a graduação que êle realmente tinha então, de marinheiro de primeira classe, e não o posto de almirante, que jámais poderia atingir.

Valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos da minha distincta consideração. Amigo obrigado. — *Adalberto Landim*, contra-almirante da R. Rm., chefe do gabinete."

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: — a Alvaro Nunes Martins, Amando d'Almeida, Anastacio Nunes, Aníbal Ferreira, Avelino Ferreira Barbosa, Alberto de Lima, Alberto Mendes Gomes, Americo de Jesus Moreira, Americo dos Santos, Adolfo Silva, Alfredo José da Silva, Alfredo Lemos Dias, Antonio Pereira Ventura, Antonio Cristina Rodrigues, Antonio Joaquim, Antonio Cordeiro, Antonio Francisco Braz, Antonio Augusto Batista, Antonio da Cruz, Antonio da Costa Caldas, Antonio Barbosa, Antonio Alves dos Santos, Antonio de Paris, Antonio Gonçalves, Claudio Antonio Duarte, Francisco Leite, João Joaquim Delgado, José Tomato Peixoto, José Fernandes Cerejeira, José Cassoni da Silva, José Dias Valente, José Dias Duarte, José Leal dos Santos, José da Cunha, José Pinto de Melo, José Gomes Fernandes, José Maria Nogueira, José Felipe, Joaquim Paiva, Joaquim Ferreira, Joaquim Rodrigues Faria, Joaquim Manoel Alves, Luiz Correia dos Santos, Manoel Francisco Alves, Manoel Alves Reina, Manoel Abrantes Borges e Teixeira Gonçalves, naturais de Portugal; a Antonio Abramo, natural da Italia; a Saturnino Albarez, natural da Bolivia; a Angelo Sanchez Esteves, Athanasio Rodriguez Macia, Antonio Godinez Pereira e Leoncio Fernandes, naturais de Espanha; a Oscar Oswald Fuerth, natural da Alemanha; a Adolfo Braun e Edmundo Koprowski, naturais da Polónia; e a Eclida Rodrigues Soares, natural do Uruguai.

Tornando sem efeito, o decreto que demitiu Lauro Portela, oficial administrativo, classe K.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense S. A., a ampliar a capacidade geradora de sua usina termo-elétrica na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Revogando o decreto n.º 1.626, de 7 do maio de 1937, que autorizou o cidadão alemão Luiz Leib Ferlmann, a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Fazenda

Tornando sem efeito os seguintes decretos: — o que designou José do Carvalho e Souza, oficial administrativo, classe 23, para exercer a função de escriturário, da Delegacia do Tesouro em Nova York; o que dispensou José de Carvalho e Souza, oficial administrativo, classe 23, da função de contador, da Delegacia do Tesouro, em Nova York; e o que designou Paulo Sampaio Corrêa, guarda-livros, classe G, para exercer a função de contador, na Delegacia do Tesouro, em Nova York.

Designando Paulo Sampaio Corrêa, guarda-livros, classe G, para servir na Delegacia do Tesouro, em Nova York.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando Alice Rodrigues Pereira, interinamente, escriturária, classe E.

Na pasta da Viação

Nomeando Cristovam Francisco de Carvalho, interinamente, mestre de linhas, classe E.

Concedendo exoneração a Darci Bahiense, servente, classe C.

Demitindo Alexandre Martim Mirilli, servente, classe C, e Maria Amelia Rodrigues Barreto, postalista, classe C.

Concedendo aposentadoria: — a Francisco Pereira Caldas, engenheiro, classe N; a Miguel de Almeida, prático de engenharia, classe C; e a Olegario Firmiano Ferreira, postalista, classe J.

Declarando que a aposentadoria a que se refere o decreto de 9 de julho de 1937, é concedida a Acher Constantino Pereira, no cargo da classe F, da carreira de escriturário do antigo Quadro IV do Ministério da Viação.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: — o decreto que promoveu, por antiguidade, a auxiliar de 1.ª classe, o auxiliar de 2.ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Acher Constantino Pereira; o decreto que nomeou Rui Leal, escriturário, classe E; e o decreto que nomeou Eleusino de Araujo Mattos, condutor de trem, classe E.

Aposentando: — Durval Augusto de Santana, servente, classe B; Francisco Machado de Lima, servente, classe D; Trajano Siqueira Pinto da Luz, no extinto cargo de secretário, padrão J; Altamiro Teixeira Lopes, postalista, classe G; Adonaldo Adorno Monteiro, escriturário, classe G; Basilio da Rocha Cabral, prático de engenharia, classe H; Bento Bagoi, postalista, classe G; Cassiano de Souza, servente, classe D; Constantino Ferreira Leão Junior, carteiro, classe G; Enéas de Oliveira, postalista, classe H; Francisco José da Silveira, marinheiro, padrão D; Firmino de Freitas, carteiro, classe G; Gabriel Julio de Carvalho, servente, classe D; José Bonifacio de Serra Pinto, postalista, classe G; Luiz Felipe, guarda-fios, classe D; Octaciano Ernesto de Souza Cherém, ajudante de tesoureiro, padrão G; Octavio Bello Pimentel Barbosa, oficial administrativo, classe I; Pedro de Paula Lima, carteiro, classe D; Raimundo Victor dos Santos, oficial administrativo, classe I; Ramiro dos Santos, carteiro, classe F; Rodolpho Dias Moreira, carteiro, classe D; Jovina Teixeira, postalista, classe E; João Francisco da Rocha, carteiro, classe E; e Octavio Silva, servente, classe C.

IMPRENSA CARIOCA

"O Globo"

O aniversário de *O Globo*, que se registra hoje, é um acontecimento de júbilo e de simpatia nos anais da imprensa carioca.

Vespertino moderno, feito com vivacidade, dentro do espírito do tempo, *O Globo* é um órgão eminentemente popular, sempre identificado com os sentimentos do povo, no debate e defesa das boas campanhas nacionais. Desde a sua fundação, por Irineu Marinho, contando com a colaboração imediata de Eurycles de Matos, com um conjunto de jornalistas experimentados na técnica moderna do jornalismo, aquele vespertino logo se afirmou como órgão vitorioso. Morreu seu fundador e seu grande colaborador, coube a Roberto Marinho, ajudado por Manoel Gonçalves, [illegible] conservar a brilhante herança paterna, e o tem feito com esmerada galhardia.

O aniversário de *O Globo* é uma oportunidade para os [illegible] receberem [illegible] e simpatia [illegible] encontram [illegible] de suas [illegible].

A redação de *O Globo*, como todos os anos, comemora êsse acontecimento com uma missa em ação de graças, celebrada na matriz de São José, sendo celebrante o cônego Benedito Marinho.

A visita do presidente Carmona aos Açôres

Ponta Delgada, 28 (H. T.) — O presidente da República, acompanhado dos ministros da Marinha e do Interior e das autoridades civis e militares da ilha, assistiu ontem, de uma tribuna especialmente erguida para a ocasião no campo de São Francisco a uma grande parada militar das forças da ilha de São Miguel. Aplaudiu particularmente as formações da defesa anti-aérea, em parte motorizadas.

Antes do inicio do desfile, o general Carmona entregou várias condecorações, principalmente as insignias de Grande Oficial de Cristo ao general Mauro Godinho, comandante militar dos Açôres e a medalha de bons serviços a um soldado, que se evadiu de um hospital onde estava em tratamento para embarcar em Lisbôa com sua unidade, preferindo a punição ao abandono de seus camaradas que partiam para os Açôres.

No fim do desfile, a multidão manifestou sua simpatia ao chefe de Estado. Durante a tarde, o general Carmona assistiu a festas folclóricas na freguezia de Arrecifes e em seguida visitou o famoso lago das Sete Cidadelas.

Lisbôa, 28 (Reuters) — Em Ponta Delgada, nos Açôres, foi realizada uma grande parada militar em homenagem ao presidente Carmona. As tropas foram reunidas no Campo de S. Francisco, onde o general passou-as em revista. Três grandes tablados foram erguidos para essa ocasião, vendo-se, no pavilhão central, o presidente e a senhora Carmona, os ministros da Marinha e do Interior, além de várias outras altas autoridades.

O presidente Carmona condecorou então vários oficiais, assistindo em seguida o desfile das tropas.

Logo depois, em meio ao maior entusiasmo popular, a comitiva presidencial partiu para Sete Cidades, o conhecido recanto pitoresco dos Açôres.

UMA REUNIÃO DOS AGRONOMOS FLUMINENSES

Como se vai desenvolvendo a produção de varios municipios

Os chefes das inspetorias agrícolas do Estado do Rio reuniram-se, êste ano, em Niterói, sob a direção do secretário da Agricultura. Agora houve o encerramento dessas reuniões, ao qual compareceu o interventor do Estado, que teve ensejo de ouvir os agrônomos fluminenses sôbre os assuntos referentes às suas zonas. Tratou-se do reflorestamento e do cooperativismo nos municípios do Estado.

O interventor fez indagações sôbre a mandioca, amparo aos lavradores, funcionamento das escolas rurais, meios de transportes, culturas novas, combate à saúva, localização dos colonos da área a ser inundada pelas obras da Central-Elétrica de Macabú, etc. A respeito de todas recomendou providências, salientando a necessidade de ser intensificada a produção agrícola em Rezende, afim de atender ao aumento de consumo que se verificará naquela cidade, por motivo das grandes obras militares levadas a efeito no lugar. O mesmo deverá ser feito em relação à zona que será atravessada pela rodovia que o govêrno estadual está construindo, presentemente, entre a localidade de Itacurussá e o Rio-São Paulo. Finalmente, disse que, em Campos, dever-se-ia fomentar a policultura, em vez da produção única da cana.

A cultura de arroz está em franco desenvolvimento em vários municípios, como por exemplo o de Resende, para onde vão, procedentes de Taubaté, plantadores daquele produto. Quanto ao tomate, está sendo estudado um novo tipo, mais apropriado para a exportação, havendo, atualmente, 83.000 peças. Ainda no mesmo município, a produção de ovos atingiu, em janeiro último, 1.282 dúzias. Em Barra-Mansa, vai ser aplicado um novo processo para extinção da saúva. Em São Gonçalo há 2.173 mudas de enxertos para fornecimento à lavoura, estando em organização uma cooperativa. Proximamente, vão reunir-se, em Petrópolis, os fazendeiros dali, de Entre Rios, Paraíba do Sul, e Sapucaia, para a fundação da sua cooperativa. Na região de Terezópolis a Magé prossegue com êxito, a cultura de batatas, tendo um só lavrador plantado 21.000 quilos. A produção algodoeira é apreciável em Itaperuna. De outubro a dezembro de 1940, foram distribuidos 101.000 quilos de sementes de algodão, 70.000 dos quais o referido município absorveu para a plantação em cêrca de 1.600 alqueires de terras. Macaé conta com 26.000 mudas de côco da Baía, prontas para a exportação, e com 16.000 pés de coqueiros. Os lavradores campistas estão interessados, agora, no cultivo do milho e do arroz, bem como no da alho e da cebola. Na praia de Guarulhos, fez-se uma plantação de côcos, a qual terá, no próximo mês, 2.000 pés. Finalmente, São Fidelis e Pádua produziram 9.500.000 quilos de mandioca.

Após haver falado o sr. Brandão Caldas, representante do Ministério da Agricultura no Estado, discursou o interventor, fazendo votos para que êsses trabalhos continuassem em ritmo cada vez maior, verificando que já existia uma coordenação de atividades entre os agricultores, prefeitos e inspetores agrícolas fluminenses, estando as culturas orientadas satisfatoriamente.

REPARADOS OS VASAMENTOS DE CANOS CONDUTORES DE AGUA

"Por intermédio da Agencia Nacional o Serviço Federal de Águas e Esgotos informa que já foram reparados os vasamentos de canos condutores que se verificaram na rua Guatemala, em frente ao prédio 375, e na rua Cuba, em frente ao 413, e que foram objeto de um apelo dos interessados, através da imprensa, ao diretor do referido Serviço."

HOMENAGEM DA MARINHA À MEMÓRIA DO VISCONDE DE INHAUMA

Comemorando a data do nascimento do Visconde de Inhauma, a Marinha de Guerra prestará, no dia 3 do corrente, significativa homenagem à sua memória. Às 11,00 horas desse dia, o chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante José Machado de Castro e Silva, comparecerá no Cemitério São Francisco Xavier e depositará uma corôa de flores, em nome da Marinha, no túmulo daquele inolvidavel chefe militar.

À cerimônia acima referida estarão presentes o representante do Ministro da Marinha e muitos oficiais da Armada.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Os exames da parte geral para o Pessoal da Marinha Mercante terão inicio no próximo dia 4 de agosto, e na seguinte ordem:

Dia 4 — Português; Dia 5 — Geografia, Cosmografia, Corografia e História do Brasil; Dia 6 — Aritmética e Algebra; Dia 7 — Geometria; Dia 8 — Fisica e Quimica e Dia 9 — Desenho Linear.

A ETERNA NORUEGA

Há 911 anos, Olav Haraldsson, o grande rei norueguês, tombava na cruenta batalha de Stiklestad.

Chefiava o rei as tropas cristãs, que lutavam contra as fôrças pagãs do país.

Com a morte de Olav, pareceu que tudo ficava perdido. Supôs-se que a Cruz sucumbira diante dos sinais do paganismo grosseiro e implacável.

Mas tal não sucedeu. A morte do rei não trouxe o desânimo aos seus partidários, aos que lutavam pelo triunfo pleno da Cruz. Então, mais ainda se encorajaram os cristãos e logo o emblema da fé vencia para sempre. A vitória tornara-se perfeita e Olav recebia as honras da canonização.

Algo do que houve na Noruega há 911 anos se reproduz agora: o paganismo busca, brutalmente, destruir o cristianismo; mas, como sempre, é forte a têmpera do povo norueguês, incapaz de esquecer e de deixar de venerar a memória de S. Olav.

De novo a Cruz esmagará os impios; outra vez a Noruega derrotará o paganismo e restabelecerá o domínio da fé, da civilização, da cultura.

O 6.º aniversario de fundação do Hospital Jesus

O Hospital Jesus, de assistência infancia, pertencente à Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, comemora amanhã seu 6º aniversário de fundação. Haverá, às 8 1/2, uma missa votiva. Seu diretor procederá em seguida a inauguração do Museu Anatomico, realizando-se, após, várias demonstrações técnicas dos serviços a cargo daquela organização e um almoço presidido pelo secretario geral.

NO URUGUAI

Demitido por professar idéias totalitárias

Montevidéo, 28 (U. P.) — Por professar idéias contrarias ao regimen democratico-republicano, foi destituido de seu cargo, por ordem do Ministério do Interior, o sr. Elias Bayarres, inspetor de linhas telefonicas da Chefatura da Policia de Lavalleja. É a primeira vez que um funcionário publico é demitido por professar idéias totalitarias.

A navegação japonesa para o Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — A suspensão das linhas de navegação japonesa praticamente não afetará muito ao Rio Grande do Sul, visto o pouco comércio entre esse Estado e o Japão.

Havia carga para receber ou descarregar. Daqui exportavam algumas partidas de couros, lã e cobre bruto, recebendo-se dali vidros, louças, rádios e aparelhos eletricos.

A Medalha Militar de bons serviços na Marinha de Guerra

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças, visto nada constar que os desabonem em seus assentamentos: — *Prata* — 1º sargento José Thomaz Mendes; 3º sargento José Severino de Lima e 3º sargento Joaquim Damazio da Silva. *Bronze* — capitão-tenente Luiz Gonzaga Doring; 1º tenente Salomão Campos; 2º sargento Francisco Barbosa de Souza; 3º sargento Manoel Baptista Gadelha, 3º sargento Waldemar de Oliveira Melo; cabos-marinheiros Francisco Sales das Chagas, Licurgo José dos Reis, Manoel Pereira da Silva, Gregorio Nazlazeno Baptista, Geraldo Coelho e Manoel Joaquim Fernandes; cabos: Julio Henrique de Oliveira, Silvino Moreira de Barros, José Moreira dos Santos, Omir de Lima Campos, Orlando Cruz; cabos: Euclides Tavares Lopes, Augusto Marcelo Monte Verde, Romeu Lisboa Garcia, Eucildes de Oliveira; marinheiros de 1ª classe: João Jesuino da Silva, Manoel Carlos Eugenio de Souza, Orlando Martins da Veiga, João Teixeira de Souza e Heitor Teixeira da Conceição; marinheiros de 1ª classe: Antonio Luiz da Silveira, Alvaro de Lima Sales, Estevam Francisco dos Santos, Joaquim Custodio do Vale; marinheiros de 1ª classe: Francisco Borges Ribeiro e Joaquim Nunes Ferreira; marinheiro de 1ª classe Ambrosio dos Santos; marinheiro de 2ª classe Ernani Valadares e Fuzileiro Naval — músico de 2ª classe — Guilherme Conrado dos Santos.

O ensino médico no Brasil

Buenos Aires, 28 (H. T.) — Chegou a esta capital, procedente do Brasil, o dr. José Pereira Kafer, que fôra àquele país amigo n aembaixada universitária argentina, como representante da Faculdade de Ciências Médicas, para estudar o ensino e a assistência neurológica e psiquiátrica, por incumbência da Sociedade Argentina dessas especialidades.

Depois de se referir à magnifica recepção feita aos médicos argentinos, o dr. Kafer declarou que "o sistema de ensino médico do Brasil é diferente do nosso. Existem ali, além das faculdades nacionais como a do Rio de Janeiro, várias faculdades estaduais, como a de S. Paulo, e, finalmente, escolas particulares fiscalizadas pelas autoridades. Desse modo, concluiu o dr. Kafer, pode-se fazer uma distribuição racional dos alunos".

CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Reunir-se-á hoje, convocado pelo seu presidente, o sr. ministro da Fazenda, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, às 4 e ½ horas da tarde, em sua séde, no Palácio do Comércio, à rua da Candelária 9, 8.º and.

O CONFLITO ENTRE O EQUADOR E O PERU'

Cessação das hostilidades

Washington, 28 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, secretário de Estado interino, declarando que nada tinha de definitivo a anunciar sôbre as negociações destinadas a solucionar a disputa de fronteiras entre o Equador e o Perú, disse, entretanto, que esperava que os dois paises se declarassem em paz brevemente. Aparentemente otimista a êsse respeito, o sr. Welles disse, durante a entrevista coletiva concedida aos representantes da imprensa, que o problema está sendo discutido com toda a urgência entre o Brasil, os Estados Unidos e a Argentina. Informou ainda que conferenciaria esta tarde com os embaixadores daqueles dois primeiros paises, acrescentando que lamentava não poder de momento marcar a hora exata em que seriam suspensas as hostilidades.

Quito, 28 (H. T.) — As hostilidades entre as fôrças armadas equatorianas e peruanas, cessaram às 18 horas de ontem.

Santiago, 28 (Reuters) — Segundo um comunicado peruano publicado pouco antes da cessação das hostilidades com o Equador, nada menos de 5.000 homens das fôrças peruanas estiveram empenhados nos recentes combates da região das fronteiras dos dois paises.

Êsse comunicado dizia que os combates se sucediam ainda durante a noite de sexta-feira última, ao longo de uma frente de 30 milhas. Os peruanos tinham lançado um contra-ataque que desalojára os invasores para fóra do território já ocupado, em terras do Equador, apoderando-se de vários postos avançados.

Linha de ônibus entre Fortaleza e Teresina

Fortaleza, 28 (*Correio da Manhã*) — Foi inaugurada uma linha de transporte de passageiros, por meio de ônibus, entre esta capital e Terezina, no Piauí.

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Auxílios aprovados

Sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva, e presentes a sra. Eugenia Hamann, srs. Ernani Agricola e Saul de Gusmão, realizou-se no Conselho Nacional de Serviço Social a 72.ª sessão ordinária do corrente ano.

Foram aprovados os seguintes pedidos de auxilio para 1942, relatados:

Pelo ministro Ataulfo de Paiva: Orfanato de São José, do Distrito Federal; Santa Casa de Misericordia, de Cruzeiro, São Paulo; Asilo Santa Isabel, de Itajubá, Minas Gerais; Santa Casa de Misericordia, de Muzambinho, Minas Gerais; Ambulatório São Vicente de Paulo, de Cordisburgo, Minas Gerais; Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Taubaté, S. Paulo; Irmandade de Nossa Senhora da Saude, mantenedora do Hospital de Nossa Senhora da Saude, de Diamantina, Minas Gerais. Pelo sr. Saul de Gusmão: Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, do Distrito Federal; Hospital Regional do Sul de Minas, de Varginha, Minas Gerais; Associação Damas de Caridade, de Itaqui, Rio Grande do Sul; Conferência Civil de São Caetano, de Cipotânea, Minas Gerais. Pela sra. Eugenia Hamann: Irmandade da Santa Casa de Misericordia, de Itú, S. Paulo; Hospital Evangelico, de Sorocaba, S. Paulo; Asilo de Invalidos Padre Euclides Carneiro, de São José do Rio Pardo, S. Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Baurú, S. Paulo. Pelo sr. Ernani Agricola: Conferência da Sociedade de São Vicente de Paulo de Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

Foi indeferido, na mesma sessão, o pedido da Sociedade Espirita São Tiago, de S. Paulo, de que foi relator o sr. Ernani Agricola.

Na sessão anterior haviam sido aprovados os seguintes pedidos, tambem de auxilio para 1942, e relatados: pelo ministro Ataulfo de Paiva: Conferência Vicentina Nossa Senhora do Santissimo Sacramento da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Manhumirim, Minas Gerais; Albergue Santo Antonio, de S. João del Rei, Minas Gerais; Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, de Capela, Sergipe; Hospital S. Vicente de Paulo, de Teofilo Otoni, Minas Gerais; Conferência Nossa Senhora da Conceição, de Itanhandú, Minas Gerais; Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha, de João Pessoa, Paraiba; Asilo de Mendicidade São Vicente de Paulo, de Cruzeiro, S. Paulo; Associação de Caridade, de Rosario, Sergipe; Hospital São Zacarias, mantido pela Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, do Distrito Federal; Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Rio Casca, Minas Gerais; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de São João da Boa Vista, S. Paulo; Conferência Civil de S. José, de Alto Rio Doce, Minas Gerais; Conferência Nacional de Operários Catolicos, do Distrito Federal; Hospital Francisco Rosas, do Espirito Santo do Pinhal, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Capivari, S. Paulo; Hospital S. João de Deus, de Santa Luzia, Minas Gerais; Asilo São Vicente de Paulo, de Ponta Grossa, Paraná. Pelo prof. Olinto de Oliveira: Maternidade Santana, de Castro, Paraná. Pela sra. Eugenia Hamann: Associação Evangelica Beneficente de S. Paulo; Associação Beneficente de Catanduva, S. Paulo; Casa de Lazaros, do Distrito Federal. Pelo sr. Ernani Agricola: Associação Joinvillense de Amparo aos Necessitados, de Joinville, Santa Catarina; Hospital de Caridade São João de Deus, de Laranjeiras, Sergipe; Santa Casa de Misericordia Dr. Zacarias, de Dores do Indaiá, Minas Gerais.

O Conselho decidiu que fosse arquivado, por ter sido provado haver o requerente promovido outro pedido de subvenção federal, o requerimento da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitenciária e Hospital da Caridade, de São Francisco de Santa Catarina.

De passagem pelo Pará a esposa do presidente do Paraguai

Belém, 28 (A. N.) — Encontram-se de passagem por esta capital, tendo viajado a bordo do "Boeing" e vindos da América do Norte, a esposa do presidente do Paraguai e seu filho Higino Morningo, os quais seguem amanhã para o Sul, em avião. Os ilustres viajantes foram aguardados, ao desembarque, pelo consul do Paraguai e altas autoridades civis e militares do Estado.

NOTAS HISTÓRICAS

OS PRIMEIROS PREMIOS DE BELAS-ARTES

As origens da nossa Academia de Belas Artes estão ligados episódios obscuros, entrechoques sistemáticos de paixões pessoais, sobre que ainda faltam muitos esclarecimentos.

Sabe-se que da missão artística contratada na França por d. João VI resultou a fundação da Academia de Belas Artes. O fato está bem estudado por um historiador de polpa, o sr. Afonso Taunay, e por um pesquisador modesto, porém convincente, o sr. Marques dos Santos.

Instalada a Academia, realizada a primeira exposição, titulados os primeiros alunos, efetuou-se, como complemento natural da evolução escolar, a primeira cerimônia da distribuição de prêmios.

Foi às onze horas da manhã de dezenove de dezembro de mil oitocentos e trinta e quatro. O ministro do Império, Chichorro da Gama, presidiu pessoalmente à solenidade, que teve caráter intimo, mas avulta, pelo seu ineditismo, na crônica da cidade do Rio de Janeiro.

Gradativamente foram sendo chamados e contemplados com as respectivas medalhas os seguintes componentes da primeira turma laureada de belas-artes:

a) — grande medalha de pintura histórica, Vasco José da Costa;

b) — pequena medalha de pintura histórica, Cândido Mateus de Faria;

c) — grande medalha de paisagem, Augusto Muler;

d) pequena medalha de paisagem, Ludgero de Oliveira;

e) grande medalha de arquitetura, Antonio Batista da Rocha;

f) — pequena medalha de arquitetura, Inácio Antunes da Encarnação;

g) — grande medalha de desenho, Jacó Valdemiro Petra de Barros;

h) — pequena medalha de desenho, Manuel Antonio Gonçalves Vilela;

i) — grande medalha de desenho de modelo vivo, Guilherme Muler.

Dirigia então a escola Felix Emilio Taunay, professor de paisagem.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1089
Reportagem	42-1050
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia francesa. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuters*, agencia inglesa. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

PARTIU PARA MATO GROSSO, DE ONDE SEGUIRÁ' ATÉ' AO PARAGUAI O SR. GETULIO VARGAS

O avião presidencial desceu em Corumbá ás 6, 20 da tarde

O presidente Getulio Vargas momentos antes de tomar o avião que o conduziu a Corumbá

O chefe do govêrno empreende, agora, uma nova viagem ao Oeste. Depois da visita a Goiânia e à ilha do Bananal, s. excia. faltava percorrer Mato Grosso, Estado que, na sua mocidade, visitou, quando serviu no Exército.

E depois de percorrer várias cidades do sertão matogrossense, o presidente da República prosseguirá viagem para o Paraguai, onde vai retribuir, em nome do govêrno e do povo do Brasil, a visita feita pelo general Felix Estigarribia à nossa terra.

Tem, assim, para nós, brasileiros, um alto significado, mais esta excursão do primeiro magistrado do país, porque, pessoalmente, vai rever uma região rica e fértil, da mais eloquente importância econômica.

Pela primeira vez, o sr. Getulio Vargas fez um embarque no próprio hangar do Departamento de Aeronáutica Civil, situado na Ponta do Calabouço.

Desde oito horas, se encontravam, alí, altas autoridades, civis e militares, estando formada, ao longo do campo, a esquadrilha de "Lookeeds", sob o comando do capitão Nero Moura.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar das suas casas civil e militar, chegou ao Aeroporto cerca de 9 horas, sendo recebido com várias homenagens. Trocando impressões com várias pessôas presentes, fazendo "humour", o sr. Getulio Vargas permaneceu, no hangar, alguns instantes.

O ministro da Aeronáutica a certa altura, informou a s. excia. que tudo estava pronto para a partida. O chefe do govêrno despede-se, dirigindo-se para o seu aparelho.

O "Lookeed" 05, sob o comando do capitão Nero Moura, tendo como co-piloto o capitão Adamastor Cantalice, ajudante de ordens de s. excia., ás 9,50, alçava vôo, fazendo sôbre o campo várias evoluções.

Em companhia de s. excia. viajaram, ainda, o coronel Benjamin Vargas, coronel Jesuino de Albuquerque e o sr. Andrade Queiroz. No "Lookeed" 06, pilotado pelos capitães Faria Lima e Dionisio Taunay, seguiram o sr. Julio Santiago. Nos "Lookeeds" 07 e 03, sob o comando, respectivamente, dos capitães Silva Gomes e tenente Joel Miranda e dos tenentes Fernando Vasconcelos e Oswaldo Pamplona, seguiram outras pessôas da comitiva, inclusive os representantes do Departamento de Imprensa e Propaganda.

EM PENAPOLIS

Penapolis, 28 (A. N.) — O "Lookeed" 05, sob o comando do capitão Nero Moura, desceu nesta cidade ao meio-dia e trinta, para reabastecimento. A população da cidade prestou, no campo, ao chefe do govêrno, várias homenagens, erguendo vivas ao chefe do govêrno e ao Estado Novo. O sr. Getulio Vargas, descendo do aparelho, palestrou alguns minutos com o prefeito e outras autoridades locais, colhendo informações sôbre o movimento agricola, pastoril e industrial desta cidade bandeirante. Ás 2,50, o "Lookeed" 05 decolava desta cidade, sob calorosas aclamações.

O PRIMEIRO PRESIDENTE QUE VISITA CORUMBÁ

Corumbá, 28 (A. N.) — Corumbá preparou-se ativamente para receber o sr. Getulio Vargas, o primeiro presidente da República que a visita. As ruas estão engalanadas com bandeiras e flâmulas brasileiras e bolivianas; preparou-se uma iluminação caprichosa e esta profusão de preparativos dá à longinqua cidade de Mato Grosso o aspecto festivo, próprio de uma solenidade dessa natureza. Os hotéis estão repletos; as residências particulares cheias de visitantes ilustres, os automóveis todos ocupados para os dias de permanência de s. excia. Nota-se assim um movimento desusado sendo unânimes os comentários em torno da personalidade do presidente, que realiza a Marcha para o Oeste, entre inexcediveis manifestações de estima e apreço para o grande dirigente do Brasil.

Acham-se em Corumbá o ministro Aristides Guilhem, o interventor Julio Muler, ministro David Alvestegui, da Bolivia, convidado especial do govêrno do Brasil; general Mário Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar; introdutor diplomático Lauro Muller Filho, além de numerosos prefeitos dos municípios do Estado, autoridades federais, estaduais e municipais.

Ressalta dos comentários o grande empreendimento da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, construida pela Comissão Mixta Ferroviária que impulsionará o progresso do país vizinho paralelamente do de uma rica região brasileira.

Corumbá, 28 (A. N.) — O govêrno do município acaba de decretar feriado o dia de hoje, dando mais uma demonstração do elevado apreço das autoridades e da população ao presidente Getulio Vargas, iniciador e realizador da "Marcha para o Oeste".

A DELEGAÇÃO DA BOLIVIA ÁS HOMENAGENS EM CORUMBÁ

Corumbá, 28 (A. N.) — A delegação da Bolivia que veiu a esta cidade representar o govêrno e o povo desse país amigo, nas homenagens a serem prestadas ao chefe do govêrno está assim constituida: Alberto Ostria Gutierez, ministro das Relações Exteriores; Justo Rosas Egnino, ministro das Obras Públicas; Ibanez Benevenente, ministro do Trabalho; Plácido Sanchez, prefeito do município de Santa Cruz; Lafayette de Carvalho e Silva, embaixador brasileiro junto ao govêrno boliviano; coronel Emilio Medina, sub-chefe do Estado Maior; Jorge del Castilhos, secretário particular do general Enrique Penaranda; coronel Arturo Machinado, chefe da casa militar do presidente da República, major José Areas Pimentel, adido militar à legação na Bolivia, e outras pessoas.

Corumbá, 28 (A. N.) — Encontra-se nesta cidade o ministro David Alvestegui, representante da Bolivia junto ao govêrno do Brasil. S. Excia. viajou em companhia do ministro da Marinha.

HÓSPEDE DE HONRA DA BOLIVIA

La Paz, 28 (A. N.) — O govêrno da Bolivia, aproveitando a oportunidade da visita do presidente Getulio Vargas, que percorrerá cêrca de sete mil quilômetros deste territorio, convidou s. excia. a visitar esta capital.

La Paz, 28 (A. N.) — O govêrno da Bolivia, querendo significar o alto apreço em que tem o presidente Getulio Vargas, no territorio deste país, acaba de baixar decreto, hoje, considerando-o hóspede de honra.

A CHEGADA A CORUMBÁ

Corumbá, 28 (A. N.) — O "Lookeed" 05, pilotado pelo capitão Nero Moura, conduzindo o presidente Getulio Vargas, acaba de descer nesta cidade. São, precisamente, 18,20 horas. O chefe do govêrno foi recebido pelo interventor Julio Muler, general Pinto Guedes e outras altas autoridades, civis e militares. Estão sendo prestadas a s. excia. calorosas homenagens.

AINDA O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Foi pedida á Policia Civil á captura do sr. Santiago Pompeu

O Conselho de Justiça Especial, presidido pelo coronel Teodoro Pacheco Ferreira, que funcionou no julgamento dos implicados no processo dos certificados falsos de reservista e que resultou a condenação da maioria dos acusados, como tivemos ocasião de divulgar, pediu providências à Policia Civil desta capital no sentido de ser capturado o sr. Santiago Pompeu, procurador da Justiça do Trabalho, o qual se ausentou do recinto da Auditoria de Guerra quando o referido Conselho se achava reunido em sessão secreta. O sr. Pompeu também foi condenado a oito mêses de prisão. Ontem, os numerosos patronos dos réus estiveram no cartório daquela Auditoria, afim de apelar para o Supremo Tribunal Militar, tão logo baixem os autos, cuja sentença está ainda sendo redigida pelo auditor dr. Maria de Berredo Leal.

Interceptado o navio alemão "Erlangen"

Londres, 28 (H. T.) — O Almirantado anuncia que o navio alemão "Erlangen" foi interceptado pela patrulha britânica no Atlantico sul.

O "Erlangen", que desloca 6.101 toneladas, fazia antes da guerra o serviço marítimo entre os portos dos Estados Unidos, a Australia e a Alemanha. A 18 de maio deste ano tinha saído de um porto chileno para forçar o bloqueio britânico.

O "Erlangen" estava nesse porto desde os primeiros meses da guerra, tendo alí chegado da Australia com um carregamento de trigo e carvão. Foi construido em 1929, pertencia à companhia Nordeutscher Lloyd e era matriculado no porto de Hamburgo.

O general José Agostinho vai assumir a sua nova comissão

O general José Agostinho dos Santos, que acaba de ser nomeado comandante da Infantaria Divisionária da 5ª Região Militar, partirá na próxima sexta-feira, pelo Cruzeiro do Sul, afim de assumir a sua nova comissão em Curitiba, séde daquela unidade. O general Agostinho, durante longo tempo exerceu o cargo de chefe de gabinete do actual ministro da Guerra.

AUMENTOU O PREÇO DO GÁS

O estoque de carvão existente nesta capital

O Ministério da Viação vem tomando uma série de medidas atinentes ao fornecimento de gás à cidade, dada a situação anormal do serviço marítimo de transporte para o carvão estrangeiro. A Light dispõe de estoque de carvão para três meses e, embora espere receber novos suprimentos, aconselha economia aos consumidores, o que aliás, foi ontem confirmado pelo inspetor de Iluminação sr. Francisco Sá Lessa.

Embora não haja perigo imediato da falta de carvão, tudo aconselha a que se estabeleça parcimônia no consumo do gás, pois, além de tudo, seu preço aumentou muito para as contas de junho, julho e agosto, aumento êsse já estabelecido de 39 réis por metro cúbico.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A sessão plena de hoje'

O Tribunal de Segurança realizará, hoje, sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

Serão julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus em favor de Luiz da Silva Castro.

Arquivamento nos processos 1.758, 1.780, 1.782, 1.783 e 1.786.

Julgamento de preliminar no processo 1.695.

Apelações nos processos 1.690, 1.666, 1.687, 1.680, 1.697, 1.710, 1.672 e 817.

O CASO DA SUPOSTA EMISSÃO DE DUPLICATAS DE FAVOR.

Com relação à notícia publicada ante-ontem neste jornal sob o titulo "Emissão de duplicatas de favor", recebemos do sr. Antonio Augusto Junqueira, diretor presidente da Sociedade Anônima Fábrica de Papel Santa Maria, a carta abaixo, esclarecendo devidamente o assunto focalizado:

Porto Novo, 28 de julho de 1941.
Sr. gerente do "Correio da Manhã", Rio — Saudações.

Sob o titulo — EMISSÃO DE DUPLICATAS DE FAVOR, — êsse conceituado e prestigioso órgão da imprensa brasileira, na sua edição de ontem, publicou uma nota referente a um auto de infração lavrado contra a firma José Mercadante & Cia.", por haver emitido duplicatas no valor de 1.374:000$000 contra a Sociedade Anônima Fábrica de Papel Santa Maria, com séde em Porto Novo, Minas Gerais, sem que ditas duplicatas correspondessem a vendas de mercadorias".

Deixando de parte a estranheza que causa o fato de um funcionário fiscal decidir sôbre matéria afeta ao Poder Judiciário, uma vez que a suposta infração é assunto de natureza penal e não fiscal, apenas queremos, com pleno conhecimento do caso, assegurar que as duplicatas emitidas pela firma José Mercadante & Cia. contra nós, correspondem efetivamente a vendas de celulose que realmente recebemos, tendo pago todas as duplicatas nos seus vencimentos.

Não se trata, portanto, de duplicatas de favor visando realizar dinheiro, como se afirmou em termos molestantes, e sim de transações legitimas e honestas.

Gratos pela publicação, somos de V. S. amigos atentos e criados obrigados. — *Antonio Augusto Junqueira*, diretor-presidente da S. A. Fábrica de Papel Santa Maria."

O TRABALHO DOS CÉGOS

Uma visão de felicidade, em olhos que não mais têm luz...

Ao alto, um grupo de diretores cegos e, em baixo, a oficina de vassouras

Quem passa pela rua Vinte e Quatro de Maio vê, perto da estação de São Francisco Xavier, os restos de uma casa demolida, no centro de um terreno espaçoso. Aos fundos, gente que trabalha: operários nas suas oficinas, de variada sorte, entregues a diversos labores profissionais. Alí estão, com efeito, alguns homens lidando com fibras de piassava, no fabrico de vassouras; outros, ocupam-se de obras de sapataria, de encadernação, etc., de modo a realizar uma tarefa qualquer. As instalações são, todavia, muito precárias, como se fossem de uma espécie de acampamento. Quando o novo prédio, a levantar sôbre o local do antigo e demolido, estiver funcionando, é que aqueles obreiros terão o indispensável confôrto.

Os operários de tal obra são, entretanto, cegos...

Naquele sítio existe a Associação Aliança dos Cegos, fundada desde 1929, nesta capital. Não se trata de uma agremiação visando apenas fins de caridade: o seu escopo principal consiste em fazer, de cada membro da corporação, um cidadão útil à sociedade, através da educação técnica e do trabalho especializado. Em resumo: ela promove, pela sua organização, o aproveitamento dos cegos em quaisquer atividades compatíveis com a sua situação, o que lhes permita bastarem-se a si próprios e às famílias que constituirem.

Seria a felicidade, dentro da resignação e da fé.

Dos 90 cegos associados alí, já 40 conseguiram a efetivação dêsse ideal. 20 estão abrigados, porque assim o desejam, e 30 são pensionistas nas suas moradias. Além dêsses benefícios, a Associação na sua séde fornece alimentação, vestuário e calçado, assistência médica e dentária, alfabetização e instrução musical, tudo isso afóra a habilitação profissional, que é o *primum movens* de toda a organização.

A Associação possue um quadro de propagandistas cegos que recebem, além da ajuda de custo (de 80$000 mensais), para as passagens, a remuneração da primeira mensalidade e de cada sócio contribuinte angariado, cuja cota mínima é de 2$000. Possue ela também o quadro de vendedores cegos, dos artigos fabricados pelos seus companheiros nas oficinas, pelo que, percebem a comissão de 5 %. Ainda há os cobradores cegos, que têm a difícil missão de arrecadar as contribuições dos associados pelos muitos bairros da cidade, auferindo nesse trabalho 30 % de comissão. Finalmente, os operários ganham por tarefa, conseguindo até 300$ conforme o movimento de vendas mensais.

A todos, é concedido o direito de ter um guia, também pago e alimentado.

Com todas essas despesas, inclusive a manutenção das oficinas, compra de material e pagamento dos demais auxiliares e serventuários videntes, a Associação Aliança dos Cegos dispende cêrca de 50:000$000 por mês.

Vê-se, por aí, quanto é complexa e árdua semelhante assistência. E eis, portanto, um problema que merece as atenções, não apenas dos benfeitores sociais, mas ainda dos poderes públicos. Há, só no Distrito Federal, aproximadamente, dois mil cegos, dentre os 45 mil de todo o país. E é indiscutível o valor de obras como essa, em prol da felicidade daqueles que, embora de olhos perdidos para a luz, não perderam a visão do infinito da sociedade, onde podem ainda e devem colaborar como fatores ativos e úteis.

Mas a Associação Aliança dos Cegos resolveu mandar construir, pela primeira vez entre nós, uma obra nesse sentido, de grande alcance social: um edifício que possa conter e desenvolver, dentro dos princípios da técnica e da higiene, tudo que interêsse à classe. É uma iniciativa de certo arrojada, para a realização da qual as firmas construtoras fizeram o orçamento de 600:000$000.

Não há porém, dificuldades intransponíveis para as obras de manifesta utilidade e de grande bem. O coração social que tem amparado os nossos cegos, jámais lhe negando as necessárias contribuições, também acudirá ao novo apêlo que eles agora fazem, para que consigam afinal a sua casa — uma casa decente, com instalações higiênicas e confortáveis, à altura do rendimento de um trabalho maravilhoso, onde cada inválido se torna um homem útil, e cada infeliz realiza o sonho bom da sua vida...

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos julgados ontem, em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem reunido, em sessão plena extraordinaria sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola.

Compareceram todos os juizes, menos o sr. Bento de Faria, que justificou a ausencia.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foram indeferidas as ordens impetradas em favor de Paul Kehl, Lourenço Fernandes de Lima e Claudionor da Silva.

Recursos de habeas-corpus — Foram mantidos os acordãos dos Tribunais de Apelação de Minas e Ceará, que negaram habeas-corpus aos pacientes e recorrentes João Franco Sobrinho e João Anastacio Corrêa.

Foi mantida a sentença do juiz da 1ª Vara de Fazenda Pública desta capital, que negou o mandado de segurança impetrado por Frantz Reimns.

Agravos — Foi adiado o julgamento do agravo n. 7.112, do Rio Grande do Sul, por ter o ministro Waldemar Falcão pedido vista dos autos, já tendo votado os ministros Octavio Kelly, que recebia os embargos e o sr. José Linhares, que os rejeitava.

Foram erejeitados os embargos no agravo n. 8.169, de São Paulo, em que era embargante C. P. Campanella.

Foi adiado o julgamento do agravo n. 8.226, do Rio Grande do Sul, por ter pedido vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato.

Foi mantido o acordão embargado, na acção rescisoria, n. 70, do Distrito Federal.

Foram considerados habilitados os herdeiros que se apresentaram na apelação civel n. 5.325, de Minas, em que eram requerentes Charles Deslin Spears e outros.

PARA REGULAMENTAR A AQUISIÇÃO E USO DE AUTOMÓVEIS OFICIAIS

Um projeto de decreto-lei que o DASP submeterá ao presidente da República

O Conhelho Deliberativo do Departamento Administrativo do Serviço Público, em sua última sessão, resolveu submeter ao presidente da República um projeto de decreto-lei, destinado a regulamentar a aquisição e uso de automóveis oficiais.

Gandhi é contra o nazismo

Nova York, 28 (A. P.) — O mahatma Gandhi, *leader* nacionalista da India, em artigo publicado numa revista norte-americana, disse:

"Não desejamos mal aos britânicos, por isso que a sua derrota significaria a vitória do nazismo, a qual não queremos nem devemos sofrer."

Navios de guerra norte-americanos na Baía

Baía, 28 (Correio da Manhã) — A cidade viu chegarem, duas unidades de guerra que fundearam ao largo do porto. Pintadas de preto, com os seus canhões bem à mostra, nomes apagados, as belonaves despertaram curiosidade publica, notando-se nas partes altas da cidade, onde melhor visão obtinham, numerosas pessoas que se esforçavam por descobrir a nacionalidade dos navios negros. Logo surgiram os mais variados comentarios. Pensava-se, a principio, que se tratavam de vapores ingleses, tal a camuflagem e aspecto exterior das unidades belicas. Pondo-se em campo, apurou a reportagem que os ditos navios pertencem à Armada dos Estados Unidos, sendo que um é o cruzador "Omaha", de cerca de 8 mil toneladas e o outro, o destroier "Somere", de 1.500 toneladas. Vieram até este porto afim de se reabastecerem de oleo e viveres. O oleo está sendo transportado do navio-tanque "Laramie" da Armada norte-americana, chegado ha quatro dias à Baía. Os dois vasos de guerra, provavelmente, não atracarão.

As cobranças postais entre as zonas livre e ocupada da França

Vichi, 28 (H. T.) — Foi realizado novo afrouxamento na linha de demarcação entre a zona livre e a zona ocupada em relação às cobranças postais que não terão doravante limite, quanto à sua importancia.

PROPAGANDA OU PUBLICIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Só por intermédio do DIP

O Instituto de Organização Nacional do Trabalho, de São Paulo, dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, pedindo que fosse determinando o financiamento, por parte, dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, da Jornada da Habitação Econômica.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, mandou que se transmitisse ao interessado o acordão emitido a repspeito pelo Conselho Atuarial do Ministério, o qual esclarece:

"Considerando que o decreto-lei n. 1915, de 27 de Dezembro de 1939, que criou o Departamento de Imprensa e Propaganda, determina que "Todos os serviços de propaganda e publicidade dos Ministérios e quaisquer departamentos e estabelecimentos da administração pública federal, ou de entidades autarquicas criadas por lei, serão feitos pelo Departamento de Imprensa e Propaganda com o qual aqueles orgãos manterão ligação permanente"; Considerando que essa ligação permanente entre as instituições de seguro social e o Departamento de Imprensa e Propaganda é efetuada pela Comissão de Divulgação da Previdência Social, anexa ao Gabinete do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Considerando, assim, que não se justifica o financiamento pleiteado pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho: Resolve o Conselho Atuarial, reunido em sessão ordinária desta data, manifestar-se de acordo com o parecer do relator, contra a participação financeira dos Institutos de Aposentadoria e Pensões na campanha em favor da casa própria, a ser empreendida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho".

A DATA DO PERU'

O chanceler Oswaldo Aranha e o embaixador Jorge Prado, por ocasião da cerimonia no Itamaraty da entrega simbólica do predio para séde da embaixada do Perú nesta capital

Transcorreu ontem o 120º aniversário da proclamação da independência da República do Perú.

A 28 de Julho de 1821 era em Lima solto o brado de libertação do povo peruano, que assim robustecia longo esforço de destruição do poder opressor espanhol, que tão duramente se fazia sentir nessa parte da América, devido às grandes riquezas lá existentes. Árdua foi a luta para vencer a resistência das tropas européias; só tres anos depois, em 9 de dezembro de 1824, se travava, em Ayacucho, a batalha que definitivamente pôs têrmo ao dominio da antiga metrópole.

Muitos nomes gloriosos tomaram parte nessas lutas inolvidáveis como Sucre, o herói de Ayacucho, Bolivar, San Martin. De bravura magnifica deu provas o povo peruano e grandes feitos foram praticados.

De tão brilhante gente havia de se tornar uma nação forte e ilustre. Assim aconteceu. O Perú logo alcançou a pujança de país progressista e rico, e atingiu bravamente a bela posição cultural e econômica que ocupa no Hemisfério Ocidental.

A data peruana é uma data da América e, por isso, o 28 de julho foi comemorado vivamente por todas as nações do Novo Mundo, cada vez mais unidas em torno dos seus ideais de liberdade e de democracia.

UMA CERIMÔNIA NO ITAMARATI

Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da entrega do prédio ocupado pela representação diplomática peruana no Rio, recentemente adquirido pelo nosso govêrno, como consequência do entendimento entre os govêrnos brasileiro e peruano destinado a instalar em prédios próprios as respectivas missões nesta capital e em Lima.

A cerimônia revestiu-se de grande expressão amistosa, tendo usado da palavra o chanceler Oswaldo Aranha e o embaixador do Perú.

O Supremo Tribunal solucionou, ontem, o impasse verificado na ação rescisoria n.° 70

Foi mantido o acordão embargado

Na ultima sessão plena do Supremo Tribunal Federal verificou-se um empate, na votação de embargos ao acordão, na ação rescisoria n. 70, em que eram embargantes Werner Krause & C. e embargados Eduardo Correia de Sá e Benevides.

Tinham rejeitado os embargos os ministros Waldemar Falcão, Anibal Freire, Barros Barreto e Cunha Melo e recebido os ministros Laudo de Camargo, Orozimbo Nonato, Castro Nunes e Otavio Kelly. Haviam três ministros impedidos, os srs. Eduardo Espinola, Bento de Faria e José Linhares.

O Tribunal na sessão plena de ontem, deu solução ao caso, mantendo, em hipoteses como essa, o acordão embargado.

Ao Regimento Interno será acrescida uma emenda, que prevê dora avante casos dessa natureza.

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO VISITOU 'A VILA OPERARIA DO REALENGO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente em Ministério do Trabalho visitou, hontem, em companhia de seu secretário, sr. Sergio Machado, a Vila operária que o Instituto dos Industriários está construindo no Realengo.

Acompanhado do presidente daquele Instituto, sr. Plinio Catanhede, o sr. Dulphe Pinheiro Machado percorreu demoradamente os diversos serviços, informando-se da marcha dos mesmos, bem como dos metodos que vêm sendo adotados e que permitiram o rápido andamento das obras, a ponto de já se acharem prontas cercas de mil casas.

Ao ministro interino do Trabalho, o presidente do I.A.P.I. forneceu detalhadas informações sobre o grande conjunto residencial que abrigará uma população operária calculada em 12 mil pessoas, dispondo de escola, jardins, praça de sports e demais requisitos de conforto.

Ao se retirar, o sr. Dulphe Pinheiro Machado confessou a boa impressão que lhe causára a visita, durante a qual teve oportunidade de observar como as obras se processam com acentuada rapidez.

O aniversario do sr. Mussolini

Roma, 28 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Mussolini cumprirá amanhã o seu 58º aniversário natalicio. Como de costume não haverá comemoração de qualquer especie, nem siquer no seio de sua familia, nem receberá as congratulações usuais, mesmo dos colaboradores mais intimos.

A ausencia de qualquer comemoração é devida tanto ao seu desejo e habito pessoal e tambem ao fato da data de seu aniversário coincidir com um dia de dôr para a côrte italiana. Como se sabe, amanhã cumprir-se-á mais um aniversário do assassinio de Humberto I, pae do rei Vitor Emanuel, morto quando assistia a uma reunião esportiva.

O PARAGUAI ADOTOU MEDIDAS DE DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

Assunção, 28 (A. P.) — O presidente da República, sr. Virgilio Morinigo, assinou um decreto estabelecendo a pena de morte para quem quer que tente entregar o país, ou qualquer parte dele, a potencias estrangeiras.

O decreto tambem prevê a pena de morte para os que "induzam país estrangeiro a declarar guerra ao Paraguai, ou conspirem com o fim de desmembrar o territorio nacional, ou contra a vida do presidente da República".

Serão condenados a 25 anos de prisão os que "auxiliarem organizações financiadas pelo estrangeiro ou internacionais a modificar o sistema politico e social estabelecido pela Constituição"; de 25 a 30 anos, os que "intentarem mudar a Constituição por meios violentos. Outras penas são previstas para a agitação comunista, os conflitos violentos de trabalho dos pelo Estado.

e a publicação de escritos proibi-

O presidente Morinigo, no preambulo do decreto, declara que "os supremos interesses da nação urgentemente exigem a adoção de estritas medidas afim de evitar os tristes extremos a que a anarquia a poderia levar", acrescentando que "a reconstrução moral e material que o governo está realizando seria impossivel, a menos que a autoridade governamental se baseie, firmemente, nos principios da disciplina e da ordem."

O presidente apelou para a defesa da "tranquilidade do povo e da união da familia paraguaia e das suas crenças tradicionais contra os agentes provocadores que procuram a dissolução nacional ou a satisfação de fins ilegitimos".

Não se sabe si o decreto tem relação com a recente conspiração descoberta na Bolivia, já que as autoridades bolivianas salientaram que essa conspiração tinha "ramificações" em outras nações sul-americanas.

O diretor de Educação Fisica da Argentina virá ao Rio

A convite da Divisão de Educação Fisica, do Ministério da Educação e Saúde, virá brevemente a esta capital o sr. Cesar S. Vasquez, diretor de Educação Fisica da República Argentina.

O sr. Cesar S. Vasquez, que permanecerá alguns dias aqui no Rio, seguindo depois para São Paulo, conta, entre outros, com os seguintes titulos: Membro da Comissão Legislativa de Menores do Colégio de Advogados, professor de História do "Colégio Nacional Juan M. Pueyrredon", vogal do Conselho Nacional de Educação Fisica, correspondente regional da Federação Mundial de Associações Educacionais de Nova York e membro da Comissão Nacional de Fomento do Esporte.

TEM NOVO PRESIDENTE A COMISSÃO PERMANENTE DE DIREITO SOCIAL INTERNACIONAL

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, nomeou o consultor jurídico do mesmo Ministério, sr. Oscar Saraiva, para presidente da Comissão Permanente de Direito Social Internacional, sem prejuizo da suas funções e em substituição ao sr. Francisco José de Oliveira Viana.

Nabuco e a República

Ao apresentar-se o Gabinete Cotegipe ao parlamento, em agosto de 1885, encontrou uma aguerrida maioria liberal, disposta a tôdas as intransigências. A idéia abolicionista em marcha incendia os espíritos. Ao estadista baiano, apesar dos sortilégios da sua inteligência, não foi possível reduzir a hostilidade dos adversários. A sua preferência pela gradual emancipação não mais podia concentrar, num ambiente que vinha já sacudido revolucionariamente, o apoio indispensável para o êxito completo do seu govêrno.

Como tinha indicado, teve que dissolver o Parlamento e de apelar para novo pronunciamento das urnas. De posse do poder, conquistaram os conservadores esmagadora maioria, não conseguindo os adversários eleger de início duas dezenas de representantes. Ruy Barbosa, que havia sido com Joaquim Nabuco sacrificado nas eleições anteriores, não voltava ainda, nessa renovação, deputado pela Baía.

Nabuco fôra, porém, mais feliz do que o seu correligionário baiano. Pernambuco liberal, num pleito que se tornou histórico, derrotara nas urnas um ministro de Estado, e êsse é o seu grande [illegible] abolicionista. Retomando Nabuco a sua cadeira na *Cadeia Velha*, a campanha da Abolição iria conhecer os seus lances mais fulgurantes.

Agravam-se os acontecimentos: o Ministério de 20 de agosto, bastante enfraquecido e sem mais o apoio da Corôa, viu-lhe indicado o caminho do sacrifício. Dentro da lógica do regime, a sucessão de Cotegipe devia caber, como coube, a um outro chefe conservador. É escolhido pela Regente o conselheiro João Alfredo. O político pernambucano não se havia revelado até então um extremado abolicionista. Ao contrário, tinha combatido poucos anos antes o Ministério Dantas, com uma linguagem que em nada faria supôr viesse a ser êle o herói da grande causa. Assim se manifestara êle em 1885:

"[illegible]"

Quem se pronunciava dêsse modo tão restritivo, só admitindo uma cautelosa emancipação, com indenizações, foi, quando govêrno, o autor da proposta sumaríssima em que se dizia nos seus dois únicos artigos: *É declarada extinta a Escravidão no Brasil. Revogam-se as disposições em contrário.*

A Abolição — que seria a primeira grande vitória da República — era imposta ao Ministério de 10 de março pelo desencadear das aspirações liberais do país. João Alfredo não tinha vindo para o govêrno com planos de ação longamente meditados. Envolvido pela corrente dos fatos, a êles obedeceu. A opinião vitoriosa, vinda dos comícios, dos clubes, das agitações revolucionárias, dos debates incandescentes da praça pública, por entre aquelas *ameaças e vitórias* — que o estadista pernambucano tanto a princípio desdenhara — impunha ao govêrno o seu programa.

Nabuco não podia mais ter dúvidas sôbre o destino do trono. O ministério libertador gozou fugazmente as alegrias do triunfo. Combatido por antigos correligionários e por liberais sequiosos de poder, viu João Alfredo a mais descaridosa campanha. Os partidos monárquicos entravam na sua fase de liquidação final. O partido conservador que, segundo a apóstrofe do próprio Nabuco, se limitava "ao papel inglório de não poder os ovos, que são as reformas, depositados em seu ninho pelo partido liberal", em vez de fortalecer-se com o triunfo de 13 de maio, enfraquecia-se irremediavelmente, abandonando o govêrno com as suas hostes mais desiludidas.

Nos quadros partidários do Império não havia mais lugar para Joaquim Nabuco. Dos correligionários liberais afastara-se êle grandemente. A êstes já se referia, como outrora fizera em relação aos conservadores, num tom de acentuado desdem, quando dizia: "Chamam pirataria política ao fato do partido conservador realizar idéias do partido liberal. Eu conheço outra pirataria intelectual: é a do partido liberal em procurar nos planos de Tavares Bastos os planos de reforma que êle ideou para benefício do país, e pretender fazer do que foi legado a tôda a pátria propriedade exclusiva de um partido".

Uma estrada somente se abria, lógica, ante o grande reformador liberal — a República. Não quis segui-la, sabendo embora que a bandeira da Federação que resolvera empunhar não passava de uma bandeira agitada sôbre um abismo. A República, como disse Euclides da Cunha, já estava feita.

"Tavares Bastos — escreveu Nabuco — era, pelo influxo norte-americano predominante em seu espírito, um republicano natural. A consideração ou conveniência, que era o pêso, o freio de sua imaginação republicana, impedia entretanto sua filiação ao novo partido". Quando o autor da *Minha Formação* traçou essas palavras sôbre o publicista das *Cartas do Solitário* devia sentir que a si próprio bem se ajustaria a reflexão.

Tavares Bastos morreu cedo; mas Nabuco [illegible] regime, como republicano natural que era, a sua admirável colaboração. Os seus anos de afastamento [illegible] as letras brasileiras alguns dos seus [illegible]. A senhora Carolina Nabuco conte-nos, no seu belo livro, como foi a aproximação e a identificação do autor de *Um Estadista do Império* com a República. Vagando a legação de Londres, Nabuco — que aceitara antes, sem quaisquer compromissos políticos o papel de advogado do Brasil na pendência de limites com a Inglaterra, no caso da Guiana Inglêsa — resolveu também aceitar a nomeação em caráter definitivo de representante do país junto ao govêrno daquela nação.

Escreve a ilustre sra. Carolina Nabuco: "Desta vez Nabuco não hesitava mais. Sua reconciliação com a República [illegible]"

Ninguém, é certo, lhe poderia [illegible]; nem houve quem o desejasse ardentemente; o presidente da República que fizera a nomeação, tanto que escrevia naquela época a um amigo, dos tempos imperiais, justificando que Nabuco fosse em Londres o sucessor de Souza Corrêa, estas observações, cremos, ainda não reveladas publicamente:

"[illegible]"

Ignoramos se tal missão foi realmente cumprida; somente o arquivo do autor da carta transcrita o poderia esclarecer. O que ninguém negará é que o ponto de vista do antigo presidente da República era o mais lógico, e Nabuco, com o seu alto patriotismo, compreendeu muito bem que não lhe seria possível separar-se da pátria de um regime que representava a sua própria vocação histórica.

Carlos Pontes

OS SAÚVAS

Antes da guerra de 1914, a diplomacia européia tinha a missão de fazer a cortina de fumaça, sob cuja sombra os agentes secretos combinavam e intrigavam à vontade, preparando o terreno para o que havia de vir e, afinal, chegou. Na preparação do conflito atual e no seu espalhamento sôbre toda a face do planeta, "segundo os planos previamente traçados", a ação desses homens que se vestem caraterísticamente, sabem fazer mesuras e sorriem amarelo como se fôssem côr de rosa, sofreu uma sensível evolução, deixando para trás, como coisas infantis, os métodos daqueles tempos idos. Não bastava disfarçar os gestos, para que a espionagem se esgueirasse, enquanto [illegible] nas recepções elegantes. Tudo mudou, e o diplomata europeu passou a orientar-se num outro sentido, sem esquecer as curvaturas, mas sem continuar a ser um caixeiro viajante. Tornou-se o elemento central da ação subterrânea, manobrando uma rêde de auxiliares secretos de difusão da dupla política [illegible] no país visado e de organização do campo de "simpatias" entre os [illegible] e entre os que, por qualquer [illegible], sempre se vencem...

Esse sistema foi [illegible] em vários pontos do Velho Mundo, [illegible] as organizações [illegible], sendo isto a França o mais impressionante dos exemplos.

O programa de "salvação do mundo", porém, era vasto demais, para que se contivesse [illegible]. E, assim, a rêde de agitação [illegible] encontrou terreno propício, não sendo de estranhar que tal acontecesse entre outros povos quando, mesmo nos Estados Unidos, se conseguiram certos avanços além da organização já hoje muito reduzida dos "isolacionistas".

Com os progressos feitos, portanto, já a diplomacia não ficaria limitada ao papel de distrair a fim de visitas, enquanto a espionagem fazia a limpeza no resto da casa... Coube-lhe instalar os diversos aparelhos políticos de agitação sorrateira, como as agências de turismo, as organizações esportivas, os centros culturais de "aproximação de dois povos amigos", e promover a arregimentação e multiplicação dos descontentes, realçando as razões do descontentamento e adaptando essas razões às doutrinas políticas [illegible].

Não poucas nações tiveram que conter antes de tempo e a tempo a sofreguidão dos pescadores em águas turvas, desde que se criaram, limitados a algumas representações estrangeiras, os chamados [illegible] "adidos políticos", com funções [illegible] de sua nacionalidade, [illegible] a idéia de desobediência às leis do país em que os seus membros procuram em dia viver pacificamente.

* * *

Não será preciso citar um fato específico. O correr dos tempos já trouxe muitos e continua a trazê-los à tona, e ninguem lhes negará a evidência, que deve pôr de sobreaviso quantos têm olhos para ver e não querem ser cegos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Capital Federal e Niterói — Tempo: nublado, passando a instavel. Chuvas ainda possiveis. Nevoeiro. Tempo estavel. Ventos de sudeste a nordeste, frescos por vezes.

Maxima, 23º6; minima, 19º5.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Música e nacionalização

O secretário da Educação do Rio Grande do Sul, sr. Coelho e Souza, em prosseguimento da sua ação cooperadora na campanha de nacionalização dos núcleos conômica e Financeira acaba de se esforçavam no sentido de criar minorias étnicas, desinteressando os brasileiros, filhos de estrangeiros, do amor pela sua única e verdadeira pátria — o Brasil, — acaba de tomar uma medida complementar. Mandou distribuir entre as populações das zonas onde existem germes de quistos músicas e canções brasileiras, para evitar o predomínio das européias, sempre de uma só nacionalidade.

Nenhum Estado tem compreendido melhor do que o Rio Grande do Sul o significado e a necessidade da legislação existente e destinada a impedir o êxito da desagregação planejada de fóra contra o nosso país. E isto, que dizemos, não significa que esquecamos a extensão dos esforços do mesmo modo desenvolvidos pelo govêrno de Santa Catarina, com a cooperação das autoridades militares federais. Mas queremos assinalar que a ação gaucha tem sido mais constante e, consequentemente, mais proficua, porque também instrue o govêrno central sôbre o estado de coisas e os progressos realizados no sentido de fazer voltarem à comunidade nacional milhares de compatriotas cujos pais alienígenas, em obediência às imposições de autoridades e organismos secretos estrangeiros, procuravam desviá-los dos deveres para com a terra onde primeiro viram o sol, para que exclusivamente se dedicassem a uma outra inteiramente estranha.

O processo de desnacionalização era o de manter crianças e adolescentes na mais absoluta ignorância da língua, dos costumes, da história, das leis, da sociedade, enfim da própria qualidade de brasileiros. E a música tinha uma influência muito acentuada nessa preparação de espírito dos jovens aos quais, desde a primeira idade conciente, se induzia a terem saudades de países que nunca viram...

É, pois, muito compreensivel o que determinou o secretário da Educação do Rio Grande. E se uma coisa será dificil de compreender, há de ser que em outras unidades da Federação, com os mesmos problemas, não se imite o que as autoridades gauchas estão fazendo com relação à música e com relação a tudo que tenha o efeito de anular a obra de desnacionalização, paciente e teimosa, tentada de longe contra os mais sagrados interêsses do Brasil.

Trigo e experimentação

Estudando o problema do trigo no Estado de São Paulo, do ponto de vista ecológico, dois técnicos do Instituto Agronômico de Campinas, os agrônomos C. A. Krug e G. P. Viégas, reuniram dados e apresentaram conclusões que, pela sua justeza e oportunidade, deveriam ser considerados por quantos se acham empenhados em incrementar, no país, a cultura dêsse cereal com o fim de ser evitada a sua vultosa importação.

Dizem aqueles técnicos que não há dúvida de que no imenso território brasileiro, existem regiões que poderão ser economicamente aproveitadas para a cultura do trigo; mas, antes de ser fomentado o seu cultivo em determinada zona, necessário se torna conduzir alí pesquisas que visem o estudo de todos os fatores que influem sôbre a produção econômica do cereal em questão, destacando-se como principais o clima, o solo, as variedades, os meios de transporte, os mercados e preços, etc.

Os autores citados estudaram oito zonas diferentes de São Paulo, valendo-se de dados relativos a períodos que variam de 30 a 50 anos, considerando viável a cultura do trigo nesse Estado, quando feita com variedades precoces e altamente resistentes à seca, em terras frescas de baixada, não encharcadas, principalmente nas proximidades dos grandes rios; não conseguiram eles dados pluviométricos das chamadas zonas novas do Estado, isto é Alta Sorocabana, Alta Paulista e Noroeste.

Opinam os srs. C. A. Krug e G. P. Viégas que, nas regiões do Brasil que apresentassem solo e situação geográfico - econômica vantajosos para a cultura do trigo, deveriam ser instaladas estações experimentais para aclimação de variedades estrangeiras, seleção das já aclimadas por linhas puras e criação de novas pela hibridação. Só então seria iniciado intenso fomento nas zonas favoráveis com variedades realmente eficientes — orientação, aliás, aconselhada ao Ministério da Agricultura pelo professor Girolamo Azzi, quando aqui esteve especialmente contratado para êsse fim.

É tão importante a cultura do trigo somente nas zonas eleitas como ótimas pela experimentação que na Argentina se procede, atualmente, a detalhado estudo ecológico, com o fim de delimitar as regiões aproveitáveis àquele cultivo, estudo que é baseado principalmente nas quedas pluviométricas de tais regiões.

Em suma, deve-se fomentar a cultura do trigo apenas nas regiões do Brasil onde as condições ecológicas e outras permitam sua exploração racional.

Máquinas, ferramentas e utensílios

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, acaba de publicar os dados relativos à importação de máquinas, ferramentas e utensílios, no período 1911|1940.

Um estudo, embora rápido, das cifras divulgadas é muito instrutivo, pois evidencia as dificuldades que temos de enfrentar para manter importação tão essencial ao desenvolvimento da economia nacional. No primeiro decênio do período em questão, isto é de 1911 a 1920, as nossas importações somaram 607.040 toneladas, no valor de 858.408:000$000. O valor médio da tonelada foi de 1:414$000, e a porcentagem destas compras sôbre o valor total da importação de 8,62 %. De 1921 a 1930, as nossas compras subiram para 752.257 toneladas, no valor de 3.648.626:000$000. Comparados a quantidade e o valor de um e outro período, é fácil verificar que o preço pago pela mercadoria subiu consideravelmente no segundo período. Isto, aliás, é perfeitamente demonstrado pelo valor médio da tonelada, que passou para 4:850$000. A porcentagem das importações de máquinas, ferramentas e utensílios, no quadro geral da importação, passou para 13,35 %.

No terceiro decênio, compreendendo os anos que vão de 1931 a 1940, as compras sofreram uma queda acentuada no volume, embora crescessem assustadoramente no valor. Recebemos 507.779 toneladas, pelas quais tivemos que pagar 6.326.166:000$000. O valor médio da tonelada quase que triplicou, pois passou para réis 12:458$000. Neste decênio, a porcentagem das compras de máquinas, etc., passou para 17,26 % no quadro do valor total da importação.

O primeiro ensinamento que tiramos dêstes dados é que os preços se estão tornando verdadeiramente proibitivos, impedindo-nos de ampliar, na medida que seria necessária, as nossas importações dêsses produtos. Além disso, os que recebemos, já de si escassos, nos chegam por preços excessivamente altos.

Naturalmente, a indústria nacional tem procurado compensar, na medida do possivel, estas dificuldades. O que se tem feito no Brasil, nestes últimos anos, para fabricar máquinas, ferramentas e utensílios, já é digno de consideração. Não dispomos de um parque industrial capaz de suprir com eficiência todas as nossas necessidades neste setor, pois que para isso nos faltava a grande siderurgia, sem a qual não é possivel o desenvolvimento da indústria metalúrgica em alta escala. Sendo assim, é evidente que dentro de dois anos aproximadamente, quando estiver em pleno funcionamento a Usina de Volta Redonda, novas perspectivas se abrirão para êsse ramo industrial no Brasil. Disporemos, então, da produção necessária de ferro e aço para todas as exigências de uma moderna indústria metalúrgica. Além disso, as atuais organizações siderúrgicas passarão, nos termos do plano siderúrgico nacional, a produzir especialmente aços finos indispensáveis à fabricação de ferramentas e outros maquinismos de precisão.

Inquérito significativo

Atendendo, com louvável espírito de cooperação, ao apêlo recebido da direção central do Serviço Nacional de Recenseamento, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, investigou, no seio do seu pessoal, a maneira como se processou a operação censitária do ano passado.

Num inquérito sumário mas eficiente, foram ouvidos 5.347 ferroviários, desde chefes de serviços até trabalhadores de campo, estes constituindo, naturalmente, a grande maioria.

Segundo as declarações arroladas pela direção da Estrada, apenas 108 dos seus empregados não teriam recebido o boletim censitário, sendo que dez por se acharem ausentes das suas residências. A experiência já tem demonstrado que a declaração de não ter sido recenseado, partindo de pessoas sem instrução, como, em regra, são os trabalhadores de campo da Noroeste, bem pode deixar de corresponder à verdade, por ignorarem elas a exata significação das palavras ou desconhecerem a circunstância de ter o nome de cada uma figurado em boletim preenchido com informações prestadas por outro membro da respectiva família.

Ainda mesmo, porém, que os 108 declarantes não tenham sido recenseados, não constituiriam mais do que dois por cento do total de recenseados no mesmo grupo profissional, representando, consequentemente, um coeficiente de evasão tecnicamente nulo e do qual, assim, nenhum serviço censitário no mundo se pejaria.

Observe-se que o inquérito da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil é particularmente significativo, reunindo, como reune, informações referentes a um núcleo demográfico localizado num percurso que parte de Baurú, em São Paulo, e vai ter aos extremos do Brasil Central.

Alimentação do povo

O govêrno andou bem avisado entregando a médicos, e dentre êsses a especialistas em nutrição, a solução do problema da alimentação popular. Sómente os doutos, e no caso os entendidos, poderão desempenhar-se da tarefa, dizendo o que melhor convém ao organismo humano ingerir, em sólidos e liquidos, para preservar a saúde. Esperemos pois que os higienistas da alimentação nos digam o que serve e o que não serve para defender a natureza humana na sua sanidade; esperemos que nos apontem onde estão as vitaminas, como outrora nos diziam onde encontrar os hidratos de carbono, as gorduras e as albuminas, de que a máquina humana carece para se constituir e para funcionar. Mas, enquanto tal trabalho se processa na paz dos laboratórios, é preciso pensar que, ao lado das deficiências por ignorância, o brasileiro as conhece com outra causa: por falta de recursos com que prover a uma boa alimentação. Não se come mal aqui somente por faltarem luzes ao espírito do incauto cidadão que se abeira à mesa de um restaurante, mas sobretudo porque, nos bolsos, não encontram todos, não encontra mesmo a maioria, disponibilidades para obter uma alimentação sadia e abundante, além do mais contínua, isto é de todos os dias e de várias vezes ao dia.

Os doutos vão, certamente com brilho e ciência, dizer onde encontrar as vitaminas e as substâncias alimentares que edificam e que movem o organismo. Mas ao mesmo tempo é preciso, e desde já, cogitar de meios capazes de desenvolver no Brasil a criação de animais destinados ao consumo, a plantação de vegetais que possam ter o mesmo destino. E parece ainda indispensavel que a êsse trabalho se acrescente o de proporcionar transporte adequado para o que a economia brasileira, nesse particular, possa arrancar de seu seio. Em outras palavras: é preciso que o povo possa cumprir a receita dos médicos, que êle encontre restaurantes e casas de comércio capazes de lhe dar, por preço accessivel, aquelas vitaminas sem as quais, afirmam os seus doutos conselheiros, lhe será de todo impossivel restaurar a economia e preservar a saúde.

Sem conselheiros, sem gente que lhes diga o que está certo e o que está errado, ao ser decidida a ingestão de um alimento, vão vivendo fartos, bem nutridos e cheios de energia os habitantes de vários paises do mundo, e com especialidade os do campo, onde exatamente é menos provavel a propaganda sanitária, mas onde, em contraste, sobram os legumes, as hortaliças, as frutas, a carne e o leite, que êsses habitantes vão incorporando às respectivas células por simples intuição. Aí, antes da educação sanitária e alimentar, o que o povo teve foi uma economia rural sadia, bem orientada no sentido da produção de coisas úteis à alimentação. A Humanidade não esperou que lhe dissessem onde estavam as vitaminas, para crescer e — quase acrescentariamos — para multiplicar-se... Serviu-lhe o instinto para realizar o seu desenvolvimento natural. E parece fácil compreender que se hoje lhes faltar o essencial, como está sucedendo agora em diversas regiões devastadas pela guerra, debalde os homens procurarão atender aos conselhos dos sábios, pois não encontrarão como os pôr em prática. O que lhes falta não é a ciência: é a matéria prima e os meios de adquirí-la.

Assim, no Brasil, embora seja inteiramente louvavel o trabalho dos orientadores, dos estudiosos, que porfiam em combater a ignorância do povo, é indispensavel que se agite, como sendo de natureza primordial, o problema do provimento de alimentos baratos e sadios, no lar dos pobres, e também dos que, não sendo pobres, encontram dificuldade em obter o bom, exclusivamente pela sua escassez e mesmo falta. Eis, pois, o grande problema!

Enquanto o carioca, por exemplo, tiver que comer a carne vinda de Goiaz e abatida no Distrito Federal, sem que se restaurem as rezes que a longa viagem tornou impróprias à alimentação; enquanto o leite vier igualmente de longe, mal acondicionado para o consumo público; enquanto a falta de ovos se faça sentir na mesa dos menos afortunados, em virtude de seu preço elevado, e que poucos se possam dar ao hábito de comer legumes e frutas: enquanto tudo isso ocorrer, de nada servirão os conselhos das autoridades em alimentação, pois o simples fato de os ouvir e acatar não removerá nenhum dos inconvenientes apontados.

É que o problema da alimentação, antes do mais, no Rio e no Brasil, é um problema econômico.

Navios em obras

A guerra, com a sua consequente crise do transporte marítimo, encontrou o Brasil em um período de renovação da frota mercante. O Lloyd Brasileiro, por exemplo, procurava melhorar a sua, mediante a aquisição de novas unidades no estrangeiro, inclusive quatorze navios comprados nos Estados Unidos. Este programa sofreu, como era natural, as consequências da nova situação internacional e não só as compras tiveram que ser sustadas, como também os navios em tráfego foram sobrecarregados no movimento, para suprir os claros produzidos pela retirada dos navios estrangeiros.

Foi nesta situação de excepcional gravidade para as nossas linhas de navegação que o govêrno criou a Comissão da Marinha Mercante, a cujo cargo ficou a direção do Lloyd Brasileiro e a gestão dos assuntos da marinha mercante em geral.

De acôrdo com recentes declarações do comandante Fróes da Fonseca, presidente da Comissão, as atividades do novo organismo foram muito intensas nos quatro meses que leva de existência, abrangendo uma série de problemas da mais alta importância para a economia nacional. De todos os trabalhos realizados queremos, porém, destacar um, que a nosso ver dá bem idéia dos resultados já conseguidos. Trata-se do amplo programa de reparação empreendido, abrangendo não só diversos navios que estavam encostados como, também, muitos outros entregues ao tráfego, mas exigindo obras de maior ou menor vulto. A Comissão teve que vencer inicialmente a crise dos materiais necessários a tais obras, pois não só os almoxarifados do Lloyd careciam dos mesmos como também os respectivos preços na praça subiam vertiginosamente. As providências tomadas de imediato, si não supriram as falhas acima, serviram, no entanto, para dar início ao programa de reparações. Algumas cifras sôbre o número das embarcações em obras nos meses de abril, maio e junho, dão uma idéia precisa do esforço realizado. Em abril, havia 22 navios em obras, dos quais 8, por conclusão das mesmas, foram devolvidos ao tráfego e 14 continuaram nos estaleiros. Também em maio, 22 navios sofreram obras, sendo 11 devolvidos ao tráfego e 11 mantidos nos estaleiros. Finalmente em junho, sôbre 15 navios em obras, 6 foram entregues novamente ao tráfego, ficando os 9 restantes nos estaleiros. Verifica-se, assim, que no curto espaço de três meses, 34 navios do Lloyd Brasileiro sofreram reparações, algumas de grande vulto, sendo que 25 deles foram outra vez entregues no tráfego. Há que considerar ainda diversos outros navios, que, sem serem retirados das linhas onde servem, sofreram reparos de menor importância, na oficina auxiliar do Lloyd Brasileiro, mantida expressamente com esta finalidade.

A ferrovia Bolívia-Brasil

Transmitindo há poucos dias ao *Correio da Manhã* as impressões de sua recente viagem a Mato Grosso, o secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, sr. Valentim Bouças, trouxe notícias promissoras da construção da ferrovia Bolívia-Brasil.

Trata-se de um traço de união para a unidade americana, ligando nosso país ao território boliviano, tão rico e cheio de possibilidades: de um lado a Bolívia, aspirando a sua ligação com o Atlântico, afim de maior aparelhar-se para o escoamento dos seus produtos e assim ampliar as suas atividades comerciais; de outro lado o Brasil, interessado, particularmente, em resolver seu problema do combustível líquido, que, enquanto não surge das nossas próprias terras, será importado em bruto da Bolívia para ser refinado aqui.

A estrada de ferro Corumbá a Santa Cruz trará assim para os dois países, como é óbvio e temos acentuado, vantagens extraordinárias. Agora, o que se não deve perder de vista é que essa ligação se fará num futuro distante e que o problema do combustivel líquido deve ser solucionado de maneira mais objetiva e eficiente. A crise aumenta com o prolongamento da guerra, e naturalmente o govêrno brasileiro terá que adiantar suas medidas no sentido de assegurar ao nosso parque industrial a certeza de que êle se não prejudicará.

Papel selado

As repetidas interrupções do serviço forense, por falta de papel selado, prejudicam evidentemente interêsses de monta, de grande número de habitantes da cidade.

Ainda ontem, a atividade dos cartórios sofreu um dêsses lamentáveis desmaios, pela impossibilidade da obtenção de folhas de papel de seiscentos réis de sêlo.

É facil avaliar o que representa um prejuizo semelhante aos malla. Todos quantos se deslocam de longe para dar andamento aos feitos em que amparam direitos próprios ou de terceiros, percebem a inutilidade de seus esforços. E é com grande desânimo que, em geral, se observa a cessação do expediente dos ofícios de justiça por motivo de uma exigência de lei que estabeleceu, como forma insubstituível de cobrança do sêlo, a estampa dêste no papel. Quando não há papel selado, os processos não andam. A lei não admite outra forma de pagamento de um imposto, que sempre foi cobrado, entre nós, de outro modo.

Em matéria fiscal, não se conhece nada que supere em bizantinismo semelhante formalidade.

NOVO PROTESTO DO REICH AO GOVERNO DA BOLIVIA

O ex-major Belmonte nega as acusações que lhe foram feitas

Berlim, 28 (A. P.) — Diante de centenas de correspondentes estrangeiros, reunidos na Wilhelmstrasse, o sr. Belmonte Pablón, adido militar boliviano junto ao governo do Reich leu a seguinte declaração, acerca da recente conspiração descoberta na Bolivia:

"O meu governo explicou que medidas incomuns foram tomadas contra o ministro do Grande Reich Alemão na base da carta que eu teria escrito, da Alemanha, ao ministro Wendler em La Paz e que foi posta à disposição do governo boliviano, que a publicou, por uma potencia estrangeira. Essa pretensa carta, de que tive noticia, pela primeira vez, com a sua publicação, nunca foi escrita por mim.

Considero do meu dever, e no interesse da verdade e no interesse das relações entre a Alemanha e o meu povo, declarar, sob minha palavra de honra de oficial, aqui, ante os representantes da imprensa mundial, que jámais, em tempo algum, enderecei essa carta ou qualquer outro documento escrito nem qualquer comunicação ao ministro alemão.

Essa carta é falsa.

Todos sabem, na Bolivia, que eu considero como meu mais sagrado dever servir honradamente á minha pátria.

Em consequencia da minha atitude, fui perseguido, há algum tempo, por forças politicas e organizações secretas. Estou convencido de que esta é a razão para se imputar a mim essa carta e, para repelir essa falsidade, tanto na minha honesta nação, como junto aos que souberam das inauditas acusações contra mim, enviei a seguinte comunicação ao meu governo:

Telegrama para o presidente Constitucional da Bolivia, para os ministros da Defesa, para o ministro do Exterior, em La Paz. — Em nome do bem-estar da minha pátria e afim de que o governo não aja sob informações erroneas, declaro ser completamente inveridico que eu mantenha relações revolucionarias com o governo alemão ou com o ministro na Bolivia, ou que as mantivesse em algum tempo. Nem enviei cartas nem quaisquer comunicações ao ministro alemão Wendler. Faço esta declaração, não para a defesa da minha pessoa, mas para servir á minha pátria. Agradecerei, portanto, si o governo boliviano não modificar as medidas que possam ser tomadas contra mim. Respeitosamente. — *Belmonte Pablón* — adido militar boliviano."

A NOTA DO GOVERNO ALEMÃO

Berlim, 28 (H. T.) — A D. N. B. comunica: "O governo do Reich transmitiu á noite o seguinte complemento á nota de protesto dirigida em 22 do corrente ao governo da Bolivia: "Em nome do governo tenho a honra de declarar o seguinte: Após solicitar sem fornecer nenhuma razão o ministro do Reich em La Paz a abandonar a Bolivia em um periodo de alguns dias, o governo boliviano declarou posteriormente perante os representantes da imprensa, de novo sem apresentar nenhum fato concreto, que tomara essa medida contra o ministro alemão por ter este ultimo participado de certas intrigas contra aquele governo. Essa afirmativa, destituida de todo fundamento, apresentando o carater de pura invenção, foi repelida de maneira a mais energica pelo nosso ministro, em data de 22 de julho. O governo boliviano publicou então a carta que uma outra potencia lhe havia encaminhado, segundo suas proprias declarações. O governo boliviano pretende que essa carta foi dirigida pelo adido militar da Bolivia em Berlim, major Belmonte, ao senhor Wendler, ministro alemão em La Paz. A expressão e o conteudo dessa carta, bem como as circunstancias da sua pretensa descoberta, deixam ver ao primeiro lance de vista que se trata de uma grosseira falsidade. O ministro Wendler telegrafou imediatamente, após a publicação dessa carta, para declarar oficialmente que jámais recebera tal carta e que demais nunca tivera relações com o major Belmonte. O major Elias Belmonte declarou no dia 26 do corrente no Ministerio dos Negocios Estrangeiros em Berlim que não havia dirigido ao ministro Wendler nem a carta publicada nem qualquer outra, e que da sua parte nunca havia recebido qualquer carta do diplomata alemão. Acrescentou que a carta divulgada era uma falsidade. O major Belmonte manifestou o desejo de fazer esta declaração igualmente em publico. O governo do Reich constata assim que o governo boliviano se dispôs, sob instigação de uma terceira potencia e sem procurar esclarecer as coisas, a tomar contra o representante diplomatico do Reich medidas sem precedentes nas relações diplomaticas internacionais. O governo do Reich protesta novamente de maneira a mais formal contra essas medidas."

O MINISTRO WENDLER

Antofagasta, 28 (U. P.) — O ex-ministro da Alemanha em La Paz sr. Ernst Wendler partiu esta manhã por via aérea com destino a Santiago do Chile, levando consigo duas grandes malas. Sete carabineiros e seis agentes de investigações vigiavam o hotel no momento em que saía o diplomata germânico. O chefe de investigações do distrito, entregou pessoalmente sua passagem ao sr. Wendler.

O secretario da Prefeitura Municipal que havia tomado passagem no mesmo avião ficou em terra para ceder seu lugar ao ex-ministro da Alemanha em La Paz.

PROGRAMAS ESCOLARES

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

A 8 de novembro de 1936, em longo artigo publicado no "Jornal do Comércio", comentamos a última reforma do ensino secundário em Portugal, consoante o decreto-lei de 14 de outubro do mesmo ano. Mostramos como a nova legislação escolar sabiamente repudiou a bifurcação do ensino secundário em ciências e letras, após cinco anos de curso geral. Declara o citado decreto-lei que "é pedagogicamente irreal a distinção entre curso geral e curso complementar, e prejudicial a uma grande parte da população escolar, sem que se tenha revelado útil para a restante."

Louvamos a reação da nova organização escolar contra o enciclopedismo asfixiante dos velhos programas. Foi eliminado o congestionamento de disciplinas em cada serie e sensivelmente reduzida a extensão dos programas de cada disciplina.

Basta dizer que nos três primeiros anos há apenas cinco matérias: português, francês, ciências geográfico-naturais, matemática, desenho e trabalhos manuais. Não levamos em conta a educação moral e cívica (na realidade religião, como evidenciam os programas), educação física e canto coral. Nos três anos seguintes há seis disciplinas: português, latim, alemão ou inglês, história, ciências físico-naturais e matemática.

No sétimo e último ano as disciplinas são oito, sendo o português lecionado no primeiro semestre e o latim no segundo, com cinco horas semanais; a biologia no primeiro e a geografia no segundo, de modo que não se ensinam senão seis matérias conjuntamente. Em nosso ginásio há dez disciplinas na terceira série e doze na quarta. A extensão dos programas de cada disciplina sofreu golpes consideráveis.

As quarenta horas de ciências dos antigos programas foram reduzidas a dezessete: 4 horas no 4º, 5º e 6º anos, 3 de ciências físico-químicas no 7º e 4 de ciências biológicas no 1º semestre do mesmo ano. Adverte o decreto-lei que "a respeito de cada disciplina estudar-se-á o que é fundamental, pondo-se de parte as minúcias."

Estas dezessete aulas de ciências, ou uma média de quase duas horas e meia por semana, estão entre as do ginásio belga e italiano e as do francês e alemão. Este último é o mais carregado, com 24 horas em um curso de oito anos. É isso pouco em comparação das nossas 48 (quarenta e oito) ou 58 (cincoenta e oito), conforme a classe didática. No culto das ciências ninguem nos leva vantagem...

O programa de matemática foi esgalhado sem piedade. Baste êste eloquente confronto: a álgebra exigida dos alunos do último ano do ginásio português não chega a preencher o programa da nossa quinta série. No programa português do sétimo ano se encontram os seguintes pontos: discussão da equação do 1º e 2º grau a uma e duas incognitas, propriedades das raizes, trinômio do 2º grau, desigualdades do 2º grau; coisas que exigimos dos alunos da nossa terceira série. Nem julgue o leitor que seja isso indício de espírito retrógrado e absurdos que só se encontram em Portugal.

É êsse o critério seguido na França, na Itália e em outros paises de igual cultura.

Já demonstramos que o programa de álgebra da nossa segunda série corresponde ao programa do quinto ano do ginásio francês e que o da nossa terceira série, ministrado a meninos de treze para quatorze anos, é, com pequena diferença, o programa dos três últimos anos do ginásio clássico da Itália, sexto, sétimo e oitavo, ministrado a rapazes de dezessete a dezenove anos. Que êsse sistema dê resultado, não se pode pôr em dúvida. Foi nessa escola que se formaram Fantapiè e outros ilustres professores contratados pelas nossas Universidades.

No mesmo artigo, a que acima nos referimos, procuramos analisar as grandes deficiências da reforma do ensino em Portugal. Ao concluir o terceiro ano do liceu, os melhores alunos só com muita dificuldade poderão ler os autores franceses mais acessíveis à limitada capacidade de um menino de 13 anos. Quer isto dizer que, nos restantes quatro anos de estudo, hão de esquecer completamente o pouco que conseguiram aprender. Ao segundo idioma são consagrados três anos (4º, 5º e 6º), com três aulas apenas por semana. E são línguas que oferecem ao jovem português muito maior dificuldade que o francês. Dêsse estudo irrisório nenhum proveito se pode esperar. Basta o último ano do liceu para que se evapore o pouco que conseguiram assimilar.

Nós sabemos por própria experiência que utilidade traz a nossos alunos o estudo do inglês no 2º, 3º e 4º ano do curso fundamental. Tudo se reduz a uma pura perda de tempo. Ao concluir a 4ª série, os alunos mais diligentes são incapazes de entender (e com auxílio do vocabulário), não digo uma página de Shakespeare ou Lord Lytton, mas um trecho facílimo de antologia. Se precisarem um dia utilizar-se do inglês, terão que começar das primeiras noções, como se jamais o tivessem estudado.

Em um país como Portugal, que dá tanta importância ao estudo das línguas estrangeiras, a ponto de repudiar praticamente o latim, cultivado com carinho e amor encendrado pelos próprios povos anglo-saxões, essas falhas causam não pequena estranheza.

De modo que a formação literária, parte principal do ensino secundário em todo país civilizado, foi totalmente frustrada pelos reformadores mal orientados.

Nem francês, nem inglês, e, como do latim há apenas uma tintura, pode-se acrescentar que o português também foi despedido do ensino. Sem muito latim duvida Castilho possa haver nem um pouco de português. Que será então com pouco ou sem nenhum latim?

Escreveu o sábio Meillet, autoridade incontestável na matéria: "En abandonant la culture latine, les peuples de langue romane renonceraient à tout ce qui fait leur unité et vis-à-vis des autres langues, ils diminueraient la résistence des leurs." (*Les langues dans l'Europe nouvelle*, ed. 1928, p. 265).

Não admira que seja profunda a decadência das letras portuguesas e quase nula a influência que exercem até nêste país a quem legou Portugal seu belo idioma.

Sempre e em toda a parte, o ensino secundário tem sido considerado como a pedra de toque da cultura de um povo. O decreto-lei de outubro de 1936 foi para logo objetos de critica severas. Os mais autorizados educadores do país clamam contra êsse ensino de informações e não de formação. O que mais deve despertar nossa atenção é o fato de se terem insurgido muitos contra o acúmulo de disciplinas no 7º ano.

Pais e professores, considerando as ciências físico-químicas como duas matérias distintas, taxaram de absurdo exigir-se de rapazes de 18 anos exame de nove disciplinas.

O govêrno, coagido pela opinião pública, acaba de promulgar um decreto, reduzindo sensivelmente o número de matérias do exame dos alunos do último ano do ginásio, conforme as Faculdades a que se destinam. Portugal, após tão desastrosas experiências, começa a voltar os olhos para as nações cultas da Europa que se apegam mais que nunca às humanidades clássicas, meio até hoje insubstituivel de formação da juventude.

O exemplo recente da Espanha deve ter influido na mentalidade dos educadores portugueses.

A morte de um general italiano

Zurich, 28 (Reuters) — Segundo noticia o "Neue Zuercher Zeitung", o general Federizi, da força aerea italiana, foi morto em um combate aereo. O general Federizi tomara parte em varios raids aereos, inclusive em Haifa e conquistou a medalha de prata, por bravura.

NOTAS DIARIAS

O sr. Hopkins e a batalha do Atlântico

O sr. Harry Hopkins proferiu na noite de sábado, em Londres, um discurso em que reafirmou a declaração feita pelo presidente Roosevelt quanto à entrega efetiva ao povo britânico do auxílio crescente que os Estados Unidos lhe estão enviando através do Atlântico. Disse êle textualmente: "Nenhuma ação inimiga poderá fazer parar a onda cada vez maior de navios que chegam aqui diariamente, carregados com alguma coisa mais do que simples esperanças e simpatias. No decorrer dos meses passados, milhares de aviões, saídos de fábricas norte-americanas, conseguiram atravessar o Atlântico. Hoje podemos ainda prometer que atravessarão, também, o Atlântico os nossos navios carregados de víveres, de petróleo e de munições".

Frisou o eficiente administrador do *Office of Defense Aid* que, neste momento, "as belonaves inglesas e norte-americanas estão patrulhando o Atlântico em direções paralelas, tendo em vista um objetivo único — garantir e proteger as linhas vitais de comunicações marítimas". E acentuou, igualmente, que os Estados Unidos se tornam, à medida que as semanas se sucedem, um arsenal apto a entregar quantidades sempre mais elevadas de material bélico a qualquer nação que tome armas para resistir à escravização totalitária.

As palavras, tão categóricas, do "amigo do Presidente" demonstram a completa futilidade de todo o jôgo que Tóquio vem fazendo por conta de Berlim — o de criar no Pacífico uma diversão para as atenções de Washington. Roosevelt sabe muito bem que a batalha do Atlântico será a decisiva nesta guerra e que, ademais, o Japão não dispõe de elementos bastantes para colocar os Estados Unidos ante a alternativa — ocidente ou oriente.

Certo, existem entre os norte-americanos alguns grupos que, em seu trabalho contra a segurança da própria pátria, insistem em superestimar a capacidade ofensiva do Japão, com o propósito, que não conseguem disfarçar, de impedir uma ação naval mais ampla dos Estados Unidos no Atlântico. Roosevelt é, porém, um mestre do que Repington denominava "a grande estratégia": ninguem melhor do que êle percebe que o máximo apôio dado à Inglaterra, presentemente, significa a redução ao mínimo do perigo que há no Extremo Oriente.

De acôrdo com o que reiterou agora, o sr. Hopkins, pode-se ter a certeza de que novas medidas serão postas em prática, à proporção que forem aparecendo como necessárias, para assegurar a entrega nos portos britânicos de todas as remessas norte-americanas. Aliás, posteriormente à ocupação da Islândia, não há dúvida de que se adotaram várias providências, cujos efeitos benéficos os ingleses já estão experimentando.

Ora, o desembarque de tropas norte-americanas na Islândia é um ato de considerável alcance, política e estrategicamente, mas que, na realidade, constitue, apenas um passo — o inicial — na via da defesa preventiva do Hemisfério. Roosevelt, indubitavelmente, não irá deter-se no começo da tarefa: o que se deve, antes, esperar é que prossiga em sua vigilância cuidadosa dos "postos estratégicos avançados", ou seja, de determinadas posições suscetíveis de se converterem em trampolins para um futuro assalto ao Continente Americano — caso viessem a cair em mãos das potências agressoras.

Nenhum "bluff" no Pacífico logrará desviar o olhar penetrante de Roosevelt do teatro de operações do Atlântico, porque é sob, sôbre e nas águas deste oceano que se vem resolvendo qual será o vencedor desta guerra mundial. E não é preciso um estudo exaustivo do assunto para se compreender como interdependem profundamente a defesa do Hemisfério Ocidental e a sobrevivência do Império Britânico.

Ninguem está mais solidamente convencido disso do que o próprio Harry Hopkins, que, por diversas vezes, já declarou não ser feliz a expressão *auxílio à Inglaterra*, visto que o primeiro objetivo da política assim designada, é, muito realisticamente, o de manter o Atlântico como uma barreira entre a América e as fôrças desencadeadas da opressão. Foi para dizer aos povos do Império Britânico e das nações aliadas que os Estados Unidos se acham inabalavelmente dispostos a contribuir de forma decisiva para a vitória inglesa na batalha do Atlântico que o representante pessoal de Roosevelt falou com tanta precisão.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O milésimo avião de treinamento construido nos U.S.A. para a R.A.F.

Como são entregues por via aérea os "Harvards" por pilotos norte-americanos

Em cima o Cap. A. E. Mardsen prepara-se para efetuar um vôo de experiências no NA-"Harvard" n.º 1000, enquanto (em baixo) algumas duzias de outros "Harvards", já com as insignias da RAF, esperam os pilotos que os entregarão nos centros de treinamento canadenses

No dia 25 de abril, por uma bela manhã de primavera, na fábrica de Inglewood, as portas do *hall* de montagem se abriram e suavemente deslizou para o campo de experiências de vôo, o avião de treinamento avançado *Harvard*, produzido pela North American, sob o n.º 2.983.

Era o milésimo avião do tipo *North American-44* de treinamento avançado, produzido para a Grã Bretanha. O capitão A. E. Mardsen, inspetor da comissão britânica de compras aeronáuticas, juntamente com o inspetor da fábrica, Edward Weiser, examinaram o avião, que o piloto de provas Wild levou para a pista de decolagem. Cinco minutos após o N.º 2.983 alçava vôo rumo ao centro de treinamento de Montreal, no Canadá.

O primeiro contrato estabelecia que até dezembro de 1939, quatrocentos aviões deviam ser entregues. Um segundo contrato, para duas mil máquinas foi assinado em abril de 1940. O sistema de entrega em tempo de guerra, até a revisão do Ato de Neutralidade (setembro de 1940) era bastante original. 570 aviões *AT-6 A*, mais conhecidos sob o nome de *North American NA-73* (aperfeiçoamento do *NA-44*) desde abril de 1940, foram levados desde o aerodromo da fábrica na Califórnia até á fronteira do Canadá.

Na fronteira tinha sido instalado um grande aerodromo com uma linha marcada a cal, indicando a divisão territorial no meio. Os aviões pousavam na parte americana, os pilotos saltavam, e os aparelhos eram puxados por tratores ou por cavalos, através da linha branca.

Do outro lado da *fronteira*, pilotos canadenses tomavam os comandos e levavam os *Harvards* até os centros de treinamento.

Era, naturalmente, uma vasta complicação.

Hoje, as entregas são mais práticas e diretas. Pilotos são contratados pela fábrica North American, geralmente pilotos civis ou antigos pilotos instrutores. O chefe piloto da North American, Paul Balfour, ferido gravemente no acidente que teve com o famoso prototipo do *NA-73 "Mustang"*, o mais rápido dos caças americanos do momento, dirige os vôos. Geralmente, os pilotos vôam independentemente, segundo um itinerário pre-estabelecido, ao longo do qual eles encontram proteção mecânica e meteorológica, e abrigo para passar a primeira noite da viagem. Pelo rádio eles devem estar em permanente contato com a fábrica em Inglewood, onde uma instalação de rádio poderosíssima foi montada. Num grande mapa, alfinetes indicam, de minuto em minuto, a posição de cada um dos aviões, e no caso do piloto perder-se, em quinze segundos, graças a processos radiogoniométricos, ele recebe por meio de rádio-fonia, a sua posição exata.

As distâncias e os tempos de vôo, tomando-se em conta que os motores são pouco rodados e não devem ser puxados, são as seguintes:

Partindo de Inglewood (Califórnia) Ottawa está a 2.550 milhas, isto é, 14.30 horas de vôo; Toronto, 2.300 milhas, 13.30 horas; Winipeg, 1.950 milhas, 10 horas; e Windsor, 2.100 milhas, em 11 horas.

É interessante recordar toda a série de minúcias burocráticas necessárias para cada viagem.

Os pilotos devem levar papeis contendo cópia legalizada e selada da permissão de exportação, contendo o valor exato do avião (o mesmo para todos), etc... Uma lista detalhada de todo o instrumental do avião é levada, e se por acaso alguns instrumentos faltarem, devido a dificuldades de entregas por sub-contratores, os aviões seguintes trazem o complemento.

Calcularam que toda a papelada burocrática necessária para a entrega destes mil primeiros *North American "Harvard"* é igual à soma das superfícies sustentadoras, reunidas do milhar de asas.

Estes aviões, que estão sendo igualmente construidos em série na Austrália, porém com motores de 800 CV ao envés de 600 CV do *Harvard* comum, são considerados como os mais perfeitos instrumentos de treinamento avançado.

Com motores mais possantes (700 a 900 CV) eles são aviões de ataque e bombardeio excelentes.

A defesa da Austrália é em grande parte confiada aos *Wirraways*, que são os *North American NA-72*, construidos sob licença, com motor de 800 CV, cinco metralhadoras e duzentos quilos de bombas a 420 km. h., em suma, um avião muito superior a tudo quanto os japoneses possuem...

AVIÃO DA N. A. B. EM CORUMBÁ

O rapidíssimo bimotor de transporte *Beechcraft PP-NAA*, pertencente à Navegação Aérea Brasileira, foi posto á disposição do Ministério das Relações Exteriores, do dia 24 de julho a 4 de agosto, para transportar a Assuncion, o ministro Camilo de Oliveira e o conselheiro Lauro Muller.

O avião brasileiro efetuou a 55 % da potência de seus motores a viagem de Rio de Janeiro a Corumbá, por Campo Grande em exatamente 5 horas e 10 minutos.

Os dois *Beechs* da N. A. B. (*PP-NAB* e *PP-NAA*) pódem ser considerados, com a exceção do *Lodestar*, como os mais rápidos aviões de transporte em serviço nas linhas nacionais.

DOIS LIVROS BRITÂNICOS DE AVIAÇÃO

Recebemos dois livros publicados na Grã Bretanha, sôbre assuntos aeronáuticos, que merecem referência.

O primeiro, que já está em circulação no Rio de Janeiro — para não acrescentar no mundo inteiro — é o opúsculo *"A Batalha da Grã Bretanha"*, do Departamento de Impressos do Ministério do Ar britânico, que relata a série de combates aéreos que se desenrolaram de agosto a outubro de 1940.

Nesta secção, aliás, já tinhamos publicado vários trechos dos mais interessantes, sob o título *A maior das batalhas aéreas*.

Trata-se do documento oficial mais extraordinário e mais atraente que se tem publicado no gênero. Não é o que se póde chamar "propaganda" pois se trata do relato imparcial de uma batalha aérea cujos resultados são conhecidos pelo mundo inteiro. A veracidade do texto é, aliás, confirmada pelo próprio desenvolvimento atual da guerra aérea.

Lê-se a *Batalha da Grã Bretanha* como se leria um romance apaixonante. Sem efeitos de literatura, com a verdade crua, os autores sabem reter a atenção do leitor.

Compreendemos perfeitamente que mais de 4.000.000 de exemplares tenham sido lançados em circulação nos Estados Unidos em quinze dias.

Do prefácio extraímos algumas frases:

"O leitor encontrará nestas páginas os nomes de muitos lugarejos da Inglaterra, com os quais os próprios londrinos não estão familiarizados — Middel Wallop ou Beggin Hill, por exemplo. Mas, considerando bem serão Waterloo ou Ayacucho nomes que se possam contar entre as maiores cidades do mundo?

Dele nos recordamos, não pelo seu tamanho, mas sim pelo seu significado!

E os céus, por sôbre estas aldeias e cidades inglesas foram, em agosto de 1940, cenário de uma das mais decisivas batalhas do mundo!"

O leitor não poderá deixar de se entusiasmar lendo as façanhas relatadas de modo tão simples por eles mesmo, — dos heróis da Real Força Aérea — esse rapazes dos quais Churchill disse:

"Nunca, no campo do conflito humano, tanto foi devido por tantos a tão poucos!"
(20-8-1940)

Esta será, aliás, uma das grandes frases históricas desta guerra.

Bem pouco há de se criticar ao ponto de vista técnico; só podemos retomar objeções feitas pela própria publicação londrina de renome mundial *Aeroplane*. Na apresentação dos aviões beligerantes, obstinam-se os autores da *Batalha da Grã Bretanha* em dar o *Messerschmitt-109* como armado de um motor-canhão. É um erro absoluto, pois sòmente os últimos tipos que apareceram poucas semanas atrás, os possuiam (*Me-109 F*). De outro lado não sòmente os *Hurricanes Mark I* (535 km. h.) participaram da batalha, como ainda os *Mark III* e *Mark IV* (O Grupo n.º 10, de Aldershot, por exemplo, era equipado de *Hurricanes Mark III* e *Spitfires Mark II*) de 570 km h. Os *Spitfire Mark II* tinham velocidades de 620 km. h. De outro lado, a velocidade do *Heinkel* 113, dada como sendo de 610 km. h. é, na realidade, de 640 km. h. — e o *Dornier DO-17* não é um monoplano de asa média, mas sim de asa alta.

O segundo livro é um compêndio de *Astro-navegação*, por Francis Chichester, titular dos maiores prêmios para estudos de navegação. Este livro é distribuido nas escolas de navegadores da Real Força Aérea — e este detalhe é a melhor das referências.

É muito difícil encontrar em número suficiente, bons instrutores de astro-navegação, porém um rapaz inteligente póde num livro deste gênero — infelizmente não traduzido para o português — apreender o bastante para, com poucas aulas práticas, estar em condições de efetuar uma astro-navegação decente.

A astro-navegação, e o material superior de que dispõem os navegadores da R. A. F., são uma das causas primordiais da terrível eficiência dos bombardeios britânicos. Não deve ser tarefa facil levar um quadrimotor de bombardeio através da noite escura, sem o auxilio de rádio, nem de pontos de referência no chão, pois todas as luzes são apagadas tanto nos territórios inimigos como neutros, até uma fábrica de alguns quilometros quadrados, e voltar...

Lendo este compêndio, este gênero de navegação que parece, à primeira vista, bastante hermético, esclarece-se de repente. O gênero de apresentação do texto em relação ás gravuras lembra o famoso *Curso de Navegação Aérea*, editado pelo Aero Clube do Brasil, de autoria do major Lavenere-Wanderley, que é o que se tem publicado de melhor no gênero — e não sòmente no Brasil, mas ainda em todas as Américas.

A Batalha da Grã Bretanha e *Astro-Navigation Curse* são duas obras aeronáuticas britânicas notáveis, que aconselhamos vivamente a nossos aviadores. A primeira é relativamente simples de se conseguir — quanto à segunda, já não podemos dizer o mesmo...

P. Henry C.

SEGUE, HOJE, PARA A BAÍA, O MINISTRO DA AERONÁUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, segue, hoje, para São Salvador, em avião *Loockeed*, da Força Aérea Brasileira, sob o comando do major Nelson Wanderley, seu assistente técnico, levando em sua companhia, o tenente coronel Alves Secco, também assistente técnico, e o 1.º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens.

Na capital baiana, o titular da pasta presidirá ás solenidades da entrega de diplomas aos novos pilotos civis do Aero Clube da Baía, e do batismo do avião de treinamento *Cintra Leite*, doado àquela entidade, e realizará uma inspeção aos trabalhos da região do Departamento de Aeronáutica Civil, sediada em São Salvador. Seu embarque será, ás 9 horas, na pista do D. A. C., no Aeroporto Santos Dumont, devendo estar de regresso ao Rio, depois de amanhã.

PROMOÇÕES NAS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, promovendo ao posto de 1.º tenente aviador, o 2.º tenente aviador Magno Dias de Seixas, e ao posto de 2.º tenente aviador, os aspirantes a oficial Arthur Ozorio Burlamaqui e Francisco Horacio Nogueira Neto.

JUSTIÇA MILITAR

O RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO S.T.M.

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidência do general Andrade Neves, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento ás apelações de Primo Giacomo Scariot, Manoel Cândido da Silva, Carlos Krindges, João Barosi, Gervazio Pozzer e Bertoldo Schultz, todos condenados na instância inferior pelos crimes de deserção e insubmissão; julgou em sessão secreta as apelações de Luiz Batista dos Santos, Francisco Zatar e Hildebrando de Oliveira; deu provimento, em parte, para reduzir ao gráu mínimo do art. 117 do Código Penal a condenação imposta a João Jeronimo de Freitas; anulou o processo de Francisco Alves dos Santos, ex-vi do art. 252 do Código da Justiça; e, por último, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Zeferino Gonçalves Corrêa, Antonio Justino de Oliveira, Arnando Heberle, Francisco Dubiel, Joaquim José de Oliveira, Garibaldi Barcelos dos Santos, Agostinho Andreole, Galdino Rosa, Artur Garcia Braga, Osvaldo Pimentel, Floravante Manica, Galileu Joaquim Malezam, João de Castilhos e João Monteiro Sobrinho, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio. Na sessão de 25 do corrente, o Tribunal condenou Irineu Alves de Lima como incurso nas penas do gráu sub-médio do art. 150 (morte) do Código Penal. Esse julgamento foi secreto, por ter sido o réu absolvido na primeira instância.

JULGAMENTOS VARIOS

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra reune-se hoje para proceder o julgamento dos militares Ataide Miranda, pelo crime de furto; Lourival Coutinho de Lima, por abuso de autoridade; e Mozarino Lopes de Barros, pelo de lesões corporais.

ACUSADO DE COMÉRCIO ILICITO

Está marcado para hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, a continuação da formação de culpa de Gaspar Alves de Vasconcelos, Francisco de Souza Pinto, Jovino Ferreira de Medeiros, José de Araujo Arrais e Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins, todos acusados pelo crime de comércio ilicito. O auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, encaminhará os trabalhos jurídicos.

O SR. GETULIO VARGAS VIAJARÁ NA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

Será iniciada, assim, a marcha para Oéste

A estrada de ferro Brasil-Bolivia, vendo-se o trecho em construção Corumbá-Santa Cruz

Na fronteira do Brasil com a Bolivia, parando nas margens do arroio Concencion, o presidente Getulio Vargas se encontrará, na tarde de hoje, com uma grande delegação de autoridades bolivianas que lhe trarão os cumprimentos do governo e do povo daquele país. Do lado brasileiro, o chefe do governo e sua comitiva alcançarão a fronteira do país viajando em um longo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, construída em virtude do Tratado de Petropolis pelo Brasil. Essa estrada, que o Brasil se obrigou a construir, não representa, hoje, apenas o cumprimento de uma clausula de tratado diplomatico, mas principalmente um elo novo nas relações entre dois paises americanos. A viagem do presidente Getulio Vargas evidencia este sentido novo adquirido pela grande ferrovia, que tem uma longa história nas relações entre os dois paises.

Na esteira dos bandeirantes

Brasileiros e bolivianos se empenham, portanto, neste momento, numa tarefa que vem dar ao panamericanismo um sentido objetivo. Tambem o sonho dos conquistadores espanhóis do Século XVII, de estabelecer uma comunicação entre a bacia do Prata e o massiço dos Andes, marcha para a realidade. A estrada de ferro Brasil-Bolivia, cuja construção está sendo ativada, vem resolver problemas que, centenas de anos decorridos, permaneceram sempre em equação, muito embora jámais tivessem saido das cogitações dos governos. Estreitando cada vez mais os laços espirituais entre duas nações tradicionalmente amigas, o novo caminho que se abre vem assegurar o desenvolvimento do intercambio comercial entre os dois paises, movimentando a produção da zona mais rica da Bolivia mediante o seu escoamento seguro para o mercado brasileiro ou para as costas do Pacífico.

Histórico

Por parte da Bolivia, data de 1890, na primeira convenção internacional americana de Washington, o delineamento do plano ferroviário destinado a ligar o rio Paraguai a Santa Cruz de la Sierra. O governo boliviano outorgou concessões a várias empresas visando aquele objetivo, sem, entretanto, se chegar a uma solução satisfatória.

Por parte do Brasil, o antigo itinerário dos bandeirantes para o rio Paraguai devia, porém, converter-se numa estrada de ferro, com o andar dos tempos. Coube ao Visconde de Mauá traçar os primeiros planos para a ferrovia que, partindo de Curitiba, atingiria Miranda, em Mato Grosso. Aí, a futura linha se bifurcaria para o norte em direção a Cuiabá, e para o oéste em demanda da Bolivia, visando estabelecer a ligação entre o Atlantico e o Pacífico. Malogrou, entretanto, essa empresa com a moratória do seu idealizador, só vindo a tomar corpo em 1914, com a construção da Noroéste do Brasil, entre Baurú e Porto Esperança.

A execução do Tratado de Petrópolis

Data de 1903, quando assinámos o Tratado de Petropolis, a obrigação contraida pelo Brasil de aplicar um milhão de libras ouro, da indenização devida á Bolivia, numa estrada de ferro — para a qual se deu preferencia, naquela época, em virtude do fastigio da borracha — á bacia amazônica. Acordou-se na construção da Madeira-Mamoré, com um ramal de Vila Murtinho a Vila Bela, mas esse plano ficou em suspenso, convertendo-se, com o andar dos anos, na possibilidade de uma outra ferrovia seguindo a rôta transversal do continente. O Tratado de Natal, assinado em dezembro de 1928, consagrou definitivamente a estrada Corumbá-Santa Cruz, cujo custo de construção, si exceder o milhão de libras ouro da indenização devida ao país vizinho, será levado a nosso crédito como adiantamento, e o seu reembolso se fará, pela Bolivia, em dinheiro ou em petróleo bruto.

Petróleo

Já que nos referimos a petróleo, é oportuno esclarecer que a grande ferrovia em construção dá acesso a uma das zonas petrolíferas mais opulentas do mundo. O petróleo existente na faixa subandina, que atravessa de sul para norte a parte ocidental do Departamento de Santa Cruz, póde, segundo os cálculos feitos, abastecer toda a América do Sul. "A riqueza encontrada no subsólo desta parte do território boliviano — declarou o geólogo brasileiro Glycon de Paiva — póde muito bem equiparar-se ás melhores do mundo."

Pelo Tratado de fevereiro de 1938, o Brasil poderá explorar aquela zona petrolífera, formando companhias com capitais mixtos, já estando prevista a construção de um oleoduto que levará a produção dos poços a serem perfurados até o entroncamento ferroviário de Santa Cruz. Todo o petróleo produzido será distribuido de acôrdo com as necessidades de cada país, podendo o excedente ser exportado para o exterior.

A estrada

O projeto da E. F. Corumbá-Santa Cruz atingiu, entre as duas estacas extremas, a extensão de 680 quilômetros. O ponto de partida da linha férrea, de acôrdo com as cláusulas do Tratado, deveria ser escolhido entre Porto Esperança e Corumbá, no prolongamento já estudado e projetado da E. F. Noroéste do Brasil. Com esse fim, foram feitos reconhecimentos parciais na direção sul até Porto Albuquerque, pela margem direita do rio Paraguai, no sentido da diretriz do prolongamento da Noroéste. Com os elementos colhidos nesses estudos, chegou-se á conclusão de que a cidade de Corumbá, porto fluvial de grande movimento á margem direita do rio Paraguai, impunha-se como ponto de partida da estrada em demanda da Bolivia.

Os trabalhos de exploração foram iniciados a 21 de setembro de 1938, data em que foi cravada a estaca zero em Corumbá e daí para cá têm prosseguido em ritmo sempre acelerado. É possivel, porém, que em 1942, de acôrdo com o estipulado nos protocolos assinados pelos dois governos, ela não possa ainda ser oferecida ao tráfego em toda a sua extensão. É que a guerra veio dificultar muito a aquisição de material ferroviário, que só em proporções abaixo das necessidades do serviço vamos conseguindo fazer chegar áquelas longinquas paragens.

DOIS TECNICOS SUL-AMERICANOS DE ESTRADAS DE FERRO ESTÃO NESTA CAPITAL

O programa que foi preparado para os visitantes

Encontram-se, neste momento, como observadores técnicos do nosso parque ferroviário, os engenheiros Joaquim Nunes Briano, secretário do Congresso Sul-Americano de Ferrocarriles, com séde em Buenos Aires, e Julio Cariolan Vilagran, chefe de via e obras de Los Ferrocarriles del Estado do Chile.

O Congresso Ferroviário, a que pertencem, vem prestando serviços relevantes ao problema continental dos transportes, tendo o mesmo, por vontade unanime dos paizes participantes da sua 4.ª reunião em Bogotá, estendido o seu ambito a todo o hemisfério ocidental para poder abranger as Repúblicas do mar do Caribe e os Estados Unidos da América.

Atendendo á qualidade dos visitantes e ao relevante interesse do Congresso em apreço, o govêrno do Brasil, tanto por intermédio do Ministério da Viação como do Ministério do Exterior, prestou toda a assistência aos drs. Briano e Cariolan, franqueando-lhes condução nas linhas federais e designando uma Comissão especial para acompanhá-los em nosso país.

Os membros permanentes do Congresso no Brasil são: drs. Estanislao Busquet, membro de honra, Waldemar Luz, Paes Leme Monlevade, Pereira de Castilho, Teixeira Brandão, Alcides Lins, Coelho de Souza, figurando como representante do ministro da Viação o eng. Jorge Burlamaqui, diretor da seção de Planos e Obras do D.N.E.F.

Do programa preparado para os dois técnicos, constam visitas ás obras da Central do Brasil, do Saneamento da Baixada Fluminense, da Cidade Light e as instalações da Leopoldina Ry.

Criado em Porto Alegre um corpo de doadores de sangue

Porto Alegre, 28 (Correio da Manhã) — Foi promovida a formação de um corpo de doadores de sangue em Porto Alegre, que visa a campanha de preencher uma lacuna no sistema de assistência social da cidade, visto nenhum estabelecimento hospitalar dispor de serviço organizado.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Sôbre o Museu Nacional, Majoy recebeu a seguinte carta:

"Majoy. Saudações. — Mais uma reclamação. Hoje é sôbre o nosso Museu Nacional, que está digno de lastima. Tudo numa decadência que dá nauseas a nós, brasileiros, quanto mais a estrangeiros que nos visitam, não?

Não seria melhor suprimir as seções mais estragadas, como a de zoologia, até que tempos melhores permitam reformá-las? E cuidar-se mais da limpeza e aparência das restantes?

E o predio, meu Deus, que pardieiro horrivel! Até o soalho já está cedendo sob os pés dos visitantes!...

Outra coisa: nos fundos do paço ficam as gaiolas com uns pobres animaizinhos no meio de uma imundicie incrivel e expostos ao frio, sem o menor abrigo!

Pobrezinhos, será preciso matá-los de sofrimento lento primeiro, para depois empalhá-los?! Mas se lá dentro não tem nada novo...

Para que será?

Muitíssimo grata pela atenção, *Uma admiradora.*"

De Niterói, recebeu mais a seguinte queixa:

"É lamentável o estado em que se encontra a estação das Barcas em Niterói, suja de escarro. Na mesma situação, a calçada que contorna o edifício, cantarias, W. C. e outras dependências do pavimento terreo.

O asseio diário só dependeria de boa vontade da Companhia Cantareira.

Não podemos compreender como uma estação que tem um grande movimento diário ainda não mereceu a atenção da Diretoria de Higiene municipal.

Muito grato e obrigado, *Assiduo leitor.*"

Majoy recebeu ainda a seguinte carta de Cachoeiro de Itapemirim:

"Majoy: — Reconhecendo ser a sua pessôa uma denodada defensora dos interêsses publicos é que venho trazer ao seu conhecimento o que segue e espero a sua cooperação com a publicação desta.

É a nossa cidade um lugar bastante desenvolvido, bastando para tanto provar citar que, com uma população de aproximadamente 20.000 pessoas, a Prefeitura local tem uma arrecadação anual superior a mil e duzentos contos de réis. Temos uma indústria adiantada e o nosso comércio um movimento que assombra o visitante. A cidade está de tal maneira colocada que aqui é o ponto principal do Espírito Santo.

Entretanto, está a nossa cidade a merecer as vistas da autoridade do exm°. sr. presidente da República para muitos factos. Um deles é o caso de uma companhia estrangeira, que fornece energia eletrica para todo o Estado e que tem sua séde na capital. Com a denominação de Companhia Central Brasileira de Força Eletrica é essa organização de propriedade de estrangeiros e dirigida por estrangeiros. Até aí nada de mais salvo a ironica denominação que tem de Brasileira. Mas, acontece que há muitos anos foi feito um contrato entre essa companhia e o govêrno do Estado. Com a assinatura de tal contrato quem mais sofre é justamente a classe pobre e laboriosa dos operários. Senão vejamos:

Para ser ligada a luz em qualquer casa a Companhia exige da parte um depósito que corresponde a quatro vezes mais que o gasto mensal de energia eletrica. Esse depósito não rende *juro* absolutamente algum, o que é um absurdo. No principio do mez a Companhia efetua a leitura do medidor e lança o contribuinte na importância devida. Marca então o dia do pagamento. Se o contribuinte não conseguiu arranjar o dinheiro no dia estabelecido ou se esqueceu de o fazer por qualquer motivo, passado um dia que seja a Companhia *carrega* na conta do *freguês* uma importância correspondente a dez por cento do valor da conta. E o pobre contribuinte ou paga com os 10% que a Companhia denomina *multa* ou vê sua luz cortada. Para que serve então o *depósito* que a parte efetua? Se esse depósito não rende *juro* porque há de cobrar a Companhia o juro de 10 % por um, dois ou três dias?

Tendo dito tudo, peço á presada amiga solicitar as vistas do exm°. chefe da nação para factos como o citado.

Com meus atenciósos cumprimentos, os meus sinceros agradecimentos e votos de felicidade, *Um leitor.*"

O GRANDE PREMIO BRASIL

O QUE PENSAM PROPRIETARIOS JOQUEIS E TREINADORES

Fala em 1.º logar o dr. Lineu de Paula Machado

Estamos apenas a poucos dias da mais empolgante liça turfística do continente — o Grande Prêmio Brasil, — com seu sensacional *"Sweepstake"*!

Desde o aristocrata até o burguês dessa bonita e luminosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a conversa obrigatória gira sôbre a carreira dos 300 contos.

Assim, faremos uma *enquete* entre os luminares da classe dos proprietários, joqueis e treinadores, que ocupam os cinco primeiros postos da estatística do turfe metropolitano.

Falando-se de turfe, o nome do dr. Lineu de Paula Machado surge com as credenciais de criador e proprietário que, há mais de 30 anos, se vem dedicando a esse esporte, e que se tem particularmente notabilizado nesse setor.

Assim, um telefonema, uma hora aprasada e o jornalista era recebido gentilmente pelo fidalgo proprietário.

Ciente do nosso objetivo, o dr. Lineu de Paula Machado começou fazendo vêr a finalidade do Grande Prêmio Brasil, que foi lançado em 1933, com o fito de incrementar o intercâmbio continental nos dominios do fidalgo esporte britânico.

O empreendimento audacioso — continuou o entrevistado — apesar da elevada dotação do mesmo, teve, contudo, um feliz êxito inicial e de ano para ano esse sucesso tem vindo em triunfal ascensão. Este ano, o Grande Prêmio Brasil deverá ser o mais grandioso de quantos já foram realizados, quer pelos parelheiros que reune, quer pelo *"Sweepstake"* que o completa, o que tudo terá caracteristicas excecionais, em razão do surto de florescimento que ora bafeja o nosso turfe.

O grande criador faz uma pausa e puxando uma tragada do seu cachimbo, seguiu dizendo:

"Pelo que me é dado vêr, a importante corrida de agosto, terá em Black Toul o seu principal competidor, já que o excelente parelheiro da coudelaria Rocha Faria tem um notavel *pedigree*, bem como aos dois anos foi classificado como o 4.º cavalo da Inglaterra!

Contudo, destaco também Shanghai como um competidor de respeito, já pelo seu sobejo valor, bem como por estar em excelentes condições de preparo, conforme deixou patente na sua derradeira *performance*, na qual quasi *"rodou"* na partida!

Interpelado qual seria o defensor da sua tradicional jaqueta na sensacional peleja, o dr. Lineu citou o nome de Apolo.

Como tenho sempre em mira a finalidade da corrida de cavalos, bem como o prazer de abrilhantar, quer tenham ou não os meus cavalos *chance* de vitória, devo narrar-lhe um episódio passado com um meu amigo, Jean Lieux, em plagas européias, que diz melhor da chance de Apolo.

Jean Lieux tinha um cavalo inscrito em uma importante carreira disputada num hipódromo francês, cujas possibilidades eram infimas.

Na hora do *canter*, o animal supra passou por mim e pelo seu dono, galopou e, de volta, olhando-o, perguntei ao meu amigo, em relação á *chance* de seu cavalo:

— Jean, que vai fazer este cavalo?

E Lieux, apenas, me respondeu:

— *"Il faut courir, il faut courir"*...

E, momentos depois, teve lugar a partida e o cavalo do meu amigo venceu o grande prêmio aludido!

Depois de ouvir a palpitante opinião do dr. Paula Machado, vamos dar a dos srs. Lara Campos, o venturoso criador-proprietário; Jaime Muniz Aragão, Frederico Lundgren, através da palavra do seu procurador, coronel Miranda, bem como a do dr. A. J. Peixoto de Castro, figuras de indiscutivel projeção no cenário turfístico do país.

OS TRABALHOS CONTRA O IMPALUDISMO EM JACAREPAGUA

"Com referência a um comentário de imprensa sobre os trabalhos contra o impaludismo, em Jacarépaguá, o Serviço Nacional de Malária informa, por intermédio da Agência Nacional que não é exato que os mesmos tenham sido suspensos.

O encarecimento do material é a causa de certas restrições e deficiências, que, entretanto, pelo seu vulto, não são de molde a justificar comentários."

Auxilio á familia de um capataz assassinado pelos indios

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo a pensão especial de 400$000 á viuva e filhos menores de Benedito Araujo, capataz do Posto Indigena Pedro Dantas, assassinado em serviço.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

Nesta secção respondemos as consultas de caracter imobiliário. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco, 124, 1.° — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos, jurídicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliária.

O. C. — Rio Preto — S. Paulo — Consulta. — O proprietário de um prédio pode elevar o aluguel independente de mudança do inquilino ? Qual a percentagem ?

Resposta — Nas locações por tempo indeterminado o proprietário pode aumentar até 20%.

2.ª *Consulta* — Tendo o proprietário feito aumento no prédio qual a percentagem de aumento do aluguel ?

Resposta — Neste caso, em que se trata de prédio com acomodações diversas o valor locativo é superior e a lei não aprecia esse aspecto.

3.ª *Consulta* — Qual o meio legal de aumentar o aluguel ?

Resposta — Interpelar o inquilino para dar a casa dentro de 30 dias sob pena de pagar o aluguel de móra combinado.

—□—

Pertinaz — Rio — Consulta — Um prédio nosso está em reformas. Apareceu um candidato á locação que deu um sinal para ter o contrato. Antes do prédio terminado e concedido o habite-se ele se mudou para o prédio, sem contrato. Quando vi já estava ele na casa. Como proceder ?

Resposta — O sr. prometeu alugar o prédio terminada a obra tanto que recebeu o depósito. O inquilino se mudou sem assinar o contrato. A locação é verbal por tempo indeterminado. Interpele o inquilino dando 30 dias para se mudar e decorrido o prazo entre com a ação de despejo.

—□—

A. R. C. — Rio — Consulta — Junto a um muro do um prédio o vizinho construiu outro com tanques, etc., cujo vasamento vai ter á uma fossa. Contudo ha infiltração de agua fazendo as minhas paredes sempre humidas. Que fazer ?

Resposta — Procure um entendimento amigavel no sentido de corrigir o defeito do encanamento que leva a agua á fossa. O meio judicial é inconveniente dado o pequeno valor da obra e a reclamação á Saúde Pública deve ser o último recurso a empregar.

—□—

M. L. — Minas — Natividade — Consulta — Tenho uma propriedade, dividida, demarcada e possuida por mim ha mais de 30 anos. Agora apareceu uma medição judicial e consta que vou ser deslocado de mais de metade das minhas terras que voltam ao antigo dono que me vendeu. Que fazer ?

Resposta — Se está na posse das terras ha mais de 30 anos ainda com justo titulo, o seu direito é inquestionavel. Faça um protesto judicial declarando o seu direito e a antiguidade da posse e a sua divisa tornar-se-á inquestionavel. E' o fato jurídico consumado ao qual o juiz tem de se submeter.

—□—

Coraquinho — Pouso Alto — Minas — Consulta — "A" e "B" são casados pelo regime da comunhão. "B" falece sem deixar filhos nem pais, sómente irmãos e sobrinhos. Quem deve herdar ?

Resposta — Se "B" era brasileira quem herdará será o seu marido — 3.° grau de sucessão. Se "B" era estrangeira é necessário verificar a sua nacionalidade para responder.

—□—

A. S. — Rio — Consulta — Comprei uma casa cujo terreno pago fôro a um particular e laudemio á Prefeitura. E' isto contra a lei ?

Resposta — Se o particular lhe transferiu o dominio util não tem direito a fôro. Deve entregar o caso a um jurista para exame em espécie e agir de acordo com o seu conselho.

—□—

G. C. — Ituiutaba — Minas — Consulta — Sou viuvo, pai de 3 filhos e 2 filhas. Leguei a eles as minhas propriedades tendo beneficiado as filhas apenas com a legitima. Possuo uma casa de negocio cujo ativo é semelhante ao das propriedades legadas. Posso vender esse estabelecimento aos meus filhos sem o consentimento de minhas filhas ? Como proceder ?

Resposta — Os seus filhos já receberam quasi o dobro das suas filhas, visto v. ter legado a eles a disponivel. Metade de seus haveres na casa comercial ainda é a legitima dos filhos, podendo v. dispor apenas da outra metade. A desigualdade de tratamento entre os filhos e filhas creará o ciume entre eles e v. terá destruido para o futuro o seu lar e a sua familia. Os irmãos não perdôam essa desigualdade de tratamento e tal gesto terá creado 5 irmãos inimigos, quando os devia fazer amigos.

—□—

V. tem oportunidade agora de restabelecer entre eles a igualdade, a amisade, para que depois de sua morte a familia unida, se proteja e ampare reciprocamente.

—□—

Zé Lopes — Aracajú — Sergipe — Consulta — Morto um funcionário o seu montepio foi dividido entre a viuva e a filha. Falecida a viuva deve a filha receber a sua parte ?

Resposta — Sim. A pensão do falecido era distribuida entre os filhos e durava o tempo estabelecido na lei. A filha tem direito á parte da pensão que cabia á mãe.

2.ª *Consulta* — Um funcionário tem filhos legitimos maiores e filhos adulterinos menores. Se ele falecer metade da pensão caberia á viuva e metade aos filhos se menores. Poderia ele deixar casa metade ás suas filhas adulterinas ?

Resposta — Não, porque ele não pode reconhecer os filhos adulterinos. Deve fazer um seguro em nome deles e descontar de seus vencimentos enquanto vivo. E' um dever que só pode honrá-lo sobremaneira. Se tiver bens imoveis pode legar aos mesmos a sua meiação disponivel. Um dos dois meios indicados poderá amparar esses filhos, que a lei deshumanamente desconhece, punindo-os por uma falta que não cometeram.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE IMOVEIS PARA O PRÓXIMO PERIODO ADMINISTRATIVO

Em assembléia ordinária reuniram-se ontem os socios da Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro para leitura e discussão do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal sôbre os atos praticados pela mesma no periodo de 1940 e eleição da nova Diretoria para o triênio 1941-944, consoante determinam os estatutos daquela entidade.

Presente a quasi totalidade dos Corretores teve inicio a assembléia depois do "pregão" regulamentar, sendo constituida pela presidencia a mesa para o escrutinio que, terminado, apresentou o seguinte resultado :

Presidente — Matos Pimenta;
1.° Adjunto — João Proença;
2.° Adjunto — Gentil Fernando de Castro;
Secretário — Alvaro Vaz Olivieri;
Tesoureiro — Rubens Gomes.

Para o Conselho Fiscal foram sufragados os nomes dos srs. José da Silva Oliveira, F. R. de Aquino e Zumalá Bonoso e para suplentes os dos srs. Joel Fomm de Oliveira Roxo, Paula Affonso e José Bauer.

Como se verifica, foi, com ligeiras modificações, reeleita a maioria dos membros da antiga Diretoria, que já vinham imprimindo sua orientação á Bolsa desde a fundação. A continuidade do programa desenvolvido até aqui está, assim, assegurada pela harmonia de vontades manifestadas nesta eleição. Medidas proveitosas vêm de ser introduzidas nos novos Estatutos para ampliar o campo de ação da Bolsa, fazendo prever um êxito cada vez maior para a vida daquela associação, assegurando novos beneficios á coletividade e aos profissionais da corretagem ali congregados em estreita comunhão de ideais.

A 15 de agosto próximo futuro expirará o mandato da antiga Diretoria e serão então empossados solenemente os novos diretores ontem eleitos.

O relatório lido pelo sr. Mattos Pimenta, na assembléia de ontem, está assim redigido :

"Senhores Associados.

O presente relatório abrange ás atividades da Bolsa de Imoveis durante o ano de 1940. Nenhuma referencia especial iremos fazer ás atividades do primeiro semestre, todo ele empregado no estudo de sua organização e na preparação dos regimentos e orçamentos.

Inaugurada oficialmente a 16 de julho do ano passado com a presença das mais altas expressões do mundo oficial e do que ha de mais representativo nos meios financeiros, industriais, profissões liberais, imprensa e representantes de grande número de associações de classe, iniciou a Bolsa sua vida prática a 18 do mesmo mez, quando foi realizado o primeiro pregão imobiliário. Desde então levou a efeito, com a máxima regularidade, 48 sessões até 31 de dezembro daquele ano, nas quais foram feitos 3.301 "pregões" de negócios confiados aos seus corretores.

Nessa fase de sua vida objetiva, que podemos denominar "periodo de propaganda", foi a Bolsa sucessivamente visitada por grande número de personalidades ilustres da administração federal e municipal, bem como por técnicos de reconhecida competencia, recebendo de todos as mais elogiosas referências, consagração confortadora ao esforço e boa vontade aqui empregados. Aliás, um rápido exame dos jornais da época revelará o gráu de interesse que esta instituição logrou despertar, desde os seus primeiros dias, no público e na imprensa, aquele desejoso de ver concretisar-se uma obra que reputava util e necessária, esta aplaudindo-a e emprestando solidariedade aos propósitos sadios que alimentavamos e que foram confirmados neste primeiro ano de vida efetiva.

Tivemos, é certo, dificuldades muito sérias a vencer, capazes de abalar o animo dos mais fracos. Entretanto, nem por um instante duvidamos do sucesso que nos estava reservado.

Hoje, que a Bolsa é um empreendimento vitorioso sob todos os aspectos, já nos dariamos por bem pagos, se outras coisas não tivessemos conseguido, com havermos aberto, aos profissionais da corretagem de imoveis as portas que antes se conservavam cautelosamente fechadas aos que eram, pejorativamente, classificados de "intermediários".

A esta Bolsa, prezados colegas, devamos a creação de condições psicológicas que favorecem o labor honesto e digno de quantos militam na profissão nobilissima que abraçamos.

(a) Matos Pimenta, João Proença, Alvaro V. Olivieri."

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores oficiais dos quais 13 apregoaram 98 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 85 contos, em Nova Friburgo, ótimo sitio com bôa e vasta casa, própria para pequeno hotel.

VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas casas juntas, assobradadas, com 4 quartos, 3 salas e mais dependências cada uma.

VENDO — 450 contos, na Avenida Vieira Souto, moderna e luxuosa moradia.

VENDO — 3.200 contos Copacabana, luxuoso prédio de apartamentos, dando bôa renda.

VENDO — 700 contos, á rua Barão de S. Felix, próximo á Central do Brasil, prédios velhos em terreno com 27 mts. de frente.

VENDO — 150 contos, nas imediações da Praça Onze prédio próprio para pequena oficina.

VENDO — A 4$000 o m2, área de 200.000 m2 ótimamente situado na Piedade.

VENDO — 440 contos, próximo ao Cassino Copacabana e á Praia terreno com 17 mts. de frente.

VENDO — 450 contos, á rua S. Clemente, ótima esquina.

VENDO — 2.500 contos á Av. Rui Barbosa prédio de apartamentos.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 140 contos, em Sta. Tereza, prédio novo de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criados, etc. em centro de terreno de 12 x 32.

VENDO — 400 contos, junto á Praia de Botafogo, terreno de 24x50.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50x22.

VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á Praça Octavio Guinle, terreno de 25 x 50.

VENDO — 300 contos, em Sta. Tereza, palacete moderno e luxuoso, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 25 x 32.

VENDO — 155 contos, á rua dos Inválidos, prédio antigo rendendo 24:400$000, em terreno de 8x50.

VENDO — 600 contos, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, terreno de 20 x 20.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10x50.

VENDO — 180 contos, no Leblon, — junto á praia, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12x25.

VENDO — 450 contos, no Centro, próximo á Avenida, prédio de 2 pavs., em terreno de 9,50x23, rendendo 36 contos anuais.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 250 contos, esquina com 51 metros de testada, a menos de 200 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo.

VENDO — 750 contos, nas Laranjeiras, casa apartamentos, rendendo 9 % liquidos anuais.

VENDO — 180 contos, junto á rua S. Clemente, um dos mais belos terrenos arborizados, com 20x80 planos.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residência muito confortável e aprazivel, com 5.000 m2 de terreno plano, situada no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessôa terreno de 11.50x25.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado ótima esquina junto do melhor ponto da Avenida Rio Branco.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado ótimo terreno na rua Senador Dantas.

VENDO — 240 contos, no Lido, rua Viveiros de Castro, pequena e bela residência.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, prédio com renda minima de 8½%.

COMPRO — Até 300 contos, na zona Sul, prédio velho com bom terreno.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV RIO BRANCO, 109 — 2.° — S/14)

VENDO — 550 contos, em Copacabana em um dos melhores pontos, zona de 10 pavimentos prédio de real conforto, em esquina. Terreno de 15x30.

VENDO — 170 contos, em uma das melhores ruas da Gavea, prédio de 2 pavimentos, com todo o conforto. Terreno de 9x28-39.

VENDO — 110 contos, no Engenho Novo, — grupo de 4 casas, tendo cada uma: 2 quartos, 1 sala e demais dependências modernas. — Terreno permitindo construção de mais 2 casas.

COMPRO — Até 150 contos, Jardim Botanico, prédio com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preferencia de 1 pavimento Negócio urgente.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° S/1)

VENDO — 420 contos, no Leblon, área com 2.847 m2.

VENDO — 80 contos, Piraí, sitio plantado com árvores frutiferas com 180.000 m2.

VENDO — 390 contos, edificio moderno, próprio para pequeno colégio.

VENDO — 150 contos, Realengo, Moça Bonita, 22 lotes de 12x50 e 15x50, já reconhecidos pela Prefeitura e inscritos no Registo de Imoveis, e mais um prédio em centro de terreno de 1.200 m2.

COMPRO — Zona do Flamengo, — pequeno terreno com o minimo de 7 metros de frente.

COMPRO — Entre 80 e 200 contos, Catete, prédios modernos para moradia.

OFEREÇO — 50 contos, empréstimo hipotecário a 9 % livres. Não serve suburbios.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — De 360 a 395 contos, — facilitando 60 % em 15 anos, pela Tabela Price, á Avenida Oswaldo Cruz, esq. da Praia de Botafogo, apartamentos de luxo, 1 por andar, c/ as seguintes acomodações: Espaçoso vestibulo, 2 grandes salas, magnifico balcão, 4 quartos, c/ 16 mts2 cada, 1 vestiário, quarto de costura e de empregado, grande copa, cozinha, 3 banheiros de luxo e mais 1 toilette. Garage e quarto p/ chauffeur. Plantas e detalhes no n/ escritório.

VENDO — 62 contos, em Sta. Tereza, terreno de 31x82, descortinando lindo panorama.

VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno com 5 dormitórios, banheiro de mármore e todo o conforto, garage para 2 carros.

VENDO — 300 contos, em Copacabana, Posto 4, luxuoso apart.°, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, sendo 1 em mármore, grande varanda ocupando todo o andar.

VENDO — 245 contos, na Praia do Flamengo magnificos apartamentos no 6.° e 7.° pavs., construção a iniciar em agosto, c/ as seguintes acomodações: Living room, c/ 30,50 m2, 4 grandes quartos, 2 banheiros de luxo, quarto e banheiro p/ empreg.° — Facilita-se 70 % no prazo de 18 anos, p/ Tabela Price.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 1.100 contos na Penha Circular, — grande área de 58.000 mts2 com diversos prédios.

VENDO — 8 contos, em prestações de 80$000, mensais, — sitios com 10.000 mts2.

COMPRO e VENDO prédios.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 155 contos, junto a Praça Saens Peña, prédio moderno de 2 pavimentos, — 4 quartos e garage. Facilito o pagamento.

VENDO — 265 contos, junto á rua Voluntários, prédio moderno, com acabamento de luxo, centro do terreno, 2 pavimentos, 5 dormitórios, 3 salas, escritório, garage com 2 quartos para empregados, etc. Facilito parte do pagamento pela Tabela Price.

VENDO — 80 contos, Terezópolis ótimo prédio de 2 pavimentos, construido em terreno de 16 x 40.

VENDO — 275 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento Duplex, fino e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: — sala de entrada, sala de visitas, hall, living, escritório e confortaveis instalações de serviço; no 2.° pavimento: — 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros em côr, varandas, terraços, etc.

VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 4, prédio de 2 pavimentos construido em terreno de 11 x 28.

VENDO — 280 contos, Copacabana — grande área de terreno medindo 72x195, própria para instalação de colégio ou casa de saude.

VENDO — 600 contos, junto á Av. Atlantica, zona de 10 pavimentos ótimo terreno de 20 metros de testada.

VENDO — 1.200 contos no Castelo terreno com 300 metros quadrados, dando frente para duas avenidas.

VENDO — 80 contos na rua Baltazar Lisboa junto a Pereira Nunes, prédio de 1 pavimento, 4 quartos, garage para dois automoveis, em terreno de 15x35.

VENDO — 240 contos, á rua dos Andradas, terreno de 10x25, com um prédio antigo rendendo 18 contos sem contrato.

VENDO — 120 contos, junto á Av. Maracanã, grupo de prédios geminados, construidos em terreno de 16 metros de frente.

VENDO — 500 contos, a poucos metros da rua do Catete, ótimo terreno de 30 x 50.

VENDO — 85 contos, Av. Lineu de Paula Machado, terreno de 12x35 facilitando o pagamento.

VENDO — 400 contos, Ipanema, — grupo de prédios modernos dando bôa renda.

VENDO — A 140$000 o metro quadrado, — no Leblon, com frente para a Av. Delfim Moreira, grande área de terreno com 4.873 metros quadrados.

VENDO — 750 contos, zona Sul, ótimo edificio de apartamentos, moderno rendendo por contrato, 93 contos, anuais ou sejam, 9 % liquidos.

COMPRO — A' rua Barata Ribeiro, Toneleiros, Pompeu Loureiro e adjacencias, terreno com mais de 15 metros de frente.

COMPRO — Na zona Sul, edificios para renda, dando 7 ½% liquidos.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 128 — 11° ANDAR)

COMPRO — Até 800 contos, na Tijuca ou zona Sul ,edificio de apartamentos de bôa construção, com renda de 8 %.

COMPRO — Até 100 contos, na Tijuca ou zona Sul, prédio de moradia.

COMPRO — A 7:500$ o metro de frente, no Leblon, terreno com minimo de 15 metros, para construção de apartamentos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1.° S/18)

COMPRO — Até 15 mil contos, em qualquer zona, edificios de apartamentos, com renda liquida de 8 %.

COMPRO — Base de 200 contos, de Petrópolis a Pedro do Rio, residência muito confortável, com bom terreno.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo, ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — A' rua Senador Dantas, ótimo terreno.

VENDO — 5.800 contos na zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33x90.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 320 contos, á Av. Rui Barbosa, — apartamentos construidos em deficio de um por andar.

VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 600 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana residência com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automóvel.

VENDO — 120 contos, Ipanema, ótimo terreno com 23 metros de frente.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — 270 contos, em Copacabana ou Ipanema — residência com 4 dormitórios e 2 salas.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 2.° — S/222)

VENDO — 200 contos, Jacarépaguá, — casa e terreno com 31.000 m2, 10.000 bananeiras, pedreira, rica jazida de fel de spato, próximo a Madureira.

VENDO — 32 contos, Quintino, casa com 4 qts., 2 salas, em terreno de 22x50, próximo á Estação.

VENDO — 20 contos, S. Januario, terreno de esquina de 12x35, com planta para 5 casas, próximo ao Campo do Vasco.

COMPRO — 3.000 contos, Meier a Leblon, vila ou edificio de apartamentos, dando 9 % ao ano.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, 2 ou mais casas juntas, nas proximidades da Avenida com qualquer renda.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 100 contos, Botafogo, á rua Real Grandeza, esplendida esquina, própria para construção de edificio de 10 pavimentos.

VENDO — Desde 70 contos, Botafogo, ultimos lotes de terrenos planos, acima de 310 m2, em rua asfaltada.

VENDO — 42 contos, Jardim Botanico, rua transversal a Lopes Quintas, 3 ultimos lotes de terrenos de 14 metros de frente.

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca em frente ao Hospital Estacio de Sá, magnifico terreno de 17,80x120, próprio para grande construção.

COMPRO — De 250 a 600 contos, Copacabana e Ipanema, residência própria para familia de tratamento.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Copacabana

APARTAMENTO, em edificio á Av. Atlantica, a iniciar-se em breve, vende-se com saleta de entrada, living room, 3 quartos, banheiro de cor, dependências completas, duas varandas, por 120 contos, com grande facilidade de pagamento. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151, 7° andar, salas 701-702 (Edificio Castelo). Tel. 42-5318. (X 23620) CV 700

COPACABANA — 20,50x34, Posto 4, lado da sombra, zona de 10 andares. Facilita-se; das 9-10 em 25-4866, com sr. Rodolfo. (X 22699) CV 700

LEME — Vende 90 contos, ótimos aparts. em Ed. recem-terminado, com sala, 2 qs., q. e ban. emp. etc. Inform.: 25-6006. (X 22853) CV 700

Apartamento de luxo — Vende-se — Domingos Ferreira, esquina de Figueiredo Magalhães, Edificio Paraguassú — Estilo Luis XVI — Lado da sombra, vista para o mar em local socegado, próximo a Praça Serzedelo Corrêa, 4.° pavimento, composto de Living Room, Jardim de Inverno, banheiros de côr, toilett, etc. Acabamento de luxo, construção a terminar. Preço único, motivo de viagem,, 174 contos, sendo 80 contos a vista, o restante a 15 anos. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário Tel. 42-2714 22-0074. (X 22658) CV700

APART. EM COPACABANA — O leiloeiro Gianini, vende pela melhor oferta o apartamento n. 103 do Edificio Norte á Av. N. S. de Copacabana, 1415, em leilão no dia 31 do corrente, ás 16 horas, em frente ao edificio. (X 23610) CV 700

COPACABANA — Apartamento em leilão — o leiloeiro Gianini, venderá pela melhor oferta, o apartamento 103 do Edificio Norte á Av. N. S. Copacabana, 1415, o leilão será realizado no dia 31 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo. (X 23610) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo a partir de 85 contos, em edif. recem-terminado, ótimos aparts. c/ sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vende de 155 a 270 contos, ótimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas, Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 205 a 340 contos, ótimos aparts. de frente, em Edif. de esq. com ar condicionado, recem-terminado com e sem garage. Financiamento 70 %. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 130 contos, ótimo apart.° c/ hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 23606) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende 78 contos apart. 7.° andar, em Edificio a terminar com sala, 2 qs., q. e banh. emp., etc. Inf. 25-6006. (X 22850) CV 900

FLAMENGO — Vende 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 22849) CV 900

Centro

ESPLANADA DO CASTELO — Vende 110 contos, conjuntos de 2 salas e banheiro, para consultorios e escritorios. Financiamento 70 % — Plantas e Inf. 25-6006. (X 22582) CV 100

Botafogo

Botafogo — Prédio, vendo por 120 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 salas, 2 varandas, entrada automovel etc. Proprietário 25-3480. (X 23578) CV400

Gavea

GAVEA — Rua João Borges. Vendo 75 contos, ótimo terreno 15x27, plano, lado da sombra. Inf.: 25-6006.

LAGOA — Vende 125 contos, magnifico terreno 15x24,20, esq. r. Fonte da Saudade com Almeida Godinho, c/ projéto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vende 60:000$, magnifico terreno 12x41, situado no Largo, formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006. (X 22858) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 340 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafites. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 23585) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 180 contos, confortavel residencia com amplo salão, 3 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Inf. 25-6006. (X 23588) CV 1200

Ipanema

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se por 130 contos de réis um terreno medindo 10 x 60. Cartas para B. G. neste jornal. (X 25131) CV 1300

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se 150 e 215 contos, ótimos apartamentos, c/ garage, [illegible] Financiamento 60 %. Plantas. Inf. 23-8008. (X 22851) CV 1400

Leblon

Leblon — Terrenos vende 10x29 à rua Campos de Carvalho, frente à Praça Conde Fronteira, 1 12x16 e 10x30 à rua Gal. Artigas. Proprietário 23-1430. (X 23577) CV 1500

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vende 45 contos, ótimo terreno 10x38, à rua [illegible], piano, murado e lado sombra. Inf. 23-8008. (X 23588) CV 2500

CONFORTAVEL palacete será vendido em leilão pelo Giannini, à rua Barão Lima, 151, edificado em terreno que dá fundos para a rua Henrique Fleiuss, sexta-feira, 1º de agosto de 1941 às 3 horas; o leilão será realizado à rua São José, 35. Inf. pelo telefone: 23-7331. (X 23611) CV 2500

Urca

URCA — Vende luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, à rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, piano, dispensa, banheiro, dep. empregada, 3 ótimas varandas e garage. Inf. 23-8008. (X 23587) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$000 á vista e prestações mensais de 150$000, facilitando-se a construção á rua Acaú n. 30. Informações no local com Oswaldo. (X 24506) CV 2700

Suburbios da Central

BENTO RIBEIRO — Vende-se o predio á rua Mario Fonseca n. 16, em leilão pelo Palladio, dia 4 de Agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 23565) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se 2 predios, 1 pav., 3 salas, 1 q. logar para auto, jardim na frente. Preços: 17 e 19 contos. M. Bayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 22884) CV 3001

Méier

MEYER — Vende-se o bom prédio á rua Barão de Santo Angelo n. 343 e o terreno ao lado esquerdo, em leilão pelo Palladio, dia 6 de agosto de 1941, ás 16 horas, em frente ao prédio. (X 23567) CV 3100

Petrópolis

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 37 metros frente, vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3780. Não se trata com intermediarios. (X 24262) CV 3500

Fazendas e sítios

CORRÊAS

Vende-se excelente propriedade, no melhor ponto de Corrêas, com 25 mil metros quadrados de terreno, agua abundante, ótima piscina, arvores frutiferas, cachoeira, galinheiro modelo, etc., tratar pelo telefone Corrêas 112 das 13 horas em diante. (X 24307) 91

Vende-se 2 fazendas no Estado de São Paulo

Uma, 175 alqs., outra 100 alqs. Ótima casa de residencia, agua encanada, engenho de cana e todos os demais maquinismos para fabricação de aguardente. Casas para colonos, negocios e outras benfeitorias. 500 cabeças de gado, cavalos e muares; vende-se separado. Fica á margem da E. F. Campos do Jordão, Estrada de Rodagem Rio-São Paulo e E. F. C. B. Mais, informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, sala 404 — Ladario Jardim. (X 23708) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Bayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (X 21614) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sobre imoveis

Vendem:

IPANEMA — Casa á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 10 x 50.

COPACABANA — Apartamento a Av. N. S. de Copacabana, frente para a rua, 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro em côr, quarto de creada, terraço de serviço. Pagamento metade á vista e metade a prazo.

Apartamento com 2 quartos, sala terraço, quarto para creada, á Av. N. S. de Copacabana.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos varanda, dependencias para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependencias; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,50 x 76, 50.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.000ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

ITAIPAVA — Grande area de 800.000ms2, com loteamento projectado.

Rua General Câmara, 76 — 2.º — Te. 23-1004. (53113) 91

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intuito é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthea Virilis nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador de forças [illegible] quando se trata de [illegible] provenientes de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATO, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como estimulante [illegible] nervoso muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado [illegible] que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATO foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos no Laboratorio [illegible] — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncio — sob o n.º 171 de 31-3-941). (xxx)

VIDA CATÓLICA

SANTA MARTHA

29 DE JULHO

Toda a humanidade catolica tem conhecimento da vida do Cristo-Jesus. Mesmo os analfabetos sabem os fatos principais de sua vida, conhecendo, de nome, os vultos principais que tiveram relação direta com a mesma, seja quanto aos seus amigos, seja em relação aos que lhe quiseram mal a ponto de sacrificarem. Embora ligeiras as noticias constantes da Sagrada Escritura a seu respeito, o nome de Martha avulta, aparecendo na historia da Redenção num relevo de simpatia e respeito. E' a amiga sincera de Jesus e de Maria Santissima, é a perfeita dona de casa, sempre a cuidar com todo o esmero por que ao seu divino Hospede — Jesus nada faltasse. Foi ela que, providencialmente, concorreu, com o seu zelo, para ficar patente ao mundo o quanto do agrado de Deus é a vida contemplativa, quão interessante e proveitoso é cuidar — se antes de tudo agradar a Deus, deixando em segundo plano o que se relaciona com a vida material.

Ela reclamára o auxilio da irmã, — Maria Madalena — nos misteres da casa, quando esta se encontrava aos pés do Divino Mestre. E este, com aquela doçura divina em que envolvia os seus ensinamentos lhe respondeu, dizendo, que Maria escolhera a melhor parte, e esta não lhe seria tirada.

Pela morte do irmão — Lazaro, — morte permitida por Deus, para ficar patente ao mundo o poder e a divindade do Cristo, bem assim o valor e grandeza de sua amisade, — quando da sua ressurreição, Martha, na sublimidade da sua fé inteiriça, proclama a divindade do Filho de Deus quando diz que se não estivera ele ausente o irmão não morrera, afirmando, como Pedro, que ele era "o Cristo, o Filho do Deus vivo".

Dizem autores catolicos de grande responsabilidade que a conversão de Maria Madalena é devida em grande parte aos rogos da irmã Martha.

Até o fim foi ela fiel ao seu Jesus. Depois da morte e ressurreição do Divino Mestre, partiu, com os irmãos Lazaro e Madalena, perseguidos todos pelos inimigos do Cristo, para outras terras. Consta, com fundamentos, não de rigor historico, ter santa Martha vivido seus ultimos dias á frente de uma comunidade composta de donzelas, — donzela que tambem o era, todas servindo a Deus, orando e trabalhando, — meio o mais perfeito para se alcançar a santidade que é o dever de ser o apanagio da alma verdadeiramente cristã.

A Igreja, na sua infalibilidade, conscia dos merecimentos de Martha, elevou-a á suprema dignidade de santa. E a Cristandade que acata todas as determinações da mesma santa Igreja, venera a grande hospedeira do Divino Mestre nos altares em que foi colocada, agradecida do que ela fez pelo seu Deus e Senhôr Jesus — o Cristo, Rei dos seculos.

UNIÃO CATOLICA BRASILEIRA

Amanhã, quarta-feira, realizar-se-á no Santuario Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, a noite de Adoração da União Catolica Brasileira, Congregação Mariana Nossa Senhora da Conceição e São Luiz Gonzaga da Matriz do SS. Sacramento e Congregação Mariana Nossa Senhora Rainha dos Apostolos e São Judas Tadeu da Matriz de Santa Rita de Cassia.

Para este piedoso ato os dirigentes rogam aos adoradores chegar um pouco antes das 21,30 horas.

A entrada será feita pelo portão da rua Dr. Julio do Carmo.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Domingo proximo, 3 de agosto, realizar-se-á nesta matriz a comemoração do aniversario do paroquiato do revmo. conego dr. João Carlos Bezerril.

Do programa organizado consta o seguinte:

A's 8 horas, missa celebrada por s. revma. e comunhão geral de todos os Sodalicios da paroquia.

A's 10 horas, missa festiva celebrada pelo revmo. padre dr. Lucio Gambarra que, ao Evangelho fará oração gratulatoria.

"HORAS SANTAS" PAROQUIAIS

Segundo aviso da Curia Metropolitana, as Horas Santas paroquiais do proximo mês de agosto, são as seguintes:

Dia 3, paroquias de Inhauma e Pilares; dia 10, paroquias de Irajá e Madureira; dia 17, Guarda de Honra e dia 24, paroquia de Nossa Senhora da Gloria. Como sempre, essas solenidades realizar-se-ão no Santuario do Coração Eucaristico de Jesus, das 16 ás 17 horas, com a participação de todas as associações religiosas. A ultima "Hora Santa", deste mês coube aos fieis e sodalicios das paroquias da Piedade e do Divino Salvador.

FESTA DE SANTO INACIO DE LOYOLA

Os padres Jesuitas da igreja de Santo Ignacio convidam os fieis e todo o povo para a festa de Santo Ignacio de Loyola, que se está realizando nesta igreja.

Os atos religiosos obedecerão ao seguinte programa:

Ontem, hoje e amanhã, ás 20 horas, triduo solene, com terço, pregação pelo revmo. padre Arlindo Vieira, S. J., orações e benção do SS. Sacramento.

No dia da festa, 31 — ás 8 horas: missa festiva celebrada pelo exmo. sr. nuncio apostolico D. Bento Aluisi Masella.

1ª comunhão de alunos do Internato e comunhão geral.

A's 20 horas — Terço, panegirico pelo revmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar S. J., e benção solene.

A INAUGURAÇÃO DE GOIANIA

Vai ali reunir-se o Congresso Nacional de Educação

Por deliberação dos seus dois altos colégios dirigentes, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vai patrocinar os empreendimentos cívicos, artísticos e culturais que assinalarão a inauguração oficial da nova capital de Goiás. Em junho e julho de 1942 ali a realização como "batismo cultural" da mais jovem metrópole brasileira, a II Exposição de Educação e Estatística e o VII Congresso Nacional de Educação, promovidos pela Associação Brasileira de Educação, possivelmente a quinta sessão ordinária da Assembléia Geral dos dois Conselhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e ainda a I Conferência Nacional de Estatística, além de outros certames econômicos, culturais e artísticos.

Com esse realce, a inauguração de Goiania se tornará um dos acontecimentos mais expressivos da vida brasileira, testemunhando melhor do que qualquer outro, a realidade dos objectivos de penetração do oeste brasileiro, único sentido lógico do nosso imperialismo.

O Instituto Brasileiro de Geografia tem encontrado em Goiás um ambiênte de absoluta compreensão e simpatia para as suas campanhas, das quais a última e a maior, o 5º Recenseamento Geral do Brasil, teve naquele Estado execução rápida e feliz, com o mais perfeito domínio das dificuldades resultantes de imensa extensão territorial mal servida de transportes.

Além disso o município de Goiania, com a importancia que em tão poucos anos conquistou, tornando-se novo fóco de irradiação de progresso e vida social, agora já com uma população de cerca de 48 mil habitantes, maior, portanto, do que a do município da antiga capital do Estado, Goiania é bem a concretização de um daqueles itens do ideário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — a fundação de novos centros urbanísticos com os fôros e privilégios metropolitanos, portadores, por conseguinte, de amplos recursos de civilização.

A participação do Instituto no "batismo cultural" da nova capital goiana tem, por tudo isso, motivos e antecedentes profundos.

Leva carga para os Estados Unidos

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Levando mais de quatro mil toneladas de carga, deixará Rio Grande rumo aos Estados Unidos da América do Norte, o "Rio Branco".

O ultimo dos embaixadores ingleses de 1914

Londres, 28 (Reuters) — Faleceu hoje nesta capital Lord Rennell of Rodd, o último dos embaixadores inglesês de 1914.

A nova divisão de Paris

Vichi, 27 (H. T.) — Os departamentos do Sena e da cidade de Paris vão ser divididos em seis setôres da policia municipal, ficando cada um dêles sob a autoridade de um comissário divisionário.

Cada um desses setôres compreende três ou quatro circunscrições de Paris e três a sete circunscrições dos arrabaldes.

Essa divisão é o preludio de uma organisação mais racional em todos os dominios de uma Paris maior, ao qual seriam incorporadas as comunas limítrofes.

Creditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos especiais: de 10.888:550$000 para liquidação de compromissos com aquisição de material para a Viação Férrea Leste Brasileiro e Rêde Viação Cearense; de réis 7.300:000$000 para construção imediata de duas alas centrais no edifício séde do Ministério da Fazenda, e de 9:660$000 para pagamento a professores de turmas suplementares no Colégio Pedro II.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	No fechamento
Libra ARRA	79$720	79$720
Dolar	19$600	19$600
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$890	4$890
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra ARRA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra ARRA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para aquisição de letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$380	19$530
Marco	—	6$860	—
Peso argentino	—	4$810	—
Peso uruguaio	—	8$[illegible]	—
Peso chileno	—	$630	—
Libra ARRA	78$320	78$720	78$[illegible]

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—
Libra ARRA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos exportaveis:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$090	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$150	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	19$400	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 26	882.693,512
Até o dia 26	882.693,512

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 26-7-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra ARRA	—	79$720
Nova York	16$378	19$702
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$065
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra ARRA	—	—

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 26-7-941)

Escudo	—	$895
Dolar	—	20$214
Unieferetentmark	—	8$307
Peso argentino	—	5$200
Franco suiço	—	5$100
Reisemark	—	3$874

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.90 a 100.20	99.90 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.90	16.85 a 16.90

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.81	c 23.81
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.38	c 2.36
Berna, comercial	c 23.30	c 23.35
Estocolmo	c 3.83	c 8.83

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.04.00
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.81
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.38
Berna, comercial	c 23.40	c 23.38
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 28.

A's 2.30 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.36
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.50

MONTEVIDEU, 28.

A's 2.30 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.35	P. 9.35
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 230.50	P. 230.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
Títulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	61.10.0	61.10.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	9.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	40.10.0	40.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	27.0.0	28.10.0
Rio de Janeiro, 1911, 7 %	9.10.0	8.0.0
Baía, 1929, 5 %	4.10.0	5.10.0
Ceará, 5 %	3.10.0	3.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	10.0.0	10.0.0
Títulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.17.6
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.4 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	59.10.0	60.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.3	1.11.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1923	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.6	2.9.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Títulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	104.12.6	104.15.0
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo	81.12.6	81.15.0

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 26 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	229.591:460$600
Despesas Gerais	10:733$400
	239.602:193$000

PASSIVO

Tesouro Nacional	200.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Banco do Brasil — C/corrente	4.222:389$900
Redescontos	2.670:463$600
	239.602:193$000

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. — Frederico Rego Filho, Contador-Tesoureiro (54248)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no prego do Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	979	979
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.584	
Pela Leopoldina	806	4.490
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	116	
Pela Leopoldina	660	776
		6.[illegible]
Até o dia 26:		
De São Paulo	818	
De Minas Gerais	66.633	
De Estado do Rio	6.360	
De Espirito Santo	19.810	96.966
Até esta data:		
De São Paulo	1.146	
De Minas Gerais	66.278	
De Estado do Rio	10.680	
De Espirito Santo	19.819	98.[illegible]
Existencia anterior — dia 25.		356.[illegible]
Entradas de hoje		6.564
		360.864
Embarques:		
Cabot. Sul	70	
Soma	70	70
Até o dia 26.	84.608	
Até esta data.	84.678	
Consumo local, 2 dias.	1.300	1.370
Existencia ás 6 horas da tarde		354.[illegible]

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, com as cotações em melhoria e sem negocios de importancia.

As vendas realizadas foram de 50 sacas, ao preço de 24$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$000
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$000
Tipo 6	24$500
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$000

Paula: café comum, [illegible] e fino, [illegible]; Estado do Rio, café comum, [illegible].

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, [illegible]; duro, [illegible]; anterior: mole, [illegible]; duro, [illegible]; mesmo dia no ano passado: duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 9 sacas; anterior, não houve; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entraram: hontem 16.260 sacas; anterior, 5.020 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 796.990 sacas; anterior, 773.[illegible] sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.50	11.44
Em dezembro	11.60	11.55
Em março, 1942	11.84	11.67
Em maio, 1942	12.06	11.77
Em julho, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 25 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.56	11.44
Em dezembro	11.69	11.55
Em março, 1942	11.85	11.67
Em maio, 1942	11.95	11.77
Em julho, 1942	12.04	—
Vendas	32.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 18 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	—	7.58
Em dezembro	—	7.72
Em março, 1942	—	7.92
Em maio, 1942	—	8.05
Em julho, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega:		
Em setembro	7.63	7.58
Em dezembro	7.77	7.72
Em março, 1942	7.97	7.92
Em maio, 1942	8.10	8.05
Em julho, 1942	—	—
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 2.133 sacos e de Minas Gerais 500 ditos.

Sairam 2.633 sacos e ficaram em deposito 13.921 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 33$700; anterior, 33$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	5.900
Desde 1.º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.748.600	4.748.600
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para sul do Brasil	3.400	—
Para Santos	4.900	—
Existencia em sacos de 60 quilos	352.800	342.100

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.61	2.58
Em janeiro	2.65	2.60
Em março	2.67	2.61
Em maio	2.69	2.63

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.61	2.58
Em janeiro	2.65	2.60
Em março	2.66	2.60
Em maio	2.68	2.63

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de procura e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas; sairam 456 fardos e ficaram em deposito 12.471 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 46$500 a 48$500; fibras longas, tipo 4, de 42$500 a 43$500; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 33$000 a 34$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal; Mantas, tipos 5 e 6, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 6, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	47$000	47$500
Base 5, Sertão	50$000	50$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 180 quilos	253.[illegible]	253.[illegible]
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	32.000	32.500

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	—	—
Em agosto	53$800	53$800
Em setembro	53$600	54$800
Em outubro	54$000	54$000
Em novembro	55$700	55$900
Em dezembro	57$000	57$200
Em janeiro	57$500	57$700
Em fevereiro	57$700	57$900
Em março	58$300	59$000

Vendas: 21.000 arrobas.

Estado do mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	—	—
Em agosto	—	53$000
Em setembro	53$300	53$100
Em outubro	53$900	54$000
Em novembro	54$600	54$900
Em dezembro	55$700	55$900
Em janeiro	56$300	56$900
Em fevereiro	56$500	56$000
Em março	—	57$000

Vendas: 18.500 arrobas.

Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	59$000 a 61$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	17.20	17.20
para dezembro	17.41	17.30
para janeiro	17.44	17.42
para março	17.54	17.51
para maio	17.55	17.51
para julho	17.54	17.50

Mercado — Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 28.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	17.36	17.26
para dezembro	17.51	17.30
para janeiro	—	17.42
para março	17.68	17.51
para maio	17.68	17.51
para julho	17.67	17.50

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 17 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.87	17.81
American Futures, para outubro	17.19	17.26
para dezembro	17.40	17.30
para janeiro	17.40	17.42
para maio	17.50	17.51
para março	17.53	17.51
para julho	17.51	17.50

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos e alta de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições bastante animadas e acusou vendas apreciaveis em grande numero de títulos em evidencia. As apolices da União ficaram inalteradas e as da Municipalidade bem colocadas, com as de sorteio em boa posição. As obrigações do Tesouro Nacional regularam em posição de estabilidade e as ações de bancos continuaram bem colocadas. As de companhias não apresentaram alteração alguma, nem as debentures, tudo conforme se infére das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Externa:	
$10.000 Emp. Federal, 1921, 8 %, p/ $-1000, a	4:400$000
Divida Interna:	
Apolices e Obrigações:	
135 Fed., Uniformizadas, a	790$000
4 D. Emissões, nom., a	790$000
24 Idem, port., a	800$000
58 Idem, a	807$000
200 Idem cautelas, c/ 1 s. venc.ª, a	810$000
37 Obrig. Tesouro, 1923 a	1:100$000
6 Idem, Rodoviarias, portador, a	750$000
Municipais do Distrito Federal:	
90 Emp. 1914, port., a	163$000
826 Idem, 1917, a	185$000
10 Decreto 1.335, a	198$000
10 Idem 3.264, a	198$000
72 Empr. de 1931, a	215$000
55 Idem, a	216$000
Prefeitura dos Estados	
5 B. Horizonte, a	930$000
93 Idem, P. Alegre, a	813$000
Estaduais:	
3 Minas 5 %, port., a	697$000
120 Idem, 500$, 7 %, a	460$000
60 Minas 1934, 1.ª série a	177$500
230 Idem, a	178$000
510 Idem, a	179$000
100 Idem, 2.ª Série, a	193$000
84 Idem, a	192$500
493 Idem, 3.ª série, a	192$000
505 Idem, a	192$500
35 Rodoviarias E. Rio, a	640$000
6 São Paulo, a	216$500
90 Idem, Uniformizadas, a	1:065$000
225 Idem, a	1:097$000
19 Idem, a	1:100$000
Ações de Bancos:	
4 Brasil, a	473$000
3 Português do Brasil, nom., a	157$000
Ações de Companhias:	
50 Internacional de Seguros, c/ 40 %, a	400$000
4 Progresso Industrial do Brasil, a	450$000
400 S. Jeronimo, ord., a	143$000
200 Docas da Baía, a	40$000
20 Docas de Santos, nom.	220$000
193 Idem, port., a	240$000
Debentures:	
100 Lar Brasileiro, a	217$000
48 Cia. Carris Porto Alegrense, a	205$000
400 Docas de Santos, a	202$000
Letras Hipotecarias:	
10 Banco de Crédito Real de Minas Gerais, a	190$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida interna:		
Obrigações da União:		
Tesouro, 1943	1:100$	1:095$
Tesouro 1931, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:034$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:009$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	792$000	788$000
Div. Emissões, nom. 5 %	790$000	785$000
Div. Emissões, port.	807$000	806$000
Div. Em., cautela	798$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	865$000	860$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	790$000
Divida Externa:		
Empr. de 1922, 7 %	2:900$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	940$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	870$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	179$000	175$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	193$000	192$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	193$000	192$000
E. de Pernambuco de 1000$, 5 %, port.	910$000	900$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 7 %	1:100$	1:090$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	216$000
Est. do Paraná, de 500$, 6 %, port.	160$000	140$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 5 %	642$000	—
Ditas do Porto Alegre, 500$, 5 ½ %	900$000	900$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	—	900$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	800$000	—
Ditas de 5 %	800$000	—
E. do Rio de Janeiro 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %, port.	—	530$000
Ditas de 500$, 5 %	—	505$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 30, 5 %, port.	—	463$000
Ditas nom.	—	410$000
Ditas 4 al914, 5 %, port.	—	164$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	156$000
Ditas, nom.	—	175$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	184$000
Ditas de 1930, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	217$000	215$000
Ditas decreto 1.335, 7 %	200$000	198$000
Decreto 1.045	—	198$000
Decreto 1.909, 7 %	—	197$000
Decreto 2.259, 7 %	—	198$000
Decreto 2.097, 7 %	—	198$000
Decreto 3.264, 7 %	199$000	198$000
Decreto 1.622	—	197$000
Decreto 1.330	—	197$000
Bancos:		
Comercio	820$000	810$000
Português do Brasil, nom.	190$000	—
Ditas port.	196$000	190$000
Brasil	[illegible]	[illegible]
Letra Hipotecaria:		
Banco C. Real de Minas Gerais	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	470$000
Petropolitana	—	212$000
S. Pedro de Alcantara	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	144$000	143$000
Ditas, preferenciais	—	131$000
Paulista de Estradas de Ferro	225$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	260$000	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	257$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	460$000	432$000
Docas da Baía	41$000	40$000
Luz Stearica	310$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	220$000	215$000
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	201$000
Edificadora	190$000	—
Nova America	—	1:055$
Tecidos Corcovado	210$000	—
Carris Portoalegrense	—	205$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para construção de um edificio residencial no Patronato Wenceslau Braz, em Caxambú, Estado de Minas Gerais.

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de madeiras, matéria prima e semi-manufaturadas, veiculos, acessórios, aparelhos para garagem e ferramentas.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o funcionamento de vaqueta preta, sapato para tenis, para basket-ball, chinelo de couro, calção branco, pijama de zefir, camisa de algodão, camiseta, cinto, meia, colcha, colchão, uniforme de brim caqui, blusa e calça mescla azul-cinza, casquete de brim caqui, ficha impressa e cartão "Hollerith".

Dia 30 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para construção de um edificio residencial no Patronato Agricola "Arthur Bernardes", em Viçosa, E. de Minas Gerais.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AZEVEDO ALVES, RODRIGUES & CIA. LTDA.

Atendendo ao parecer do dr. 4º curador das massas, exarado nos autos da concordata preventiva, o juiz da 12ª vara civel decretou a falencia de Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. Ltda., estabelecidos á rua do Carmo, 53, com negocio de fazenda em geral. O termo legal retroagiu a 10 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 4 de setembro vindouro ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico M. Cunha & Pires.

Passivo declarado, 283:516$900.

TRANSPORTE RENASCENÇA LTDA.

O juiz da 1ª vara civel mandou o cartorio informar porque ainda não foram julgadas as habilitações de credito, na falencia da firma supra.

COMP. FIAÇÃO TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado de Anilinas Francesas Ltda., na falencia da firma supra.

D. F. MAIA

O juiz da 3ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra.

JOSE' KALIL KIURY

O juiz da 6ª vara civel destituiu o sindico da falencia da firma supra, mandando prosseguir o liquidante judicial. Designou o dia 6 de agosto vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores.

SOCIEDADE INDUSTRIAL GRANITO LTDA.

O juiz da 6ª vara civel mandou os autos da falencia da firma supra, ao dr. curador das massas, porque o sindico não diligenciou para que a assembléia de credores se realisasse no dia e hora designados.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel, na concordata da firma supra, mandou selar e preparar, á conclusão 10 creditos impugnados.

BERNARDO GOMES DE PAIVA

O juiz da 11ª vara civel designou o dia 5 de agosto vindouro, ás 2 1/2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

Assembléia de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

4ª vara civel — Erich Wolff.

6ª vara civel — Spectrolux do Rio Ltda.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.76	6.76
Em setembro	6.83	6.83
Em outubro	6.90	6.86

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.0[illegible]	7.0[illegible]
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	108.12	107.30
Em dezembro	109.28	109.12

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.74	7.50
Em outubro	7.77	7.54
Em dezembro	7.85	7.60
Em março	7.95	7.74

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.66	7.60
Em outubro	7.70	7.73
Em dezembro	7.77	7.81
Em março	7.90	7.94
Vendas	90.000	90.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.65	14.65
Em dezembro	14.60	14.60

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		
Crepe	24	24
Smoker Plantation Scheets, cts.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 335; vitelos, 84; suinos, 160.

Rejeitados — Bois, 1; vitelos, 1; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 214 2/4; vitelos, 14 1/2; suinos, 78.

Vendidos em São Diogo — Bois, 119 2/4; vitelos, 68 1/2; suinos, 88.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 57 6/8; vitelos, 6 1/4; suinos, 11 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 403; vitelos, 60.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 228 2/4; vitelos, 45.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 187; vitelos, 87; suinos, 65.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 530 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$960; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De San Lorenso, vapor argentino "Dublin".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Oscar Pinho".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Luiz".

De Antonina, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Santos, vapor nacional "Piratini".

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Comandante Capela".

Para Itajai e escalas, hiate nacional "Angela".

ENTRADAS DE ONTEM

De Imbituba, vapor nacional "Araxá".

De Laguna, vapor nacional "Capivari".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Boa Vista".

De Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".

De Belém e escalas, paquete nacional "Comandante Ripper".

De Liverpool e escala, vapor inglês "Laplace".

De Antonina e escala, hiate nacional "Tauasso".

SAIDAS DE ONTEM

Para Caripito, vapor nacional "Recôncavo".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Aragano".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Aiuruoca".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.934:722$000
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	41.261:780$800
Em igual periodo de 1940	40.925:950$600
Diferença para mais em 1941	332:831$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 28-7-1941)

N. 967 — De São Lourenço, vapor argentino "Dublin" (trigo), ao sr. Pacheco.

N. 968 — De Lisboa, vapor nacional "Siqueira Campos" (varios generos), ao sr. Pacheco.

N. 969 — De Miami, avião americano "N. C. 25.642" (encomenda), ao senhor Marçal.

N. 970 — De Buenos Aires, avião americano "N. C. 25.653" (encomenda), ao sr. Marçal.

N. 971 — De Buenos Aires, avião americano "N. C. 33.612" (encomenda), sr. Marçal.

PORTARIA N. 1.092

Em 26 de julho de 1941.

O inspetor, tendo em vista a ordem numero 429, de 25 de julho em curso, da Diretoria das Rendas Aduaneiras do Tesouro Nacional, abaixo transcrita, recomenda aos senhores despachantes aduaneiros e seus ajudantes que a partir desta data, organisem mais uma via do despacho das mercadorias de origem argentina, a qual será diária e diretamente encaminhada pela 2.ª Secção e em protocolo especial, á Fiscalização Bancária, com todas as informações a que alude a mencionada ordem, cumprindo á 1.ª Secção, quando da entrada do despacho no respectivo manifesto, verificar si foram observadas as formalidades de que se trata:

"Atendendo á solicitação feita pela Fiscalização Bancária, declaro-vos, para os fins devidos, que, na conformidade do Convênio recentemente firmado entre o Banco Central da Republica Argentina e o Banco do Brasil, entrado hoje em vigor, as importações de mercadorias de origem argentina, despachadas nas Alfandegas a partir desta data, inclusive, ficarão sujeitas a um controle especial, que será exercido pela referida Fiscalização.

Para desempenho dessa tarefa, recomendo-vos seja remetida áquela Fiscalização, direta e diariamente, uma via, autenticada, do despacho alfandegario, constando da mesma, sob pena de ser recusada, as seguintes informações:

a) nome do exportador argentino;

b) procedência da mercadoria;

c) mercadoria, classe, numero da tarifa de valores e quantidade despachada;

d) nome do importador;

e) ficha de despacho;

f) numero do despacho, e

g) valor Fob da mercadoria despachada e diferença entre FOB e CIF".

(a.) — Xisto Vieira Filho, Inspetor."

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Areia Branca e esc. "Bocaina"	29
Portos do norte "Caxias"	29
Santos "Tiradentes"	29
Buenos Aires "Cabo de Buena Esperanza"	29
Buenos Aires "Uruguai"	30
Nova York "Argentina"	30
Laguna "Cubatão"	30
Buenos Aires "D. Pedro II"	30
Baltimore "Deer-Lodge"	30
Nova Orleans "Delnorte"	30
Nova Orleans "Comte. Lira"	30
Nova York "Comte. Pessoa"	30
Buenos Aires "Callamer"	30
Baltimore "Mormacsun"	30
Manáos e esc. "Santos"	31
Penedo "Murtinho"	31
Portos do sul "Herval"	31

VAPORES A SAIR

Laguna "Oscar Pinho"	29
Porto Alegre e esc. "Arará"	29
Porto Alegre e esc. "Itapé"	29
Porto Alegre "São Bento"	29
Barcelona e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	29
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	29
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	30
Lisboa e esc. "Bagé"	30
Nova York e esc. "Gonçalves Dias"	30
Nova Orleans e esc. "Tiradentes"	30
Porto Alegre e esc. "Caxias"	30
Nova York "Uruguai"	30
Buenos Aires "Delnorte"	30
Itajaí e esc. "Apoli"	30
Buenos Aires e esc. "Argentina"	31
Buenos Aires e esc. "Deer-Lodge"	31
Baltimore e esc. "Callamer"	31

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA ESTRÉIA DA COMPANHIA EVA TUDOR — Está marcada para o proximo dia 1 de agosto a estréia da Companhia Eva Tudor no Teatro Rival. Alem da graciosa atriz fazem parte do conjunto" Afonso Stuart, Manoel Pera, Iracema de Alencar, Antonia Marzulo, Rodolfo Arena, Dinorah Marzulo e Cauhue Filho. A companhia apresentar-se-á com a peça *Chuvas de Verão*, de Luiz Iglezias.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — A Companhia Alda Garrido mudará o cartaz no proximo dia 7, subindo á cena a revista *Silencio, Rio*. Enquanto isso permanecerá em cena no Teatro João Caetano a peça de Freire Junior e Luiz Peixoto, *Brasil Pandeiro*. Alda Garrido e os principais elementos do conjunto tomam parte na representação.

—:—

A TEMPORADA DE JAIME COSTA NO RIVAL — Encerra-se amanhã a temporada da Companhia Jaime Costa, a qual se revestiu de um exito excepcional. A peça de Molière, *Medico á força*, dá assim, as suas ultimas representações naquela casa de diversões. A Companhia Jaime Costa segue para o Norte no desempenho de seus compromissos com o S. N. T.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REGINA — E' hoje no Teatro Regina a *premiere* da nova peça que a Companhia Dulcina-Odilon vai apresentar aos numerosos apreciadores de seus espetaculos. A peça intitula-se *Os homens preferem as viuvas* e é da autoria de Martinez Sierra. Como nos espetaculos anteriores, Dulcina e Odilon desempenham os principais papeis.

—:—

"FILHAS DE EVA" NO REPUBLICA — No Teatro Republica continuam os espetaculos da Companhia Jardel Jercolis com Derci Gonçalves, o Principe Maluco, Adalardo Matos, Nita Miranda e Matinhos nos principais papeis. Hoje, mais uma vez, subirá á cena a revista *Filhas de Eva*, original do proprio Jardel de colaboração com Custodio Mesquita.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — Reaparece hoje no Colonial a mulher famosa, Cleopatra. Novos numeros, novos trucs, misterio, alegria é o que os espetadores do Colonial terão no espetaculo de hoje. Na tela o film musical *Paris em revista*. R.

O coração parou mas a mulher não morreu

Budapest, 28 (H. T.) — Uma mulher de 40 anos cujo coração fôra atingido por dois golpes de punhal e que já havia deixado de bater, tornou á vida em consequência de uma operação executada pelo cirurgião Debrechen.

Em Porto Alegre o "Tieté"

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Chegou o "Tieté" que esteve encalhado no canal da Feitoria e que sofreu alguns danos da helice. Veio escoltado pelo "Tambaú" do qual teve auxilio para o desencalhe.

Acidente no "metro" de Nova York

Nova York, 28 (H. T.) — Cincoenta ramais do "metro", nos quais se encontravam milhares de pessoas, ficaram imobilizados durante várias horas entre as estações em consequência da rutura de um cano de agua que obrigou a empresa a cortar imediatamente a corrente. Não houve panico todavia entre os viajantes.

Visita de congressistas norte-americanos á América do Sul

Washington, 28 (H. T.) — Uma delegação designada pela sub-comissão de Orçamento da Camara dos Representantes partirá a 11 de agosto para a América do Sul, numa excursão de dois meses, com o objetivo de analisar os resultados obtidos pelas missões diplomáticas dos Estados Unidos. Essa delegação terá como tarefa principal estabelecer quais as necessidades financeiras do Departamento de Estado "no momento em que a complexidade e o número dos problemas que o governo dos Estados Unidos defronta em matéria de politica exterior aumentam quotidianamente".

O deputado Rabaut, representante do Estado de Michigan, presidirá a Delegação.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

GARBO EM "RAINHA CRISTINA" — Ela trocou um trono por um beijo! A primeira dama do cinema: Greta Garbo, em seu famoso filme, mais glamourosa do que nunca, ao lado de John Gilbert no maior film de suas carreiras: "Rainha Cristina".

Garbo e John Gilbert

Um film da Metro com Greta Garbo, John Gilbert, Lewis Stone, Ian Keith, C. Aubrey Smith e muitos outros.

"Rainha Cristina", será exibido na proxima quinta-feira no Cinema Pathé.

—□—

GABLE x LAMAR, QUINTA-FEIRA, NO METRO! — Que não se descuidem os "fans" dos filmes bem humorados, dos saborosos filmes que fazem a gente deixar o cinema achando a vida melhor, levando consigo uma infinidade de "coisinhas" para contar aos amigos! Que não se descuidem esses "fans", que sejam esses dos primeiros, depois de amanhã, no Metro, porque lá encontrarão muito e muito com que se divertir vendo Clark Gable e Hedy Lamarr ás voltas com a G. P. U., nessa sátira movimentadissima: "O inimigo X", o tal filme em que a certa altura Clark Gable "protesta" a invasão da Russia pela Alemanha!

Clark Gable e Heddy Lamar

—□—

"O LADRÃO DE BAGDAD" — Tudo que a pessa dizer com entusiasmo e louvor no seu mais alto superlativo em torno dessa pelicula ainda não basta para que se tenha uma idéia das iluminuras e

June Dufrez e John Justin em "O Ladrão de Bagdad"

do esplendor fantástico de sua policromia, onde as fábulas dos reis, dos principes, dos sultões, dos mercadores e dos ladrões de Bagdad, voltam a viver através das inspirações de Conrad Veidt, Sabu, June Duprez e John Justin nos papéis de maior relevo. De quinta-feira em diante, quando a United apresentar esse majestoso celuloide nas telas dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon, teremos então a realidade fascinante num milagre de técnica perfeito e prodigioso.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A campanha em pról do Abrigo Redentor — A campanha financeira em pról do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio continúa a ser realizada, com pleno exito, em todos os municipios fluminenses, devendo ser encerrada um dia antes da inauguração, em São Gonçalo, da aludida Instituição de caridade. Essa cerimonia terá, como se sabe, a presença do interventor federal e de sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sob cujo patrocinio foi levantado o Abrigo.

A' reunião levada a efeito sábado ultimo, para apurar as quantias já arrecadadas pelas senhoras da sociedade estadual, disso incumbidas, compareceram, como de costume, os membros da comissão executiva e da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, que construiu o estabelecimento acima citado. Na ocasião, apurou-se a soma de 115:315$000, proveniente das importancias recolhidas até aquele dia.

Quinta-feira, ás 10 horas da noite, ainda como parte integrante dessa campanha, terá lugar, no Casino Icarai, um jantar patrocinado pela sra. Ernani do Amaral Peixoto, revertendo a renda do mesmo integralmente para o fim em apreço.

Assistencia á pequena lavoura — Em obediencia ás determinações do interventor Amaral Peixoto, a Secretaria de Agricultura do Estado tem tomado diversas providencias no sentido do barateamento dos generos alimenticios. Seus caminhões vêm transportando, do interior para Niteroi, os produtos dos pequenos lavradores fluminenses, colocando-os no mercado por intermedio do Entreposto de Frutas e Legumes daquela cidade. Consideraveis são, já, os beneficios trazidos á pequena lavoura pelas medidas postas em pratica, as quais possibilitam aos lavradores lucros elevados, sendo os produtos vendidos, apesar disso, a preços multissimos menores que os atualmente em vigor na capital da Republica.

Varios funcionarios estão percorrendo os municipios, explicando aos lavradores as vantagens do Entreposto, o qual recebe, em consignação, as mercadorias de todos os que não possam comparecer pessoalmente, ou por seus empregados, ao mercado. Cumpre, aliás, salientar que os propositos do governo estão sendo muito bem compreendidos pelos trabalhadores da pequena lavoura, que assim têm garantida a venda dos seus produtos, com lucros compensadores.

A população de Niteroi pode adquirir as aludidas mercadorias a custo muito baixo, como se verifica da seguinte relação de preços adotados, por quilo, no domingo, pelo Entreposto local: — xuxú, $300; inhame, cará, nabo, $500; cenouras, de $500 a 1$000; batata doce, de $400 a $500; couve-flôr, de $800 a 1$000; repolho, de $660 a $700; laranja especial, 4$000 o cento e tangerina, de ... 2$000 a 2$500.

No Ministerio da Guerra

O general Góis no gabinete do ministro — O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que regressou domingo da sua viagem a Buenos Aires, onde representou o Brasil nas festas comemorativas da independencia da Republica Argentina, esteve ontem, á tarde, em prolongada conferencia com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, a quem fez um relato verbal da sua viagem, bem como da missão que lhe fôra confiada.

Aniversario do Asilo dos Invalidos da Patria — O Asilo dos Invalidos da Patria comemora hoje mais um aniversario de sua fundação. A efemeride será festejada condignamente pela sua direção, tendo o major Mascarenhas, seu comandante, organizado um programa para esse fim.

Para os convidados haverá lanchas especiais que partirão da praça Mauá ás 8 1|2 horas.

Visita á Escolta da 1ª D. I. — O comandante da 1ª Região visitou ontem a escolta do comando da 1ª D. I., tendo sido recebido pelo respectivo comandante, 1º tenente Vicente Saguas, em cuja companhia percorreu todas as dependencias daquele quartel.

Classificação de intendente — Tendo a administração do edificio do Ministerio passado a ser unidade administrativa, foi autorizada a classificação de um 2º tenente intendente na mesma.

Publicação de trabalho — O chefe do E. M. E. autorizou o sargento do quadro de instrutores, Sinval Reis, a publicar o trabalho de sua autoria, intitulado — "Regras de Bola Militar".

Chamado á Secretaria Geral — Está sendo chamado á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o reservista Osvaldo de Araujo Soares.

Regressou a Juiz de Fóra — O coronel Ramiro Noronha, diretor da Fabrica de Juiz de Fóra, regressou ontem áquela cidade.

Prorrogação de prazo para entrega de inqueritos — Foram concedidos trinta dias, em prorrogação, para entrega dos inqueritos policiais militares de que estão encarregados: ao coronel Antonio Candido de Almeida Costa e ao major Paulo Monteiro Valente.

Nomeado para a C. R. de Maceió — Foi nomeado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de chefe de secção da 20ª Circunscrição de Recrutamento (Maceió) o major da reserva de 1ª classe de 1ª linha, Paulo Pinto da Silva Vale.

Transferencia de sub-tenente — O sub-tenente Antonio Furtado de Figueiredo foi transferido do 3º Grupo de Artilharia de Dorso para o 3º|1º Grupo de Artilharia de Dorso.

Licença a funcionarias gestantes — O ministro autorizou a Previdencia dos Sub-tenentes e Sargentos do Exercito a estender ás funcionarias gestantes os mesmos direitos que em situação analoga assistem ás funcionarias civis, nos termos do atual estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União.

Apresentação de generais — Apresentaram-se á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os generais: Pedro Aurelio de Góis Monteiro, por ter regressado de Buenos Aires e Newton de Andrade Cavalcanti, por ter regressado dos Estados de São Paulo e do Paraná.

Posto á disposição do Ministerio da Aeronautica — O capitão Lincoln Washington Veras foi posto á disposição do Ministerio da Aeronautica.

Falecimento de oficiais — Faleceram: na cidade de Rio Negro, no Estado do Paraná, o 2º tenente reformado Alvaro Knoor Souto; na cidade de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, o 2º tenente reformado Pedro José Fernandes e na cidade de Porto Alegre, no mesmo Estado, o 2º tenente da reserva João Andreoli.

Comando da 1ª Divisão de Cavalaria — Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Chegou o general Mario Xavier, que vem comandar a 1ª Divisão de Cavalaria.

Economia & Finanças

A ECONOMIA CHILENA

A economia chilena caracteriza-se pela pluralidade de produtos de grande interêsse industrial e agrícola.

Desde o século XIX que se explora, naquele país amigo, o salitre, magnífico fertilizante das terras empobrecidas da Europa e cujo desenvolvimento e verdadeiro monopólio emprestou á economia chilena um extraordinário realce, de projeção mundial.

A produção do salitre chileno, em 1932, elevava-se a 693.000 toneladas, passando a 430.000, em 1933; a 812.000, em 1934; a ...... 1.210.000, em 1935 e a 1.263.000, em 1936, a despeito da forte concorrência do salitre sintético. Cêrca de 600.000 operários são empregados na exploração salitreira chilena!

A exploração do cobre constitue outro setor dos mais importantes da economia mineira do Chile. Depois dos Estados Unidos, que detêm 32 % da produção mundial dêsse minério, a próspera república do Pacifico ocupa o segundo lugar, com 15 % do total da produção mundial.

Em 1936, o total da produção mundial de minério de cobre foi de 1.724.000 toneladas, destacando-se como grandes centros produtores os Estados Unidos, o Chile, o Canadá, a Rodésia do Norte, o Congo Belga, a Rússia, o México e alguns outros.

De iodo produz o Chile 90 % do total da produção mundial. A produção aurífera está avaliada em 260.000 onças troy. A prata chilena produzida está calculada em 1.300.000 toneladas. Quanto ao carvão, foram colhidas ...... 1.900.000 toneladas, além de perclorato, sal, gêsso, cimento, enxofre, tungsténio, manganês, cal e chumbo.

Como se vê, são bastante variados e de grande interêsse mundial os produtos do solo chileno, cuja economia está em franca prosperidade.

HA FALTA DE VINHO EM FRANÇA

A colheita de 1940 representa a redução de um terço da produção normal

Vichi, 28 (H. T.) — Quem acreditaria que a França pudesse um dia encontrar-se na iminência de ter falta de vinho? Com efeito, já desde algum tempo, o vinho não pode ser servido senão certos dias e em certas horas. O freguês do restaurante não tem mais a facilidade de repetir a sua meia garrafa, do mesmo modo que a dona de casa deve equilibrar o seu gasto de vinho com a mesma parcimonia com que poupa o pão. Três elementos concorrem para essa situação: a má colheita da uva em 1940; as dificuldades de transporte e por fim o fato de que o vinho se converteu no sucedaneo número um.

Segundo o sr. Caziot, ministro da Agricultura, acentuou ultimamente, a colheita de 1940 foi deficitaria. Alcançou apenas 45 milhões de hectolitros, o que representa a redução de um terço da produção normal.

É certo que havia em stock cerca de 12 milhões de hectolitros mas o racionamento de multiplos generos alimenticios determinou o rápido aumento do consumo do vinho. Os 45 milhões de hectolitros foram vendidos dentro de seis meses.

De outro lado o exército de ocupação não desdenha o borgonha e o champagne. Para enfrentar as necessidades seria mister poder importar tudo quanto ainda resta na Argelia mas como os transportes devem ser empregados de modo preferencial no transporte de cereais, mal se torna possivel importar um milhão de hectolitros de vinho argelino cada mês. Falta, tambem, o proprio vasilhame.

Por fim dada a penuria de viveres foi preciso encontrar sucedaneos. E neste particular a uva e o vinho revelaram-se produtos de substituição de primeira ordem.

A proposito das videiras cumpre observar que os sarmentos da vide que antigamente eram queimados depois da vindima entraram hoje para o ciclo da economia nacional. Servem para a fabricação de carvão destinado aos gasogenios. Fornos desmontaveis circulam por todo o sul do país com as suas turmas de especialistas. Aí são tratados os sarmentos recolhidos em cada aldeia. A tonelada de sarmento está sendo cotada a 40 francos e fornece, ao cabo de quatro horas, 150 quilos de carvão, leve e poroso, exatamente o que é requerido pelo aparelho do gasogenio. Os sarmentos de cada hectare de vinhedo fornecem doze vezes o combustivel de que necessite a cultura dessa superficie. No sul da França os automoveis são movidos exclusivamente com o combustivel de sarmento o qual, nessa aplicação tem tido o mesmo valor quer se trate de St. Emilion e Château Yquen, quer de sarmento ordinario dos vinhos das encostas de Béziers.

Os técnicos haviam pensado, originariamente, em retirar dos sarmentos a parte de assucar que falta à população francesa, mas renunciaram a efetuar essa extração em vista da necessidade de alimentar os motores.

Afim de resolver o problema os grandes produtores serão obrigados a reservar 20 % do suco da uva para a fabricação de açucar. O açucar de uva em nada se parece com o de beterraba ou de cana. Sob a forma liquida é da côr do melado um pouco escuro, e sob a forma solida é antes pastoso, de côr de marfim, podendo ser cortado com a faca.

Adoça menos do que o açucar ordinario, cerca de três quartos. O gosto lembra o do mel. Não pode ser empregado para todos os usos, mas combina perfeitamente com os frutos crús e é muito apreciado com o pão ou bolos.

No concernente ao oleo comestivel, cuja penuria tambem se faz sentir os técnicos recorreram a uma solução engenhosa. Todos os caroços da uva são aproveitados para a extração de um produto que é improprio ao consumo de mesa, mas serve para a fabricação de sabões. Assim é economizado o azeite comestivel. Consequentemente o centro da fabricação do sabão, que se achava em Marselha está sendo, aos poucos, transferido para a região viticola dos departamentos do Gard e Herault.

Dos Estados

GOIAS

Assistencia sanitaria

Goiania, 28 ("Correio da Manhã") — A Diretoria Geral de Saúde do Estado de Goiás traçou e vem executando, presentemente, um programa de trabalho, que evidencia, na realidade, o interesse que o govêrno goiano tem em prestar ao nosso povo a maior assistência sanitária possivel.

Ainda há pouco, por ocasião da tradicional Romaria da Trindade, que dista 24 quilômetros desta capital e onde se reunem, anualmente, cerca de 25 a 30 mil romeiros, a Diretoria Geral de Saúde deste Estado, durante 6 dias, não só distribuiu alí milhares e milhares de comprimidos contra a verminose e outros milhares de doses de vacinas preventivas contra o tifo e a variola, como ainda os seus médicos estiveram em grande atividade, medicando para mais de 500 pessoas e vacinando cerca de 2.000.

O dr. José Magalhães Filho, diretor geral de Saúde do Estado, dirigiu, pessoalmente, todos os trabalhos, havendo organizado um corpo de enfermeiras visitadoras, as quais foram de casa em casa, e de barraca em barraca, vacinando crianças e ao mesmo tempo dando conselhos referentes à higiene do lar.

A Diretoria Geral de Saude, para melhor eficiência do seu serviço, organizou tambêm uma policia sanitária composta de seu corpo de Guardas da Saude Pública. Esses funcionários, que desenvolveram intensa atividade, fiscalizaram as habitações coletivas, pensões, bars, vendedores ambulantes de comestiveis e gêneros alimenticios.

Ainda, por aquela ocasião, o aludido departamento distribuiu, também, grande número de cartazes aos romeiros, com dísticos, orientando em linguagem popular a defenderem a sua saúde, seguindo os principios mais comesinhos de higiene.

Grande parte desses cartazes, em côres vistosas foi afixada nas paredes da igreja, nos muros, etc.

O diretor geral de Saúde foi muito felicitado pelo espírito prático e eficiênte que presidiu os seus trabalhos, os quais prestaram, sobretudo à classe pobre dos romeiros, beneficios dignos de serem proclamados.

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista XVIII, do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura (prova) até hoje;

Inspetor (Prático em Laticinios) prova), até amanhã;

Laboratorista Auxiliar, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (prova), até amanhã;

Laboratorista, do Laboratório da Produção Mineral (prova), até 31 do corrente;

Conservador, do Instituto de Psicologia do Ministério da Educação e Saúde (prova), até 2 de agosto;

Tecnologista XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 7 de agosto;

Inspetor e Previdência, (concurso) até 8 de agosto;

Observador Meteorologico (concurso) até o dia 19 de agosto;

Escriturário (concurso) até 23 de agosto;

Monografias (concurso até 6 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministério da Eucação, e Saúde (concurso), até 18 de setembro;

Técnico de Administração (concurso) até o dia 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concurro e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, à prova Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

AUXILIAR E DATILÓGRAFO

Foi designada a seguinte banca examinadora dos concursos para Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdência Social: Roberto Fortes Peixoto (presidente), Tomás Vilanova Monteiro Lopes e Idélio Martins.

A Banca será auxiliada pela Secção de Provas da Divisão de Seleção.

Os concursos terão inicio nos primeiros dias de agosto, nesta Capital e nas capitais dos Estados com exceção de Niterói e do Território do Acre.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

A parte de português e matemática da prova para Auxiliar e Praticante de Escritório, de qualquer Ministério, será realizada no dia 3 de agosto às 7,30 horas no Colégio Pedro II (Externato).

Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação, de hoje até o próximo dia 2 de agosto vindouro, em hora de expediente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA-AUXILIAR

Os candidatos à prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar são convidados a comparecer depois de amanhã às 19,30 horas ao Colégio Pedro II (Externato), afim de se submeterem à parte III (Merceologia).

ARMAZENISTA E ARMAZENISTA-AUXILIAR

A parte II (Merceologista) da prova para Armazenista e Armazenista-Auxiliar realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Escriturário cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 30, às 11 horas: — 23, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, e 47.

A' 13 horas: — 58, 59, 63, 69, 70, 72, 73, 78, 83, 84, 91, 96, 98, 103, e 104.

CORRENTISTA VI

Os srs. José Meneses Lousada e Osvaldo Camara Barbosa foram habilitados na prova para Correntista VI, da Estrada de Ferro Central do Brasil, com 69 e 63 pontos, respectivamente. Seus nomes deixaram de figurar na primeira relação de candidatos aprovados, por omissão.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Os candidatos ao concurso para Oficial Administrativo que foram habilitados e estão beneficiados pelo decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940, deverão comparecer, até depois de amanhã, à Divisão de Seleção do DASP, levando os documentos comprobatórios.

INSPETOR DO ENSINO SECUNDÁRIO

Serão abertas a 20 de agosto proximo, e encerradas a 29 de setembro do corrente ano, as inscrições à prova de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista do Departamento Nacional de Educação — Inspetor XV (Inspetor de Ensino Secundário).

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 21 anos e menores de 35, apurados até a data do encerramento das inscrições.

A prova será realizada no Distrito Federal e nas capitais dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Baía, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

EXTORQUIAM DINHEIRO DOS COMERCIANTES

Saindo de um automovel particular que parou à porta do café à estrada Marechal Rangel, 833, de propriedade da firma Alberto Alves & Moreira, dois individuos, dizendo-se fiscais do Tesouro, pediram ao gerente da referida casa o livro de "Vendas à Vista" que lhes foi logo, entregue.

Depois de tudo examinar, os dois homens acharam defeitos na escrituração, aplicando, por isso, uma multa de 600$000, para logo proporem um acordo.

Por tresentos mil réis, ou mesmo dusentos, a multa seria relevada...

O negociante, porém, não aceitou o escuso negocio e, desconfiando dos "fiscais" que não queriam senão extorquir-lhe dinheiro, pediu o auxilio do vigilante municipal n. 1.532, que, na ocasião, por alí, passava.

Os espertalhões, vendo descoberta a impostaura e prejudicada a dolosa intenção, puseram-se em fuga, no mesmo auto de que haviam saltado, só sendo presos, já em Madureira, graças à perseguição do referido policial que, tomando um auto de praça, saiu em sua perseguição.

Ambos foram encaminhados à Policia Civil, para os devidos fins.

VITIMAS DOS AUTOS

O onibus n. 621, linha "Monroe-Line Vasconcelos", na avenida Vinte Oito de Setembro, ao desviar-se de uma "limousine", cujo numero não foi identificado, proximo à rua Pereira Nunes, subiu a calçada alí, existente, indo de encontro ao predio da esquina, onde se acha estabelecida a "Panificação Mineira", de propriedade da firma J. Silveira Filho & Cia., pondo abaixo duas portas de aço e a parede que as separava, entrando pela padaria.

Em consequencia do choque, ficaram feridas apenas duas pessôas que viajavam no onibus. São elas: José Martins e Claudia Mendonça.

O primeiro que recebeu ferimentos diversos, foi medicado no Hospital do Lloyd Sul Americano e a outra, com fortes contusões no frontal e escoriações pelo corpo, recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se, em seguida.

O motorista fugiu, tendo a policia do 18º distrito registrado o fato.

— Na praça Deodoro, o auto de praça n. 34,228, dirigido pelo motorista Alvaro Gonçalves de Carvalho, vitimou Benedito Rangel, produsindo-lhe fratura exposta da perna direita.

Levado ao Posto Central de Assistencia, alí foi medicado e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista causador do desastre foi preso em flagrante pelo vigilante municipal n. 1592 e conduzido à delegacia do 5º distrito policial, onde foi autuado.

— Antonio Neri Filho, na avenida Suburbana, foi colhido por um auto-caminhão, recebendo ferimento contuso, contusões e escoriações. Socorrido no Posto de Assistencia do Meier, depois retirou-se.

— O menor Sergio Sevilio Costa, na avenida Copacabana, esquina com a rua Santa Clara, foi atropelado pelo auto numero 22.869, sofrendo fratura completa do femur esquerdo.

O acidentado medicou-se no Hospital Miguel Couto e o motorista culpado fugiu.

— Na praça da Republica, Ovidio da Silva Simões, foi atropelado por um automovel, sofrendo contusões e escoriações.

Medicado no Hospital de Pronto Socorro, mais tarde retirou-se.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Por motivos ignorados, Pedro Gomes da Silva, na sua residencia, à rua Vaz de Toledo, 51, quiz matar-se, ingerindo um toxico.

Conduzido, em ambulancia, ao Posto de Assistencia do Meier, foi ele, em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socôrro, onde ficou internado.

FALECEU NO H. P. S.

Um homem de côr parda, com 55 anos presumeis, de residencia ignorada, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 14, foi colhido por auto, ficando com o craneo fraturado.

Internado no Hospital de Pronto Socorro, a vitima, mais tarde, veiu a falecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INCENDIARAM-SE O TELHEIRO, O BARRACÃO E DOIS QUARTOS

Nos fundos da casa n. 77 da rua das Palmeiras, residencia do construtor Antonio Gomes, existiam um barracão e dois quartos, tendo sido construido um telheiro, onde eram guardados material de construção, madeiras, tintas, etc., proximo à referida moradia.

Ontem à noite, não se sabe se por um curto-circuito, ou em resultado de uma peraltagem do filho do empreiteiro, de nome Amaro que teria feito uma fogueira perto do telheiro, verificou-se, alí, incendio.

Os Bombeiros do posto do Humaitá, que, logo, compareceram ao local, comandados pelo tenente Aquino, a principio, quasi nada puderam fazer, por ter faltado agua, de modo que as chamas, em breve, destruiram, não só aquele deposito de material, como os outros imoveis aludidos, tendo sido, tambem, ameaçado o predio residencial. Quatro pessôas que moravam no barracão e nos quartos, tudo perderam, só ficando a roupa do corpo.

Não houve danos pessoais, tendo sido estimados em 8:000$000 os prejuizos do morador do numero 77.

A policia do 3º distrito tomou conhecimento do fato e deu providencias relativas ao caso.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, [illegible] da capital [illegible] até às 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA

Ontem, de manhã, no matadouro modelo, o operario Plinio Diamantino da Silva, examinava um revolver de sua propriedade, quando aconteceu a arma detonar.

O projetil foi alcança-lo na coxa esquerda, tendo sido o referido operario medicado no Pronto Socorro e internado no Hospital S. João Batista.

MORTES SUBITAS

Sem assistencia medica, faleceram subitamente José Molina Garcia e Antonio Santos Coutinho.

A policia registrou os fatos, tendo sido os corpos removidos para o necroterio do Instituto de Criminologia.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

No Pronto Socorro foram medicadas, ontem, as seguintes pessôas:

Aldo, com fratura incompleta da claviculа direita, em consequencia de quéda;

Joel, filho de Claudionor Caetano, com queimaduras do 1º e 2º grãos nas regiões costal e lombar direitas, no abdomen e membros inferiores, produzidas por agua fervente.

UM CRIME POLITICO DA MAIOR SENSAÇÃO

Identificada a mulher sôbre quem recáem suspeitas

Montelimar, 27 (U. P.) — O assassino do senador Marx Dormoy, considerado o crime politico de maior sensação depois do de Jean Jaures, continua preocupando a policia, não obstante esta estar convencida de que o crime será esclarecido. Até o presente momento ainda não foi presa a mulher que ocupou um aposento em frente ao dormitorio do assassinado, bem como os dois homens que a visitaram no hotel. As investigações prosseguem com afinco, sabendo-se que a mulher em questão já foi identificada e que se constatou ter ela vindo a Paris uma semana antes do crime, no que parece numa visita destinada a estudar o terreno.

Vichi, 28 (Taylor Henry, da Associated Press) — A imprensa de Paris anunciou que por ordem do almirante Darlan foram presos dois antigos leaders da famosa organização "Les Cagoulards" (Os encapuçados) que tanto trabalho deu à policia francesa há tempos com suas tentativas de movimentos realistas.

Embora se admita em circulos politicos e administrativos que essas prisões se relacionariam com a morte trágica sabado ultimo do antigo leader socialista francês Marx Dormoy, em Montelimar, admite-se tambem que as prisões tenham sido feitas antes do assassinio do velho politico. Como ministro do Interior do gabinete Leon Blum, o sr. Dormoy colaborou ativamente na dissolução do referido grupo realista.

Sabe-se tambem que a policia anda à cata de uma mulher e dois homens, suspeitos de participação na morte de Dormoy.

A mulher, ao que se diz, teria sido vista em visita ao quarto dos dois homens, em Montelimar, e, depois, atravessando o hall do pequeno hotel em que morava o chefe socialista, na vespera do dia em que se deu a explosão da bomba que o vitimou. Nessa ocasião, Dormoy estava entregue ao sono. Outras medidas policiais estão sendo tomadas, muito embora se considere extremamente dificil o descobrimento dos autores da morte do antigo politico socialista, que tanta influência teve em tempo na vida nacional francesa.

LIVROS NOVOS

Dr. Jorge Severiano — COMENTARIOS AO CODIGO PENAL BRASILEIRO — 1º volume

Uma obra escrita pelo dr. Jorge Severiano sobre o Direito Criminal tem de ser um estudo notavel de saber, forte pela erudição, amplo pela participação da parte pratica da vida juridica (jurisprudencia e pareceres), seguro pela visão doutrinaria. E' que esse advogado de há muito se impoz como um dos nossos mais eminentes criminalistas.

E' assim facil de compreender, quanto há de valer a obra de vulto que esse mestre está levando a cabo e que vem a ser os seus "Comentarios ao Codigo Penal Brasileiro", os quais formarão alguns volumes e tratam do Codigo a entrar em vigor no ano proximo.

O dr. Jorge Severiano inicia os seus comentarios com uma longa introdução, na qual aprecia os numerosos fatores do crime. Há, aí, um mixto de doutrina e de analises sociologicas, de primeira ordem, que só por si justificam a importancia da obra.

Depois o eminente jurista entra na materia, que estuda no primeiro volume — o ora editado — até ao artigo 21 do novo Codigo.

Guia seguro para os que exercem a sua atividade como especialistas em direito criminal, otimo mestre para os que, não sendo especialistas na materia, necessitam de luzes sobre o dificil assunto, esse livro é uma obra notabilissima, que engrandece a nossa cultura juridica.

Euryalo Cannabrava — SEIS TEMAS DO ESPIRITO MODERNO

O sr. Euryalo Cannabrava é um dos nossos melhores ensaistas. Pela sua cultura, em que dominam as preocupações de ordem sociologica, pela sua excelente maneira de escrever e pela sua mentalidade de homem equilibrado, esse autor se tem destacado merecidamente dentro de nossos pensadores patricios, tanto mais porque em seus trabalhos se sente ser perfeito o empenho em se não afastar do que chamaremos a probidade cultural.

O seu livro "Seis temas do espirito moderno" é uma esplendida afirmação do que escrevemos sobre o filosofo. Com muita profundeza ele analisa varios estudos sobre diversos assuntos e com isso compõe mais duma de apreciações eruditas sobre problemas em foco: o Mito, o Inconciente, o Nacionalismo, o Progresso, o Judaismo, a Metafisica.

Nestes tempos, em que todos opinam sobre os mais graves e dificeis problemas com toda "sans-façon", torna-se sobremodo indispensavel a leitura de livros como o que ora comentamos, não só para se ter conhecimento como para se adquirir ponderação nos julgamentos.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ENGENHEIRO LYSIMACO FERREIRA DA COSTA

Amigos do saudoso Engenheiro LYSIMACO FERREIRA DA COSTA, mandam resar missa a 31 do corrente mês, setimo dia do seu falecimento, no altar-mór da Egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas e para esse ato de religião e saudade convidam os seus outros amigos, parentes e conhecidos, apreciadores do seu nobre carater. (X 24359)

JOÃO AUGUSTO D'ALMEIDA

Maria dos Anjos Ferreira d'Almeida e filho, Julia Antunes d'Almeida, Antonio Saraiva d'Almeida, senhora e filha, Mario Saraiva d'Almeida e senhora e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu mui querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, e novamente os convidam para assistirem à missa do 7º dia que, em sufragio de sua alma, fazem celebrar hoje, terça-feira, dia 29, às 10 1/2 horas, na igreja de São José, Agradecem, de antemão, a todos que comparecerem a este ato religioso. (X 24365)

JOÃO AUGUSTO D'ALMEIDA

Gomes, Almeida & Cia., M. Duarte, Ribeiro & Cia., Silva Mesquita & Cia., Mesquita, Ribeiro & Cia., Gondar, Ribeiro & Cia., agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento, do seu grande amigo e socio, JOÃO AUGUSTO D'ALMEIDA", novamente os convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufragio da sua alma, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 29, às 10,30 horas, na Igreja de São José, antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer. (X 24366)

IDALINA ROCHA PEREIRA DA SILVA

Domingos Pereira da Silva, Ranulpho Pereira da Silva e senhora, Roberto Pereira da Silva, senhora e filhas, Geraldo Rocha Barbosa, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de setimo dia que, pelo descanço de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e tia, IDALINA ROCHA PEREIRA DA SILVA, fazem resar dia 1º de agosto, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 24361)

ENGENHEIRO LYSIMACO FERREIRA DA COSTA

Manoel Ferreira da Costa e familia convidam todos os parentes e amigos do saudoso LYSIMACO FERREIRA DA COSTA para assistir ás missas de setimo dia que serão rezadas a 31 do corrente mês, às 10,30 horas, no altar-mór e outros altares da Egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus sinceros agradecimentos. (X 24354)

DR. JOÃO NERI FERREIRA

Sua familia faz celebrar uma missa em intenção de sua alma amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, às 9 1/2 horas, na matriz de N. S. da Gloria, Largo do Machado. (X 24343)

EDUARDO GURGEL DO AMARAL

Maria do Carmo Bitancourt Gurgel do Amaral e Filho, Silvino Gurgel do Amaral e senhora (ausente), Luis Avelino Gurgel do Amaral e senhora, Carmelia Pinheiro Bitancourt e Mario Corrêa Pinheiro e familia, anunciam o falecimento do seu querido e extremoso esposo, pai, irmão, cunhado, genro e sobrinho EDUARDO GURGEL DO AMARAL e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, hoje, às 16,30 horas da Igreja matriz da Gloria, no Largo do Machado para o cemiterio São João Baptista. (X 15975)

JOÃO BAPTISTA DA COSTA MONTEIRO

(7º DIA)

A familia JOÃO BAPTISTA DA COSTA MONTEIRO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram ao enterro de seu pranteado chefe, aos que enviaram telegramas, cartas e cartões, vem por este meio demonstrar em publico o seu eterno agradecimento e convidar para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada quinta-feira proxima, dia 31, às 10 horas, na Igreja de S. João Baptista, Cathedral de Niterol. (54257)

D. PAULO JOAQUIM DA FONSECA

(6º ANIVERSARIO)

A viuva e demais parentes convidam os amigos para a missa que mandam resar pela sua bonissima alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, amanhã quarta-feira, dia 30, às 9 horas. Antecipadamente agradecem. (X 24332)

CONDE DIAS GARCIA

(5º MEZ DO FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, Guilherme Dale, esposa e filhos e Bernardino Gonçalves Rato e esposa, mandam resar missa para o eterno descanço da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sogro e avô, CONDE DIAS GARCIA às 10 horas de hoje terça-feira, 29 do corrente, no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Candelaria. Desde já muito penhorados agradecem a todas as pessôas amigas que comparecerem a este ato religioso. (X 23552)

IRMA ALBERTINA LESOURD

(Superiora do Hospital São João Baptista)

A Colonia Franceza do Rio de Janeiro é convidada a assistir a missa que será celebrada por alma da boa e inesquecivel IRMA ALBERTINA LESOURD no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, largo de São Francisco, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, às 8,30 horas em ponto. (X 24325)

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

DARCY TEIXEIRA agradece a graça alcançada. (X 22836)

Frei Fabiano de Cristo

DARCY TEIXEIRA agradece a graça alcançada. (X 22836)

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.

W. Barbosa. (X 24337)

A STO. ANTONIO

por intermedio de FREI LUIZ — Gratidão de CARMEN DUPEYRAT. (X 24323)

CRONICA ESPIRITA

A fé é o imã da razão

Ainda ontem, contava eu a um amigo como cheguei a adquirir a fé no Christo, que o Espiritismo nos revela ser um espírito superior — criado como nós, mas que, por ter seguido sempre uma linha de progresso sem nunca ter caído, atingiu a perfeição sideral em tempos imemoriais e que foi incumbido pelo Criador de presidir à formação do nosso planeta e levar a sua humanidade à perfeição.

Dizia-lhe eu: — quando me tornei espírita, acreditei na sobrevivência da personalidade, mas como [illegible], e perdendo a idéia de religião desde a idade de 12 anos, quando deixei o lar paterno, não acreditei no Christo e para assegurar-me do seu poder, pedi-lhe provas dêsse poder, aliviando ou socorrendo a criaturas sofredoras ou necessitadas, e em centenas de casos, um após outro, eu recebi a resposta ao meu pedido, e [illegible], adquiri a fé que nada neste mundo me pode tirar.

Lembrei-me de relatar isso, lendo numa página do valioso livrinho "Cachoeira dos pirilampos", que a seguir aqui transcrevo:

"Se se tivesse para compreensão dos fenômenos científicos mais comezinhos, de princípio, buscado o fator metafísico correspondente, nunca se cogitaria de constituição científica a par de concepção religiosa. Porque, em última análise, a Religião é o Espírito correspondente da Ciência.

Que importa que o raciocínio superficial materialista induza ao materialismo seco, se os próprios cérebros que o assimilam e desempenham são função de um espírito que se oculta, sob a efígie [illegible] do ego desorientado?

Existe, como é natural, para o fenômeno, a lei do fenômeno; para o corpo, a lei do corpo; para a vida, a lei da vida; para a Ciência, a lei da Ciência. É, em religião, para a Religião, sem dúvida, o espírito da Ciência.

Como várias são as gradações do espírito, várias também são as expressões religiosas. Catolicismo, Espiritismo, são modalidades com alma científica correspondente. Para a Ciência da idade média e lua das fogueiras, a Religião Católica estava de acôrdo; mas para a ciência da eletricidade e da física, só o espiritismo é suficiente.

Não há possibilidade de adaptação científica à ciência que não seja do espiritualismo puro. A interminável religião do espiritismo é tal, em face da Ciência, que êles serão identificados um ao outro pela Eletricidade.

É difícil dizer-se quando surgiu a Ciência no seio do conjunto humano.

Fácil, no entanto, é ver-se que a Religião nasceu com o primeiro olhar humano ao céu estrelado, ou quando a primeira tempestade obrigou o troglodita esconder-se, medroso, na caverna. Daí a inquietante agitação da alma humana, rebuscando o supremo.

Se no princípio queria a embrionária inteligência descobrir o autor do dano, porque "a priori" o sabia uma entidade mais forte que o dominava, depois, quando evoluiu na trilha do progresso, quando prendeu sua inteligência em desenvolvimento a fenômenos mais normais, foi tendo [illegible], nunca, porém, deixando de procurá-la. Hoje, prendem-se [illegible], mas não há autor inteligente e humanamente [illegible] dos fenômenos [illegible], a causa das causas, a atividade concreta que regula cientificamente a tudo na Harmonia.

Como se vê, pois, é sempre a cogitação causal que move o espírito à conquista da Religião, a Deus. Não seria possível, à atual Ciência humana, banir a cogitação milenar; não seria possível, à filosofia anti-causal do fim do século passado enxotar do domínio das investigações o princípio, a origem, porque, Ciência nada mais é que sistematização das pesquisas da causa. E, filosofia, o estudo dos princípios, para prever os futuros consequentes. Desta forma, nem a Ciência, nem a Filosofia atuais, dispensariam o espírito humano de seu propósito divino de remontar à origem. Para desprezar tal alvitre seria necessário desprezar a própria razão humana que, de conhecimento em análise [illegible]. Não desprezaremos, portanto, como desde o princípio da inteligência humana, o propósito de solucionar convenientemente o problema causal, muito embora tenhamos que admitir na Ciência, como incognita, aquilo que na Religião, sob a Fé, é uma realidade: Deus!

Desta maneira procedendo, nós não podemos, ainda que cientificamente, provar à maneira matemática dêsse princípio, porque os elementos de que dispõe a Ciência são infinitamente insuficientes [illegible]. Porque, se os espíritos e os homens — porque as duas entidades se conjugam — numa avançada segura, para elevar-nos à compreensão da causa suprema, é a Fé. Dizer-se que ela não é suficiente para sancionar a idéia, é um êrro.

Vem a noção de Deus ao espírito humano, pela intuição abalizada da fé. E quem quiser excluí-la do domínio racional, fica, naturalmente, com uma fé estabilizada. Porque a Fé estabiliza a Razão. Sem ela, não existiria o Racionalismo, a sequência e a análise, porque, aguilha, e [illegible], a razão. A Fé é o imã da Razão.

Fora do ecletismo, fora do domínio essencialmente religioso, ainda se mantém a estrutura da Fé, como garantia de conhecimentos.

A Ciência com seu exclusivismo mais ou menos positivo, não pode anular a Fé, porque, de tudo quanto atualmente se incorporou ao seu domínio, a Fé antecipou-se. E, assim como a Fé atual cogita de Deus, é de crêr-se que a Ciência há de compreendê-lo. Não pode porém a Ciência integralizá-lo no seu domínio, porque nunca poderá a Fôrça e a Lei suprema ser [illegible]. E Deus não evolui: é o absoluto da existência.

Não vê conhecimentos humanos enveredando sempre pela ordem divina. Nada pode ser [illegible] porque na amplitude que o caracteriza há o inatingível. Mas [illegible] caminhando ao aperfeiçoamento. E quanto mais apurado o aperfeiçoamento, maior a utilidade que deles provém; desta maneira a perfeição inatingida mas também concebível pelos próprios ateus, [illegible] pela Ciência, não é existente senão pela Fé.

É guiando a razão que o elemento fé conduz à perfeição dentro da Ciência. O limite [illegible] do conhecimento, mas a fé conduz, naturalmente, o racionalismo. Se dentro da Ciência se concebe assim, para os problemas restritos, porque da vida, se conceberá identicamente para os problemas amplos."

Fred. Figner

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Silvestre & Irmãos — Deferido a título precário, mediante prévia assinatura de termo de responsabilidade.

Othilia de Araujo Ribeiro — Cancele-se o auto, em face dos pareceres, obedecidas as prescrições legais, e comunique-se ao Juizo da Primeira Vara da Fazenda Publica em resposta ao ofício n. 92, de 6 de março do corrente ano.

Moradores e negociantes à travessa dos Barbeiros — Indeferido, em face do parecer do secretário geral de Viação e Obras.

Na Secretaria do Prefeito — Eurico José Cordovil — Nos termos do artigo 255 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, designo o Povina Cavalcante para apresentar a defesa do acusado.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Francisco Pontes Corrêa Filho — Ultimada a construção no local, volte.

Valdemar Ferreira Marques — Construidos muro e passeio, volte.

Samuel Kaltman — Indeferido o pedido de continuação da vitrine para o corrente ano, por isso que está colocado em lugar impróprio e com prejuizo da estética. Quanto às multas, retirada a vitrine, volte.

Nassif Nassoud Racy — Indeferido.

COMISSÃO GERAL DE DESAPROPRIAÇÕES

Processos — Signotipo João Pajunk & Cia., rua Viuva Cláudio n. 262. — Compareça para esclarecimentos junto à S. Juridica desta Comissão.

Adelino Fernandes Ribeiro, Avenida Tijuca numeros 123 e 131. — Compareça para esclarecimentos.

José Gomes de Oliveira, rua Castro Alves n. 186. — Levante-se a perempção.

Arthur de Souza Campos, Estrada Engenho da Pedra ns. 164, 164-A. — Levante-se a perempção.

Companhia Brasileira de Produtos de Aço, Estrada do Rio do Pau n. 1.713. — Compareça para esclarecimento junto à S. Juridica desta Comissão.

Zima Lowei-Parker, Estrada Nova da Tijuca numero 260. — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Ofício n. 91, de 3 de junho de 1941, da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal, Edith Maria Azevedo de Araujo — Submeta-se à inspeção de saude.

João Batista Demurio Carvalho. — Faça-se, o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Despachos do assistente — Carmen da Silva Vancelos — Providencie seja anexado titulo de nomeação anterior ao reajustamento.

Anastácio Justino — Antonio Brandão de Barros — Italo de Souza, — José Pereira da Silva — Manuel do Amaral e Mario Pinheiro da Silva, matricula — Anexem os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor — Designação: do lavandeiro, padrão 13, Francisco Tavares da Silva, para ter exercicio no Internato de Educação Técnica Profissional "João Alfredo".

Despachos do diretor — Antonio Vieira Cavalcanti. — Deferido, em face das informações.

Alayde Andrade. — Aguarde inscrição para exame de admissão aos externatos e internatos de educação técnico profissional.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Inspeção — O diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares comunicou ao secretário geral de Educação e Cultura haver procedido a visitas de inspeção às Escolas Vicente Licinio Cardoso e Euzebio de Queiroz, às obras das escolas à rua Santos Titara e Nerval de Gouveia, bem como aos prédios das Escolas Tiradentes, Celestino Silva, Nilo Peçanha e Portugal, a cujo respeito externou suas impressões.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral — Designação — Pela portaria n. 44, foi designado o oficial administrativo, classe 75, Nelson Guimarães Barreto, ptra. sem prejuizo de suas funções no Departamento da Renda Imobiliaria, encarregar-se da escrituração e empenho das verbas do Serviço Mecanográfico.

DEPARTAMENTO DO CONTENCIOSO FISCAL

Despacho do diretor — Elisa Machado Braga — Anote-se a relevação e promova-se o arquivamento da ação executiva.

Despachos do chefe do serviço de correspondencia — Maria Candida das Dores e Rosa Maria da Conceição — Inscreva-se.

Companhia de Expansão Territorial. — Compareça, com urgencia, a este Departamento.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Alimentação

Despacho do chefe — J. Luiz & Gomes — J. A. Godinho & Comp. — Lopes dos Santos & Virgilio — Albino A. Ferreira — Manoel Coelho da Silva Ferreira — Bordalo & Simão — R. Garcia & Ferreira — Alie Mainede Brahim — Rodrigues & Peixoto — J. A. Pinto & Lopes — C. Silva Fernandes & Cia. — C. Silva Fernandes & Comp. — Koão da Costa Rego — Euridio Afonso Castanheira — H. N. de Matos — Magalhães & Goneta — Gabriel Maximo de Souza — Antonio Joaquim Arrepio — Albano da Silva Machado — Francisco Perpetuo — Costa & Marques — Maria Antonia Pinheiro de Vasconcelos — H. Almeida & Comp. — Albano Ferreira — Vaz Fernandes & Comp. — Vergilio Gonçalves da Rocha — M. Antunes Ferreira — Adelino de Pinto Sá Ferreira — Abel da Mota — Lema & Martinez — Domingos Torres Gonçalves — Peres & Ruas — Lipa Zonenchein — Moreira Mario & Comp. — Antonio Teixeira de Souza — J. Garcia & Alves — Pacheco Ferreira & Comp. — Rezende Ferreira & Comp. — A. C. Rodrigues & Comp. — Marques & Diniz — Ribeiro & Azevedo — Arthur Cardoso & Comp. Ltda. — Marinho Alves & Comp. Limitada — Grossi & Amaral — Maria de Lourdes Fonseca — Correia & Paes — Café Itanhangá Ltda. — Manoel Gomes Losada — Irmãos Alves Jorge — José Teixeira Rodrigues — Antonio Barros & Comp. — E. Frederico dos Santos — Panificação Pereirinha Ltda. — Camilo Mourão & Comp. — Manoel Amadeu Martins — Padaria e Confeitaria Brasiluso Ltda. — A. Silva Almeida — Manoel Nunes Teixeira — Casemiro Pinto de Oliveira — José Antonio de Sá — Higino Gaspar Gil — Martins Leal & Comp. — Antonio Guimarães & Oliveira — J. Melo Massa. — Indeferido, em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral — Tendo em vista o despacho do prefeito exarado no ofício n. 433-G, do Departamento, do Patrimonio, passa a ter exercicio na Secretaria Geral de Finanças, o desenhista, classe 36, Gilberto Ramos da Silva.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Cia. Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo [illegible] de ... dias.

Cia. [illegible] Brasileira — Aprovei com [illegible] de quinze dias.

[illegible] — Indeferido.

[illegible] — Indeferido.

Cia. de Carris, Luz e Força — Deferido.

[illegible] — Viação [illegible] — Aprovado.

Viação [illegible] — Dispensado.

DEPARTAMENTO DE PARQUES

Despachos do diretor — Corte de árvores — [illegible] — Compareça.

José Rios de Queiroz — Compareça.

Despachos do chefe do P. Q. — Registo de lavrador — Joaquim Botelho de Souza — Inscreva-se.

Francisco Morais de Menezes. — Inscreva-se, dada baixa no registo em nome de Antonio de Morais Menezes.

Segunda via de carteira — Manoel Maria Ferreira e outro. — Concedo.

Transferência de local de lavoura. — Processo de João Gonçalves de Brito. — Inscreva-se pelo local novo, dada baixa na inscrição pela Estrada da Tijuca n. 8.

Despacho do chefe do 5 P. Q. — Certidão — A. Pereira Máximo Vieira & Comp. — Declare o fim para que requer a certidão.

ACADEMIAS & ESCOLAS

VISITA AO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Os terceiranistas da Faculdade Nacional de Medicina farão, hoje, à tarde, uma visita ao nosso mais completo instituto de pesquisas biológicas, o Instituto Oswaldo Cruz. A turma, bastante numerosa, será acompanhada pelo professor Olympio da Fonseca, catedrático de Parasitologia e antigo chefe do laboratório de Micologia do referido Instituto, [illegible].

O ponto de reunião dos acadêmicos será à 1 hora da tarde, na estação central da Leopoldina, [illegible].

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Curso de extensão universitária

Acha-se aberta durante 15 dias, a inscrição para a frequência no curso de extensão universitária, [illegible] "Calculo infinitesimal", de acordo com o programa afixado na portaria da Escola.

A inscrição nesse curso é gratuita. A lista para a assinatura dos interessados se encontra à disposição na secretaria, das 11 às 17 horas.

2ª chamada de prova parcial

Geologia economica — Dia 29 às 15 horas — para o aluno Roberto Maggessi Garcia.

2ª chamada de exame oral

Geometria descritiva — às 15 horas — dia 29, para o aluno José Augusto Jaqueira de Matos.

Hidraulica — Dia 30, às 12 horas — prova escrita de exame vago — 2ª chamada, para os alunos: Adalberto de Sabóia Pita Pinheiro, Pedro Duval Marques Pinheiro, Jacques Borges Sallés, Pedro José Werneck Corrêa e Castro, Waldemar Fernandes Maia, Wilson Natal e Silva. [illegible]

Higiene — Dia 29, às 10 horas, prova oral para os alunos: André Pereira Leite, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Elson de Alencar Cabral, Jayme Morais Moreira, Marcos Francisco Cardoso de Azevedo, Pedro Alves de Castro, Raul Pacheco Pinto de Menezes, Pedro Vieira de Castro e Ruy da Costa Maia.

Estradas — Dia 30 — 2ª chamada — prova oral às 16 horas, para o aluno Nivaldo Prado Fontes e Samuel Feldman.

Estradas — Dia 30 — às 5 horas — prova escrita de exame vago.

Chamados à secção de expediente — Para regularizar seus requerimentos: [illegible]. Para receber documentos: [illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, às 2... Aviso — São convidados os es-

Agradecidos ao presidente da Republica os pescadores

O presidente da República recebeu telegrama da Sociedade Cooperativa dos Pescadores e de vários pescadores agradecendo a concessão feita à mencionada sociedade para exploração comercial do frigorífico do Entreposto Federal de Pesca.

Aprovada nova tabela numerica

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando nova tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

[illegible] tudantes que prestaram exame de época especial, a comparecer à seguinte chamada: 1º ano medico — os de numeros [illegible]

A VISITA DOS ESTUDANTES CHILENOS A SÃO PAULO

São Paulo, 28 (A. N.) — Procedentes da capital federal, chegaram ontem pelo rápido, vinte e cinco estudantes chilenos, acompanhados pelo professor Artur Vieira, lente de Propaganda e Publicidade da Academia Comercial de Santiago, e pelo sr. Luiz Henrique Acevedo, [illegible].

Esperaram os visitantes na Estação do Norte, o dr. Santiago Bravo, consul do Chile nesta capital, várias delegações de estudantes [illegible].

Conversando com o sr. Artur Vieira, que é português, [illegible].

Acompanhando a caravana, viajou o jornalista Luiz Pacal, redator [illegible] capital chilena.

Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos de Antonio Rodrigues Maia, Eduardo Luiz Enrique Elli, Gil & Santos, Manuel Joaquim da Silva, Fernando F. Tem Caten, viuva Carlos Brockestedt e Carlos Kubitzek, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

b) — solicitar informações ao govêrno do Estado de Mato Grosso, quanto à petição de Chiceralla Ferres Baracat, estabelecido no municipio de Corumbá;

c) — emitir parecer contrário aos requerimentos de Leon Eskinazi e de João Remedi, Hipolito Olegario Zas Recarey, Manuel Antonio Devesa Recarey e Alberto Manuel Zaz Recarey, todos residente no municipio de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, visto os pedidos não satisfazerem as condições do Titulo III do decreto-lei n. 1.968 de 17 de janeiro de 1940.

d) — declarar nada haver a deferir quanto às petições de Ramão Remigio Garcia, Sofia Silveira Lima e Donato Silvino Fontes e Simon Clovis Mendonza, todos residentes em Santa Vitoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul, visto tratar-se de transação e partilhas procedidas antes da vigência do decreto-lei n. 1.968;

e) — emitir parecer favoravel quanto aos pedidos de Mendes Netto & Cia., Felipe Miguel Oson, João Lago e Miguel Salim Gabriel, todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

f) — arquivar o processo originado da petição de Italmar Sociedade Anonima Brasileira de Empresas Maritimas, com séde nesta capital, visto a mesma ter decidido fechar a sua agência do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul;

g) — remeter, de acôrdo com o art. 3º do decreto-lei n. 2.610 de 20 de setembro de 1940, ao govêrno do Estado de Mato Grosso, os processos originados das petições de Gregorio Nunes, Alonso Pacheco, Octacilio Pacheco, David Greff da Silva, Izabel Inacio de Matos, Murilo de Melo, Adalgisa de Matos Bruno e Carmem da Paz [illegible], Israel Candido Leite, Manoel dos Santos Simas, Jacinto Vicente de Almeida, Elias Milan e Theodoro Luiz dos Santos e de Leonardo Greff.

Criada a Comissão de Construção do Centro de Ensino e Pesquisas Agronomicas

Assinou o presidente da República um decreto-lei criando, no Ministério da Agricultura, a Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Em defesa dos fornecedores de cana ás usinas

Maceió, 28 ("Correio da Manhã") — Reina ansiedade entre os fornecedores de canas às usinas neste Estado, quanto aos resultados dos estudos feitos no Rio sôbre a reforma da lei n. 178. A proposito seguirá amanhã, no avião da Panair, para essa capital, o sr. Artur Acioli, que vai encontrar-se com o sr. Alfredo Maia, delegado dos usineiros alagoanos, afim de combinar as sugestões que deverão ser apresentadas em nome de Alagôas, procurando conciliar os interesses em jogo na elaboração do projeto oficial.

Declarações

CLUBE NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

Assembléia Geral Ordinaria

(2ª e Ultima Convocação)

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, no dia 31 do corrente, ás 17 horas, para discussão e votação do Relatorio do Presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1941.

(Ass.) **Teitor Varady** — Secretario. (54260)

A Sociedade de Oto-Rino-Laríngologia do Rio de Janeiro

REUNE-SE hoje, dia 29, ás 20 e meia horas, em **SESSÃO EXTRAORDINARIA** para receber o Professor SANTIAGO ARAUZ, de Buenos Aires, que ali fará uma conferencia sôbre o assunto da especialidade.

PRAÇA CRUZ VERMELHA, 12.

(X 24734)

CRISTAB S/A

São convocados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de Agosto proximo futuro, na Séde Social, á rua Aristides Lobo, Nos. 136/138, para tratarem da modificação dos Estatutos da Sociedade. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1941. — A Diretoria. (X 23589)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 5%

São pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 5% das apólices ao portador, vencidos em 30 de junho ultimo, todas as relações apresentadas.

Rio, 25 de julho de 1941.

(X 24881)

A' PRAÇA

Comunicamos á Praça e aos nossos amigos e freguezes que, de acordo com o distrato assinado em 14 do corrente e em registro no Departamento Nacional da Industria e Comercio, foi dissolvida a firma "Representações Ferreira Ltda.", em virtude da retirada da socia Lygia Navarro de Andrade Costa Ferreira, paga e satisfeita do seu capital e lucros, sendo organisada em substituição a firma "H. Barros & Leite Ltda.", composta dos socios da extinta firma, Snrs. Herondino Medeiros de Barros e João Damasio Gonçalves Leite, a qual assume o ativo e passivo e continúa com o ramo de representações e comissões, na mesma séde, á Rua 1º de Março n. 21-1º andar, esperando merecer dos seus amigos e freguezes a mesma distinção dispensada á sua antecessora.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1941.

Herondino Medeiros de Barros
João Damasio Gonçalves Leite
De acordo: **Lygia Navarro Costa Ferreira.**

(X 23572)

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3009
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3380
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horisonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7781 e	43-0087
Muriahé — 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueada ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, posto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 458.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 458.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 18 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 4 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2385. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 246, tel. 27-8960.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4285.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3825.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2593.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Cândido Benicio, 259, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos da "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas da [illegible]. Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos da Limpesa Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 456 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0443.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformisadas miudas, 5 %	720$000
Uniformisadas de 1:000$, 1 %	790$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.461 (decreto lei), de 26 de julho de 1941, que dispõe sobre a execução das leis e regulamentos fiscais e dá outras providências.

N. 3.463 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que aprova a portaria n. 445, de 1940, do Ministério da Viação e Obras Públicas, e autoriza a Panair do Brasil S. A., a executar as linhas de Goiania e Assunção sem onus para o Tesouro Nacional.

N. 3.464 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que abre, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito suplementar de 870:000$ ás verbas que especifica e dá outras providências.

N. 3.465 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que retifica o decreto n. 3.360, de 16 de junho de 1941.

N. 3.466 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que inclue na 1ª zona, para todos os efeitos, os Estados componentes da 7ª região militar e determina outras providências.

N. 3.467 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que organiza a 4ª companhia de transmissões com sede em Recife.

N. 3.468 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que cria a 1ª brigada de infantaria com sede em Recife.

N. 3.469 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que dispõe sobre o comando da 7ª região militar.

N. 3.470 (decreto lei), de 25 de julho de 1941, que cria a 2ª brigada de infantaria com sede em Natal.

N. 7.542, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Amadeu Lemos Peixoto de Macedo a pesquisar manganês no municipio de Caeté do Estado de Minas Gerais.

N. 7.543, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Paulo Domingos Regaulmuto Coffa a pesquisar águas sulfurosas no municipio de Bandeirantes, Estado do Paraná.

N. 7.544, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Fausto Dario Salles a pesquisar diatomita e argila refratária no municipio de Soure, Estado do Ceará.

N. 7.545, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Eurypedes Chaves de Mello a pesquisar magnesita e associados no municipio de Icó, do Estado do Ceará.

N. 7.546, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Francisco Antunes Guimarães a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais.

N. 7.547, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Armando de Oliveira Santos a pesquisar turfa no municipio e Estado do Espirito Santo.

N. 7.548, de 16 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Sebastião Teixeira Lopes Lima a pesquisar mica e associados no municipio de Cataguazes, Estado de Minas Gerais.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 4 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 30 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Anna Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rosea.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Paes, 288, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE ótima sala á rua do Ouvidor 131 — 1.º andar, sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 24346) 1

ALUGAM-SE tres salas, com agua corrente e gas para consultorios medicos, advogados, etc., no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 3º andar. (X 18944) 1

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bom quarto a moço do comercio por 110$ e vende-se sala jantar moderna por 750$, vitrola portátil e diversas miudezas. L. Machado, 88; apto. 20. (X 28170) 5

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana á rua do Catete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Telefone 22-4512. (X 24348) 5

ALUGAM-SE dois apartamentos com 2 q. e 1 s. em predio acabado de construir á Ladeira da Gloria n. 94. Frente para Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro. (X 24840) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um grande quarto bem mobilados, com otima refeições exclusivamente familiar. Trocam-se referencias á rua Xavier da Silveira, 15. Posto V. (X 24230) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se á Avenida N. S. de Copacabana, 308, no Edificio Itamar, acabado de construir. — Trata-se com C. I. C. A., S/A, tel. 22-7400. (X 24352) 8

SALA EM COPACABANA — Aluga-se em apt. de casal ricamente mobilado, com café da manhã, sem refeições a pessoa de fino trato; rua Duvivier, 86, apt. 82. (X 23562) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 883, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 808. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

A 70 metros do Flamengo. — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 23558) 10

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto mobilado a uma senhora, em casa de familia. Unica inquilina. Tel. 25-3898. (X 24858) 18

Santa Teresa

ALUGA-SE uma casa á rua Pinto Martins n. 16. Pode ser vista depois das 3 horas. Informações, Praia de Botafogo n. 52, ant. 10. Tel. 25-3027. (X 24974) 20

EM CASA de familia estrangeira, alugam-se em Santa Teresa, um lindo quarto com pensão de 1.ª, á pessoa de tratamento. Telefone 23-6980. (X 24844) 23

Tijuca

ALUGA-SE ótima sala de frente e quarto, com pensão em casa de familia, á rua Alzira Brandão, 32, proximo á rua Conde do Bomfim. (X 24822) 27

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se um ótimo apartamento á rua São Miguel n. 84, acabado de construir; trata-se e chaves á rua Pinto Guedes, 147. (X 24826) 27

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se ótima casa nova, 500$ mensais. Praia de Icaraí, 419, casa 2. Chaves na casa 1. Tratar 26-6435 (X 22740) 33

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 426.579 da Caixa Economica Federal, Agencia Central. (X 25144) 61

Automóveis de ocasião

WILLYS 1940 Sedan 4 pts. Fiat Pulga conversivel vendem-se facilitando. Garage subterranea, Esplanada do Castello. Entrada pelo Edificio Policlinica. (X 22008) 64

VENDE-SE por baixo preço, uma baratinha bem calçada, motor ajustado, capota e capas novas. Faz 9 Kms. por litro de gasolina. Rua Assembléia, 15-A, 5º, das ... horas ...

Dinheiro

JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 55-1º Tels. 23-0233 e 43-1008. (X 22268) 72

SENHORES CAPITALISTAS — Precisa-se urgente de 1.000 contos, dando em garantia linda propriedade no centro no valor de 3.100 contos, juro 8 % prazo 5 anos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1. J. Quintanilha. (X 23615) 73

Divérsos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 218, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 24382) 74

GELADEIRA Electro-Lux, vende-se nova com 8 meses de uso e com garantia. Rua do Catete, 204, sob. (X 24823) 74

MALAS FINAS para viagens desde 10$. Rua Senador Dantas n. 75. (X 23607) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, Raspa, calafeta, atende em qualquer parte do centro ou suburbio. Recado — 29-4089, á mão ou á máquina. (X 25221) 74

ALUGA-SE ternos smocking, casaca e diner-jacket e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75. (X 23606) 74

Instrumentos de musica

PIANO BLUTHNER

Vende-se deste maravilhoso fabricante por menos da 1.ª parte do seu valor, em estado de novo. Urgente; á rua Riachuelo, 217, terreo. (X 20693) 75

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 20691) 75

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pleyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso; peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 23571) 75

COMPRO PIANO — TEL. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119. Urgente. (X 23600) 75

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413

(X 23565) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 66, Rua São José, 66 (X 21968) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagamos preços excepcionais. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 84, R. 7 DE SETEMBRO, 84 (X 23795) 76

JOIAS USADAS — Ouro pagamos até 17$ a grm. brilhantes pag. e grds. cobrimos todas outras ofertas, temos joias de ocasião. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95. (X 23746) 76

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS

Cautelas da Caixa Economica. E' quem melhor paga.

14, L. São Francisco, 14 — Esquina do Ouvidor (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 23578) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 118, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 20817) 83

VENDE-SE uma sala de jantar moderna em perfeito estado, fabricação Moveis Miranda, para ser vista rua Fonte da Saudade 323. (X 28528) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, á rua Frei Caneca n.º 9 fundos. (X 24353) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23608) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 24354) 83

SALA de jantar moderna c. 12 peças 1:850$ e um dormitorio c. 10 peças (desmontavel) 1:500$, vendem-se juntos ou separados; rua Riachuelo, 418. (X 23616) 83

MOVEIS — Leilão de moveis, tapetes, piano, porcelanas, cristais, objetos de arte e tudo quanto guarnece o apartamento n. 7 do edificio n. 82, 1º andar da praia do Russell, quarta-feira, 30 e quinta-feira, 31, ás 20 horas. (X 23609) 83

LEILÃO DE RICO MOBILIARIO EM ESTILO. Todos os moveis e objetos de arte que guarnecem o apartamento n. 7, 1º andar, do Edificio n. 82 da praia do Russell, serão levados em leilão pelo leiloeiro GIANNINI, na quarta-feira, 30 e quinta-feira 31 do corrente, ás 20 hs. (X 23609) 83

VENDE-SE uma sala de jantar colonial, um quarto folheado e um grupo. Ocasião unica. A rua Alice, 128. Laranjeiras. (X 23580) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas e casas completas mobiliadas. Atendo rapidamente. Tel. 22-4645. (X 23617) 83

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 3 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 65, 1º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1609 e 43-2972. (xxx) 80

NOVO — **KENAK** — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9948 - RIO DE JANEIRO. 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6413 - Da 1 ás 6 hs. 80

PEDRAS DO FIGADO — DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

REUMATISMO - DIABETE

Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelos Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador. Worms. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 608. Fone 22-.... Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (18490) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS - VARIZES - ECZEMAS — EDEMAS — INFILTRAÇÕES DURAS — ERISIPELA FLEBITE. Trata sem operação, sem dor e sem repouso.

CORAÇÃO — Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO podemos afirmar se os disturbios estão ou não no inicio e se há ou não perigo de vida. Este exame consta: 1.º) Exames clinicos; 2.º) Exames de Raios X; 3.º) Exames funcionais do coração (eletrocardiograma, pressão arterial, etc.) — Faça este exame e viva despreocupado.

BOCIOS PESCOÇO GROSSO. TRATA SEM OPERAÇÃO **QUITANDA, 26-1.º** TEL. 43-1971 (X 28093) 80

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se ótimo, na rua Alcindo Guanabara n.º 15-A, 8º andar, apto. 808-4, com sala de espera e duas bôas salas completamente equipado; três dias na semana, ou por horas, por preço razoavel. Tratar no local acima. ...

FIBROMA ... e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 93, A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-8218 — 22-2398. (X 22371) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Faz o tratamento médico da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 22735) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

MASSAGISTA CEGO

Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786. Sr. Abram. Hotel Botafogo. (xxx)

Consultório do **Dr. Cesar Estoves**

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande conforto. — Rigorosamente familiar. (xxx)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS: **ELIXIR DE NOGUEIRA**

MAQUINAS SINGER

Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas, trocas, reformas e consertos a domicilio. Chamados pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17.

Professores

FRANCÊS — Aprendam francês, perfeitamente professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. do I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 35-8126. (X 21670) 87

PIANISTA RUSSA — Diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 24268) 87

PORTUGUÊS — Mário Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0332. (X 22724) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302; 46, Ferreira Viana, Flamengo, Telefone 25-8870, pela manhã. (X 23352) 87

Inglês em 3 mêses — Para se falar com inglêses sem embaraço algum. Prof. Alves ensina, tambem a escrever com acerto. Das 9 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30-1º. (X 23618) 87

INGLÊS SYSTEM BRIGHT'S **42-4224** (X 23619) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. S'adresser — 26-5905. (X 23558) 87

Hipotécas

HIPOTECAS — Emprestimo diretamente dos Srs. Proprietarios sobre prédios bem localizados mesmo em inventario, aniante dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21612) 92

Manicures

MANICURE participa aos seus distintos fregueses que mudou-se para a rua Conselheiro Josino n. 11. Tel. 22-9669 — CECILIA. (X 25218) 93

MME. ELISABETH masseuse dipl. á Stockholm et Paris accepte encore des clientes. Fone 27-0681 de 15-18 h. (X 24580) 93

MANICURE E MASSAGISTA. 42-2366. HILDA. (X 18974) 93

Vendas diversas

VENDE-SE uma mala americana; armário. Preço de ocasião. Avenida Mem de Sá, 16, fundos, com o sr. Pedras. (X 18971) 98

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.

ARTE ANTIGA

AV. N. S. DE COPACABANA 1146 — 27-1849.

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUASES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO. VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUASES: Hotel Villas — Phone 20
PONTO — RIO DE JANEIRO: Hotel Globo — Phone 23-1813, Rua dos Andradas, 19, Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS	
Cataguases	1,30 hs.
Cataguases	6,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

CHEGADAS	
Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	18,40 hs.
Cataguases	14,00 hs.

Mande compras e um lugar em antecedencia. Em Cataguases: Hotel Villas. Phone 20. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 23-1813.

— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

ENGENHEIRO DE VENDAS

disponde de algumas horas por dia, acha-se interessado em aplicar este tempo na organização de secção de vendas de fábrica ou firma do ramo de eletricidade ou produtos mecânicos, ou em estudos de racionalização de processos de fabricação, ou ainda em estudos para a aplicação de transportadores mecânicos para a movimentação de produtos ou materias primas em larga escala.

Cartas para "Orientador" a/c este jornal. (X 23530)

Guarda-Moveis Transportes e Mudanças

"Expresso Mauá" Telephones: 23-3249, 23-4153

GUARDA MOVEIS COPACABANA LTDA.

direção de ex-auxiliares de LEANDRO MARTINS

Escritório: Praça Julio Noronha, 2 (Leme)

Depositos: Gustavo Sampaio, 1 a 15; Av. Princesa Isabel, 74; Real Grandeza, 410

FONES: 27-4900, 47-0007, 47-2232, 26-9473

Secção de Transportes entre S. Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. De domicilio a domicilio: Bagagens, encomendas.

Departamento de Armazenagem. Guardam-se moveis, bagagens e mercadorias em geral.

Departamento de Embalagem. Engradam-se moveis e encaixotam-se cristais, louças, etc.

ANTES DE CONFIAR AS SUAS MERCADORIAS A UMA TRANSPORTADORA ATTENTE nestas **5** VANTAGENS

EMPRESA DE TRANSPORTES **MINAS-GERAES**

BELO HORIZONTE: Av. Olegario Maciel, 632. Fones 2-7347 — 2-2279. RIO DE JANEIRO: Rua Benedictinos 20. Fones 23-2769 — 43-....

Empreza FLUMINENSE DE TRANSPORTES LTDA.

TRANSPORTES RAPIDOS ENTRE RIO - NITEROI - S. PAULO

MUDANÇAS, BAGAGENS, E TODA ESPECIE DE CARGA DE DOMICILIO A DOMICILIO

ECONOMIA • SEGURANÇA • RAPIDEZ

RIO DE JANEIRO: RUA BENEDITINOS, 20 — Tel. 23-2769
NITEROI: TRAVESSA LUIZ PAULINO, 29 — Tel. 1491

UNICO NO GENERO INSTALADO EM EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO — CONSULTE NOSSOS PREÇOS SEM COMPROMISSO

Guarda Moveis Arcos de J. G. DE MORAES

ENCAIXOTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAIS, ENGRADAMENTOS, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS. RUA DOS ARCOS, 10/14 (Lapa) — Telefone 42-9222

EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.

TRANSPORTES — DOMICILIO A DOMICILIO

RIO — SÃO PAULO | SÃO PAULO — RIO

RAPIDO E GARANTIDO

Telefs. 3.3191 — 43.2900

EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.

GUARDA-MOVEIS? só NEPOMUCENO & C. LTA. desde 1918. a 1ª casa do ramo. TEL. 43-3226

DEPÓSITO

Deseja-se alugar um terreno próprio para depósito de materiais de construções, se possível com barracão ou telheiro, nas zonas de São Cristovão ou suburbios até o Meier ou noutra zona próxima ao centro da cidade. Cartas para "Combrascon", na caixa deste jornal. (X 24383)

SÉDE CENTRAL: Rua Camerino, 83/85 — Fone 43-0816 (rêde interna)

AGENCIA—CIDADE: Rua General Camara, 107 - Sob. — Fone 43-7770

Guarda Moveis Rio

Assistencia, conservação e responsabilidade. Escritorio e Informações: Rua Frei Caneca n. 9. Tel. 22-3976 (50956)

GASOGÊNIO FERTA

ÚNICO Á LENHA PARA O BRASIL. Para seu veículo, indústria e lavoura. PEÇA DETALHES

GASOGÊNIO FERTA

Rua Candelária, 9 sala 202 - C. Postal 3534 - Tel. 43-4650 (X 24367)

NÃO LEIA

Vestidos elegantes; corta e prova á 15$000, vai a domicilio, Telefone 48-1788. Irene Boldrini. (X 24321)

CORDEIRO DA PERSIA

Linda capa de pele por preço de ocasião. Tratar Niterói, rua Tiradentes, 24 (X 20750)

JÓIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (R. Sachet), 6. (X 25224)

COMPRA-SE

Cachorro Bull-Dog, com poucos meses. Cartas com preço para Caixa Postal 3768. (X 25199)

TOURO SUIÇO

Vende-se um puro com 5 anos, aclimatado no campo. Informações com João Dale, Candelaria, 19, 4.º, s/9. T. 23-1307. (X 23528)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 17886)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 21520)

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licença mento de produtos farmaceuticos — Escritorio Rex — Edificio Rex, s. 609. (X 18926)

SELOS DO BRASIL COMPRO. Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 1.º sobreloja, sala n. 8. "São Paulo". (xxx)

Apolice ao Portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais, informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 24222)

MICA — Cristal de Rocha E PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

Compra-se qualquer quantidade. Aceitam-se lotes em consignação.

Cristab S.A.

Rua Aristides Lobo Nos. 134-A a 138. Caixa Postal, 1391. Rio de Janeiro. (X 22458)

Você póde ter um BUNGALOW!

Em pleno campo, com sala, um, dois ou tres quartos, banheiro, varanda, luz eletrica, agua quente, e fria, moveis, tapetes, radio, poltronas, roupa de cama e mesa lavadas, luxo, conforto... campos de esporte para tenis, golf, polo, cavalos, etc.

TUDO ISTO DE GRAÇA?! Sim! E até o transporte!... Só é preciso ser socio do grande

"CLUBE BRASILEIRO de CAMPO"

Informações: Av. Rio Branco 91 — 10.º — Tel. 43-7493. Ed. São Francisco

Contas a prazo fixo com renda mensal — JUROS **9%** ao anno. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, 10 - Rio.

Soc. de Sorteios do Brasil Ltda.

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal. MATRIZ — Rua Quintino Bocayuva n.º 251, sob. — Telefone 2-3723 — São Paulo

Dec. 12.475 de 23 de Maio de 1917. CARTA PATENTE 99. INSPECTORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Passos, 24, sob. Tel. 42-9725. Brevemente 43-1450

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de julho de 1941 na Séde central, conforme determina o DECRETO-LEI N.º 2.931, de 20 de Dezembro de 1940. 1.º Premio — 10823 — 3 finais 823 — 2.º Premio N.º 35075 — 3 finais 075

RESULTADOS GERAIS PARA OS NOSSOS PLANOS

Plano EXTRA Mensalidade 5$000			Plano Popular Mensalidade 2$000	Planos "D", "E", 2.ª e 3.ª Séries			
1.º Premio	075.823	120:000$000	50:000$000	1.º Premio	75.823	70:000$000	15:000$000
2.º "	175.823	20:000$000	10:000$000	2.º "	85.823	15:000$000	2:000$000
3.º "	275.823	15:000$000	5:000$000	3.º "	95.823	5:000$000	3:000$000
4.º "	375.823	10:000$000	3:000$000	4.º "	05.823	2:000$000	1:000$000
5.º "	475.823	5:000$000	2:000$000	5.º "	15.823	1:000$000	500$000

PLANO BRASIL "C" 75.823 premio do valor de 50:000$000

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ NO DIA 27 DE AGOSTO DE 1941

(X 24345)

MOVEIS de estilo e modernos. Grande sortimento. Preços modicos. **A RENASCENÇA** CATETE, 55, 57, 59

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 23590)

CUTER

VENDE-SE completamente novo, tipo internacional, 20 m2. de pano, com boa cabine, duas velas grandes, cinco panos de proa e outros acessorios. Tratar no Fluminense Yacht Club, com Bernardino ou Cartola.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Corena impôs-se facilmente no grande prêmio Diana

Uma reunião cheia de atrativos realizou-se ante-ontem, no hipódromo da Gávea, pois, que a assistencia foi grande, desdobrando-se a festa hípica em um ambiente animado, registrando altas cotações, que atestaram o entusiasmo do público presente. Figurava como prova central do programa, o grande prêmio Diana, na qual as preferências dos apostadores se voltaram para Riviera, mas a ex-Platinada não correspondeu ao favoritismo, chegando [illegible]. Um lote numeroso de éguas tomou parte no interessante certame, onde logrou impor-se facilmente Corena, que distribuiu um dividendo bastante compensador. Franca favorita da cátedra, como ficou dito, surgiu Riviera, que contou com o total de 3.341 poules, mas a filha de Schahriar, fracassou por completo, não conseguindo salvar as honras do placê, o mesmo acontecendo á nacional Jaça, que devido aos seus bons antecedentes, tambem reuniu elevado numero de sufragios. Dada a saída assumiu a vanguarda Paulista, seguida de Isolda, Riviera, Jaça, Midnight Revel, Corena, Taitú, Viola e Soloma, ordem esta mantida com pequenas variantes até a altura dos 1.200 metros, ponto em que Corena passou para o segundo posto, escoltada então de Riviera e Viola, que deslocou Jaça do quarto lugar, enquanto Isolda começou a retrogradar, juntando-se a Taitú e Midnight Revel que encerravam a marcha. Com alguns corpos de vantagem Paulista desembocou na reta de chegada, perseguida mais de perto pela representante da elevação francesa, que em frente das tribunas atropelou animosamente, passando de largo pela sua companheira de coudelaria, Corena [illegible] três corpos em menos de duzentos metros, diferença que conservou até a sentença, registrando o excepcional tempo de 148" 2/5 para o percurso de 2.400 metros. Em terceiro classificou-se Viola, precedendo Soloma, Riviera, Jaça, Midnight Revel, Taitú e Isolda. Dois novos records foram estabelecidos no decorrer do meeting, 91" 2/5 para os 1.500 metros, marcado por Voltaire [illegible] derrotar Brasil, no prêmio Viola, e 102" 2/5 para os 1.600 metros, assinalado por Haiti, ao levantar o handicap final, sobrepujando Suez, Pharsala e David.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Picatlor — 1.500 metros — 10:000$000. 1° — Exeter, [illegible]

[illegible]

Prêmio Colita — 1.500 metros — [illegible]

[illegible]

Prêmio Valence — 1.300 metros — [illegible]

[illegible]

Prêmio Viola — 1.500 metros — [illegible] 1° — Voltaire, [illegible]

[illegible]

Prêmio Myrthée — 1.400 metros — [illegible] 1° — Fair Day, [illegible]

[illegible]

Grande prêmio Diana — 2.400 metros — 40:000$000. 1° — Corena, [illegible]

[illegible]

Prêmio Star Light — 1.600 metros — [illegible] 1° — Haiti, [illegible]

[illegible]

[illegible] e réis [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible]. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, [illegible], sendo com os concursos, [illegible].

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dez vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um réis [illegible].

Bolo duplo — Um vencedor com 19 pontos, [illegible].

Betting de 10$000 — Dois vencedores, cabendo a cada um réis [illegible].

Betting de 5$000 — Treze vencedores, cabendo a cada um réis [illegible].

Betting duplo — Sem vencedor. Líquido [illegible], que será adicionado [illegible].

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, terminando [illegible] o prazo de [illegible] do grande prêmio Brasil e clássico Antonio Prado, nos quais estão alistados os seguintes animais:

Grande prêmio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000 — Animais de três anos e mais idade — Pesos da tabela — [illegible]

[illegible]

concorrentes no importante clássico que registraram os seguintes tempos: Alfiler, montado por W. Andrade, abordou a distancia de 2.400 metros em 153", sendo a volta fechada em 139 e últimos 1.600 em 102"; Atys, sob a direção de L. Benitez, completou uma volta em 139", sendo a milha final em 100" 2/5; Blacú Tony, conduzido por L. Leighton, marcou para os 3.000 metros 190", sendo os últimos 1.600 em 103"; Pólux, Gran Fifi e Gibraltar, montados respectivamente por W. Andrade, J. Silva e J. Canales, percorreram 3.000 metros em 189", sendo a volta fechada em 136" e os últimos 1.600 metros em 99" 4/5. O ex-Mascaron dominou os companheiros ocasionais; Shoeblack, pilotado por P. Simões, cobriu a distancia de 2.400 metros em 161", sendo a derradeira milha em 116"; Tallboy, conduzido por P. Gusso, percorreu a volta fechada em 141"; Zeppelin, às ordens de D. Ferreira, passou os 3.000 metros em 190", sendo a volta fechada em 137" 2/5, sendo os 1.600 finais em 106" 3/5; Zurrun, dirigido por A. Rosa, registrou 152" 3/5 para a milha e meia, 138" 2/5 para a volta fechada, e 102" 2/5 para os últimos 1.600 metros. Clarete, chegado ontem da capital paulista, fez apenas um exercício para conhecer o terreno.

Na pista de areia galoparam: Apolo e Alone, este montado por D. Ferreira, e aquele por J. Zuñiga, passaram juntos 3.040 metros em 208", sendo a volta fechada em 137"; Shanghai, pilotado por J. Canales, fez a volta fechada em 135 e os 3.040 metros em 201"; Talvez!, sob a direção de R. Freitas, e Cami, de G. Costa, cobriram a milha em 107", completando os 3.040 metros.

CONFIRMOU A INSCRIÇÃO

A comissão de corridas do Jockey-Club, já recebeu a confirmação de inscrição do cavalo argentino Rosalao, que viaja a bordo do vapor "Uruguai", no grande prêmio Brasil, que será disputado no próximo domingo, no hipódromo da Gávea.

CHEGOU O IRMÃO DE ROMANTICO

Chegou ante-ontem, da capital paulista, o cavalo Clarete, que veio ultimar o preparo para tomar parte no grande prêmio Brasil. Acompanhou o filho Cabocio o seu entraineur W. Mendes, que trouxe mais Furtivita, Madrileño e Simpatico, esperando amanhã, Dreamer, Espion, Marape e Zambram.

O RESULTADO DO CLÁSSICO F. V. DE PAULA MACHADO

O clássico F. V. de Paula Machado, na distancia de 1.500 metros e 12:000$000 de prêmio, disputado na corrdia de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, teve por vencedora Siteva, filha de Pons e Sitêa, que ás ordens do jockey L. Gonzalez percorreu a distancia em 97" 3/5. Chegou em segundo lugar, a um corpo, Tenia, que deixou a igual diferença Luminalva, seguida de Uruguayana. As demais provas do programa foram ganhas por Ataliba (L. Gonzalez), Assiria (J. Nascimento), Arak (A. Molina), Brazador (L. Lobo), Bandolim (L. Acuña), V. 8 (A. Olguin) e Beste-vi (L. Gonzalez). Movimento geral das apostas réis 360:205$000, sendo com os concursos, 409:500$000.

FLAMENGO, VASCO, BOTAFOGO E BANGÚ OS VENCEDORES

Antecipado para sábado, á noite, o jogo Vasco x Flamengo

Um flagrante de um corner contra o Flamengo, bem defendido por Yustrich, o guardião rubro-negro

FLAMENGO — 4

FLUMINENSE — 1

Quando o cronometrista assinalou o final do clássico de ante-ontem, na Gávea, o contentamento dos rubro-negros explodiu num coro de vivas e "hurras" ao onze vencedor, e até o presidente do clube, sr. Gustavo de Carvalho, não pôde conter as lágrimas de contentamento ou de emoção. Foi um grande dia para o gremio que vem mantendo uma invejavel regularidade na sua produção no campeonato. E no jogo de ante-ontem essa produção aumentou em virtude das falhas do adversario, cuja defesa se deixou envolver pelo jogo inteligente dos flamengos.

O "score" assinalado não representa a superioridade dos rubro-negros sobre os tricolores, pois, se bem que os locais tivessem jogado muito melhor do que os visitantes, o "placard" não teria a cifra de 4x1, se a defesa do Fluminense tivesse sido mais atenta, impedindo os dois ultimos "goals" feitos de escapadas. [illegible] Norival e Renganeschi [illegible] campo [illegible] guardião [illegible] porém, [illegible] triunfo [illegible] mais expressivos.

Analisando a ação do rubro-negro, aparece em primeiro plano o centro-avante Sylvio Pirilo, que foi a alma do ataque e uma figura impressionante de dinamismo e inteligencia. Mas a ação de Pirilo seria nula se não tivesse a amparal-a, a magnifica atuação da linha média, que trabalhou como raramente se tem visto em nossos campos, mesmo entre elementos estrangeiros. Jocelino, Volante e Artigas marcaram sem falhas, deram bolas oportunas aos dianteiros e, nos momentos criticos para o seu arco, sempre havia um "half-back" para auxiliar os zagueiros ou o guardião flamengo.

Já o tricolor teve contra si varios fatores. A sua ofensiva foi tão bem controlada, tão envolvida nos momento sem que precisava rematar, que raramente atirou a goal com probabilidades de êxito. O trio médio fez o que póde e produziu bastante, não lhe cabendo a culpa dos dois ultimos goals, feitos de escapada, quando todo o team estava nas imediações do goal de Yustrick. Aos zagueiros, sim, deve o quadro grande parte da derrota. Marcaram mal, falharam várias vezes e nunca passavam para os companheiros. Caduano jogou bem e pegou bolas em quantidade, evidenciando a sua classe.

A partida foi tecnicamente bem interessante. Muita combatividade, enorme movimentação e fases de empolgar, notadamente durante uns quinze minutos em que o Fluminense atacou firme e dominou os locais.

O primeiro tento, feito por Pirilo aos vinte e um minutos, veio encerrar um periodo de supremacia dos locais. Daí em diante o prelio prossegue equilibrado, sem embargo dos rubro-negros apresentarem muito melhor padrão, atacando frequentemente e exigindo, seguidos "corners" la defesa tricolor. Ao terminar o meio tempo inicial, dez escanteios tinham sido marcados, dos quais oito contra o Fluminense.

O segundo meio tempo teve várias alternativas: — equilibrio até os onze minutos, quando Nandinho conquistou o segundo goal do Flamengo, reação do Fluminense durante um largo periodo, justamente o mais belo da partida, pois foi dado apreciar o esforço dos flamengos em conter o impeto dos visitantes; o terceiro goal feito por Pirilo ,de escapada e quase a seguir o unico tento do Fluminense feito por Amorim.

Nessa altura faltavam dez minutos para terminar, e o ultimo tento veio aos trinta e nove minutos,-ainda feito por Pirilo, com um possante tiro de fóra da área.

O sr. Mario Viana dirigiu a peleja marcando mal alguns impedimentos. Foi feliz, no entanto, porque o jogo foi mais ou menos limpo.

Renda — 93:479$100.

Flamengo — Yustrick — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Fluminense — Capuano — Norival e Renganeschi — Malazzo, Og e Afonso — Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

O jogo de reservas foi vencido pelo Fluminense por 3x0.

BOTAFOGO — 4

AMERICA — 1

Enfrentando ante-ontem o Botafogo no campo do Engenho Velho, o America não cumpriu a performance de oito dias passados, quando jogou com o leader, e como reflexo de sua atuação bem inferior ao seu novo adversario, caiu novamente vencido e pelo escore de 4x1.

Na verdade, tendo dois atacantes lesionados logo aos primeiros minutos da peleja, o ataque rubro teve que ceder terreno, pouco ou quasi nada realisando de aproveitavel, enquanto que os alvi-negros desenvolvendo uma ação mais segura e eficiente, mantiveram-se em seguidas ofensivas ao arco local, cujo triangulo final desdobrou-se de toda maneira para conte-los.

E foi sob grandes sacrificios que o escore no 1° tempo foi mantido empatado, por goals de Geninho e de Placido, que aliás, só pode contar com os seus proprios recursos.

Até então, o America não havia apresentado sua linha media, que tem sempre cooperado para as suas seguidas derrotas, e quando foi iniciado o 2° tempo, esse trio de uma ligeira impressão de acerto mas um goal de Pirica desempatando fez novamente os locais agir desordenadamente facilitando a marcação do 3° ponto alvi-negro aos 22 minutos.

Os vencedores continuam a agir regularmente, quando os rubros mais uma vez tentam produzir melhor jogo equilibrando um pouco o match, mas a defeza visitante poucas e raras bolas deixa ir ás mãos de Aimoré, cujo posto quasi não passou por perigo algum.

O encontro decai muito, e quando já alguns torcedores haviam saido, Pascoal passou o escore para a casa seguinte, e daí a dois minutos, terminava o tempo regulamentar com a vitoria do Botafogo, por 4x1.

A direção esteve apenas regular, falhando o arbitro na repressão ao jogo bruto, mormente no 1° tempo quando foram atingidos por cargas propositais dos seus adversarios Carola, Nelson, Pascoal, Caieira e Zarcy, especialmente o primeiro que fez figura apenas no resto do jogo, e como o estrema estreante era completamente nulo, o ataque local ficou reduzido a tres homens.

Os dois teams obedeceram á seguinte organização:

America — Mozart, Osni e Gritta; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelson, Placido, Baleiro, Carola e Filipini.

Botafogo — Aimoré; Caieira e G. Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Juiz — Floravante Dangelo.

A numerosa concurrencia que presenciou o encontro dos dois velhos rivais, deixou de renda a importancia de 22:558$500 e nos matches preliminares saiu vencedor o America, por 2x0 nos infantis, pela manhã e 3x1, nos reservas.

VASCO — 3

S. CRISTOVAO — 1

Diante numerosa assistencia foi realizado o match entre o São Cristovão e o Vasco da Gama. Esperava-se dos alvos uma resistencia maior do que tiveram frente aos camisas-negras. Depois da formidavel derrota de domingo passado no jogo com o Fluminense, era logico que os sancristovenses quizessem desforrar-se no Vasco, porem não aconteceu. Entregaram-se aos adversarios e o placard só não chegou á contagem de bola de meia, devido á má pontaria dos dianteiros vascainos.

O Vasco jogou como quiz. Embora com alguns elementos atuando morosamente, esteve senhor absoluto da cancha. Os primeiros dez minutos de jogo foram igualados. O São Cristovão atacou algumas vezes por intermedio de Princeza, que se mostrou muito esforçado e animado, mas foi obrigado a desistir devido á ótima atuação de Florindo.

Aos 6 minutos de jogo Gonzalez marca o primeiro goal da tarde. Aos 21 minutos Alfredo I recebendo de Armandinho atira violentamente no angulo e assinala o 2° tento dos cruzmaltinos. Aos 35 minutos Armandinho passa a C. Leite e este encerra a contagem a favor de seu quadro.

Veio o 2° periodo e o Vasco continua martelando o arco de Oncinha, porem sem efeito pois os seus atacantes chutavam alto e sem direção.

Numa escapada do São Cristovão Zico tira o zero. Eram decorridos 40 minutos de luta, 10 minutos antes o juiz assinalou um penalty contra o Vasco que cobrado por Hernandez não surtiu efeito. O zagueiro sancristovense chutou em cima de Chiquinho não tendo este dificuldade em rebater, salvando seu arco.

Foram os seguintes os quadros que prelIaram:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Dódó (depois Damasco, Zico e Salim) Damasco (Dódó) e Augusto; Zico (Damasco) Salim (Zico) J. Pinto (Valentim) Valentim (J. Pinto) e Princeza.

A renda foi de 14:900$600.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Oscar Pereira Gomes. A sua atuação esteve boa, agradando a ambos os contendores e aos demais assistentes.

BANGU' — 2

BONSUCESSO — 0

No longinquo campo da rua Ferrer, foi travado o match entre os clubes acima, que teve como vencedor o quadro local pela contagem de 2x0.

Devido as ultimas partidas jogadas pelos referidos teams, o do Bangú se apresentava como mais cotado, embora muitos fossem os partidarios do Bomsucesso.

E, sem grande técnica, foi disputado o encontro, que teve grande movimentação e animação por parte dos vinte e dois jogadores em campo.

O quadro do Bangú, atuando com mais precisão, e aproveitando bem melhor as oportunidades surgidas, obteve em cada half-time, os dois goals, que constituiram o "placard", final do match.

A defesa atuando bem e os dianteiros mais combinados assim cooperaram todos pelo triunfo, tão almejado. O esquadrão do Bonsucesso, embora muito esforçado, não teve a atuação das vezes anteriores, falhando muito, os atacantes, nos momentos decisivos para a conquista de goals.

Herrera, foi a principal figura do team vencido, atuando com muito destaque. Os goals foram marcados o primeiro, aos quinze minutos de jogo, obtido por Lula, com um forte chut de fóra da área que o keeper do Bonsucesso nada póde fazer, para evitar a quéda do seu goal.

Com o escore de 1x0 finalizou a primeira fáse do jogo.

No segundo meio tempo, coube ao Madureira, quando já passavam vinte minutos do match, a conquista do segundo goal, depois do referido "player" ter recebido calculado passe de Anito, e com forte chut venceu o posto de Herrera.

Com algumas fases interessantes, foi encerrado o jogo, com o escore de 2x0 para o Bangú.

Os teams jogaram assim constituidos:

Bangú — Jorge, Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Antonio, Anito e Odyr.

Bonsucesso — Herrera, Clodoaldo e Gualter, Bibi; Ruy e Quirino, Lino, Sellado, Cabeção Eunapio e Murillo.

Atuou com muita precisão o juiz José Ferreira Lemos. A renda apurada nesse jogo, foi de . . . 2:290$000.

Nos jogos preliminares, efetuados ante-ontem, foram verificados os seguintes resultados:

Reservas, empate de 2x2 e infantis empate de 1x1.

CANTO D ORIO — 2

MADUREIRA — 2

Regularmente concorrido, em maioria pelos adeptos do clube local, foi disputado ante-ontem em Niteroi, o encontro entre o Canto do Rio F. C. e o Madureira F. C. que embora não tivesse maior reflexo para os demais concorrentes, era aguardado com entusiasmo pelos dois clubes, especialmente para o local, que vem lutando a todo esforço por uma colocação melhor na tabela.

Ainda ante-ontem, a sorte lhe foi madrasta, pois atuando de modo superior ao team visitante, só não conseguiu registrar o seu primeiro triunfo no estadio local, apenas por uma questão de chance, e tambem á falta de calma aos seus forwards, quando Alfredo falhava e deixava a brecha aberta para a vitoria dos niteroienses.

O Madureira, a principio suportou as cargas iniciais do Canto do Rio, mas foi mais feliz a seguir, pois Isaias conseguiu abrir o score aos quatro minutos. O team local colhido de surpreza com esse ponto reage fortemente e Peracio, que domingo fez uma excelente exibição, marcou o ponto de empate, mas ainda o center visitante aproveitou uma brecha, e marcou o 2° goal do Madureira, terminando o tempo com esse score. No periodo final, o clube suburbano foi dominado, mas foi com dificuldade que Bocão conseguiu aos 39 minutos fazer o goal que desfez a derrota transitoria do seu clube, pois o score foi mantido até o final: 2 x 2.

Os teams que foram conduzidos regularmente pelo juiz Rubens P. Leite, eram os seguintes:

Canto do Rio — Walter; Degas e David; Vicentini, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

Madureira — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Camisa e Estaves; Jorge Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Na partida infantil venceu o Madureira por 4 x 2, e nos reservas verificou-se o empate de 2 x 2.

Antes de ser iniciado o jogo, foi feito em campo um minuto de silencio em homenagem ao pae do senhor Alarico Maciel, falecido há dias o Madureira ofereceu uma placa de bronze ao seu adversario.

HIPISMO

O CONCURSO DA POLÍCIA MILITAR

Benjamim Rangel venceu a prova principal

Realizou-se ante-hontem, na pista de obstaculos da Quinta da Boa vista, o Concurso Hípico, promovido pelo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar desta capital, sob os auspícios da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército.

Ao local compareceram inúmeros oficiais do Exército, Polícia Militar e grande massa popular. Na tribuna de honra notamos, entre outros, o general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor da Remonta do Exército, coronel Odylio Denys, comandante da Polícia Militar, coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar e coronel José Silvestre de Melo, comandante do 1.° R.C.D.

Foram as seguintes, as provas disputadas por mais de cem cavaleiros, dentre civis e militares:

1.ª Prova — "General José da Silva Pessoa", para sargentos e alunos do C.P.O.R. constante de percurso normal em 700 metros, sobre 12 obstáculo. Prêmios: 1.° lugar — Uma cabeça de cavalo; 2.° — uma medalha de vermeil e 3.°, uma medalha de bronze.

A essa prova concorreram 27 cavaleiros, sendo a seguinte, a classificação geral: 1.° lugar — Sargento José Lima, da Escola Militar, montando "Cedro", que fez a pista em 1 minuto e 21 segundos; 2.° lugar — Sargento Cicalpino Marinho, da Escola Militar, com 4 faltas e o tempo de 1 minuto, 17 segundos e 3 quintos; 3.° lugar — Sargento André Lindozo, do 1.° R.C.D., com 4 faltas e o tempo de 1 minuto, 18 segundos e 3 quintos.

2.ª Prova — "Brigadeiro João Manoel Mena Barreto", para oficiais, civis e amazonas, num percurso normal de 600 metros sobre 10 obstáculos. Prêmios: (troféu), 1.° lugar — Um cavalo de bronze; 2.° — cabeça de cavalo e 3.°, medalha de vermeil.

A essa prova concorreram 75 cavaleiros, sendo a parte final, muito empolgante o desempate de 5 concorrentes. O resultado final foi o seguinte: 1.° lugar — Sr. Benjamim Rangel, da Sociedade Hípica Brasileira, montando "Gury", com o tempo de 1 minuto e 4 quintos; 2.° lugar — Capitão Renato Paquet, da Escola de Armas, montando "Curé", com o tempo de 1 minuto, 1 segundo e 4 décimos; 3.° lugar — Capitão Rubem Continentino, da Escola Militar, montando "Negro", com o tempo de 1 minuto, 2 segundos e 4 quintos.

Além dos prêmios destinados aos 1.°, 2.° e 3.° colocados, ofereceu a Sociedade Hípica Brasileira, um, destinado ao civil que melhor se colocasse.

Conquistou-o o sr. Carlos Valguerêdo, da mesma Sociedade.

MARIO PITALUGA, O NOVO PENTATLETA

O Vasco venceu as duas provas de ante-ontem

Fiel ao seu calendario, a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar domingo último pela manhã, no estadio de S. Januario, uma pequena competição em cujo programa figuravam uma prova de revesamento de 5 por 2000 e as cinco que formam o "pentathlon".

Apenas o Vasco e o Sampaio atenderam á referida atividade oficial da mentora do athletismo carioca. Entretanto, o seu desdobramento ofereceu um aspéto magnifico, especialmente no revesamento, no qual os defensores do club suburbano que eram os favoritos, foram batidos pelos vascainos, chegando o finalista local com uma vantagem de cem metros sobre o da segunda turma.

Mario Pitaluga, vencedor do Pentatlon

Para os vascainos, esse triunfo teve uma grande significação, pois, o Sampaio possue uma excelente turma de corredores de distância e se inscrevera apenas nessa prova certo de que o seu pavilhão sairia vencedor.

A equipe vascaina que cobriu os 10.000 metros coletivamente, estava composta dos atletas Joaquim Moreira, Francisco Monteiro, Manoel Ramos, Claudionor Soares e Mario Gonçalves. O tempo total do percurso tambem foi ótimo: 51'25"2/5.

Na segunda prova, quatro atletas locais se apresentaram aos juizes e pela sua apresentação mal seficiente se destacaram os concorrentes Mario Villa Pitaluga e Vasco Moreira, tornando-se a luta entre os dois bastante animada para sair vitorioso o primeiro, com o total de 1935 pontos, com uma vantagem de 215 pontos.

Assim, Pitaluga, que aliás é um dos bons atletas que possue a equipe de S. Januario, tornou-se o campeão do corrente ano na especialidade, com os seguintes resultados parciais: Salto em distância — 5 mts.88 — 511 pontos; lançamento do dardo — 37mts.25 — 370 pontos; 200 mts. rasos no tempo de 25".3 — 429 pontos; lançamento do disco — 28mts.57 — 404 pontos; 1500 mts. rasos, no tempo de 10'10"0 — 121 pontos — total: 1935.

*

FOI UM SUCESSO A COMPETIÇÃO NOTURNA

Igualado um record sul-americano

Um dos números mais aplaudidos das festas de aniversario do Fluminense F. C., foi a competição atletica inter clubes levada a efeito sábado ultimo á noite, pelo gremio tricolor no estadio da rua Guanabara, onde reuniu numerosa concurrencia, que muito entusiasmo imprimiu ás provas controladas oficialmente pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Todas as provas mereceram amplos aplausos dos assistentes, pois, a sua direção conseguiu sempre manter perfeita regularidade na disputa, oferecendo algumas finais bem atraente, e de tal forma se portaram os atletas que Mario Marcio Cunha, campeão continental, marcou o tempo de 14"8 nos 110 mts. barreiras, igualando o seu proprio record sul-americano.

As provas destinadas ás moças foram as que mais entusiasmo despertaram, e as proprias disputantes conseguiram brilhar fazendo registrar dois novos recordes cariocas em suas especialidades.

Dado o fim amistoso da competição não houve contagem de pontos, mas coube aos tricolores maior número de vitórias, como se verá nos seguintes resultados parciais proclamados pelos juizes:

1ª prova — 75 metros — Moças. 1° Alda Veloso (Flum.), 10.1; 2° Erik Albert (Flum.), 10.4.

2ª prova — Aremesso do disco — Moças. 1° Diná Bustamente (Flum.), 29.69 (novo record carioca). 2° Ursula Krauss (Flum.) 26.94.

3ª prova — Salto em altura — Homens. 1° Mario Richard (Flum.), 1.80; 2°. Oswaldo Flores (Vasco), 1.80.

4ª prova — 100 metros rasos — Homens. 1° Ati Sobral (Vasco), 10.9; 2° Adhemar Lima (Vasco), 11.0.

5ª prova — 80 metros com barreiras — Moças. 1°. Cely do Carmo (Vasco), 16"; 2°. Inak Bustamante (Flum.), 16"4.

6ª prova — Aremesso do dardo — Moças — 1° Ursula Krauss (Flum.), 34,13 (novo record carioca); 2°. Nora Knethff (Flum), 24.37.

7ª prova — Salto triplo — Homens. 1° Jorge Richard (Flum.) 14.06; 2°. Man Richard (Flum.) 13.34.

8ª prova — 400 metros rasos — Homens. 1°. Erotides Freitas (Vasco), 52"; 2° Manoel Oliveira Sob. (Flum.), 52"7.

9ª prova — 110 metros com barreiras — Homens — 1° Mario M. Cunha (Flum.), 14.8 (igual ao sul-americano); 2° Helio D. Pereira (Flum.), 15.2

10ª prova — Arremesso do dardo — Homens. 1° Miguel Barbosa (Flum.) 50.15. 2° Helio Cox (Flum.), 48.28.

11ª prova — Salto com vara — Homens — 1° Alberto Pitta (Flum.), 3.84; 2°. Arthur Fletcher (Flum.), 3.50; 2° Francisco Inneco (Flum.), 3.50.

12ª prova — 800 metros — Homens — Rasos — 1°. Nathaniel Tognozzi (Flum.) 2.07.5; 2° José Viana (Flum.) 2.12.4.

13ª prova — 4 x 75 metros — Moças. 1° Equipe do Fluminense 41.3; 2° Equipe do Vasco 44.2.

14ª prova — 4 x 100 metros — Homens. 1° Equipe do Fluminense 43.7; 2° Equipe do Vasco 43.7.

*

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA FAZ ANOS HOJE

Haverá uma sessão comemorativa

Transcorrendo hoje, o 4° aniversario da fundação da Federação Metropolitana de Football a sport amador e profissional desta capital, será realizada hoje á noite, em sua sede social, uma sessão solene, ás 8 1/2 horas, para a qual estão convidados todos os esprtistas em geral. Ficou organizada a seguinte ordem do dia, para a referida sessão.

Abertura da sessão pelo presidente da Federação;

Alocução pelo dr. João Lira Filho;

Entrega de diplomas aos clubes vitoriosos na temporada de 1940;

Entrega de medalhas aos campeões brasileiros amadores e profissionais pelo dr. Edmundo Bento de Faria.

OS QUE VÃO RECEBER MEDALHAS

Os jogadores amadores e profissionais, campeões brasileiros, em 1940, que vão receber na sessão de hoje, as medalhas que fazem jús, são os seguintes:

Amadores — José Passos Lima, Durval Tumscitz, Eduardo Reis, Carlos Luiz Leans Bastos, Helmar Lima Daltro Santos, Gonçalo Veniat Guimarães, Jacyr Cordovil da Silva, Lenine Hygino, Moacyr Pereira de Aguiar, Osvoldo José Vieira e Joffre Domingues de Souza.

Profissionais — Affonso Guimarães da Silva, Alberto Zarzur, Domingos da Guia, Jair Rosa Pinto, João Batista de Siqueira Lima, Oswaldo de Carvalho, Thadeu Boguszwski Junior, Thomaz Soares da Silva, Adilson Ferreira Arantes, Alcebiades da Silveira e Isaias, Benedito da Costa.

*

ANTECIPADO PARA SABADO O MATCH VASCO X FLAMENGO

Ontem á tarde, os presidentes dos clubes, Flamengo e Vasco, concordaram com a antecipação para sabado á noite, do jogo de profissionais, marcado entre os mesmos, para domingo á tarde.

Consultada á F. M. F., em face da disputa aos sabados, do torneio de amadores, ficou decidido que a entidade carioca aceitará á antecipação, desde que, o match de amadores seja realizado sabado á tarde e o Vasco da Gama oficie á Federação comunicando que é possivel a realização de jogos noturnos em seu campo, visto o mesmo ter comunicado há tempos, não poder realizar alí, jogos á noite.

*

VAI FUNCIONAR OCOLEGIO DE ARBITROS

Conforme estava marcado, realizou-se ontem á tarde, na F. M. F. uma reunião, para apresentação dos arbitros e suplentes ao diretor do novo Departamento de Arbitros, capitão Lourenço Calucci. Entre os varios assuntos tratados, ficou decidido que a partir do proximo domingo, os juizes serão indicados pelo novo departamento e já serão fiscalizados por dois observadores, conforme determina o regulamento em vigor.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A TABÊLA

Com os jogos de ante-ontem no Campeonato da Cidade, a colocação dos clubes que concorrem ao certame máximo da F.M.F. por pontos perdidos é a seguinte:

Flamengo	3
Fluminense	6
Botafogo	6
Vasco	9
Bangú	14
Madureira	15
S. Cristovão	18
Canto do Rio	18
América	19
Bonsucesso	22

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi concedida pela F.M.F. a transferencia do amador Nelson de Castro, do Bonsucesso para o S. Cristovão.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 27 (U.P.) — É o seguinte o resultado dos prelios de football, entre profissionais, disputados hoje nesta capital: Racing 2 x S. Lorenzo 1; Newels Old Boys 2 x River Plate 2; Independiente 2 x Huracan 1; Atlanta 2 x Boca Juniors 0; Tigre 1 x Estudiantes 1; Ginasia 7 x F. C. Oeste 2; Platense 2 x Rosario Central 1; Banfield 3 x Lanus 2.

PARA LEGALIZAR

A pedido da Federação Metropolitana de Atletismo solicitou da C.B.D. a transferencia do tleta Brestilau Vitek, da Liga de Atletismo de São Paulo para o Vasco da Gama.

TRANSFERENCIA DE TENISTA

A Federação Metropolitana de Tenis vem de oficiar á C.B.D. solicitando a transferencia da tenista Nair Mesquita, da Federação Paulista de Tenis, para o Tijuca T. Clube.

CONVOCADA A EQUIPE DE VOLLEYBALL DO D.I.E.

Estando marcado para amanhã quarta-feira, dia 30, ás 8,30 horas da noite, a estréia da equipe do D.I.E. no Torneio Aberto de Volleyball promovido pela Associação Cristã de Moços, Emmanuel Amaral, diretor desse esporte da entidade jornalistica, por nosso intermédio, convoca todos os inscritos para ás 8 horas, na sé de da A.B.I. O prélio será contra o Clube E. Framar e os elementos convocados devem ser pontuais.

O ESPERIA VENCEU A TAÇA

S. Paulo, 27 (A.N.) — Na pista do Tieté - São Paulo, na Ponte Grande, realizou-se hoje, á tarde, a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" e do Campeonato Feminino. A prova do nosso atletismo, que reuniu desta feita o concurso de 4 das mais fortes turmas de 4x400, alcançou um resultado bastante auspicioso para o esporte-base nacional. A vitória coube a equipe do Espéria com o resultado de 3 minutos e 19 segundos. Obteve o 2° lugar a turma do Paulistano e em 3° a do Tieté.

O ATLETISMO NOS SUBURBIOS

O atletismo vem ultimamente obtendo muitos adeptos e cultores nos clubes do esporte menor, e essa iniciativa tem merecido francos aplausos da Associação de Football de Amadores que, de toda a fórma a tem apoiado. Ainda domingo último, com o concurso de varios clubes filiados, essa entidade realizou no campo do Germania A. C. uma competição preparatória para o Campeonato Suburbano, que vai ser disputado dentro em breve, e os resultados foram os mais animadores sagrando-se vencedor a turma apresentada pelo Atlético Carioca que levantou 6 das nove provas do programa, e a dirigente resolveu não dar a publicidade os resultados individuais afim de estimular melhor os concorrentes que não obtiveram as posições principais.

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos, as tabelas da Federação Metropolitana de Football marca os seguintes encontros oficiais:

S. Cristovão x Canto do Rio — No campo da rua Figueira de Melo.

Bonsucesso x Madureira — No campo da avenida Teixeira de Castro.

Vasco x Flamengo — No estádio de S. Januário (Sábado á noite).

América x Bangú — Em Campos Sales.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

Os juvenis e amadores jogarão no dia 2, e os infantis, reservas e profissionais domingo.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

Dirigidos pelas suas respectivas entidades, prosseguiram domingo, os torneios e campeonatos do football suburbano, cujos jogos ofereceram estes finais, respectivamente, dos 1os. e 2os. teams, e quadros juvenis:

Na Federação — Parames x União: 4x1 e 2x2; Estrela x Paris: 1x0 e 3x3.

Na Associação de Amadores — Vila Real x Rio de Janeiro: 2x1, 2x6 e 4x0; Bela Vista x Carioca: 8x0, 2x1 e 5x1; Americano x São Lorenço: 5x1, 9x0 e 1x3; Rio Branco x Germania 4x0, 5x1 e 7x2; Nacional x Palestra: 3x2, 1x1 e 2x0.

Na Associação Carioca — Jardim x Argentino: 3x1, 3x4 e 1x2; Estrela do Norte x Casanova: 3x2, 1x0 e WO; Bandeirantes x Paraiso: 7x0, 6x0 e 7x1.

REGRESSA O SR. LUIZ ARANHA

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Luiz Aranha, que se encontrava no Rio Grande do Sul.

PARA UM NOVO GINASIO

O S. C. Maxwell fez realizar domingo último pela manhã, com grandes festividades, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do modelar ginásio de basketball a ser construido com todos os preceitos regulamentares. Serviu de paraninfo o sr. Carlos Ferreira de Araujo, tendo se feito ouvir varios oradores, dentre eles representantes de entidades co-irmãs. Durante a solenidade, se fez ouvir a banda de música do 6° Batalhão da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante. A noite, realizou-se um grande baile, tendo as dansas se prolongado até altas horas da madrugada.

PARTE HOJE O CORONEL CYRO REZENDE

A bordo do "Itapé" que sairá ás 4 horas, seguirá para o Rio Grande do Sul o coronel Cyro Rezende, ex-presidente da Federação Metropolitana de Atletismo.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. M. T.

Os resultados de domingo

Em continuação á disputa dos torneios inter clubes da Federação Metropolitana de Tenis, foram realizados na manhã de domingo mais os seguintes jogos:

3ª classe — Serie A:

Fluminense 4 — Vasco 1.

Tijuca 4 — Canto do Rio 1.

Serie B:

Fluminense B, 4 — Botafogo 1.

O jogo entre o Rio de Janeiro e o Country Clube não foi realizado por ter o primeiro desistido do torneio.

5ª classe — Serie A:

Fluminense 5 — Brasil 0.

Tijuca (A) 3 — Rio de Janeiro 2.

O match entre o Calcaras e o Carioca não poude ser realizado, devido ao forte vento, que reinava naquele local.

Serie B — Botafogo 4 — Vasco 1.

Tijuca (B) 5 — Grajahú 0.

*

TAÇA "PREFEITURA MUNICIPAL"

O Fluminense e o Country Club classificados para a final

Mais dois jogos, já semi-finais, do torneio da "Taça Prefeitura Municipal", foram realizados, e tivera mos seguintes resultados:

Fluminense x Tijuca — Realizado nas quadras do Botafogo F. Clube, teve como vencedor o Fluminense por 4x1, com a seguinte equipe:

Minnie Monteath, Yolanda Walter, Maria C. Lago, Elza Corrêa, E. Gonçalves, R. Furtado, J. C. Guimarães e Luis D. Martins.

Country Club x Canto do Rio — Esse matche efetuado nas quadras do Fluminense F. Clube, teve como vencedor o Country Club por 5x0.

O JOGO FINAL

A partida decisiva desse torneio, entre as equipes do Fluminense e do Country Club, será realizada no próximo dia 9 de agosto, provavelmente nas quadras do Tijuca Tenis Clube.

*

TAÇA "PAULO TRUSSARDI"

A S. Harmonia venceu o Fluminense

Em São Paulo, foi realizada mais uma competição da "Taça Paulo Trussardi", entre as principais equipes da S. Harmonia de Tenis e do Fluminense F. Club.

Foram disputados treze jogos, e a S. Harmonia conseguiu pela contagem 7x6 vitórias, vencer o Fluminense F. Clube.

O RETURNO NESSA SEMANA

Ficou decidido a realização dessa competição (returno) nesta capital, sexta-feira e sábado á tarde no Fluminense F. Clube.

*

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO NO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Dando inicio ao torneio de duplas com partido, o Tijuca Tenis Clube, fará realizar hoje, os seguintes jogos:

Ás 5 horas da tarde — Augusto Couto e José Brant x Alberto Bandeira e Savio Pereira Lima.

Ás 20 horas — Alvaro Cunha e Newton Mota x Mario Leão de Castro e Gastão Lobo.

Zeferino Bastos e José Martins x Robert Dickey e Luiz Ernani.

Ernani Souza e Manoel Zenha x José Pain e José Santos.

Ás 21 horas — Emanuel Rosa e Renato Rego x José Khair e Crispiniano Costa.

*

TAÇA "LUIS CORÇÃO"

Os primeiros jogos do torneio do Fluminense F. C.

Será iniciado amanhã, no Fluminense F. Clube, o torneio "Luis Corção", cujos primeiros matches terão os seguintes adversários.

Amanhã — Ás 5 horas da tarde — F. Pedrosa x A. Ozorio.

E. Gonçalves x L. Murgel.

Quinta-feira — Ás 6 horas da tarde — L. Martinc x Helio Rocha.

C. Ferreira x J. Silva.

AUTO-ESPORTE

ESCLARECENDO OU RECUANDO

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O automobilista Oscar Galvez, classificado em segundo lugar na prova "Presidente Getulio Vargas", formulou á United Press que não correspondem á verdade as declarações que lhe foram atribuidas e que provocaram uma reação do Automovel Clube do Brasil.

O sr. Galvez afirmou que em nenhum momento mostrou-se em desacordo com a redução dos premios da prova, tendo aceitado, como todos os outros competidores que essa redução revertesse em beneficio dos que conseguiram qualquer classificação na prova. "Por outra parte — acrescentou — essa medida não causou surpresa porque já estava prevista e se eu me tivesse considerado afetado por ela, não teria corrido dando o assunto por terminado".

Quanto ao engano na róta de uma etapa que lhe obrigou a refazer o caminho, tampouco provocou protestos de sua parte pois estes não se justificavam uma vez que se tratava de um engano pessoal, do qual ninguem podia ser culpado.

O corredor Galvez acrescentou que no caso em que o Automovel Clube apresente protesto junto á organização congenere da Argentina, ele esclarecerá que não formulou nenhuma declaração desairosa e que somente teve palavras de elogio para a organização do premio e as atenções que lhe dispensaram as autoridades, representantes da imprensa e o povo do Brasil. Quanto ás acusações que pesavam sobre o seu companheiro Fangio fez declarações no mesmo sentido.

TRIBUNAL DO JURY

O réu foi condenado a dez anos e meio de prisão

O Tribunal do Jury esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ary de Azevedo Franco, tendo comparecido pelo ministério público o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réu Januario Lopes de Abreu, acusado de crime de morte, na pessoa de João Sereno de Oliveira. O fato delituoso ocorreu no dia 6 de agosto de 1939, quando o réu, á rua Jansen de Melo, 122, na "Escola de Samba Unidos de S. Cristovão", agrediu e matou com um estoque a vitima.

A acusação sustentou o libelo e pediu a condenação do réu no gráu máximo, enquanto a defesa a cargo do advogado Carlos de Araujo Lima, pleiteou a absolvição pela justificativa da legitima defesa.

Os jurados, findos os debates, recolheram-se á sala secreta, de onde regressaram, trazendo a condenação do acusado a dez anos e meio de prisão.

A VIDA SOCIAL

Mauá na Câmara

Quando apareceu aqui o livro de Alberto de Faria sôbre Mauá, operou-se na Câmara um intenso movimento de curiosidade. Criou-o o deputado Fidelis Reis, cujos entusiasmos pela obra não tinham limites. Pelas bancadas e pelos corredores, o representante de Minas ia recitando trechos do trabalho, chamando á atenção de seus pares para esta e aquela informação, este e aquele conceito, explicando, considerando, deduzindo, num esfôrço tenáz de fazer a maior divulgação dêsse elogio biográfico de Irineu Evangelista de Souza.

De um modo geral, os colegas de Fidelis não se davam ao luxo de conhecer a essas coisas. Mas Fidelis insistia. Aconteceu, então, que, por comodidade ou defesa, em uma semana a maioria dos legisladores declarava, mal percebia a presença do incansavel entusiasta, que já havia decorado todo o volume de Faria, embora não tivesse relanceado a vista nem pela respectiva capa.

Eu, reporter ali nesse tempo, ia apreciando os fatos. Fidelis foi á tribuna e requereu um voto de congratulações com o autor, consignando a gratidão da Câmara a Mauá, pelo muito que êste realizara em honra e para o extraordinario progresso do Brasil Imperial. Esse pedido foi unanimemente aprovado.

A um canto, Bueno Brandão, que se pronunciara de acôrdo com Fidelis só para não desgostá-lo, dizia-me depois:

— Entre os poucos que leram o livro, estou eu. Mas não faço alarde, como de costume. Faria pretende que Mauá fosse um dos consolidadores da unidade nacional, absurdo sem nome, tratando-se de um banqueiro que foi a favor de Herrera contra Pedro II, porque empregara uma enorme fortuna no Uruguai, no momento em desavença com o Brasil. Sem falar no seu auxilio financeiro á rebeldia dos seus amigos gaúchos.

— O imperador não simpatizava com o visconde...

— E com razão, menino, e com razão. Pelo menos era coerente. Sua majestade tinha a prevenção instintiva contra os politicos que viviam na intimidade dos homens de negócios, sôbretudo dos homens de negócios vultosos e dependentes das liberalidades do Tesouro. Mauá era dessa alta roda. Não podia contar com as boas graças do monarca. Faço-lhe esta confidência e o assunto morre aqui mesmo. Para que tirar as ilusões do nosso Fidelis, se elas o deixam tão contente?

Sorrimos. A Câmara estava realmente enternecida pela homenagem que acabáva de prestar ao famoso industrial-financista do Segundo Reinado. Êle outrora tambem ali ocupara uma cadeira, eleito pelo mesmo partido que enviara Silveira Martins. O formidável tribuno, alegando mais tarde que o seu correligionario faltava aos compromissos assumidos, atacou-o rudemente e reptou-o para que ambos renunciassem os mandatos. Um dos dois estaria com a verdade. O eleitorado liberal do Rio Grande do Sul decidiria. Assim se verificou. Gaspar, coberto de aplausos, voltou á Câmara. Derrotado, o outro retomou o caminho de seus escritórios comerciais. Que importava agora o tremendo episódio? A história era isto mesmo. Nada mais precário do que os seus juizos. Glorificava a Mauá no mesmo recinto que lhe servira de pelourinho...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ESPERANÇA

O coração humano
tem sempre a ingenuidade da [criança;
vive de desengano em desengano,
sofre, padece, chora; e, num mo- [mento,
se lhe mostras a aurora de um [sorriso,
esquece a dor, a lagrima, o tor- [mento,
crê-se num paraiso...
Bendita sejas tu, doce Esperança!

Faria Neves Sobrinho

— É verdade que Bismarck mentia por paixão — e para atingir uma qualidade — quase sempre no último momento decisivo. Mentiroso êle não o era por temperamento; era-o antes por necessidade profissional. O cúmulo de sua arte consistia, como em Biarritz com Napoleão III, em deixar que seus interlocutores supusessem coisas que êle absolutamente não dizia. Não é de Talleyrand que êle está mais próximo, porém de Richelieu. Ambos conduziram suas pátrias para a grandeza, a passo de lã e de chumbo.

CHARLES BONNEFON — *Histoire d'Allemagne.*

O embaraço da escôlha

O embaraço da escolha, clássico e delicado problema da decisão, e um episódio comum em muitos capítulos da vida, avulta, todavia, nos casos amorosos. A vacilação do "entre les deux", [illegible], tema de vaudeville e uma qualidade irrestrita, de francesa só tem a forma, porque é, na verdade, uma contingência universal.

Neste momento, o melindroso problema está torturando a linda cabecinha de Mlle. N. S., uma radiosa flôr humana, que constitue, realmente, um encanto da sua mocidade, as elegantes reuniões turfistas do nosso maravilhoso Hipódromo da Gávea.

Assediada por duas conhecidas figuras do nosso "grand monde", um banqueiro e um médico, que a requestam com calor, Mlle. experimenta, em toda a sua intensidade, o constrangimento fatal da indecisão, porquanto, se o primeiro conta com o prestigio da sua excelente situação financeira, o que não deixa de ser uma credencial ponderavel, o segundo, embora sem os milhões do seu rival, tem, a seu favor, a fascinação da sua inteligência e a simpatia do seu fisico.

Agora, vivamente atropelada por ambos, Mlle. prometeu que daria a solução no próximo domingo. E, assim, tão sensacional como o desenlace do Grande Prêmio Brasil e do "sweepstake", os dois compulgantes certames que terão lugar nesse dia, marcando um dos mais empolgantes acontecimentos da nossa metrópole, será a definição da linda "sportwoman", porquanto, se há a disputa [illegible] entre um banqueiro e um médico [illegible] é a de que Mlle. [illegible] recordara: — a bolsa ou a vida...

RECEPÇÕES

O sr. Antonio Ferro na residencia do sr. Herbert Moses

Para distinguir seus amigos e ao mesmo tempo homenagear o jornalista português Antônio Ferro, diretor do Secretariado de Imprensa e Propaganda de Portugal, ora hóspede do governo brasileiro, o casal Herbert Moses deu ante-ontem, em sua residência da praia do Flamengo, uma bela e encantadora festa.

Coincidia que o presidente da A.B.I. fazia anos. Seus colegas e admiradores encheram-lhe a residência e de nove ás duas da noite, com um traço de elegância que a todos os presentes causou inesquecivel impressão, decorreu a festa.

O presidente da A.B.I. reunio em seus salões jornalistas, literatos, artistas, professores, magistrados, diplomatas e os representantes de outras classes sociais, notadamente do comércio e da indústria. A todos, o dr. Herbert Moses ia apresentando o sr. Antônio Ferro, que se fazia acompanhar de seu secretário, o jornalista Guilherme Pereira de Carvalho, que com ele veiu na missão de cortesia intelectual.

Servido o champagne, o dr. Heitor Beltrão, vice-presidente da A.B.I., em nome desta, saúda o dr. Herbert Moses e entrega á ilustre senhora Herbert Moses uma bela e majestosa "corbeille" de flores naturais, lembrança da Casa do Jornalista. Depois, o dr. Heitor Beltrão dirigiu-se ao sr. Antônio Ferro, a quem, pelos jornalistas brasileiros ali presentes, fez uma carinhosa saudação.

O dr. Herbert Moses agradeceu as palavras do dr. Beltrão. Assinalando o facto de ali se achar o velho industrial português comendador Albino de Souza Cruz, ha tantos anos radicado na terra brasileira, com ele se congratulou. Pôs tambem em relevo a atuação do dr. Lourival Fontes, diretor do DIP, a quem, afirmou, todos deviam a alegria de contar com a visita pessoal do sr. Antônio Ferro.

Por último, falou o sr. Antônio Ferro, que disse que a distinção que ali encontrava dava-lhe o sentido de se ver no seio da familia brasileira. O acolhimento, pois, era para ele mais um testemunho da grande fraternidade luso-brasileira.

JUSTA HOMENAGEM

Fagundes Varella, o inspirado e notavel poeta brasileiro, natural do Estado do Rio, vai ser alvo de uma evocativa homenagem na localidade que lhe serviu de berço, o decantado municipio de Rio Claro.

Quem cultiva os conhecimentos biográficos dos grandes intelectuais, quer brasileiros, quer estrangeiros, certamente não ignora a vida mística e atribulada desse afilhado de Euterpe: o seu primeiro matrimônio, contrariado por seu pai mas realizado; a perda do seu filho e mais tarde de sua primeira esposa, fatos que contribuiram sobremodo para que Varella nos desse poemas de um lirismo sem par.

Repassando o drama deste poeta, encontramos no argumento de suas dores e sofrimentos certas cortinas de hilaridade, cujas sátiras vivem sempre na retentiva dos ledores e letrados, e é nessas cortinas que realçam o famoso acróstico ao imperador e muitos outros trabalhos do mérito.

Uma das soberbas passagens de sua vida é relatada por quantos se deram á dificil tarefa de colecionar os fatos na existência de Varella.

O caso passou-se em Pernambuco e é assim argumentado: "Varella certo dia bateu á porta de um seu amigo, delegado no mencionado Estado, e este, admirado perante os trajos maltrapilhos que cobriam o corpo do poeta, abrigou-o em sua casa, dando-lhe pousada, roupa e todo o conforto de que necessitava. Poucos dias depois o delegado pernambucano ofereceu uma recepção ás pessoas de amizade em sua casa. Ia a festa na sua melhor fase quando apareceu Fagundes Varella, ébrio descompondo os amigos do delegado. Não será preciso dizer que "tout fut fini". O delegado, em vista do acontecido, expulsou Fagundes Varella de sua residência e o proibiu de lhe falar; suas relações estavam cortadas, definitivamente.

Dias depois o poeta esbarra com o delegado na rua; tira o chapéu e com uma reverência toda especial cumprimenta-o. O outro detem-se diante do poeta e pergunta: — "Homem, você não tem vergonha? Não o proibi de me falar?" — E Varella, com naturalidade, responde: — "Senhor, é o traste que saúda o seu antigo dono!".

O chapéu do poeta era uma das peças de indumentaria que o delegado havia dado a Fagunde Varella...

A homenagem do municipio de Rio Claro a seu saudoso rebento, gloria indiscutivel da literatura patria, é bem merecida e deve grangear os aplausos gerais.

E assim, no próximo dia 19 de agosto, terá Fagundes Varella, com justiça, uma praça, um busto e uma placa de bronze, onde seu nome fulgurará para sempre na localidade fluminense que o viu nascer.

Homenagens

Os medicos e funcionarios do Hospital Dispensario de Rocha Miranda, prestarão, hoje, ás 11 hs., ao seu diretor, dr. Pedro de Castro, uma homenagem por motivo da passagem do 1.° aniversario de sua gestão na diretoria do referido hospital, falando varios oradores.

Exposição de trabalhos femininos

A Associação das Senhoras Brasileiras, prosseguindo em suas atividades em prol da mulher que trabalha, promove, como nos quatorze anos anteriores, a realização de mais uma Exposição de Trabalhos Femininos, no salão do Palace Hotel, no proximo dia 5 de agosto.

Instalada sob os auspicios das sras. Darcy Sarmanho Vargas e Henrique Dodsworth, esta exposição prima pela excelencia dos trabalhos exibidos, em seda, linho e lã, objetos de arte, flores, etc. Ficará aberta ao publico das 11 ás 18 horas, até o dia 15 de agosto.

Almoços

Os amigos dos srs. Octavio Vieira e Luiz Miranda Barbosa, ambos serventuarios do 1.° Oficio da 1.ª Vara da Fazenda Publica, lhes vão oferecer hoje, um almoço, por completarem respectivamente 32 anos e 19 anos de escreventes juramentados no referido oficio.

Os filhos gêmeos do Conde de Paris

Rabat, 28 (H. T.) — Foram batisados ontem na Catedral de São Pedro de Rabat, os principes Miguel, e Tiago de França. A cerimonia foi assistida por uma multidão de pessoas que enchiam literalmente o templo. Os condes de Paris, seus seis filhos, a duquesa de Guise e as irmãs do conde, encontravam-se entre os presentes. Os padrinhos e madrinhas dos principes são sorteados entre familias camponesas e operarias. Ambos os padrinhos e madrinhas são chefes da familias numerosas. O batismo foi administrado pelo vigario apostolico monsenhor Voelle. A' saida da Catedral, os condes foram objeto de manifestações de simpatia da multidão, que se comprimia defronte do templo.

O conde de Paris recebeu o seguinte telegrama do Soberano Pontifice:

"Sentí-me feliz ao saber por intermedio de vossa mensagem filial ao duplo nascimento, que veiu causar alegria ao seu augusto lar. Enviamos a V. Alteza e á S. Alteza Real a condessa de Paris e aos principesinhos recem-nascidos que o batismo tornou nossos filhos queridos, a benção apostolica e o penhor divino da Proteção de Todo-Poderoso."

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Acelga com molho branco
Pombos com "Petit-pois"
Sobremesa de ultima hora

Jantar

Sopa de repolho e abobora
Torta de pão e carne
Tarteletes de maçã

ALMOÇO

ACELGA COM MOLHO BRANCO

Prepare um molho branco comum e junte 2 colheres de queijo ralado.

A parte cozinhe 4 molhos de acelga em pouca agua e sal; escorra bem, aperte e ponha num pirex. Cubra com o molho. Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno.

POMBOS COM "PETIT-POIS"

Faça um bom refogado, junte alguns pombos cortados em 2 pedaços e refogue-os bem. Abafe a panela e quando estiverem bem dourados, junte cebolinhas descascadas e deixe acabar de cozinhar, juntando apenas fatias de toucinho "Bacon". [illegible] Depois de bem refogados, [illegible] passe-os por peneira, junte um pouco de vinho branco e a lata de "Petit-pois" [illegible].

SOBREMESA DE ULTIMA HORA

Corte em quadradinhos de 8x8 fatias de pão de Lot.

Coloque sobre cada fatia 1/2 colher de compota e encha as beiradas com "Chantilly" (use com o saco de ornamentar). Junte á calda 1 calice de rhum e regue o pão de Lot.

JANTAR

SOPA DE REPOLHO E ABOBORA

Faça um bom caldo da seguinte maneira: leve a panela ao fogo com 1/2 quilo de costela, 2 tomates, salsa, cebola, sal, 1 repolho partido em 2 pedaços e 1/2 quilo de abobora. Cosinhe lentamente até amolecer a carne. Passe o abobora pela peneira, esmagando bem, pique o repolho, bem fino e junte ao caldo. Ferva mais um pouco e sirva.

TORTA DE PÃO E CARNE

Faça um bom guizado de carne, junte 100 grs. de presunto, azeitonas e salsa picada.

Faça um bom molho de tomate.

Corte em fatias finas de pão e passe no molho.

Arrume em camadas numa fôrma que vá ao forno, uma camada de pão, cubra com uma camada de queijo ralado, sobre este o guizado, regue com molho de tomate, polvilhe com uma camada de queijo e outra de pão e leve ao forno.

TARTELETES DE MAÇÃ

Massa: 250 grs. de farinha de trigo, 2 gemas e 1 clara, 2 colheres de manteiga, sal e 1 colher bem cheia de açucar.

Amasse tudo, forre as forminhas e leve ao forno. Ponha em cada uma um pouco [illegible] de maçãs, cubra com fatias de maçãs cruas e leve ao forno.

Depois de assadas cubra as maçãs com gelatina de maçã e sirva.

Paderewski

No dia 30 do corrente, realiza-se no Teatro Municipal, ás 5 horas da tarde, sob o patrocinio do ministro da Polonia, uma sessão solene seguida de um concerto em homenagem á memoria do grande artista e homem de Estado, Inacio Paderewski, falecido ha pouco, nos Estados Unidos.

A sessão será publica, sendo aberta pelo presidente do Comitê Organizador, professor Aloysio de Castro. Falará sobre a vida e a obra de Paderewski, o dr. Rodrigo Octavio Filho. A parte musical constará exclusivamente da execução de composições de Paderewski por artistas de renome como: Oscar Borgerth, violino; Arnaldo Estrella, Mieczio Horszowski, Maria Jonas, piano e Wanda Wermínska, canto.

Os ingressos para esta sessão publica encontram-se a partir de quinta-feira, 24 do corrente, na bilheteria do Teatro Municipal, na Escola Nacional de Musica, rua do Passeio, 98, e na Sociedade "Polonia", Av. Rio Branco, 48, 2.°.

Para as vitimas dos bombardeios aéreos

Na quarta-feira que vem, no Clube Paissandu', á rua Siqueira Campos 141, organiza o Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, devidamente autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, um chá, dedicado desta vez mais especialmente aos amadores de jogos de cartas, *bridge, anse;* etc. Diversos premios deverão ser atribuidos, entre outros, para o jogador que conseguir o primeiro *grand slam*, etc.

A comissão organizadora conta portanto com uma grande concorrencia para esta tarde, cujo produto ha de auxiliar a reconstrução de tantos humildes lares danificados ou arrasados pelos bombardeios aereos.

Esta festa será patrocinada pelas seguintes damas: senhoras W. S. Bogue, Meghe, Bartholdy, Lindsay, Andersen, C. R. Lloyd, Sybil Sieper de Araújo, Barma e Leon Wolff.

Recomenda-se reservar as mesas pelo telefone 25-3030, com Mlle. Lynch ou 38-5174, com Mme. Mary Ferres. Previne-se contudo que as mesas de chá não poderão ser guardadas depois das 17 horas e meia do referido dia 30 de julho.

Diplomáticas

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Jorge Prado, embaixador do Peru', pela passagem da data nacional daquele país.

Natalícios

Faz anos hoje a srta. Martha Segreto Vale, filha do sr. Oswaldo Fernandes do Vale, nosso colega de imprensa, e de d. Emilia Segreto Vale. A aniversariante reunirá hoje na residencia dos seus pais, em Copacabana, suas colegas e amigas, numa encantadora festa.

— Festejou ontem o seu 3.° aniversario o menino Gerson, filho do capitão do Exercito Sadi Monteiro e de sua esposa, Ieda Vale Monteiro.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, na igreja do Bomfim, em Copacabana, o casamento do sr. Ruben do Paço Matoso, alto funcionario da Prefeitura, com a senhorita Zulmira Vieira Ferreira.

Falecimentos

Faleceu domingo, em sua residencia, á rua Mena Barreto n.° 180, o dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães. Deixa viuva, d. Zilda Lafayette Pinto Guimarães e tres filhos: Jorge Lafayette, advogado, Heloisa e Maria Helena Summer casada com o engenheiro dr. Raymundo Summer. O dr. Pinto Guimarães nasceu em Recife, tendo concluido o curso de direito nesta capital em 1904. Exerceu o cargo de procurador interino da Republica no Distrito Federal. Era membro do Instituto da Ordem dos Advogados e membro da diretoria de Assistencia Judiciaria. O enterramento verificou-se no cemiterio de S. João Batista, com grande acompanhamento.

D.ª Maria José Mota — Faleceu ante-ontem e foi sepultada ontem, d.ª Maria José Mota, esposa do sr. Mario Mota e mãe de Geraldo Mota e de Dinah Mota. A falecida era um nome de grande projeção nos meios esportivos desta capital, não só por ser mãe de dois campeões cariocas da classe de infanto-juvenis, como pelo papel saliente que desempenhava no Tijuca T. C., como uma das orientadoras do seu departamento esportivo. Assim que teve conhecimento do passamento de d. Maria José a diretoria do gremio tijucano tomou as seguintes providencias: Mandar uma corôa de flores; acompanhar o enterro; mandar celebrar missa de setimo dia; oficiar á familia externando o seu profundo pezar e associar-se a todas as homenagens que forem prestadas em memoria da falecida.

— Faleceu ante-ontem d. Bella Ricardina dos Santos Ramos, viuva do comendador Porfirio Alves de Andrade Ramos, que no Imperio teve o nome ligado a varios empreendimentos relativos á instrução publica, o que lhe valeu receber uma das mais valiosas condecorações conferidas pelo governo de então. D. Bella Ricardina era mãe do saudoso cirurgião Alvaro Ramos, falecido ha poucos anos e a quem a cidade muito ficou devendo, pelos serviços que prestou á pobreza na sua clinica particular e nas instituições de assistencia social a que serviu com abnegação e solicitude. Deixou a extinta dois filhos, o dr. Oscar Porfirio de Andrade Ramos, cirurgião da Assistencia de Psicopatas, e o sr. Oscar P. A. Ramos, que durante mais de trinta anos exerceu o cargo de tesoureiro da Central do Brasil. O enterro da veneranda senhora, que faleceu aos 88 anos, saiu da casa da familia enlutada á rua Alzira Brandão n.° 65, para o cemiterio S. Francisco Xavier, tendo tido grande acompanhamento.

— Faleceu em Porto Alegre, o sr. Leonardo Monteiro de Azevedo, sindico da Camara Sindical da Bolsa de Fundos Publicos. O extinto era filho do saudoso medico João Alfredo de Azevedo.

Missas

Realiza-se hoje no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10½ horas, missa por alma de d. Deolinda Maria Fonseca de Carvalho, mandada rezar por sua familia.

— Serão hoje rezadas as seguintes missas: na igreja de S. José, ás 10½, por alma de João Augusto de Almeida e na Candelaria, ás 10 horas, por alma do conde Dias Garcia; amanhã, na igreja N. S. da Gloria, ás 9½, por alma do dr. João Neri Ferreira; na igreja S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Paulo Joaquim da Fonseca e ás 8½, por alma da irmã Albertina Lesourd.

RADIO

CARTAZ SEMANAL

O domingo radiofônico é, em geral, fraco. Pela manhã ouvem-se programas de gravações populares; á tarde, ainda com outros programas de discos, o radio nos oferece as transmissões sportivas [illegible] de foot-ball — além do "Vassalo" e do "Casé" [illegible] digno de elogio. A noite, ouvem-se [illegible] discos, os calouros com as "pinadas" conhecidas e algumas programas de estúdio sem pontos a destacar. De todos os programas de gravações alegres, os melhores são os que nos oferecem música exclusivamente: os "radio-bailes" em que não intervém seguidamente um speaker...

É natural portanto que se registe a existência de um programa que se destaca do comum radiofônico aos domingos. E este é o "Bazar de Ritmos" que a PRG-8 irradia na palavra de Paulo Gracindo. "Bazar de Ritmos" vai se 22,05 ás 22,30. E é organizado com muito gosto. É em geral um "broadcast" leve — dentro da música, irradiada nos seus momentos literarios. A sua apresentação está confiada a um speaker com excelentes qualidades para o metier: Paulo Gracindo, que lê com segurança e emoção todo o interessante "script".

No domingo radiofônico não hesitamos em recomendar "Bazar de Ritmos" com a sua meia hora de coisas interessantes. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Dercilia Barros, Nuno Roland, Linda Batista, Rose Lee, Irmãos Tapajós, Orquestras [illegible] e de Concertos. "Universidade do Ar" (18,30). "As mil e uma noites" (21 hs.) com Gilda de Abreu e ás 23 hs. "Serenata".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Pixinguinha, Edu, Oduvaldo Cozzi, Moreira da Silva, Nhô Totico, Odete Amaral, José Mojica (21,30). "A vida em perguntas e respostas" e "Palestras culturais".

Jornal do Brasil — As 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Alexandre De Lucchi, baixo.

Tupi — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Fon-Fon, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Sylvino Netto, Dorival Caymmi, Aracy de Almeida, Sylvio Caldas e outros.

Radio Club — De 19,15 em diante: Licia Maria, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, Tito Leardi, José Mojica (21,30), Orquestra e outros.

Cruzeiro do Sul — As 22 hs.: "Teatro da Cinelândia" apresentando "Intermezzo", com Manoel Braga, Alda Verona, Lydia Mattos, Alaíde Pires, Paulo Roberto, Alfredo Rodrigues e outros.

Prefeitura — As 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical; ás 23 hs.: Estudos Brasileanos.

Ministerio da Educação — As 19,10: Programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão direta da Escola Nacional de Musica, do recital do pianista Arnaldo Estrela (da série oficial de 1941).

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um Concerto pela Banda de Música do Batalhão de Guardas sob a regência do maestro tenente Adelgicio Correia de Almeida, com o seguinte programa: Paulo Silva, General Luiz Teltamenti; Adelgicio Correia de Almeida, Petite Serenate; Antão Soares, Fantasia; Henrique Pewald, Bebé d'Endort; Franklin de Carvalho Júnior, Divertimento em mi bemol; Paulino Colaneri, Intermezzo.

FILMS E "ASTROS"

Diario para o fan

"TRÊS ROMANCES"

Ao tempo em que seus fans estiverem lendo esta nota, comunica um reporter de Hollywood, Ellen Drew será Mrs. Cy Bartlett, Susan Hayward será Mrs. Cy Fewr (o do rádio) e Anne Nagel será Mrs. John Robertson, com certeza."

"NÃO ADIANTA..."

Ann Sothern insiste em dizer que ela e Roger Pryor estão, depois de reconciliados, tentando reatar o fio do velho romance e que a simples tentativa já é por si um atestado de felicidade. E ficou zangadissima quando soube que alguem havia observado: "Não adianta..."

UM DESMENTIDO

Janet Gaynor e Adrian, o famoso desenhista da MGM, tambem figuraram no noticiário recentemente... Houve quem dissesse que eles já não têm as mesmas opiniões a respeito das delicias do matrimónio. Mas, a própria Janet, acompanhada de Adrian, apressou-se a fazer um formal desmentido das noticias a seu respeito. E acrescentou que tudo parece advir do hábito de comentar, em Hollywood.

UM AUTOGRAFO DE DEZ DOLARES

Há um fan em Hollywood que possue um autógrafo de John Barrymore no valor de dez dolares. E conquistou-o da seguinte maneira: num "night-club", há algumas semanas, esses caçadores de autografos viu o velho John assinar um cheque de dez dolares para pagamento de sua ceia. E imediatamente, foi solicitar a preciosa assinatura do astro para o seu arquivo, fazendo do seu bolso o pagamento.

INT.

Pola Negri

POLA NEGRI NÃO PÓDE ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS

Jersey City (Nova Jersey), 28 (Reuters) — Pola Negri, a estrela dos filmes silenciosos, teve proibida sua entrada nos Estados Unidos, por parte das autoridade de imigração ao chegar, hoje, a esta cidade, procedente de Lisboa, a bordo do transatlantico americano "Excalibur". A notavel estrela esqueceu-se de renovar a sua permissão de entrada, quando partiu dos Estados Unidos, há seis anos passados. Pola Negri chorou copiosamente quando as autoridades lhe informaram que seus papeis não se achavam em ordem. Ela declarou aos jornais que viera aos Estados Unidos para aceitar uma oferta de uma companhia de filmes e apresentou seus papeis que a declaram cidadã americana. A estrela chegou a Lisboa o mês passado, procedente de uma parte da França ocupada. Polonêsa pelo nascimento, Pola Negri casou-se com um oficial do Exército polonês, o barão Popper. Mais tarde, casou-se novamente com o conde Eugenio Domski e por fim tornou-se princêsa pelo seu terceiro casamento com o principe Sergio Midivani, do qual se divorciou mais tarde.

JUDY GARLAND VAI CASAR-SE

Los Vegas, Nevada, 28 (Reuters) — Judy Garland, a conhecida estrela cinematográfica acaba de tornar-se noiva de Dave Rose, compositor e regente de orquestra.

Um credito para a parada juvenil em homenagem a Portugal

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 120 contos, para custeio da parada juvenil em homenagem a Portugal.

A morte do comendador João Reynaldo

Era o mais antigo sócio de várias instituições de classe e de beneficência luso-brasileiras

Com a morte do comendador João Reynaldo de Faria perdeu a colonia portuguesa domiciliada no Brasil uma de suas figuras mais representativas, perdendo, por outro lado, este país um de seus velhos, bons, leais e devotados amigos. A triste ocorrencia deu-se ante-ontem, ás seis horas da tarde, na residencia do extinto, á rua Ibituruna 126, de onde ontem, ás 4 horas, saiu o enterro com extraordinario acompanhamento, para o cemiterio de São João Batista.

Era uma figura geralmente conhecida e querida, já pela sua longa vida de trabalho, já pela cortezia pessoal com que a todos distinguia. Numerosas foram as associações de fins beneficentes e educativos a que ligou seu nome, auxiliando-as, protegendo-as e animando-as, umas portuguesas, outras brasileiras e diversas portuguesas e brasileiras ao mesmo tempo.

Tendo nascido a 30 de maio de 1851, na freguezia de Pombeiro, em Portugal, o comendador João Reynaldo de Faria veiu para o Rio de Janeiro com 12 anos de idade, aqui empregando-se como simples caixeiro num armazem de secos e molhados. Graças aos seus esforços, á sua correção e disciplina, foi subindo de condição e acabou estabelecendo-se com a firma João Reynaldo & Coutinho. Prosperou, fundando outras casas comerciais e industriais, e firmando o seu nome num ambiente de crédito sólido e duradouro.

Era o socio n. 1 do Clube Ginástico Português, da Associação Comercial, do Gabinete Português de Leitura e do Liceu Literario Português. A Real Beneficencia Portuguesa prestou sempre o concurso de sua amizade e filantropia. Era tambem dos mais antigos diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Possuia as condecorações Inter-Arina-Caritas, a Cruz de Benemerencia Portuguesa e recentemente, pelos seus serviços ao país, o governo do Brasil conferiu-lhe a Ordem do Cruzeiro.

O extinto foi casado com a senhora Carolina de Castro Faria, já falecida, de cuja união não houve filhos. Êle porém adotou três meninas: Ilda, Amelia e Wanda Ferreira de Faria.

Antes de falecer, o comendador João Reynaldo de Faria redigiu suas derradeiras determinações, declarando que seu enterro seria de terceira classe e que sobre seu feretro só se pusesse uma corôa, em testemunho de humildade. No cemiterio, entre numerosas pessoas, viam-se vários representantes de autoridades civis e militares. Designou para seu testamenteiro o seu afilhado e amigo dr. Manoel Mendes Campos.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Ao ter noticia do falecimento de seu diretor e socio grande benemérito, a Associação mandou hastear o pavilhão em funeral e semi-cerrar as portas de seu edificio. Vários diretores velaram o corpo do comendador João Reynaldo, até á hora do saimento funebre. Mandou para a sepultura três corôas de flores naturais, uma delas em nome da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Deliberou mais tomar luto por oito dias, realizar uma sessão especialmente consagrada á memoria do extinto e fazer oficiar missa de sétimo dia.

Comendador João Reynaldo de Faria

O comendador João Reynaldo desde 1921 que se retirara das atividades na praça.

Aludindo á existencia do velho português, o dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercicio da Associação, pronunciou ontem ali em sentido discurso, no qual disse:

"Era o socio número um de nossa Associação. Durante 50 anos, ininterruptos, por ela trabalhou com o entusiasmo, com a persistencia e com o carinho que lhe eram peculiares. Seu diretor durante quase 25 anos, sua palavra era uma ordem e uma orientação. Nos momentos dificeis e nas horas de júbilo, sua presença era um estimulo.

E assim agiu até poucos dias atrás. A atividade que desenvolveu durante sua larga vida de trabalho, trabalho sem descanso, trabalho irmanado ao espirito de servir e servir bem, foi toda ela inspirada no desejo de ver engrandecida e respeitada a classe a que pertenceu. Foi um colaborador do progresso econômico da terra que adotou e tanto amou.

O governo do Brasil, reconhecendo no comendador João Reynaldo de Faria um servidor de inconteste lealdade, concedeu-lhe as insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul. E Portugal, terra que lhe foi berço, fê-lo dignitario da Ordem de Nossa Senhora da Conceição, de Vila Viçosa.

Era, o morto que pranteamos, um simbolo de dignidade. Sua vida exemplar ficará em nossa memoria para ser transmitida ás gerações vindouras. Respeitemos o seu descanso. Êle bem o merece."

Só num dia 71 casamentos em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Visto ter sido o último sábado do mês de julho, realizaram-se neste dia sómente 71 casamentos.

CORREIO MUSICAL

A DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Como habitualmente realizou-se ante-ontem, ás 10 horas da manhã, no Palácio Teatro, o concerto dominical da jovem Orquestra Sinfônica Brasiliense, milagrosa criação do maestro Eugen Szenkar, que conseguiu provar ao nosso meio que um grande regente, na altura dos maiores, tambem pode formar uma Orquestra (em lugar de esperar que os outros a formem pacientemente para êle, como é o caso frequente — *Vide* Toscanini, Stokowsky, etc. — e tomar-lhe depois o comando. Coisa muito mais agradável.)

Szenkar teria formado igualmente, e com mais facilidade, a do Teatro Municipal, se não fosse a nossa falta de persistência e de lógica em matéria de arte. Essa Orquestra já era outra nas suas mãos, todos o reconheciam; mas, infelizmente, as suas obrigações operísticas e coreográficas lhe impedem atribuições puramente sinfônicas.

Faltava-nos, pois, uma Orquestra que fosse simplesmente uma *Orquestra*, sem outros encargos. Essa é, agora, a O.S.B., criada e dirigida por Szenkar. Nem todos os regentes são capazes de semelhante trabalho, ou nem todos se querem sujeitar a êle. O merito é tanto maior para o eminente maestro Szenkar e devemos por isso ser-lhe muito gratos.

Aliás, a sua figura gloriosa é tão simpática que, por toda parte onde êle aparece, é logo acolhido com entusiasmo e carinho. Ainda tivemos a prova disso no concerto de ante-ontem, no qual não tomou parte. Diziam (os abelhudos) que era por causa do número 13!

Não é verdade. Foi apenas para ter um pouco de descanso.

A regência foi, pois, confiada aos maestros Lorenzo Fernandez e José Siqueira, que fizeram ouvir composições de sua autoria.

De José Siqueira, que iniciou o concerto com "Medo" (... medo "Prelúdio" descritivo) tivemos, logo depois, "Idilio" e "Fugato" e o "Despertar de Ariel", poema sinfônico. Louvaremos integralmente a "Quarta Dansa Brasiliense", pela excelente fatura, linha melódica interessante, baseada num dos cantos mais poéticos e sugestivos do nosso folclore, o "Guriatan de Coqueiro", com ritmos puramente brasilicos e orquestração pitoresca. É pena que alguns elementos de jazz se introduzam sub-repticiamente no ambiente. A "Dansa" é magnífica, perfeitamenet característica e cheia de brasilidade. Valeu as honras de um *bis*, e mereceu-o.

As outras composições de Siqueira perdem pelo estilo difuso, pelo excessivo desenvolvimento sem idéia firmemente preconcebida, o que lhes dão feitio de improviso, ou melhor, de divagações musicais. Parece que o autor se ensaia a dizer alguma coisa, mas não acerta com o que vai dizer, e divaga, divaga!

Lorenzo Fernandez fez aplaudir com entusiasmo o seu poema sinfônico "Imbapára", o original "Reizado do Pastoreio" (dois números: o "Reizado" e a "Toada", tão linda canção sertaneja) um "Estudo Sinfônico", extraido da "Sonatina", e, porfim, o "Batuque" do "Malazarte", bisado sob os mais fragorosos aplausos. — *JIC*

ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRÓ-JUVENTUDE — Oferecendo aos estudantes de violino e aos seus associados um concerto do grande virtuose Ricardo Odnoposoff, a Associação Musical Pró-Juventude prestou assinalado serviço, tanto mais que no auditório havia o que temos de mais representativo no mundo violinístico. E mais uma vez os nossos violinistas provaram que a classe é das mais unidas.

Os objetivos da Associação Musical Pró-Juventude são dos mais meritórios, e muito se esforça para isso a sua diretoria.

O concerto foi precedido de interessante palestra da professora Magdala de Souza Pinto, que é própria distinta violinista, e dissertou, portanto, de cadeira, a respeito do violino e da sua origem, ilustrando seus dizeres com projeções luminosas interessantes que nos deram idéia da genealogia longínqua do instrumento.

Odnoposoff, com as qualidades ricas de expressão e colorido, e técnica perfeita, executou todo um programa de músicas que encantou o auditório.

Assim, pois, o concerto foi verdadeiramente excepcional, como já tinha acontecido com outro em que tomou parte a grande pianista patrícia Noemi Bittencourt.

Os acompanhamentos foram feitos com proficiência pelo professor Geraldo Rocha Barbosa — *JIC*

RECITAL DE ARNALDO ESTRELLA — Vai ser realizado hoje, ás 9 horas da noite, na Série dos Concertos Oficiais da Escola Nacional de Música, um dos mais interessantes e significativos recitais de piano da atual temporada: o de Arnaldo Estrella, elemento destacado entre os nossos artistas mais destacados.

Arnaldo Estrella executará o seguinte programa: Brahms, "Intermezzo" em mi bemol menor; "Capricho", 4 "Valsas", "Rapsodia" em si menor, "Rapsodia" em sol menor; Chopin, "Sonata" em si menor; Camargo Guarnieri "Toccata"; Brasilio Itiberê, "Protetor Exú"; Villa Lobos, "Impressões Seresteiras"; Debussy, "Soirée dans Grénade"; Granados, "La Maja y el Ruiseñor", "Los Requiebros".

Nenhuma festa musical tem chamado mais a atenção dos nossos amadores, diletantes e profissionais do que o concerto de hoje de Arnaldo Estrella. Até parece que êle está com os bolsos recheiados de dolares! — *J.*

A TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL — Já noticiamos a inauguração da temporada a 8 de agosto com os "Mestres Cantores de Nuremberg", de Wagner.

As localidades só poderão ser adquiridas para as quatorze récitas noturnas e as oito vesperais até o dia 31 do corrente.

A 1º de agosto inicia-se a venda avulsa de bilhetes para o espetáculo inaugural.

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A TEMPORADA — Quinta-feira, á tarde, será oferecido um "cocktail", no "foyer" do Teatro Municipal, á crítica musical, afim de expôr em linhas gerais a que vai obedecer a Temporada Lírica deste ano. — *J.*

ASSEMBLÉIA GERAL DA O.S.B. — Realizou-se ante-ontem, á 1 hora da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, a grande assembléia geral da Orquestra Sinfônica Brasiliense para a discussão dos novos estatutos. — *J.*

RECITAL DE AURORA BRUZON — Foi adiado para o próximo sábado o recital da pianista Aurora Bruzon.

Tantos os convites quanto as entradas com a data de sábado passado têm valor para o dia 2 de agosto próximo, ás 5 horas da tarde, dia em que se realizará este concerto. — *J.*

CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL — Realiza-se amanhã ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, sob os auspicios do Centro Artístico Musical, o concerto de canto e violino das festejadas artistas patrícias Dyla Cruz e Yolanda Peixoto Faria Neves.

Oportunamente daremos o programa. — *J.*

CONFERENCIAS

O atual aspecto econômico dos Estados Unidos — Na Sociedade Polonia, á avenida Rio Branco n. 48, 2º andar, realiza-se hoje ás 8,30 da noite, a conferência do principe Wladyslaw Radziwill, que falará sobre "O atual aspecto econômico dos Estados Unidos".

A literatura na Alemanha — Realiza-se hoje, ás 5,15 da tarde a conferência de frei Mansueto Kohman, lente da Faculdade Católica de Filosofia, o qual dissertará em português, sobre a literatura na Alemanha, de acordo com o programa da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)".

A entrada é franca.

Homéro, cégo errante — Hoje, ás 5.30 horas da tarde, no auditório da A.B.I. á rua Araujo Porto Alegre n. 71, realizar-se-á sob os auspicios do dr. Luiz de Lima e Silva, antigo ministro do Brasil em Atenas, a segunda conferência da série organizada pela Liga Greco-Brasileira.

Esta palestra, cujo tema é: "Homere-Avaugle Errant", será a cargo da eminente professora madame A. M. Bon, da Universidade de Paris, que foi encarregada de missão na Grecia. Entrada franca.

"Entretien" sobre Ronald de Carvalho — Pela primeira vez no Brasil e promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, realizar-se-á no próximo dia 1 de agosto, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, um "entretien" sobre Ronald de Carvalho, em que falarão Ribeiro Couto, Renato de Almeida, Rodrigo Octavio Filho, Odilo Costa Filho, Teixeira Soares e Peregrino Junior, debatendo a vida, a obra e a personalidade do grande escritor brasileiro. A entrada é franca.

Curso de eloquência — Iniciam-se hoje, ás 8 horas da noite na sala 423 4º andar do Edificio do "Jornal do Comércio" séde da Sociedade Alberto Torres as aulas do Curso de Eloquência, organizado pelos professores Helio Gomes, desembargador Carlos Xavier e Joaquim Ribeiro.

A sessão será solene, sendo a primeira aula dada pelo professor Helio Gomes, que se ocupará da "Utilidade da oratória na vida prática e na vida profissional". A entrada é franca a todos os interessados.

INSTITUTO BRASILEIRO

Deverão reunir-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Academia Carioca de Letras, os diretores do Instituto Brasileiro, ministros Eduardo Espinola e Oliveira Viana, drs. Edgar Sanches e Raul Machado e professor Correia Lima, para ultimarem as providências do cerimonial relativo á inauguração dessa entidade social de alta cultura.

A inauguração será no Palácio Tiradentes, ás 9 horas da noite da próxima segunda-feira, havendo orações, de quinze minutos, dos srs. Edgar Sanches, Miguel Osorio de Almeida, Afranio Peixoto e Correia de Azevedo, em nome do Instituto e das três academias que o compõem, falando ao encerramento o ministro Anibal Freire.

A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS Á ACADEMIA DE LETRAS

Será na primeira quinta-feira do próximo mês a eleição

Aceitando sua candidatura, na vaga aberta com o falecimento do sr. Alcantara Machado, o sr. Getulio Vargas dirigiu ao presidente da Academia Brasileira de Letras a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1941. Exmo. sr. dr. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras. Tenho a satisfação de acusar o recebimento da carta em que v. ex. me comunica haver sido indicado, por ilustres membros dessa Academia, para concorrer á vaga do professor Alcantara Machado.

Correspondendo a esse gesto de alto apreço intelectual, que muito me sensibiliza, principalmente por se tratar de uma iniciativa espontanea de figuras eminentes das letras nacionais, solicito a v. ex. que, de acordo com o regimento dessa ilustre companhia, seja o meu nome considerado inscrito entre os dois candidatos á referida vaga.

Reitero a v. ex. a segurança da minha estima e especial consideração — *Getulio Vargas*."

A eleição será efetuada na primeira quinta-feira do próximo mês de agosto.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/89

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/89

N. 14.335
Ano XLI

O CHEFE DO GOVERNO EM CORUMBÁ

Corumbá, 28 (A. N.) — Esta cidade recebeu entre as mais calorosas manifestações de apreço e simpatia, o presidente Getulio Vargas. Depois de ser saudado no aeroporto pelo interventor Julio Muller, o chefe do governo dirigiu-se para o palacio do Estado, sendo, durante todo o percurso, ovacionado pela massa popular. Da sacada do palacio s. ex. assistiu o desfile escolar, para, em seguida, no salão nobre, receber os cumprimentos das altas autoridades federais, estaduais e municipais.

De todos os pontos de Mato Grosso tem chegado ao sr. Getulio Vargas numerosas mensagens de saudação e boas vindas, numa significativa exaltação á Marcha para o Oéste.

Corumbá, 28 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas foi cumprimentado, esta tarde, pela comissão mixta Brasil-Bolivia, que está construindo a estrada Corumbá Santa Cruz de La Serra. Entretendo momentos de palestra o chefe do governo colheu varios informes sobre o andamento da ferrovia, acentuando a importancia economica dessa iniciativa.

Corumbá, 28 (A. N.) — Sucedem-se as homenagens e manifestações ao chefe do governo. A colonia boliviana, por exemplo, quando s. ex. desceu do "Lookeed", prestou-lhe carinhosa recepção, tendo a sra. Angel Rivolo, esposa do comandante da Terceira Divisão Militar da Bolivia em nome de seus compatriotas, se dirigido ao presidente da Republica, em rapidas palavras, para fazer a entrega de uma "corbeille" de flores. E quando s. ex. deixava o aeroporto, cerca de quatrocentos bolivianos, formados em duas alas, jogaram sobre o carro presidencial, profusamente petalas de flores, enquanto outros empunhando bandeiras das duas republicas amigas, aclamavam o seu nome e o do Brasil.

Corumbá, 28 (A. N.) — Ás 14.35 horas de hoje, viajando em avião da Panagra chegava a Corumbá a embaixada que vem representar a Bolivia nas cerimonias em honra ao presidente da Republica. Essa delegação é chefiada pelo chanceler Ostria Gutierrez.

Corumbá, 28 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje, o aeroporto desta cidade, percorrendo, detidamente, todas as suas dependencias trocando impressões sobre o movimento do aero clube local.

Corumbá, 28 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, atendendo um apelo da população de Campo Grande, desceu alí, quando se dirigia para Corumbá. Durante mais de uma hora s. ex. permaneceu nessa prospera cidade matogrossense onde recebeu varias homenagens.

Corumbá, 28 (A. N.) — Quando se dirigia para esta cidade, o presidente Getulio Vargas determinou ao capitão Nero Moura, piloto de seu avião, que fizesse ligeira derivação na rota, afim de que pudesse sobrevoar sobre a ponte do rio Paraguai, em Porto Esperança, que servirá de ligação entre a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Corumbá, 28 (A. N.) — O general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia, prestando uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, designou o chefe de sua Casa Militar para servir de ajudante de ordens do chefe do governo do Brasil durante a visita ás obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

UTILIZAÇÃO E NÃO CESSÃO DE BASES

Vichí presta explicações sôbre os acôrdos franco-nipônicos

Vichí, 28 (H. T.) — O "Office Français d'Information" comunica:

"É indispensavel que a opinião pública francesa fique exatamente informada a respeito da significação, do alcance e das consequencias práticas dos acôrdos franco-nipônicos concernentes á Indochina.

Sabe-se que, nos termos dos acôrdos de 9 de maio de 1941, os japoneses puderam utilizar temporariamente as instalações do porto de Haifong e concentrar em certos pontos de Tonkin tropas e material.

É preciso notar que não se trata de cessão de bases, porque cessão de uma base implica em abandono de soberania e direitos sôbre o território de tal base, o que não é o caso em fóco.

No Porto de Haiphing, em particular, os japoneses puderam utilizar, durante um prazo determinado, em alguns pontos certos meios de transporte. Mas a autoridade civil e militar francesa subsiste.

Há grande diferença entre cessão e utilização de bases. No primeiro caso, o principio de soberania é afetado para o presente e o futuro, e isso de uma fórma total, enquanto que no segundo o é apenas parcial e momentaneamente.

Não há analogia entre a agressão da Siria e o caso da Indochina.

Na Siria, sem procurar discussão preliminar com o governo francês, os ingleses invadiram nosso território, afirmando publicamente sua intenção de nos expulsar do país, o que ademais, o fizeram.

O Japão, ao contrário, fez inicialmente uma exposição do seu ponto de vista e procurou no decorrer de negociações amistosas, os termos de um acôrdo. Afirmou tambem solenemente, e esse é o ponto mais importante, sua intenção de reconhecer no presente e para o futuro a integridade e a união indochinesa e a soberania francesa sobre todas as partes da Indochina.

Em outros termos, o Japão "que experimenta receios de vêr complicar-se a situação no sul do Oriente, pediu-nos facilidades de ordem estratégica e militar destinadas a proteger sua economia. E isso porque, afim de fazer viver sua população, tem necessidade absoluta de arroz da Indochina.

Assim é compreensivel que essas facilidades se traduzam em breve periodo, em primeiro lugar, por movimentos de tropas japonesas seguindo de Tonkin para Annan e Conchinchina; pela utilisação das rodovias e talvez mesmo das ferrovias durante vários dias; pelo uso dos dois pontos de acesso ao territorio indochinês, e, finalmente, pelo estacionamento de unidades japonesas em pontos escolhidos em comum.

É necessário que a opinião pública seja exatamente informada quanto ás consequencias militares dos acôrdos concluidos até o presente. Ela encontrará na exposição exata e sem reticências dos fatos a melhor defesa contra a propaganda que procura perturba-la e semear a confusão nos espiritos".

COLABORAÇÃO MILITAR

Vichí, 28 (H. T.) — Anuncia-se que depois da conclusão do acôrdo de principio, em 21 do corrente, sôbre a questão da Indochina, foram agora concluidos em Hanoi os detalhes da colaboração militar franco-japonesa.

TOQUIO APROVA

Tóquio, 28 (H. T.) — O conselho privado aprovou o acôrdo franco-nipônico relativo á defesa da Indochina francesa.

Á tarde realiza-se no Palácio Imperial uma sessão extraordinária que será presidida pelo imperador.

VICHÍ CEDEU SEM DISCUSSÃO E SEM COMPENSAÇÃO

Londres, 28 (De André Sidobre, da AFI, para a Reuters) — Observadores neutros informam que o "acôrdo" que transferiu em algumas horas a Indochina inteira para o dominio japonês provocou mesmo em Vichí uma espécie de estupefação. O armisticio franco-alemão [illegible] Quando a França se viu na contingencia de ceder [illegible] Camboja e do Laos, a imprensa recebeu a senha de protestar "pro forma" e apresentar a amputação da Indochina como efeito de um *diktat*. Hoje, a senha é, ao contrário, celebrar quase como um êxito diplomático e, em todo caso, como uma garantia de segurança contra as "ameaças inglesas, norte-americanas, chinesas e degaulistas", a abdicação total e velada apenas dos direitos franceses na Ásia.

Por que essa diferença? A razão é simples: porque a Alemanha se mostrára totalmente desinteressada do conflito franco-siamês, ao passo que exigiu de Vichí a aceitação imediata de todas as exigências nipônicas.

Com efeito, Tóquio, sob essa única condição, prestar-se-ia a distrair no Oriente a maior parte possivel das fôrças britânicas e norte-americanas. Mas foi justamente em consequência dêsse "diktat" que a exigência nipônica causou em Vichí um verdadeiro estupor.

Á fôrça de repetir a palavra "colaboração", o almirante Darlan e sua "entourage" conseguiram implantar em parte da opinião a idéia de que qualquer nova concessão feita ao Reich traria, em compensação, uma vantagem para a França. Ora, a França acaba de sacrificar, para servir unicamente os interesses politicos da Alemanha, seu prestígio e seu poderio na Ásia sem nada receber em troca, nem mesmo a menor satisfação de ordem econômica ou moral, como por exemplo, a libertação do apreciavel número de prisioneiros. Mais ainda: não chegou a haver negociação. A França abandonou a Indochina sem discussão e sem compensação.

Será concebivel que os partidários mais encarniçados da "colaboração" subscreveram tal desastre quando dispunham de trunfos fortissimos tais como a dispersão das fôrças germânicas na frente oriental, a certeza da assistência econômica da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, a possibilidade de coordenar a resistência militar com Singapura, Hongkong, Indias Holandesas e Estados Unidos por meio de sua esquadra? A resposta é que a tática germânica para com Vichí mudou completamente: o embaixador Abetz trata agora Darlan de outra maneira. Negocia diretamente com os srs. Brinon e Benoist Mechein, que, na verdade, são verdadeiros funcionários seus. Assim, uma vez concluido o "acôrdo", volta-se, então, para Darlan e o convida a sancioná-lo em 24 horas.

O problema tornou-se destarte, para Darlan, colocar o marechal Pétain deante de um fato consumado. Acentua-se o seguinte fato: no momento em que a França estava a pique de perder a Indochina, o marechal se encontrava viajando e, durante essa viagem, chegou a proclamar perante os cadetes franceses a vontade de defender a integridade do Império que se comprometia a manter. Durante esse tempo, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lehay se esforçava, mas em vão, para encontrar-se com o chefe do govêrno de Vichí.

Nessas condições, a única importância de Vichí para o ponto de vista do Reich parece ser prolongar aos olhos dos franceses um equivoco que já causa constrangimento e que retarda os movimentos de protesto e de revolta na metrópole e, principalmente, no Império.

Segundo despachos, alemães, a Linha Stalin resiste ainda

Berlim, 28 (A. P.) — Os despachos procedentes do *front* alemão revelaram que, ao menos em alguns locais, a Linha Stalin ainda está resistindo. Há vários dias atrás, o Alto Comando anunciou que esse sistema de defesa "havia sido rompido em todos os seus pontos importantes".

Um despacho da D. N. B. declarou que a linha fôra penetrada em outro local pelas tropas alemãs que avançam da Bessarábia meridional, acrescentando que a operação requereu a destruição de 21 casamatas russas, as quais se defenderam desesperadamente. Entre as atividades aéreas anunciadas pela emissora do Reich figura um ataque ás instalações de navegação em Odessa, durante a noite de domingo, ataque esse que, segundo a D. N. B. ateou vários incendios naquele porto russo.

Moscou, 28 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que no decorrer da noite passada [illegible] setor de Nevel, Smolensk e Zhitomir, enquanto que no [illegible]

DEPOIS DE UM MÊS DE CALMA, LONDRES TEVE UM SINAL DE ALARME

Luta entre caças ingleses e alemães sobre o estreito de Dover

Londres, 28 (Reuters) — Nas primeiras horas de domingo esta capital teve um sinal de alarme, primeiro desde a noite de 26 para 27 de junho. Imediatamente depois do alarme ouviu-se forte fogo de artilharia seguida de ronco dos motores nos ares. Podia-se seguir o caminho do único atacante, perseguido através do céu pelas explosões dos projetis anti-aéreos.

Todo o pessoal da defesa da cidade estava em seu posto, pronto a apagar os incendios. Muitos deles aludiam chistosamente ao prolongado período de "férias que tinham desfrutado".

Foram jogadas bombas em duas áreas de Londres, numa das quais se registraram algumas vitimas. Os bombardeiros germanicos pareciam estar voando isoladamente e davam a impressão de não serem em grande número. Os caças noturnos da RAF patrulharam os céus em formações.

Um comunicado do Ministério Britânico do Ar, comunica que, durante uma patrulha ofensiva sôbre os estreitos de Dover, hoje á tarde (domingo), nossos caças empenharam-se em luta com uma formação de aparelhos de caça do inimigo. Um desses aparelhos foi destruido e muitos outros sériamente danificados, não tendo sido visto cair, em virtude de nuvens baixas e por isso a sua destruição não pode ser confirmada. Perdemos um dos nossos caças.

"NADA A INFORMAR"

Londres, 28 (A.P.) — O Ministério da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado: "Nada a informar".

ATAQUE DE UNIDADES BRITÂNICAS

Berlim, 28 (U.P.) — O D.N.B. informa que nove aviões de caça e seis lanchas torpedeiras britânicas atacaram, hoje á tarde, um "destroyer" alemão, no Canal da Mancha. Acrescenta que seis caças alemães dispersaram os aviões britânicos, derrubando um aparelho "Hurricane" e obrigando as lanchas torpedeiras a se afastarem antes de poderem tentar novo ataque.

Berlim, 28 (H.T.) — Aproveitando espesso nevoeiro, unidades da marinha britânica tentaram aproximar-se da costa francesa perto de Diepe.

O fogo da artilharia de costa pôs em fuga as unidades britânicas.

O QUE DIZ O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 28 (U.P.) — Constam do comunicado expedido hoje pelo Q. G. do Fuehrer as seguintes informações:

"Como medida de represália pelos continuos ataques efetuados pelos bombardeiros britânicos contra os bairros urbanos das cidades alemãs, a "Luftwaffe" bombardeou ontem á noite a capital britânica, causando grandes incendios a oeste do Tamisa.

Bombardeiros alemães afundaram um barco de carga de grande tonelagem nas proximidades das ilhas Faroe, avariando consideravelmente outro navio mercante que foi atingido por um torpedo aéreo ao largo da costa oriental da Escocia.

O inimigo não vôou ontem sôbre o território alemão nem durante o dia nem á noite.

mais frentes não se registraram ações dignas de menção.

Moscou, 28 (U. P.) A rádio local declara que na região de Smolensk-Zhitomir está sendo travada a maior batalha da presente guerra e talvez a mais feroz de que há memória em todas as épocas. Perto Zhitomir, na direção sul, alemães e russos estão combatendo com unidades de tanques há 4 dias sem que haja sintomas de diminuir a terrivel perda de homens e material.

Moscou, 28 (H. T.) — Além dos violentos combates que se travam há vários dias consecutivos nos setores de Nevel, Smolensk e Zhitomir, nada mais há de novo a assinalar nas diversas frentes de batalha.

Moscou, 28 (U.P.) — Anuncia-se no dia de hoje que além do bombardeio de Constanza e ataques aéreos aos aerodromos alemães, parece haver uma tregua em toda a extensão da frente. Acrescentava-se que a luta prosseguiu durante as últimas 24 horas em Nevel, Smolensk e Zitomir, ao mesmo tempo dizia-se, que a pressão alemã diminuiu consideravelmente, mesmo nesses importantes pontos. Os combates foram de pouca monta, comparados com as furiosas ações que se travaram nesses três lugares na semana passada. As noticias russas dos últimos dias não contêm mais os adjetivos intensa, feroz e tenaz, antes usados, no descrever a luta nos pontos de operações da frente. Ao que parece, a intensidade dos combates diminuiu até na zona de Smolensk.

Moscou teve na noite de ontem uma tregua nos ataques aéreos alemães, pois os aviões do inimigo não se apresentaram sôbre a capital russa, depois de cinco bombardeios aéreos sucessivos.

No setor sul da Bessarabia e Bucovina

Bucareste, 28 (Do correspondente especial da Havas Telemondial na frente da Bessarabia e da Bucovina) — A Bessarabia que foi redimida há dois dias pelas tropas rumenas oferece um aspecto tragico. Os russos destruiram sistematicamente as cidades e as aldeias pelo simples prazer de aniquilar o que fora construido antes de eles ocuparem a região. A loucura dessas destruições é evidente se se verificar que eram inofensivas as casas que foram destruidas. Pelo contrario, as vias de comunicações, as rodovias e as estradas de ferro foram deixadas intactas, o mesmo acontecendo com as colheitas e as florestas que apresentam entretanto um grande interesse sob o ponto de vista economico. Um numero consideravel de habitantes foi deportado para a Russia alguns dias antes do inicio das hostilidades. Outros foram forçados a fugir com as tropas russas. Tambem, a Bessarabia inteira é um vasto deserto atualmente, quase sem habitantes.

Foi destruida a região petrolifera de Ploesty

ANCARA, 28 (Reuters) — Viajantes neutros chegado de Bucareste, informaram que a antiga região petrolifera de Ploesty se encontra em lamentavel estado de destruição.

A SITUAÇÃO DA TURQUIA

Londres, 28 (De Helene de La Souchère, da Reuters) — Por uma curiosa contradição, no momento em que a imprensa britânica consagrou suas colunas aos acontecimentos do Extremo Oriente e á reação dos Estados Unidos, em face do perigo que será o estabelecimento de fôrças japonesas nas proximidades do estreito de Singapura, chegam da América do Norte informações interessantíssimas sôbre as atividades do Eixo no Oriente Próximo e no Mediterrâneo.

A imprensa e o rádio norte-americanos seguem com o máximo cuidado a aproximação do perigo germânico de Stambul. Segundo os circulos norte-americanos, bem informados, os turcos prevêem um ataque conjunto, de fôrças germânicas, italianas e búlgaras, na hipótese de conseguiram os alemães dominar a resistência na frente oriental, antes do outono, ou mesmo de serem detidos por ela. Entretanto, de acôrdo com as mesmas fontes, o Estado Maior alemão precisa, pelo menos, de seis semanas, para proceder á concentração de recursos na Bulgária e na Trácia.

Anuncia-se, de fonte britânica, que um avião italiano foi abatido pela defesa anti-aérea turca, sôbre uma fortificação em zona fronteiriça. Há uma versão segundo a qual êsse avião seria germânico. O fato, em si, não tem maior importância. Contudo, recorda-se que a invasão do território russo também foi precedida de numerosos casos de violação por via aérea. Ao mesmo tempo, afirma-se, em certos circulos políticos, tanto norte-americanos, como ingleses, que 27 divisões alemãs estão concentradas na fronteira da Bulgária com a Turquia. Enquanto os alemães se preparam, evidentemente, para atacar a Trácia, os italianos concentrariam suas fôrças nas ilhas do Mar Egeu e, principalmente, em Mitilene. Basta observar o mapa para compreender a situação da Turquia, ameaçada por verdadeiras bandibulas de ferro. Ao norte, são as divisões mecanizadas alemãs, com a sua vanguarda de paraquedistas; ao sudoeste, será o desembarque de tropas de assalto italianas.

A batalha de Creta já nos permite antecipar como se desenrolariam as operações.

Os norte-americanos preocupam-se com um terceiro perigo: a infiltração dos alemães no Iran. Calcula-se em quatro mil o número de alemães que se encontram no Iran, a maioria possuindo documentos que lhes garantem a permanência por um curto período e que vivem em constante vai-vem, como turistas.

Dêsses, alguns elementos penetrariam na Turquia, no momento azado, afim de excitar o sentimento armênio contra os turcos.

Diante dessas ameaças, a Turquia pensa no apôio das fôrças franco-britânicas, há pouco vitoriosas na Síria. Parece que a sua hora vai chegar, de conhecer os mesmos máus dias que todos os seus vizinhos já sofreram.

GIBRALTAR

Gibraltar, 28 (De John Nixon, correspondente especial da Reuters) — Foram consideravelmente acelerados em Gibraltar, durante as últimas semanas, os trabalhos de fortificação, com a chegada de material de guerra e a intensificação dos exercicios de treinamento das tropas que guarnecem o rochedo. Diariamente pôde-se vêr os soldados que, armados de fusis, circulam pelas ruas em prática de exercicios militares variadíssimos. Os relativamente poucos civis que aqui ainda residem, têm o sono interrompido á noite pelos tratores que arrastam os canhões, o que lhes relembra que os exercicios ainda continuam após o crepúsculo.

Durante todas as horas do dia e da noite ouve-se sem cessar o ronco dos motores da aviação, que se conservam em estado de alerta permanente. Igualmente não cessam o barulho nas docas do porto e que se mistura ao que produzem centenares de perfuradores que estão abrindo na enorme mole de granito uma rêde de galerias e tuneis que causa verdadeira admiração.

As tropas que se acham realizando estes trabalhos procedem de todas as partes da Grã-Bretanha, incluindo canadenses. Trabalham 8 horas por equipe, a três turnos cada dia, domingos inclusive. Fui conduzido através de várias milhas de tuneis, e tive assim ensejo de observar a quantidade de rochas que foram removidas pelas explosões, para permitir a construção de quarteis e de tudo o que se precisa para alojamento de milhares de homens que tenham de suportar uma luta prolongada. Visitei amplos quarteis de três andares escavados na rocha viva, com hospitais totalmente equipados e teatros funcionando.

Esta inacreditavel cidade subterranea está alimentada por várias centrais de força eletrica, que é distribuida, tanto ás salas de higiene quanto ás cozinhas, algumas das quais tem capacidade para mil pessoas. Nas galerias subterraneas há tambem armazenadas enormes quantidades de oleo e água, sem falarmos em alimentos de todo genero, desde tabaco até produtos de pastelaria. Já não é raro o caso de soldados que ganharam em peso desde sua chegada ao rochedo fortificado de Gibraltar.

GENERAL MACARTHUR

O comandante norte-americano no Extremo Oriente

Washington, 28 (Kames Streblg, da Associated Press) — O presidente Franklin Roosevelt nomeou, formalmente, o general Douglas MacArthur para comandante-geral das forças dos Estados Unidos e da Confederação das Filipinas, em ação conjunta, de acordo com o recente decreto que convocou estas ultimas para serviço no exercito federal norte-americano.

De Manilha, capital do arquipelago, comunicam que, logo após ser informado da sua nomeação, o general MacArthur declarou que "os Estados Unidos pretendem manter a todo custo e empregando todos os esforços, seus direitos integralmente no Extremo Oriente. Empregará para isso suas bases terrestres excelentemente defendidas, suas formidaveis unidades da Marinha e do ar, em toda a amplidão da area do Pacifico Ocidental."

A frota naval norte-americana da Asia, com mais de quarenta navios, está presentemente operando nas duas mais importantes bases do Arquipelago e ao longo da costa norte.

Não se sabe qual o numero exato de homens postos á disposição do general MacArthur, mas acredita-se que são no minimo 20.000 soldados profissionais com reservas de 75.000 homens ou mais de naturais filipinos, que recebem instrução sob a direção do proprio governo da Republica Filipina.

CADA VEZ MAIS DIFICIL A INVASÃO

A artilharia e a R.A.F. realizam em cooperação exercicios de defesa e ataque

Tipos de "tanks" leves em experiencia e um posto feminino de uma secção de artilharia, localizando e fixando em gráficos os pontos atingidos pela quéda de granadas. (Fotografias da "British News" —

Londres, 28 (De Ralph Walling, com as fôrças armadas britânicas na Metrópole) — (Terceiro da série especial sôbre os preparativos militares da Grã Bretanha) — Acabo de assistir a um dos exercicios em grande escala das fôrças britânicas para enfrentar uma eventual tentativa de invasão, mas, deve-se notar, que, além das medidas de caráter estritamente defensivo, existe também um esboço definido de medidas ofensivas, nesses preparativos por mim presenciados.

Um dos exercícios a que assisti consistia na cooperação entre a artilharia e a RAF. Os pilotos da RAF e o comando da artilharia, estavam em continuo contacto pelo rádio e três salvas eram o suficiente para a artilharia britânica alcançar com maravilhosa precisão, um objetivo situado a 6 mil jardas de distância.

Os antigos tipos de pelotões de observação foram extintos.

A aviação é agora empregada em estreita cooperação com o comando da artilharia, sendo para isso empregados os aparelhos mais rápidos e mais bem armados.

Um dos novos métodos de observação aérea atualmente em estudos visa um completo contrôle de fogo pelos oficiais de artilharia.

Outros aspectos dos exercicios de invasão, aos quais assisti, durante minha visita ao comando Oriental, incluiam o emprêgo de soldados afeitos ao mar, usando botinas e perneiras apropriadas.

Estes homens operavam a bordo de iates e lanchas rápidas, pertencentes á Marinha Real, da flotilha que patrulhava a região conhecida como "The Broads". Essas lanchas e iates estavam armados com canhões "Lweis" e bombas, bem como outras armas, e seus tripulantes sabiam como as movimentar com firmeza e rapidez por entre os escôlhos.

Assisti também aos trabalhos das patrulhas, cuja tarefa especial é lidar com as tropas paraquedistas, caso seja tentado algum desembarque.

Dentro de 5 minutos após tal "desembarque", atrás do cerrado cinturão de defesa costeira britânica, o primeiro batalhão, composto de soldados de cavalaria, equipados com armamento especializado, logo seguidos de batalhões de infantaria, tentavam desenvolver os novos métodos para varrer as bolsas formadas pelas tropas "inimigas" transportadas pelo ar.

Uma nova organização, descrita como não ortodoxa, mas muito importante, em virtude do deslocamento das comunicações, pelas bombas e pelos paraquedistas, é de caráter médico. São os postos de urgência, destinados a prestar os primeiros cuidados aos feridos.

Esses postos são localizados a pequenos intervalos uns dos outros, nas regiões mais próximas ás costas britânicas.

Numerosas mulheres se apresentaram como voluntários para o trabalho nesses postos, no serviço de assistência aos feridos.

Entre todos esses preparativos, entretanto, é digno de nota que, em qualquer parte onde me encontrasse com os oficiais, e soldados do exército britânico, e por entre as barreiras de concreto e arame farpado, armadilhas anti-tanques, todos interlaçados com minas e canhões, que defendiam as costas inglesas, nesta minha última visita ao comando oriental, encontrei sempre uma sugestão evidente de que os preparativos tinham um cunho tanto defensivo como ofensivo.

Paraquedistas, tropas transportadas pelo ar, dotadas de carros blindados, "quinta-colunistas", infantaria poderosamente armada, Guarda Metropolitana e vários ramos da defesa civil tomaram parte nesses exercícios combinados contra uma [illegible] ual invasão.

A "invasão" foi iniciada ás primeiras horas da manhã de hoje, quando aviões "germânicos" mergulharam sôbre objetivos militares, como as instalações de eletricidade e gás de Reading, ao passo que os membros da "quinta coluna" tentavam criar uma diversão e as tropas transportadas pelo ar, equipadas com carros blindados, desciam nas vizinhanças da cidade.

Os primeiros grupos da Guarda Metropolitana, dos Bombeiros, ajudados por outros grupos de várias seções da defesa civil, entraram imediatamente em ação, lutando denodadamente contra os "invasores".

Rapidamente esses grupos foram reforçados por tropas regulares, bem equipadas, tendo sido empregadas cortinas de fumaça, gás, tanques e outras armas indispensáveis á guerra moderna, em escala jámais praticada na Inglaterra.

Os peritos militares declararam, depois de terminados os exercícios, que estavam grandemente satisfeitos com o desfecho dos mesmos. Esses peritos elogiaram especialmente o papel importante e perfeito desempenhado pela Guarda Metropolitana, cujos membros se aproveitaram com espantosa habilidade de seu conhecimento do terreno, dispersando os primeiros agrupamentos dos "invasores".

Londres também assistiu, hoje, aos exercícios de "invasão". Os membros da Guarda Metropolitana e outras organizações da defesa realizaram exercícios de combates de ruas, lutando contra os tanques "inimigos". E novamente os peritos militares tiveram motivos para calorosos elogios, em virtude da habilidade dos componentes da Guarda Metropolitana no uso de seus conhecimentos do terreno, detendo e retardando o avanço dos "invasores", enquanto aguardavam a chegada de reforços.

Encontrando a chave aberta, a auto-motriz precipitou-se contra o cargueiro

Morreu, no doloroso acidente, o engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral e dois outros funcionários da Central

Foram dispensados, pelo major Alencastro Guimarães, os empregados responsáveis pelo desastre

A direção da Central foi informada ontem, á tarde, de que um grave desastre havia ocorrido na estação de Engenheiro Neri Ferreira, ás proximidades de Mendes, onde uma auto motriz enveredando pela linha em que estacionava um trem de carga, foi colidir com um dos vagões da composição, morrendo, em consequencia do desastre, um engenheiro, o maquinista e seu ajudante, alem de ficar seriamente ferido um outro empregado da Estrada. O desastre ocorreu pouco depois de uma hora da tarde e já á noite o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, fazia expedir uma portaria em que declara haver resolvio dispensar, a bem do serviço, tres empregados da Estrada, a cuja negligencia, des dia e incomporidade se atribue a causa do acidente.

O DESASTRE E SUAS CAUSAS

A Central do Brasil inaugurou ha pouco, um serviço de auto-motrizes para Juiz de Fóra. O fato mereceu amplo noticiario através do qual a reportagem acreditada junto ao gabinete do major Alencastro Guimarães disse do interessa manifestado pelo diretor da Central no sentido de melhorar, cada vez mais, o serviço de transporte entre o Rio e as diversas cidades beneficiadas com a medida em questão. Aconteceu que, dias depois, esse serviço era suspenso. Suspendera-o a administração da Central em virtude de não se terem adaptado ás condições de trafego as antigas auto-motrizes que faziam o serviço de Barra de Piraí para Rezende e Entre Rios, agora empregadas no ramal de Juiz de Fóra.

JÁ MUITO TRABALHADAS

O fato se esplicava pela razão de já estarem muito trabalhadas as referidas maquinas que careciam ser, por isso, reparadas e revisadas.

Suspendendo, temporariamente, o referido serviço, tomou a direção da Central as providencias tendentes á breve normalização do trafego, uma delas a da indicação do engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, para, estudando o assunto, proceder áquela revisão de modo a colocar as auto-motrizes em condições do trafego. Essa a tarefa em que se via empenhado o engenheiro Gurgel do Amaral, quando, antem, pouco depois de 1 hora da tarde a auto-motriz em que realisava uma experiencia se precipitou pelo desvio aberto, colidindo, assim, com o cargueiro parado em Engenheiro Neri Ferreira.

A auto-motriz deixou ontem, pela manhã, o Rio em viagem de experiencia, a meio da qual ocorreu o tragico acidente.

OS MORTOS

Os danos sofridos assim pela auto-motriz como pelo vagão contra o qual se projetou foram consideraveis visto que, engavetando, uma e outro ficaram, praticamente, inutilizados, restando, do vagão, apenas, o madeiramento em pedaços.

Da violencia do choque pode-se ter idéia em se sobendo que o maquinista Henrique Rosas, e seu ajudante José de Sousa, ambos da auto-motriz, tiveram morte imediata.

Ficaram, ainda, feridos o engenheiro Gurgel do Amaral, que viajava na auto-omtriz e um empregado da Central, Ovidio Gomes Pereira.

RESPONSAVEL O GUARDA CHAVES

É responsavel pelo desastre o guarda-chaves de serviço em Engenheiro Neri Ferreira, o qual, deixando, por engano, a chave aberta para a auto-motriz, fê-la chocar-se com o vagão estacionado no desvio.

MORRE O ENGENHEIRO GURGEL DO AMARAL

Os feridos foram imediatamente removidos, em trem especial, para uma casa de saude localizada em Vassouras. Sem resistir, contudo, aos sofrimentos, o engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral veiu, a meio do caminho, a falecer.

COM DESTINO AO LOCAL

A noticia do desastre foi levada ao conhecimento da familia Gurgel do Amaral pela administração da Central, que colocou, ainda á disposição da mesma, um trem especial, que deixou, ás 4 1|2 da tarde, a estação, Pedro II levando para Rezende, a senhora Gurgel do Amaral e outros parentes do malogrado engenheiro, todos, com destino a Vassouras, na ignorancia, entretanto, do desenlace que, infelizmente, já se havia dado.

TRANSPORTADO PARA O RIO O CORPO DO ENGENHEIRO MORTO

Em composição especial, chegou, ontem, pouco antes de meia noite, a D. Pedro II, o corpo do dr. Eduardo Gurgel do Amaral. Nessa composição regressaram a esta capital a esposa do inditoso engenheiro assim como todas as pessoas que daqui, á tarde, haviam partido, tambem em trem especial, com destino a Vassouras.

QUEM ERA O ENGENHEIRO GURGEL DO AMARAL

Especializado em estudo sobre combustiveis e carvão, o doutor Eduardo Gurgel do Amaral era um dos mais brilhantes engenheiros com que contava a Central do Brasil. Tendo sido chefe de deposito em Alfredo Maia, em São Diogo, em Valença, cargos em que pusera em evidencia sua extraordinaria capacidade de organisador fôra o dr. Gurgel do Amaral há pouco destacado para, como dissemos proceder a necessaria revisão nas auto-motrizes não consideradas aptas para o serviço.

Foi no cumprimento de seus deveres que a morte o supreendeu ontem, enchendo de pesar os colegas, amigos, e admiradores do dr. Gurgel do Amaral.

DEMITIDOS A BEM DO SERVIÇO

Comunica-nos a secretaria da Central do Brasil:

"O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando das atribuições que lhe confere a letra *g*, do artigo 6º, do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941:

Resolve dispensar a bem do serviço, os extranumerarios Otavio Montenegro da Veiga (mensalista), Americo Silva e Ludgerio Gonçalves Moreira (diaristas) porque por negligencia, desidia e incapacidade manifestadas na execução das funções a seu cargo são responsaveis pela colisão da automotriz IAT-2 com o vagão 74-N, ás 13.22 de hoje, em Engenheiro Neri Ferreira.

Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, de julho de 1941. — *Napoleão de Alencastro Guimarães*, diretor."

OUTROS FERIDOS

Além do operário Ovidio Gomes Pereira, foram feridos no acidente, mais quatro empregados da Central, que viajavam na auto-motriz.

São eles os de nomes José Moreira, Jeová Costa, João Inácio e Manoel Fernandes, que foram, em estado grave, internados no hospital de Vassouras.

NA CAPELA DA MATRIZ DA GLÓRIA

O corpo do engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, foi removido para a capela da matriz da Glória, onde foi armada a câmara ardente. Dali sairá o enterro, ás 4.30 horas da tarde de hoje para o Cemitério de S. João Batista.

INQUÉRITO POLICIAL EM BARRA DO PIRAÍ

As autoridades policiais de Barra do Piraí fizeram abrir inquérito, afim de apurar o grau de responsabilidade dos empregados da Central, envolvidos no caso.

O GUARDA-CHAVES E O AGENTE

O guarda-chaves de Neri Ferreira, responsavel pelo desastre, é Ludgero Moreira.

O agente da estação, também responsavel, é Anibal Ramos.

Está, por igual, responsabilizado, Francisco Paraguaio, da turma de conservação, que foi, como os dois outros, entregue ás autoridades policiais de Barra do Piraí.

"O JOGO NIPONICO"

Londres, 28 (De Gordon Lennox, correspondente diplomatico do "Daily Telegraph", copyright Reuters) — Desde que a Inglaterra e os Estados Unidos impuseram restrições economicas contra o Japão, começaram as especulações deste país, até chegar ao atual resultado no Extremo Oriente. O Japão vinha se empenhando num animado comercio por sua propria conta e por conta da Alemanha. Mas, desde que a Alemanha se empenhou em guerra com a Russia os embarques, através de Vladivostock, cessaram, e, talvez, se possa dizer que as consignações, enviadas nos vapores franceses para a Alemanha, via Marselha, tenham tambem cessado. Isto constituiu um prejuiso liquido para a Alemanha e notadamente quanto aos suprimentos de borracha da Indo-China. Desde algum tempo a Inglaterra havia cortado, virtualmente, os embarques de borracha para o Japão, alegando que, na sua qualidade de principal beligerante, era-lhe necessario fazer reservas, enquanto os Estados Unidos como um dos maiores e mais constantes compradores, em face da sua produção de guerra, devia receber maiores quotas. A Alemanha está impelindo o Japão a atacar os interesses da Inglaterra, no sul, ou a Russia, no norte. Somente o tempo poderá mostrar se o Japão está preparado para satisfazer o sr. Hitler, nesse caminho depois do seu ataque contra a Russia. As sanções aliadas contra o Japão, são, plenamente justificadas pelo programa progressivo de expansionismo agressivo levado a efeito pelo governo japonês, durante os ultimos dez anos. Enquanto os acontecimentos estão, assim, tomando uma nova forma, no Extremo Oriente, podemos notar um mais intimo alinhamento entre a diplomacia de guerra da Inglaterra e dos Estados Unidos. O presidente Roosevelt explicou que a sua politica de conciliação, em direção ao Japão, serviu aos seus fins, não sendo, entretanto, de forma alguma, de qualquer utilidade.

Coisas identicas teem sido declaradas pelos ministro ingleses e americanos em relação á Espanha e á França de Vichí.

Isto parece demonstrar que o reverso da politica pode estar agora iminente, sendo uma medida do aumento de força e confiança dos Estados Unidos e da sua administração. Este sentimento de confiança que se tornou particularmente notavel desde que os exercitos alemães se envolveram tão profundamente na Gu-

ente, parece ter se comunicado tambem aos turcos.

Enquanto a campanha dos aliados, na Siria, estava pegando fogo, a Turquia marcou passo e apareceu como tendo adotado desnecessarias medidas conciliatorias na sua atitude em relação á Alemanha. Agora essa face parece que vai desaparecendo para dar lugar a uma politica turca mais resoluta.

Sabendo que é a guarda do flanco meridional de aproximação dos poços petroliferos de Baku, tão grandemente cobiçados pela Alemanha, a Turquia não mantem ilusões de que a sua vez chegará de um momento para outro. Ela está preparada e pode contar com o mais amplo auxilio da In-

O CONGRESSO DE PREFEITOS MINEIROS

Belo Horizonte, 28 (A. N.) — Teve lugar hoje, ás 16 horas no auditório da Escola Normal a 3ª e ultima sessão preparatória do Congresso de Prefeitos convocada pelo governador Benedito Valadares e á qual estiveram presentes todos os prefeitos do Estado e mais os chefes dos serviços das circunsrições administrativas. Foi discutido e aprovado o regimento interno dos trabalhos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Eduardo VII, com Jean Galand e Gaby Morlay.

METRO — Dulcy, com Ann Sothern e Ian Hunter.

BROADWAY — Um carnet de Baile, com Marie Bell e Louis Jouvet.

PATHE' — Estas Gran Finas de Hoje, com Lew Ayres e Lana Tuner.

REX — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

OLINDA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões. No palco: numeros variados.

RITZ — O castelo Sinistro e Alaska.

OPERA — O Gorila Matador e A Dama de Malaca.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Morro dos Ventos Uivantes, com Laurence Olivier e Merle Oberon.

PALACIO — Lua de Mel para tres, com George Brent e Ann Sheridan.

IMPERIO — Figuras do mesmo naipe, com Fred Mc Murray.

PARISIENSE — A Mão da Mumia e Só te posso dar Amôr.

PRIMOR — Comboio e Cem Homens e uma Menina.

COLONIAL — Paris em Revista. No palco: Numeros Variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

RIVAL — Cia Jaime Costa — Medico á Força.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole é sua companhia em "Uma Noite no Inferno".